# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 25 de março de 1969

Ano LXXVIII — N.º 295

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estável. Ventos: leste, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 33.6. Mínima: 21.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

CONSTATAÇÃO TARDIA

*A caixa Maria de Fátima só notou que era assalto ao ser dominada*

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

*O tipo esportivo de Eva Renzi cativou os participantes do II Festival do Filme*

## *Revisão do mínimo acaba em maio*

Os estudos para a revisão dos menores níveis salariais terminam em maio e é possível que o país tenha êste ano 14 meses de vigência de salário mínimo, segundo declarações em São Paulo, ontem, do Ministro Jarbas Passarinho.

— No ano passado — disse o Ministro do Trabalho — poucos se deram conta de que o salário mínimo durou 13 meses. Não temos a pretensão de melhorar a vida dos trabalhadores por decreto, mas, com a vitória paulatina que o Govêrno vem obtendo contra a inflação, os prazos de reajustamento salarial serão alongados. (Página 7)

## *FIF mostra Ficção Científica*

Promovido pelo II Festival Internacional do Filme, foi inaugurado ontem, na Maison de France, o Simpósio de Ficção Científica, com a exibição de três filmes: *The Damned*, de Joseph Losey; *Metropolis*, de Fritz Lang, e *Ikaria X B1*, de Jindrich Polak. Hoje serão exibidos *Vampiros d'Alma*, *Viagem Fantástica* e *King-Kong*.

Na parte competitiva do festival serão exibidos *Badarna (Os Banhistas)*, de Yngve Gamlin, representante da Suécia; *Toests*, de Tom Tholen, representante da Holanda; *Branca de Neve*, de Pavel Kadotchnikov, representante da União Soviética, e *Caminos de Castilla*, filme de Nino Quevero, representante do México. (Página 12 e Caderno B)

## Crise cardíaca ameaça outra vez Eisenhower

*Washington* (UPI-AFP-JB) — O ex-Presidente dos Estados Unidos Dwight D. Eisenhower, de 78 anos, sofreu nova recaída ontem, agravando-se consideràvelmente seu estado de saúde em conseqüência das perturbações cardíacas complicadas pela pneumonia, segundo porta-voz do Hospital Militar Walter Reed.

"As manifestações de suas deficiências cardíacas acentuaram-se apesar de uma vigorosa terapêutica", disse o médico, acrescentando que o General Eisenhower continua no balão de oxigênio, dormindo com intermitências e recebendo de quando em quando a visita de sua mulher. Eisenhower já sofreu sete ataques cardíacos desde 1955 e em 28 de fevereiro dêste ano foi acometido de pneumonia.

## *Bancos do Rio e de São Paulo são assaltados*

Utilizando exatamente a mesma técnica de assaltos anteriores, cinco bandidos roubaram ontem NCr$ 37 756,12 da agência de Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial, na Avenida dos Democráticos, 802. Os assaltantes empregaram o mesmo armamento de roubos anteriores, inclusive uma moderna metralhadora FAL, e fugiram em um Itamarati.

Em São Paulo, seis homens armados — dois dêles com metralhadoras — assaltaram na manhã de ontem a agência do Itaim do Banco das Nações, de onde levaram NCr$ 27 mil, depois de trancar os cinco funcionários e quatro clientes no banheiro. Os ladrões fugiram em um Aero Willys de côr cinza-grafita. (Página 16)

## Gama e Silva revisa 3 leis para reformulação política

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse à imprensa, em Curitiba — onde o Presidente Costa e Silva instalou ontem o Govêrno federal — que já está trabalhando, com seus assessôres, na revisão de três leis que entende fundamentais à reformulação política: a Lei Eleitoral, o Estatuto dos Partidos Políticos e a Lei das Inelegibilidades.

A nova Lei de Inelegibilidades terá o objetivo de assegurar "acima de tudo o exercício pleno de uma autêntica democracia." O Sr. Gama e Silva considera-a "um instrumento político-jurídico fundamental para a Revolução de 1964." Alegando necessidades de sigilo, o Ministro não quis adiantar pontos dessas reformas.

Procedente de Lajes, onde inaugurou o Tronco-Sul ferroviário, o Marechal Costa e Silva foi recebido em Curitiba, à tarde, por cêrca de cem mil pessoas, no trajeto entre o aeroporto e o centro. Desceu do automóvel algumas vêzes, a fim de confraternizar com os populares, e chegou a fazer longo trajeto a pé.

Com atraso de alguns minutos, o Presidente da República instalou o Govêrno federal no Palácio Iguaçu. Declarou que êle e seus colaboradores diretos estavam ali não a passeio, mas para integrar a ação governamental na região. Hoje o Presidente dialogará com representantes das classes produtoras e comparecerá a inaugurações. (Páginas 3 e 4)

## *Pedágio será cobrado no 2.º semestre*

Ainda no segundo semestre dêste ano o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem colocará quatro postos de cobrança de pedágio na Rodovia Presidente Dutra e um na Rio-Petrópolis. O preço do pedágio ainda não foi arbitrado, mas o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, acredita que fique entre NCr$ 1,00 e NCr$ 2,00.

Só na Rodovia Presidente Dutra o DNER arrecadará de NCr$ 12 milhões a NCr$ 15 milhões por ano que reverterão integralmente para a conservação e sinalização daquela estrada. Decreto presidencial assinado ontem regulou a política nacional de viação rodoviária, que compreende inclusive as taxas de pedágio e de utilização. (Pág. 7)

## *EUA analisam o impasse nas negociações de paz*

O Presidente Richard Nixon conferenciou ontem com seus principais assessôres políticos e militares para estudar o impasse nas negociações de Paris e a ofensiva comunista no Vietname do Sul. Segundo fontes oficiosas, poderá ser anunciada nas próximas horas a nova política dos Estados Unidos no Sudeste asiático.

Em Paris, devido ao impasse na Conferência Geral de Paz, acredita-se que os Estados Unidos e o Vietname do Norte mantenham conversações privadas para solucionar o conflito. A Casa Branca negou-se a comentar as frequentes visitas do Embaixador soviético, Anatoli Dobrynin, ao Departamento de Estado, mas há insistentes especulações de que a União Soviética se propõe a mediar as conversações entre Washington e Hanói.

O Senador William Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, exortou ontem o Presidente Nixon a tomar "decisões radicais", afirmando que os Estados Unidos "arriscam-se a ir à deriva." Uma pesquisa do Louis Harris Institute revela que os americanos descrêem nas conversações de Paris e 68 por cento não crêem que a paz virá.

No Vietname do Sul, um batalhão norte-americano entregou seus armamentos a tropas governamentais, iniciando o processo de desamericanização da guerra. Os vietcongs voltaram ontem a bombardear 35 posições militares das fôrças aliadas. (Página 8)

## Hussein quer Gabinete que busque acôrdo com Israel

O Rei Hussein está pretendendo formar um Gabinete mais favorável a uma solução pacífica para a crise no Oriente Médio, tendência a que se opõem setores do Govêrno, como o *Premier* Bahjat Talhouni, que renunciou ontem ao cargo. Seu provável substituto é o Ministro das Relações Exteriores, Abdel Rifai.

Na Síria, o Ministro da Defesa, Hafez Al-Assad, pediu aos delegados do Congresso do Partido Baath que aprovem relações mais estreitas com a União Soviética. Israelenses e egípcios voltaram a lutar com a artilharia ao longo do canal de Suez, após seis dias de trégua provocada devido ao tempo.

A Agência de Informações do Oriente Médio revelou que o chefe do Estado-Maior do Exército cubano participou de operação militar dos árabes em territórios controlados por Israel. O militar ficou quatro dias naqueles territórios, segundo informação do líder terrorista árabe, Yassir Arafat, e foi ferido durante os combates.

O Govêrno da Argélia abriu processo para julgar 56 pessoas acusadas de conspirar para lançar o país no caos. O processo inclui diversos líderes da Frente Nacional de Libertação, entre êles Krim Belkacem, um dos fundadores da FNL e Ministro do Presidente Ahmed Ben Bella, derrubado em 1965 por Boumedienne (Pág. 8)

## *Inglaterra envia ajuda a Anguilha*

O Govêrno inglês reiniciou ontem sua ajuda a Anguilha, liberando 50 mil libras (NCr$ 475 mil) para a construção de uma escola, instalação de central elétrica e abertura de estradas. A Inglaterra suspendeu a assistência aos anguilhanos em janeiro, quando a ilha de 6 mil habitantes deixou a Comunidade Britânica.

Os anguilhanos voltaram a se manifestar contra a ocupação, dificultando o ingresso do comissário de Sua Majestade, Anthony Lee, em seu escritório de trabalho. Até agora, o autoproclamado Presidente de Anguilha, Ronald Webster, não apresentou o caso da invasão ao Comitê de Descolonização das Nações Unidas. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

## *Praga faz campanha anti-semita*

**Praga (UPI—AFP—JB)** — A rádio da capital da Tcheco-Eslováquia fêz uma advertência, ontem, em face dos indícios de uma campanha anti-semita na política do país.

O comentarista da Rádio de Praga, Petr Pithart, declarou que "não constitui segrêdo que aqui e acolá estão presentes o anti-semitismo e chauvinismo." O analista radiofônoco prosseguiu: "Possìvelmente não se poderá falar em comportamento das massas, mas a semente já foi lançada".

REVELACAO

No início dêste mês, um escritor em evidência, ao mencionar a aparição de cartas anônimas e panfletos contendo fraseado anti-semita, acusou pessoas" em posições importantes" de adotarem o anti-semitismo em sua luta contra as reformas democráticas.

Zpravy, jornal editado pela fôrças armadas de ocupação da Tcheco-Eslováquia acusou que vários cidadãos tcheco-eslovacos fazem parte de "uma rêde de agressão israelense."

# Canadá e EUA debatem China Popular

## Pentágono teme submarinos russos

*William B. Meade*
Especial para o JB

Washington *(UPI-JB) — O Pentágono receia que a crescente frota submarina da União Soviética venha a ter o seu poderio e a sua capacidade aumentados para atacar e destruir submarinos nucleares norte-americanos da classe Polaris e Poseidon.*

*A ameaça em potecial aos submarinos americanos — uma das armas mais poderosas do arsenal nuclear da nação — foi pela primeira vez revelada pelo Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, e seu assistente, David Packard, durante um depoimento prestado ante o Comitê das Fôrças Armadas do Senado, na quinta-feira.*

*ARGUMENTO REFORÇADO*

*Êles declinaram de entrar em detalhes, a não ser para dizer que a ameaça russa poderia se concretizar em meados de 1970.*

*Mas uma fonte fidedigna disse à UPI que a ameaça era muito menos misteriosa do que parecia. Ela informou que a ameaça se baseava em estimativas do futuro grau de poderio e sofisticação dos submarinos russos, e não no desenvolvimento de alguma nova superarma.*

*Laird e Packard se valeram da ameaça aos mísseis Polaris e Poseidon para reforçar o seu argumento em prol da aprovação do sistema de mísseis antibalísticos Safeguard. A fonte que revelou a natureza da ameaça é um legislador que se opõe ao ABM.*

*MENOS SEGURANÇA*

*Durante o depoimento, o Senador Stuart Symigton declarou que o Safeguard — destinado a proteger os mísseis balísticos intercontinentais Minutemem — era um "grave êrro." O antigo Secretário da Fôrça Aérea disse que mesmo que os russos arrasassem todos os Minutemen, os EUA ainda poderiam retaliar com mísseis nucleares disparados de submarinos Polaris e Poseidon, escondidos sob a superfície dos oceanos.*

*Laird replicou que isso só poderia ser levado em consideração até 1972 ou 1973. "Além dessa data", disse êle a Symigton, "eu poria em dúvida a sua declaração." Laird disse que "coisas novas estão acontecendo" no setor da guerra submarina.*

*O General Wheeler, chefe do Estado-Maior Conjunto, referiu-se a "possíveis riscos à fôrça submarina em meados de 1970." Packard disse que há "certas coisas que a União Soviética pode fazer" para tornar os submarinos Polaris "menos seguros."*

**Washington (UPI—AFP—JB)** — O Primeiro-Ministro do Canadá, Pierre Elliot Trudeau, iniciou, ontem, na capital norte-americana, conversações de dois dias com o Presidente Richard Nixon. Acredita-se que um dos temas dos encontros será a decisão canadense de estabelecer relações diplomáticas com a China Popular.

Fontes governamentais de Ottawa revelaram que Trudeau provàvelmente apresentará a Nixon um informe sôbre os entendimentos em Estocolmo entre o Canadá e a China Popular, e exporá sua política em relação à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e as defesas conjuntas.

OUTROS PROBLEMAS

Outro ponto da agenda do encontro será a possível instalação de um sistema de defesa contra projéteis-foguetes teledirigidos nos Estados Unidos. O Primeiro-Ministro Trudeau, que faz sua primeira visita oficial a Washington, enfrentou, como Nixon, os debates críticos no Parlamento sôbre a implantação de um sistema antibalístico.

As conversações, que durarão dois dias, também envolverão o papel do Canadá no Tratado do Atlântico Norte. Sôbre o sistema contra os projéteis-foguetes teledirigidos, Trudeau afirmou que necessita "de maiores informações" para ficar convencido de que tais defesas são realmente necessárias.

Quarta-feira última, durante debates de quatro horas no Parlamento de Ottawa, a oposição canadense exigiu que o Govêrno de Trudeau declarasse se as cidades do país estavam ameaçadas ou não pela possível queda de um dêsses foguetes.

Trudeau também viu-se obrigado a afirmar que o espaço aéreo canadense não seria violado pelo sistema antifoguete. A oposição canadense perguntou, também, se o Govêrno de Ottawa foi consultado sôbre a conveniência da instalação de bases de lançamento de foguetes perto da fronteira com os Estados Unidos. Alguns membros do Parlamento canadense afirmaram que a decisão dos Estados Unidos em prosseguir com o programa antimíssil dará nôvo alento à corrida armamentista entre o Ocidente e o Oriente.

## *Djilas afirma que crise sino-soviética rompe a unidade dos comunistas*

*Milão* e *Moscou* (UPI-AFP-JB) — O teórico marxista iugoslavo Milovan Djilas afirmou, ontem, que os incidentes sino-soviéticos no rio Ussuri assinalam o rompimento definitivo do mundo comunista.

Em Moscou, o líder do Partido Comunista Italiano, Carlo Calluzzi, confirmou que o PCI está em desacôrdo com os dirigentes soviéticos em "importantes problemas" entre os apresentados na conferência preparatória de Moscou, reunida de 19 a 22 do corrente.

PRIMAZIA

O PCI é o primeiro — e por ora o único — Partido Comunista que revelou a existência de importantes desacordos surgidos na conferência preparatória. Fonte chegada à delegação italiana revelou que as controvérsias versaram, em primeiro lugar, sôbre a definição da natureza da linha geral.

As delegações impugnantes opuseram-se à tentativa de "transformar a unidade da luta antiimperialista numa estratégia monolítica." Em segundo lugar, são contrários à política de transformar o movimento comunista mundial numa luta de duas frentes: de um lado o revisionismo de direita, à maneira tcheco-eslovaca e, de outro, o oportunismo de esquerda, de tipo chinês.

CONCLUSÕES DIVERGENTES

Tampouco as delegações participantes da reunião preparatória de Moscou estiveram de acôrdo com a análise da situação internacional, mas as fontes não esclareceram se se referiram ao problema sino-soviético.

Externaram, finalmente, sua discrepancia sôbre problemas concretos ligados à autonomia dos Partidos Comunistas e às relações entre os Partidos.

As delegações divergentes consideram que os desacordos não devem sacrificar a busca de unanimidade e que a unidade deve realizar-se com base na diversidade.

A posição adotada pelos PCs da Romênia e da Itália teria recebido o apoio dos Partidos comunistas da Áustria, Espanha e Suíça.

PREVISAO

O teórico iugoslavo Milovan Djilas é de opinião que os incidentes fronteiriços no rio Ussuri assinalam a cisão definitiva do bloco comunista.

— Com o conflito sino-russo, o rompimento no movimento comunista mundial se completou — declarou Djilas, ex-vice-Presidente da Iugoslávia, num artigo publicado pelo jornal italiano **Corriere della Sera**.

— Os choques na fronteira sino-soviética acabaram com as ilusões comunistas e com o temor de seus adversários em relação a uma verdadeira unidade, não só ideológica, mas política do movimento comunista.

— Nada mais pode deter a divisão do comunismo em vários movimentos nacionais, para, então, separar-se em diversos blocos — prevê Milovan Djilas.

## *Romênia veta ação do Pacto contra Pequim*

*Moscou, Budapeste* e *Milão* **(AFP-UPI-JB)** — Fontes diplomáticas revelaram que a Romênia insistiu em que o acôrdo militar do Pacto de Varsóvia, firmado em Budapeste a 7 do corrente, especifique claramente que as tropas dos países membros não podem seguir para a fronteira sino-soviética.

O *Pravda* anunciou que reuniões antichinesas se realizam em tôda a União Soviética e que "os comícios expressam a indignação do povo da URSS ante as espantosas provocações das autoridades de Pequim nas nossas fronteiras próximas à ilha de Damansky."

CONTROVÉRSIAS

O acôrdo sôbre o estabelecimento de um Conselho Militar do Pacto de Varsóvia, integrado pelos Ministros de Defesa dos países da Europa Oriental — proposto originalmente pela URSS — é muito vago quanto à utilização de tropas do pacto ao longo da fronteira sino-soviética.

Os inconformados romenos pediram esclarecimento em tôrno do texto do acôrdo, a fim de excluir tal possibilidade, embora a própria Romênia tenha uma nova lei que impede o uso de seus exércitos com êsses fins.

DIVISÃO

Outros membros do Pacto de Varsóvia manifestaram, segundo se informou, total desacôrdo com a Romênia pelo suposto projeto dêsse país de firmar um nôvo convênio, provàvelmente de ordem econômica, com a Alemanha Ocidental.

Confirmou-se, em Budapeste, a informação publicada durante a reunião de cúpula, segundo a qual a conferência começou com seis horas de atraso por se haver negado a Romênia a insertar uma frase, proposta pela União Soviética, que condenava a China Popular, no comunicado final.

## *Músico de Moscou some em excursão pelos EUA*

**Nova Iorque** (AFP-UPI-JB) — O violoncelista soviético Uslevold Lejnev, em excursão pelos Estados Unidos com a Orquestra Sinfônica de Moscou, continua sendo procurado pela Polícia nova-iorquina.

Desde sexta-feira última, o músico, de 37 anos, não mais se apresentou para tocar no concêrto que sua Sinfônica daria em Baltimore, o mesmo ocorrendo no sábado à tarde, em Washington. As autoridades policiais de Nova Iorque, por solicitação da missão soviética ante as Nações Unidas, iniciaram uma minuciosa busca.

MISTÉRIO

A polícia julga que Lejnev pode haver desertado, mas assinala que, se tal foi o caso, o músico não procurou até agora nenhuma autoridade dos Estados Unidos.

A Orquestra Sinfônica de Moscou, que concluiu sábado seu giro com o concêrto de Washington, regressou ontem a Nova Iorque, para retornar a Moscou hoje.

Um representante do empresário da excursão revelou que um desconhecido telefonara na sexta-feira, ao entardecer, para avisar que Lejnev abandonaria a orquestra.

— O violoncelista encontra-se em perfeito estado de saúde — disse o informante anônimo. Uslevold Lejnev abandonara seu hotel na sexta-feira à tarde, levando suas malas e seu violoncelo.

## *EUA querem diálogo com a China*

**Washington (UPI-JB)** — O Govêrno norte-americano está disposto a enviar um Embaixador a Varsóvia para entrevistar-se com o representante da China Popular, mas ainda não recebeu nenhuma sugestão de Pequim, indicando a data para o encontro, segundo afirmou Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado.

McCloskey reiterou o pesar dos Estados Unidos pelo cancelamento da entrevista entre representantes de Washington e Pequim no dia 20 de fevereiro em Varsóvia. O motivo do cancelamento foi a fuga para o Ocidente do diplomata chinês Liao Ho-chu, que chefiava a missão da China Popular em Haia. Nos últimos dias tem crescido a pressão interna nos Estados Unidos para um diálogo com a China, tendo inclusive discursado neste sentido o Senador Edward Kennedy.

# Costa e Silva mistura-se com o povo ao chegar a Curitiba

*Curitiba* (De Abdias Silva, enviado especial) — No percurso de 19 quilômetros do Aeroporto Afonso Pena até o centro da cidade, o Presidente da República surpreendeu quatro vêzes o seu serviço de segurança, demorando-se em conversa com populares, em alguns casos, e em outros abandonando o carro para percorrer a pé longos trechos, cumprimentando as pessoas e sendo abraçado por populares.

O comércio estava pràticamente fechado quando o Presidente chegou a Curitiba, calculando-se em cem mil o número de pessoas que o aplaudiram, a maioria das quais escolares abanando bandeiras do Brasil e do Paraná e soltando balões coloridos.

BOAS-VINDAS

O Marechal Costa e Silva desceu do Douglas que o trouxe de Lajes em companhia do Governador Ivo Silveira, de Santa Catarina, exatamente às 15h15m, mas só chegou ao Palácio Iguaçu para instalar o Govêrno no fim da tarde. Em frente à sede do Govêrno havia milhares de estudantes, escoteiros, delegações de municípios do Paraná e gente do povo. Entre as faixas que se estendiam na ampla praça fronteira ao Palácio, viam-se muitas expressando agradecimentos a "Dona Iolanda, madrinha do excedentes."

Uma das faixas saudava o Sr. Tarso Dutra, que foi o primeiro Ministro a antecipar-se à chegada do Presidente ao Palácio, onde estava antes das 15 horas, em companhia do chefe do seu Gabinete, Sr. Favorino Mércio.

INSTALAÇÃO

Sòmente às 17h45m o Presidente dava entrada no salão nobre do Palácio Iguaçu, sentando-se à cabeceira da grande mesa retangular, para a reunião inaugural, tendo ao fundo um grande quadro representando a instalação da Província do Paraná.

Os dois primeiros lugares da mesa, à esquerda e à direita do Presidente, foram ocupados, respectivamente, pelos Governadores Paulo Pimentel, do Paraná, e Ivo Silveira, de Santa Catarina. Quatro altos dignitários da Igreja compareceram ao ato, merecendo do Marechal Costa e Silva uma referência especial. Eram êles D. Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo metropolitano de Curitiba; D. Geraldo Pelanda, Bispo de Ponta Grossa; D. Geraldo Fernandes, de Londrina, e D. Benjamim Sousa Gomes, de Paranavaí.

SEM DEMAGOGIA

O Governador Paulo Pimentel pronunciou apenas algumas palavras, fazendo oficialmente entrega do Palácio ao Presidente da República e expressando satisfação do seu Govêrno e do povo pela instalação do Govêrno federal. Fêz referências às manifestações de carinho que o Presidente acabava de receber nas ruas de Curitiba.

A seguir, falou o Presidente: "Não estamos aqui a passeio — disse o Marechal Costa e Silva — nem por diletantismo, próprios daqueles que querem fazer demagogia." Manifestou sua gratidão pelas provas de confiança e simpatia recebidas do povo paranaense nas ruas da Capital, as quais "reconfortam a nossa alma e endurecem o nosso espírito, animando-nos para a decolagem, dentro de dois anos, rumo ao progresso seguro e às grandes altitudes."

Finalmente, o Presidente mencionou a presença de representantes da Igreja na solenidade, bem como de deputados federais e estaduais, "o que representa um estímulo aos homens do Govêrno central que aqui se encontram sentados a esta mesa. Aqui viemos — concluiu — não para exibições baratas, mas para trabalhar. Senhores ministros, vamos ao trabalho."

O MECANISMO

O Ministro Hélio Beltrão ràpidamente explicou o mecanismo destas reuniões do Govêrno nos diversos Estados da Federação. Disse que o trabalho programado nas regiões do país, "é um trabalho sem demagogia, porque a demagogia está perdendo campo neste país." Inicialmente, são examinados dois documentos consubstanciando os problemas regionais, Ministério por Ministério. Dêste trabalho é que sairão os projetos, para resultarem numa ação coordenada do Govêrno na região.

Encerrada a explicação do Ministro Hélio Beltrão, o Marechal Costa e Silva, que se manteve sorridente durante quase tôda a reunião, ajudando inclusive a ajustar os microfones quando o Ministro do Planejamento iniciou seu pequeno discurso, anunciou que iria passar ao seu trabalho habitual, convidando para o despacho de rotina os Ministros do Trabalho e das Relações Exteriores, e antecipando o do Exército. "Os demais estão liberados" — declarou.

INTEGRAÇÃO

*O Presidente Costa e Silva instalou o Govêrno federal no Palácio Iguaçu com todo o Ministério reunido*

## Viagem de trem inaugura Tronco-Sul

**Pôrto Alegre** (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva e comitiva chegaram às 9h 30m de ontem à cidade gaúcha de Vacaria, para, quarenta e cinco minutos após, um trem especial, iniciarem a viagem para Lajes, inaugurando o nôvo traçado da ferrovia Pôrto Alegre—São Paulo, o Tronco Principal—Sul.

O Marechal Costa e Silva e seus Ministros — Aeronáutica, Exército, Interior, Transportes e Indústrias e do Comércio — viajaram entre Caxias do Sul e Vacaria em avião da FAB, um DC-3. No aeroporto de Vacaria o Presidente passou em revista um pelotão do 3.º Batalhão Rodoviário e seguiu para a estação ferroviária, distante quatro quilômetros.

SENTIDO ECONÔMICO

Em Lajes, Santa Catarina, na solenidade de inauguração da ferrovia, o Ministro Lira Tavares afirmou que "o Exército se orgulha de participar da benemérita obra que está realizando o Govêrno no campo da Engenharia dos Transportes, sobretudo, pelo alto sentido econômico de fortalecimento do mercado nacional."

Sublinhou o General Lira Tavares o seu "privilégio de participar da inauguração do Tronco—Sul, como antigo oficial de Engenharia, no exercício do cargo de Ministro do Exército" accentuando ainda, o relevante acontecimento "no quadro dêste nôvo e grande Brasil, cuja estrutura a Revolução está implantando, ampla e firmemente, com as vistas lançadas para o dia de amanhã."

UMA HORA EM LAJES

*Florianópolis* (Correspondente) — Durou apenas uma hora a presença do Presidente Costa e Silva, ontem, em Lajes, após inaugurar o trecho Vacaria-Lajes, do Tronco Principal Sul.

O Marechal Costa e Silva chegou por volta das 13h, em comboio especial, acompanhado de vários Ministros de Estado e do Governador Peracchi Barcelos. A comitiva foi recebida na estação ferroviária pelo Governador Ivo Silveira, prefeito Aureo Vidal e outras autoridades.

PASSEIO

Após o desembarque, o Presidente da República percorreu tôda a cidade, de automóvel, olhando com interêsse as faixas colocadas ao longo do trajeto e que continham saudações e reivindicações, entre as quais criação da Universidade local e o aceleramento das obras da BR-282.

O Presidente desceu do carro nas imediações da Praça João Costa e cobriu mais de duas quadras a pé, até defronte ao edifício dos Correios e Telégrafos. Grande número de populares e escolares, êstes com bandeirinhas do Brasil, saudaram-no. O único discurso foi o proferido pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares. Em seguida, a comitiva presidencial, agora integrada pelo Governador Ivo Silveira, seguiu para Curitiba.

TUDO PRONTO

O gabinete do Governador Ivo Silveira e as Casas Civil e Militar já estão instalados no edifício-sede do Banco de Desenvolvimento do Estado, a fim de que o Palácio dos Despachos seja cedido ao Presidente Costa e Silva e seus assessôres, quando da instalação do Govêrno Federal em Santa Catarina, dia 27.

Na manhã de hoje o Governador deixará o Palácio da Agronômica, sua residência oficial, a fim de que o Presidente da República ali se hospede. O Sr. Ivo Silveira residirá, durante a visita do Presidente Costa e Silva, em sua casa na Rua Tenente Silveira.

## Universidade outorga título hoje

**Curitiba** (Correspondente) — O Marechal Costa e Silva será hoje o terceiro Presidente da República a receber o título de Doutor **Honoris Causa** pela Universidade Federal do Paraná; os outros dois foram os Marechais Eurico Gaspar Dutra e Humberto de Alencar Castelo Branco.

No discurso que pronunciará às 11 horas de hoje, na solenidade da entrega do título, o Reitor Flávio Suplici de Lacerda dirá que agora se concede o título a outro militar "porque êle implantou, em moldes excepcionalmente avançados, a reforma universitária no Brasil, com base para o progresso do continente brasileiro."

CERIMÔNIA RÁPIDA

A cerimônia de entrega do título será simples. O Reitor fará um discurso de pouco mais de 300 palavras, dizendo que "nesta Universidade, a mais antiga do Brasil, não se usam mais cerimônias medievais." Lerá então o que está contido no título e o entregará ao Chefe do Govêrno.

REIVINDICAÇÕES

As classes produtoras elaboraram um sumário de reivindicações que apresentarão hoje, às 10 horas, ao Presidente da República, abrangendo problemas de quase todos os Ministérios, com a ressalva de que têm em mira "menos os interêsses próprios do que o desenvolvimento geral da região."

Sugerem as classes empresariais paranaenses, no Ministério do Trabalho, "uma decisão urgente e definitiva da questão do enquadramento sindical no meio rural", e no Ministério das Minas e Energia a uniformização das tarifas de energia elétrica.

## Tarso anuncia liberação de verbas

O Ministro Tarso Dutra revelou que durante sua permanência nesta capital formalizará detalhes e firmará convênios para a liberação de recursos no montante de 47 bilhões de cruzeiros antigos destinados a todos os setores educacionais do Paraná.

Esses auxílios do Govêrno federal, através do MEC possibilitarão o aceleramento da reforma do ensino desenvolvida pela Secretaria de Educação e Cultura do Paraná.

ENSINO PRIMÁRIO

Para o desenvolvimento do ensino primário no Paraná, o Ministro Tarso Dutra vai liberar NCr$ 4 315 mil inclusive para a implantação da operação-escola. Para expansão e aperfeiçoamento progressivo da rêde municipal do ensino primário, através de convênio com a prefeitura e entidades particulares, o MEC destinou a importância de NCr$ 3 872.568,00.

Para expansão e aperfeiçoamento da rêde de ensino médio, o MEC mobilizou uma soma de NCr$ 1 714 500,00 e NCr$ 407 200,00 para a concessão de bôlsas-de-estudo a estudantes de cursos de nível médio.

GINÁSIOS TÉCNICOS

Para equipamento de 21 ginásios com oficinas técnicas comerciais o Paraná receberá um auxílio de NCr$ 378 mil. A escola Técnica Federal do Paraná terá uma verba de NCr$ 2 321 mil. No setor de distribuição de material escolar e livros o MEC destinou duas verbas de NCr$ 49 mil e 4 583,75. A campanha de aperfeiçoamento e expansão do ensino comercial vai liberar uma verba de NCr$ 24 mil.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivando atender a um milhão de estudantes com alimentação escolar gratuita, o MEC firmará convênio com o Govêrno do Paraná. O ensino superior, no setor de bôlsas-de-estudo e de pesquisas, receberá NCr$ 74 230,00. Uma verba de NCr$ 6 milhões será destinada à Universidade Federal do Paraná, à Faculdade de Medicina e Faculdade Estadual de Odontologia de Londrina, para aquisição de equipamentos. Mais sete estabelecimentos de ensino superior do Estado serão modernizados graças a uma verba de NCr$ 475 300,00, que o Ministro promete liberar. E a Universidade Federal do Paraná receberá verba de NCr$ 27 387 400,00 com que terá condições para a sua expansão e melhoria de nível de ensino.

MUSEU

O Paraná será, a partir de hoje, o terceiro Estado brasileiro a instalar o seu Museu da Imagem e do Som, em solenidade presidida às 9 horas pelo Ministro Tarso Dutra, na Biblioteca Pública.

## Pimentel isenta produtos agrícolas

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou ontem, após reunião com o Governador Paulo Pimentel, em Curitiba, que o Govêrno paranaense concordou em isentar do ICM a cebola, batata e rações de todos os tipos para animais.

O anúncio foi feito ontem, no Rio, pelo gabinete do Ministro da Fazenda, o qual recebeu a notícia por telex, do Paraná, onde o Sr. Delfim Neto participa da instalação temporária do Govêrno Federal.

ALGODÃO

Segundo declarações do Ministro Delfim Neto, o Estado do Paraná permitirá uma redução de 50% nas alíquotas do ICM incidentes sôbre o algodão, quando o mesmo fôr exportado. "Estas medidas vêm beneficiar a comercialização de tais produtos e atendem, de pronto, aos reclamos da lavoura paranaense, no primeiro dia de instalação do Govêrno no Paraná", disse o Ministro da Fazenda.

PROJETOS NO CAFÉ

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, informou que o Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura está aplicando no Paraná cêrca de NCr$ 30 bilhões, destinados a projetos diversos.

Entre êsses projetos figuram alguns industriais, de infra-estrutura, experimentação, pesquisas, assistência técnica, obtenção de sementes e mudas e financiamento para construção de armazéns, silos e secadores, além de aquisição de equipamento necessário à manipulação de produtos agrícolas.

CONVÊNIOS

— Atualmente — disse o Ministro Macedo Soares — estão em vigor 20 convênios de financiamento entre o Gerca e o Estado do Paraná, dos quais dez na área de projetos industriais, destacando-se as indústrias de transformação e beneficiamento de produtos da lavoura, um dêles no setor de infra-estrutura, o da construção das rodovias Maringá—Umuarama e Maringá—Campo Mourão. Além disso, há os investimentos no setor da assistência técnica, que contemplou o programa de aquisição, preparo e venda de sementes na região cafeeira, e os convênios com a Escola de Agronomia e Veterinária da UFP e Secretaria de Agricultura. Os demais tratam do financiamentos a cooperativas para construção de armazéns, silos e secadores.

ESTAÇÃO

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, presidirá hoje a assinatura de convênio entre a Rêde Ferroviária Federal e a Prefeitura de Curitiba, para construção da estação rodoferroviária.

Outro ato importante do Ministro, durante êstes quatro dias de Govêrno no Paraná, será a aprovação do projeto para construção do pôrto de Foz do Iguaçu.

O Ministério dos Transportes está instalado na Secretaria dos Transportes, juntamente com a Superintendência da Rêde Ferroviária Federal, diretoria de Vias de Transportes do Ministério do Exército e os Departamentos de Estradas de Rodagem, Estradas de Ferro e de Portos e Vias Navegáveis.

## Zerbini vai a reunião de transplantes

*Curitiba* (Correspondente) — O Presidente da República assinou decreto, na Pasta das Relações Exteriores, designando o professor Euríclides de Jesus Zerbini para representar o Brasil na reunião internacional para estudo dos transplantes cardíacos, a realizar-se em Paris, de 6 a 8 de junho.

## Presidente assina as promoções

*Curitiba* (Correspondente) — No despacho com o Ministro Lira Tavares, antecipado para ontem, o Presidente da República assinou as promoções de oficiais-generais, as quais, entretanto, sòmente hoje serão divulgadas.

## Coluna do Castello

# O que se espera da entrevista

*Brasília (Sucursal) — Os políticos estão vivendo na expectativa da entrevista do Presidente Costa e Silva, a ser divulgada no próximo dia 31. Acredita-se que as declarações presidenciais possam marcar um passo avante na retomada do processo político e no fim das dificuldades geradas pela última crise institucional.*

*Não se espera que seja marcada uma data para reabertura do Congresso, mas tem-se como certo não sòmente a reafirmação da necessidade de existência e funcionamento do Congresso com o anúncio de deflagração das reformas que irão possibilitar a suspensão do recesso parlamentar.*

*Rigorosa triagem, ao que se sabe, foi feita nas 75 perguntas encaminhadas ao Marechal Costa e Silva e, segundo observa político situacionista, umas foram excluídas por ineptas e outras por pretenderem ser muito inteligentes. Da poda sobraram, no entanto, questões que colocaram em substância o problema político, que será, assim, abordado de maneira objetiva e concreta pelo Chefe do Govêrno.*

*Embora nada se saiba quanto ao teor das respostas, o simples fato de se decidir o Presidente a manifestar-se sôbre o tema político é considerado positivo, sobretudo tendo em vista sua firme orientação no sentido da normalização das instituições nacionais. Se mais não avançar o Marechal Costa e Silva nas suas declarações, será por não terem sido ainda totalmente vencidas as dificuldades inerentes à própria situação do país.*

*Quanto às reformas que se preconizam na área revolucionária, a impressão dominante é que elas podem ser feitas através de emenda constitucional que fixe normas a que teriam de se subordinar os Regimentos Internos da Câmara e do Senado. O Govêrno não precisaria, portanto, constranger o Poder Legislativo com a edição de estatutos especiais, pois a tradição constitucional brasileira comporta a inclusão de matéria de natureza regimental em dispositivos constitucionais. Assim tanto a reforma pròpriamente política quanto a do Congresso poderá ser consubstanciadas em emenda à Constituição que o Presidente editaria através de nôvo Ato Institucional.*

*Sôbre o problema partidário, a opinião dominante nos meios políticos é aquela que foi recentemente expressa pelo Senador Filinto Muller, segundo a qual seria um êrro suprimir a Arena para constituir um nôvo Partido. A Arena, ainda que com nome trocado para atender à emergência, deveria prosseguir, pois não só ela já dispõe de uma estrutura, com milhares de diretórios municipais e 22 diretórios estaduais organizados, como o material humano de que se dispõe para fazer um nôvo Partido é precisamente o mesmo que está organizado sob a legenda arenista. Se interessar ao sistema revolucionário, muitos nomes poderão ser acrescentados à lista de membros da Arena, com vistas a um esfôrço tendente a obter maior identificação do Partido com as inspirações do 13 de dezembro.*

*Os políticos, os homens que se interessam pela atividade política e que estão no gôzo dos seus direitos políticos, estão todos alinhados nas duas organizações existentes. Como não é de presumir-se que se queira arregimentar para o Partido revolucionário os atuais integrantes do MDB, o natural é que se pense em trabalhar com o mesmo pessoal que está na Arena, aumentado dos elementos novos que surgiram nos últimos dois anos. São êsses, de resto, os mais experimentados e aquêles que, nos idos de 1963 e 1964, constituíram o estado-maior de combate ao Govêrno João Goulart. Foi com êles também que trabalhou, com o êxito conhecido, o falecido Presidente Castelo Branco.*

### Desestímulo

*Continua crescendo o número de deputados que vêm a Brasília para providenciar sua mudança definitiva da cidade. Alguns tomam essa providência para já, outros, que estão com filhos matriculados nas escolas, adiam a mudança para julho. Em agôsto, sobretudo se não houver uma definição de situação até lá, serão poucos os que aqui continuarão.*

### Ministros falam sôbre educação

*Abrindo o Encontro de Ensino Superior do Centro-Oeste, falará em Brasília no próximo dia 30 o Ministro Hélio Beltrão sôbre* Formação de Pessoal para o Desenvolvimento. *No dia 2 de abril, encerrando o encontro, falará o Ministro Tarso Dutra.*

### Moderado

*— Pedemos ser otimistas amanhã? — perguntou um repórter ao líder Ernâni Sátiro.*

*— Moderadamente — respondeu.*

### O gôsto de cada um

*O Deputado Djalma Marinho discutiu com sua família longamente sôbre a cidade das preferências de cada um. A conclusão foi unânime: a família Marinho gosta de morar em Brasília.*

### O livro de Rui Santos

*O Deputado Rui Santos está na expectativa de que os oito leitores aos quais distribuiu os originais do seu livro sôbre o Congresso,* o Poder Desarmado, *se desincumbam da tarefa e lhe dêem as impressões. Entre os leitores, figuram o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Ministro Aliomar Baleeiro e o líder Ernâni Sátiro.*

*Carlos Castello Branco*

# Passarinho é o mais falado entre os políticos para presidir Arena

**Brasília** (Sucursal) — Apesar das declarações do Ministro Jarbas Passarinho, de que não é postulante à presidência da Arena, seu nome continua a ser o mais cogitado entre os políticos, ao lado de mais alguns Ministros, e também do Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

O vice-líder do Govêrno na Câmara, Deputado Alves Macedo, disse ontem que, na sua opinião, o nôvo presidente da Arena deve ser um Ministro de Estado, de origem militar e com trânsito político.

ESPECULAÇÕES

Embora ausente de Brasília o presidente interino do Partido governista, Sr. Filinto Muller, prosseguem as conversações a respeito da reunião do Diretório Nacional, na qual será escolhida a nova Comissão Executiva da Arena. Afora as possíveis candidaturas já divulgadas — Srs. Rondon Pacheco, Jarbas Passarinho e Gama e Silva — outros nomes estão surgindo.

O presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Deputado Lauro Leitão, revelou, inclusive, que, além dos três Ministros, examinam-se também os nomes dos Srs. Pedro Aleixo e Tarso Dutra, para ocupar a presidência da Arena.

Segundo o vice-líder Alves Macedo, a melhor solução para a presidência do Partido governista seria a escolha de um Ministro de Estado, de inteira confiança do Presidente Costa e Silva.

— Há três Ministros com estas condições: Srs. Jarbas Passarinho, Mário Andreazza e Costa Cavalcânti. O que a Arena necessita, nas atuais circunstâncias do país, é de um presidente que possa manter o diálogo com os militares e seja um homem da confiança do Marechal Costa e Silva. Êsse diálogo é importante, porque, sendo pessoa de origem militar e ao mesmo tempo de vivência política, poderá recolocar muita coisa em seu lugar.

Acrescentou o Sr. Alves Macedo que os três Ministros que citou — coronéis Jarbas Passarinho, Costa Cavalcânti e Mário Andreazza — são homens acostumados no trato com políticos e dois dêles, inclusive, foram eleitos para o Congresso, e o terceiro — cel. Andreazza — coordenou, na Câmara e no Senado, a candidatura do Marechal Costa e Silva.

# Renúncia na Arena agrada Gama e Silva

**São Paulo** (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem, no Aeroporto de Congonhas, que, ao renunciar coletivamente, a direção nacional da Arena antecipou o que êle considera "uma necessidade para a renovação e a pacificação política do país."

— Dentro do princípio geral da reformulação política — prosseguiu o Ministro — meu pensamento sempre foi no sentido da necessidade de uma renovação que se inicie na modificação dos diretórios e das comissões executivas municipais, estaduais e nacional.

PRESIDÊNCIA DA ARENA

Na opinião do Sr. Gama e Silva, "não deixa de ser uma honra a lembrança dos nomes de três Ministros de Estado — os dos Srs. Rondon Pacheco e Jarbas Passarinho o seu — para ocupar a presidência do Partido." Qualificou os líderes políticos da Arena, que cogitaram daqueles nomes, de "autênticamente revolucionários, que permaneceram fiéis ao Govêrno."

Não quis responder à pergunta sôbre se aceitaria o cargo de presidente da Arena, "mesmo porque existe um impedimento de ordem legal." A respeito dêsse impedimento, que consiste na proibição aos Ministros de serem membros do Diretório, o Sr. Gama e Silva deu a seguinte opinião:

— Meu ponto-de-vista é o de que não deve haver nenhum impedimento para que qualquer homem público participe da direção dos Partidos políticos, que são, na verdade, a organização da opinião pública na defesa do regime democrático.

# Maluf já escolheu 4 secretários

*São Paulo* (Sucursal) — Quatro nomes já foram escolhidos pelo Sr. Paulo Salim Maluf para compor o secretariado municipal, a partir do próximo dia 8, segundo revelaram ontem pessoas ligadas ao futuro prefeito de São Paulo.

Os escolhidos seriam os Srs. Fernando Ribeiro do Val, atual secretário-geral do Ministério da Fazenda, para a Secretaria de Finanças; Sérgio Ugolini, industrial, para a Secretaria de Obras; Paulo Tolle, presidente da Comissão Estadual de Educação, para a Secretaria de Educação, por indicação do Governador Abreu Sodré; e Anhaia Melo, Ministro do Tribunal de Contas do Estado, para a Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos.

# Ministro da Justiça admite mais Partidos e acredita no apoio de uma nova Arena

*Curitiba* (Abdias Silva, enviado especial) — O Ministro Gama e Silva confessou-se ontem adepto do pluripartidarismo e declarou que a Arena, "desde que suficientemente reformulada, poderá vir a ser um Partido capaz de garantir à Revolução o apoio político de que ela necessita."

Muito bem-humorado mas se dizendo triste porque a Agência Nacional não pertence mais ao seu Ministério, e sim diretamente à Presidência da República, o Ministro da Justiça respondeu a uma dezena de perguntas dos jornalistas, desculpando-se por não poder satisfazer plenamente a curiosidade de todos, porque em muitos casos "o Govêrno trabalha em sigilo e silêncio."

MEDIDAS RADICAIS

A entrevista coletiva que o Sr. Gama e Silva concedeu à imprensa teve como local a sede da Agência Nacional, que êle inaugurava na ocasião.

Inicialmente, o Ministro respondeu a uma interpelação sôbre as razões que determinaram a edição do AI-5:

— As razões fundamentais nós as encontramos nas razões da própria Revolução de 31 de março. O Brasil atravessava então uma situação de suma gravidade. Impunham-se, assim, medidas radicais e corajosas, para restabelecer uma nova ordem jurídica, uma nova ordem econômica, política, moral e social. Os atos praticados pelo primeiro Govêrno revolucionário e que foram consubstanciados na Constituição de 1967 ou não foram compreendidos por muitos ou foram combatidos por outros, mas não satisfizeram plenamente os objetivos e os propósitos da Revolução. Por êsse motivo, num gesto de verdadeiro heroísmo, mas de responsabilidade para com a Nação, para com o bem-estar e para com o progresso do país, é que o Govêrno do Marechal Costa e Silva se viu na contingência de retomar o processo revolucionário para que a Revolução de 1964 não se frustrasse. E posso garantir que tudo quanto tem sido feito depois de 13 de dezembro tem sido feito com o objetivo de cumprir os propósitos e ideais da Revolução.

REFORMA POLÍTICA

Mais adiante, referindo-se à reforma política em curso, disse o titular da Pasta da Justiça:

"Como todos sabem, de acôrdo com o sistema administrativo atualmente vigente no país, o Ministério da Justiça é o encarregado do setor político interno. Aliás, é uma tradição em nosso Direito e em nossa organização jurídico-republicana. Como Ministro da Justiça, eu não poderia deixar de examinar o problema da reforma política. Embora nos primeiros instantes nossas atenções tivessem sido convocadas para atos de saneamento político e de saneamento moral, vínhamos nos dedicando já há algum tempo aos estudos da reformulação política do país. Mesmo porque o próprio Sr. Presidente da República teve oportunidade, por duas vêzes, após 13 de dezembro de 1968, de salientar de maneira clara e inequívoca que uma das razões que levou S. Exa. a retomar o processo revolucionário foi, não direi bem a falência, mas as falhas do setor político. Para reformar êsse setor político se há de refletir, em primeiro lugar, em algumas modificações substanciais na Constituição de 1967, modificações estas que em parte já vêm sendo realizadas através de atos institucionais e de atos complementares. Outras, de natureza essencial, deverão ser feitas pelo Govêrno ou pelo menos êsse é o pensamento pessoal do Ministro da Justiça, que o pretende levar à apreciação e à decisão do Sr. Presidente da República. Para que possa haver essa reformulação política, e possamos restaurar no Brasil uma autêntica, uma real democracia, com respeito à dignidade da pessoa humana e principalmente aos direitos fundamentais do homem, no exercício pleno da liberdade com responsabilidade, nós entendemos que três leis fundamentais devem ser revistas, e já estamos trabalhando nesse sentido: a Lei Eleitoral, o Estatuto dos Partidos Políticos e a Lei de Inelegibilidades, isto é, uma lei na qual, de acôrdo com o texto constitucional vigente, que resultou de uma emenda à Constituição de 1946, serão estabelecidos casos de inelegibilidades não previstos na Constituição, com o objetivo de assegurar acima de tudo o exercício pleno de uma autêntica democracia. E eu particularmente considero que a nova lei de inelegibilidades é um instrumento político-jurídico fundamental para a Revolução de 1964. Nesta matéria o Ministério da Justiça continua a trabalhar em silêncio e em sigilo, razão por que eu peço escusas em não poder revelar desde logo quais são os pontos-de-vista que nos estão orientando, os quais só poderão se tornar públicos se, apresentados ao Sr. Presidente da República, S. Exa. houver por bem acolhê-los ou substituí-los por outras idéias, porque o Presidente é acima de tudo o Chefe da Nação e o chefe da Revolução.

— O Ministério da Justiça, apesar de ser o Ministério mais antigo da República, porque foi fundado em 1821, e que durante mais de um século reuniu atividades as mais variadas, que hoje se distribuem por inúmeros Ministérios, ainda tem, de acôrdo com o que dispõe a lei da reforma administrativa, atribuições as mais relevantes. A primeira delas está na ordem jurídica, seguindo-se a segurança interna e outras atividades específicas. Em todos os setores o Ministério está empenhado em cumprir com as suas atribuições. No que diz respeito à ordem jurídica, temos já sugerido ao Sr. Presidente da República e inúmeras vêzes visto nossas opiniões aceitas, algumas modificações na estrutura jurídica do Estado, mesmo na composição e atribuição dos Podêres, como ocorreu, por exemplo, com as alterações na mais alta Côrte de Justiça do país. Eis aí a atuação do Ministério da Justiça no campo do Direito Constitucional.

Seguindo essa orientação, nós não pusemos de lado, em absoluto, os vários projetos em que se repartiram as diferentes secções do Código Civil, e que estiveram entregues a notáveis juristas e professôres. Incumbimos dêsse estudo de revisão de base, com o aproveitamento necessário e indispensável da colaboração dêsses eminentes juristas, o saudoso professor Francisco Campos. S. Ex.ª é um nome que não necessita de elogios, como jurista, quer no campo do direito público, quer no campo do direito privado. Ocorreu que, mais cedo do que julgávamos, S. Ex.ª faleceu. Em face disso, entregamos a incumbência de supervisionar a revisão do atual Código Civil Brasileiro a um ilustre jurista do Brasil, de projeção internacional, o professor Miguel Reale. Quer dizer que S. Ex.ª vai convocar os juristas do Brasil para êsse trabalho. Conseqüentemente, os trabalhos já feitos por juristas de renome, que eram partes destacadas da unidade fundamental do Código Civil, serão todos êles aproveitados na parte em que o professor Miguel Reale julgue acertado, porque a responsabilidade é daquele jurista.

PROCESSOS CASSATÓRIOS

Mais adiante, indagado sôbre a reabertura do Congresso disse:

— Essa é uma pergunta para a qual já fui solicitado uma centena de vêzes. Os assuntos que são da minha estrita competência, sôbre os quais me posso manifestar, eu sempre os digo com a maior franqueza e tranqüilidade. No entanto, esta matéria é de competência exclusiva do Sr. Presidente da República. De maneira que sòmente S. Exa. é que poderia responder. E eu faltaria com a minha lealdade para com o Sr. Presidente, se respondesse.

A propósito dos processos de cassação de mandatos, em curso, declarou o Sr. Gama e Silva:

— Essa é outra pergunta que ainda hoje, ao partir de São Paulo com destino a Curitiba, me foi feita. Os senhores mesmos podem julgar os fatos. A revolução de março de 1964 tem um caráter de renovação, de modificação dos nossos costumes jurídicos, de incentivo do nosso desenvolvimento, de reestruturação jurídica, moral, política e social de todo o país. Portanto, onde quer que possamos encontrar pessoas que se possam opor aos ideais da revolução, a revolução terá necessidade de chamá-las às contas. Quantos serão, não poderei responder.

A propósito da recente modificação na Lei de Segurança Nacional, afirmou:

— A Lei de Segurança Nacional é um estatuto jurídico penal de grande valor. Ocorre, porém, que a experiência demonstrou em cêrca de dois anos duas falhas fundamentais em alguns tópicos dessa legislação. De um lado, a qualificação de certos delitos, aquilo que os criminalistas chamam de tipicidade dos fatos, para que possam sofrer sanções penais.

No que diz respeito à parte pròpriamente processual, verificamos que de fato também o direito objetivo dos crimes contra a segurança nacional apresentava falhas. E estas falhas nos foram levadas ao conhecimento, principalmente por aquêles encarregados da execução da lei, ou sejam os juízes, os juristas e o Ministério Público. Recebemos então sugestões do Procurador-Geral da Justiça Militar, assim como também sugestões de membros da própria Justiça Militar. Nesse sentido, o Ministério da Justiça elaborou um anteprojeto que foi por nós encaminhado ao Procurador-Geral da Justiça Militar e, depois de reexaminado pelo Ministério, o subordinamos à apreciação de ilustres membros do Superior Tribunal Militar.

PLURIPARTIDARISMO

Sôbre o sistema partidário, disse o Ministro:

— Existem dois Partidos no país, mas a atual Constituição em vigor admite o pluripartidarismo. Portanto, nada impede que grupos de pessoas se associem para constituição de um terceiro ou quarto Partido, desde que satisfaçam as exigências legais. Eu sou pelo pluripartidarismo.

Indagado se o AI-5 é suficiente para consolidar o regime, disse o Ministro Gama e Silva:

— Eu entendo que o AI-5 dotou o poder revolucionário dos instrumentos necessários para consolidar definitivamente a Revolução de 1964. Não tenho a mínima dúvida. É evidente que o ato apenas anuncia normas e princípios de caráter geral, e teremos que descer ao particular a fim de consolidar definitivamente a Revolução de 1964, que almeja dar ao povo brasileiro uma verdadeira e autêntica democracia.

# *Aerobarco navegará no sábado*

**Niterói** (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes realizará no sábado a viagem inaugural do aerobarco que, a título experimental e com finalidade turística, fará a ligação de Niterói ao Rio e a Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati.

A experiência durará seis meses e, se aprovar, a Secretaria de Comunicações e Transporte constituirá uma emprêsa de economia mista para explorar o nôvo tipo de ligação marítima. Vários convidados especiais participarão da primeira viagem, inclusive o Sr. Negrão de Lima.

A CAMINHO

Construído com exclusividade para todo o mundo pelo Estaleiro Rodrigues, de Messina, Itália, o aerobarco está no Recife, vindo a bordo de navio do Lóide Brasileiro. Entre quinta e sexta-feira, êle chegará ao pôrto de Niterói. O equipamento é do tipo médio, podendo transportar de 62 a 70 passageiros.

No caso de êxito da experiência, a emprêsa de economia mista que administrará os serviços de aerobarcos terá 51 por cento das ações controladas pelo Govêrno e os 49 por cento restantes pela firma italiana construtora da embarcação e outros grupos particulares interessados.

Há possibilidades da instalação no sul do Estado do Rio de uma filial do Estaleiro Rodrigues, a fim de fabricar aerobarcos para linhas regulares em outros Estados do Brasil ou países da América do Sul.

CUSTO E TEMPO

**O Freccia di Rio**, nome do aerobarco que chegou para a experiência, já ficará no Estado do Rio, custando aproximadamente NCr$ 800 mil. A êle se juntarão outros dois, com os quais a emprêsa de economia mista iniciará suas atividades.

Um aerobarco pode cobrir o percurso entre Rio e Niterói, incluindo-se o tempo de atracação, em cinco minutos. Êle ligará Angra dos Reis a Parati em menos de uma hora, enquanto as ligeiras fazem 4h 40m.

LONGOS CONTATOS

Os representantes do Estaleiro Rodrigues no Brasil, para convencer o Govêrno fluminense a experimentar o aerobarco, desenvolvem desde 1961 contatos que atravessaram as administrações Roberto Silveira, Celso Peçanha, Carvalho Janoti, Luís Miguel Pinaud, Badger Silveira, Cardolino Ambrósio e Paulo Tôrres.

A Secretaria de Comunicações explica que o aerobarco não será a solução para a ligação das cidades do Sul fluminense.

Essa solução surgirá com a estrada Angra dos Reis—Parati, que o Departamento de Estradas de Rodagem abrirá ao tráfego permanente entre julho e setembro, e com a melhoria dos serviços da Companhia de Navegação Sul-Fluminense (estatal), que liga as cidades da região Sul.

TARIFAS

Acreditam os técnicos que conhecem a linha de aerobarcos entre Montevidéu e Buenos—Aires que uma passagem de Niterói ao Sul fluminense, por exemplo, não poderá ser menos de NCr$ 15,00.

A princípio, a Secretaria de Comunicações e Transportes não colocará o aerobarco em tráfego diário porque os prejuízos seriam inevitáveis. A embarcação, tanto na fase experimental como na definitiva, terá de ser reservada apenas para fins de semana.

# *Estado muda 533 famílias do Leblon*

A Secretaria de Serviços Sociais inicia hoje, às 9 horas, a remoção de 533 famílias do Parque Proletário do Leblon, a fim de facilitar a transferência dos favelados da Praia do Pinto para Cordovil, Cidade de Deus e parques proletários, trabalho que começará a partir do dia 28.

A desocupação do Parque Proletário do Leblon tornará mais fácil o movimento do serviço social naquela área e os trabalhos de seleção dos moradores da Praia do Pinto, através do levantamento sócio-econômico familiar que começou na segunda-feira da semana passada.

CONCORRÊNCIA

Para duplicar a pista de contôrno da lagoa Rodrigo de Freitas, o Departamento de Urbanização da Sursan enviou ontem à concorrência, o Departatem à concorrência as propostas para a construção de um viaduto sôbre o canal do Jardim de Alá.

A obra tem um prazo de 120 dias para conclusão e custará aproximadamente NCr$ 256 mil. Também será levada à concorrência a construção da avenida-canal do rio Joana, no trecho entre as Ruas Pizza de Almeida e Pereira Nunes, que custará NCr$ 762 486,43.

*EXPECTATIVA DO PIOR*

*As crianças faziam expressões de mêdo ao ver a pistola injetora, mas a vacina só arde um pouco*

# Sunab tabela o pescado no atacado e fixa margem de lucro em vendas no varejo

A Sunab fixou ontem as cotações máximas para o pescado no atacado e as margens de lucro permissíveis nas vendas ao consumidor durante a Semana Santa. Os preços estarão em vigor de 1.º a 7 de abril, quando se esgotará o prazo de vigência da portaria.

Segundo o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a tabela foi elaborada levando em consideração os interêsses dos produtores e consumidores. Para a complementação do acôrdo ontem assinado o órgão entendeu-se antes com os representantes de armadores, pregoeiros, feirantes e peixeiros.

AS MARGENS

Ao fixar as cotações máximas para a venda de pescado no atacado para o período da Semana Santa, foram permitidas margens de comercialização para os varejistas, tomando-se por base o acôrdo firmado no ano passado, só que êste ano "foram melhores", segundo palavras do próprio superintendente da Sunab.

A margem de lucro para os varejistas foi estipulada da seguinte forma: pescado até NCr$ 0,50 o quilo, margem permitida 50%; pescado de NCr$ 0,51 o quilo a NCr$ 1,00, 40%; pescado de NCr$ 1,01 a NCr$ 1,50, 35%; pescado de NCr$ 1,51 o quilo em diante, 30%; filé de peixe e camarão congelado, 40%; e peixe congelado, 30%. O peixe filetado ou em posta teve seu preço liberado.

PREÇOS NO ATACADO

As cotações máximas acertadas nas vendas de atacado são as seguintes: camarão pitu, NCr$ 1,15 o quilo; o camarão rosa, pequeno, NCr$ 4,00; camarão verdadeiro, grande, NCr$ 9,00; camarão verdadeiro, médio, NCr$ 5,20; camarão verdadeiro, pequeno, NCr$ 2,70; camarão sete barbas, NCr$ 1,80; lagosta fresca, NCr$ 2,60; anchova, NCr$ 1,70; badejo, NCr$ 3,10; bagre, NCr$ 0,60; batata, NCr$ 1,50; bonito, NCr$ 0,60; cação, NCr$ 1,30; castanha, NCr$ 0,60; cherne, NCr$ 5,00; cocoroca, NCr$ 0,50; corvina, NCr$ 1,10; dourado, NCr$ 1,50; espada, NCr$ 0,60; galo, NCr$ 1,00, garoupa, NCr$ 1,60; goete, NCr$ 1,00; guaibira, NCr$ 0,40; linguado, NCr$ 2,00; lula, NCr$ 2,00; maria-mole, NCr$ 1,00; mistura, NCr$ 0,50; mistura-especial, NCr$ 1,20; namorado, NCr$ 2,80; gordinho, NCr$ 0,80; canhanha, NCr$ 0,80; carapicu, NCr$ 0,60; enxada, NCr$ 1,00; olhete, NCr$ 1,30; ôlho-de-boi, NCr$ 1,10; ôlho-de-cão, NCr$ 1,300; pampo, NCr$ 0,70; parati, NCr$ 1,30; pargo, NCr$ 1,60; pescada perna-de-môça NCr$ 2,50; pescada perna-de-môça, média, NCr$ 1,00; pescada amarela, NCr$ 2,30; pescada cambuçu, NCr$ 3,00; pescadinha, NCr$ 1,30; piraúna, NCr$ 0,40; queimado, NCr$ 1,60; raia, NCr$ 0,50; robalo, NCr$ 3,50; sardinha verdadeira grande, NCr$ 0,50 o quilo e NCr$ 35,00 a caixa; sardinha verdadeira pequena, NCr$ 0,40 o quilo e NCr$ 30,00 a caixa; serra, NCr$ 0,70; sioba, NCr$ 70; sororoca, NCr$ 1,00; tainha, NCr$ 2,00; traíra, NCr$ 1,00; trilha, NCr$ 1,00; vermelho, NCr$ 2,20; viola, NCr$ 1,00; xereu, NCr$ 1,10; xerelete, NCr$ 1,50; xixarro, NCr$ 0,60; abrótea, NCr$ 1,80; cavala, NCr$ 1,00; tira-vira, NCr$ 0,60; polvo, NCr$ 1,80; catuá, NCr$ 0,80; atum, NCr$ 1,40; pregereba, NCr$ 0,70; cavalinha, NCr$ 0,70, o quilo e NCr$ 50,00 a caixa; manjuba, NCr$ 0,80; mero, NCr$ 2,10; pescada bicuda, NCr$ 1,00; e dentão, NCr$ 0,50.

## Rodoviário prevê maior movimento nos feriados

A duplicação de pessoal operacional, de segurança e de limpeza, assim como reservas de água, papel e toalha foram providências que a Rodoviária Nôvo Rio tomou para fazer face ao provável aumento de tráfego de passageiros durante a Semana Santa.

A previsão do número de pessoas que estarão em trânsito na Rodoviária, durante os próximos feriados, será fornecida pelo Serviço de Estatística da Fundação dos Terminais Rodoviários na segunda-feira.

RESERVA

Atualmente a reserva antecipada de passagens não é muito usada, devido à disponibilidade de passagens nas emprêsas de ônibus. São Paulo, Belo Horizonte, Espírito Santo, Bahia e as estações hidrominerais de Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, serão provàvelmente os locais turísticos mais procurados durante os feriados da Semana Santa.

Resultante da propaganda dos benefícios das areias monazíticas, o Espírito Santo tem sido muito procurado pelos turistas nos dois últimos anos.

## Niterói terá peixe e ovos na Semana Santa

*Niterói* (Sucursal) — O abastecimento de aves, ovos e pescado na capital, durante a Semana Santa, não sofrerá colapso, segundo anunciou ontem a Delegacia Regional da Sunab, revelando estar tomando providências para prover os mercados dêsses produtos.

A possibilidade de faltar pescado na capital fluminense em conseqüência do aumento de consumo durante a Semana Santa é levantada por alguns pescadores, que apontam como possível causa a falta de frigorífico para estocagem, hipótese contestada pela Sunab, que diz haver todo ano disponibilidade no Rio, que são vendidas em Niterói.

CUIDADOS

A Delegacia Regional da Sunab diz que a produção de aves e ovos de São José do Rio Prêto, em Petrópolis, daria para abastecer todo o mercado fluminense e carioca durante vários dias e atribui à especulação de comerciantes a alta verificada últimamente no preço dos ovos na capital.

A Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio diz que é normal a produção avícola do Estado e que não há perigo de escassez durante o mês de abril.

EM BRASÍLIA

*Brasília* (Sucursal) — O abastecimento na capital durante a Semana Santa está garantido, segundo a Sociedade de Abastecimento de Brasília (vinculada à Prefeitura), que informou ter estocadas "60 toneladas de peixes e mariscos de tôdas as espécies, grande quantidade de bacalhau e possibilidades de triplicar a vendagem de ovos durante o período."

# *Postos de saúde vacinaram pouca gente contra gripe Hong-Kong no primeiro dia*

A afluência de público aos 15 postos de saúde aparelhados para a vacinação contra a gripe Hong-Kong foi muito pequena, ontem pela manhã, pois das 300 mil doses distribuídas sòmente cêrca de 1 500 foram aplicadas.

Além da baixa movimentação, os constantes enguiços das pistolas injetoras contribuíram para a morosidade do serviço, já que às vêzes um só aparelho era utilizado para vários tipos de vacinação. A grande preocupação de todos que tomavam a vacina era quanto à reação; alguns até avisaram que "não iam trabalhar por isso."

MOVIMENTO

Antes da vacinação as enfermeiras avisavam que as alérgicas a ôvo ou que tivessem infecções não deveriam tomar, pois a reação seria prejudicial. Também as crianças com menos de dois anos e os maiores de 65 eram aconselhados a não se vacinar.

Enquanto as crianças transpareciam o mêdo "da injeção", alguns rapazes tinham como única preocupação saber se podiam ou não "beber uns aperitivos na hora do almôço." A grande maioria dos vacinados ontem pela manhã foi de crianças, em idades que variavam de 5 a 10 anos. Como foi o primeiro dia, a média de aplicação nos 15 postos de saúde não ultrapassou 100. O pôsto do Flamengo (Rua Silveira Martins) não pôde iniciar a vacinação por falta de pistola injetora.

MOROSIDADE

Apesar de ser muito mais rápida do que com os meios antigos (seringa hipodérmica) a aplicação da vacina com a pistola Ped-O-Jet (Hipodermic Injection Apparatus) ainda é bastante ineficiente, pois como cada pôsto só dispõe de um aparelho, êle é requisitado para todos os tipos de vacinação.

Isto implica no atraso do serviço, já que a todo momento seus componentes principais têm de ser esterilizados, a fim de que não haja mistura das vacinas. O Centro Médico Sanitário da Rua do Resende, por exemplo, iniciou a vacinação de ontem com a pistola, mas teve de mudar para o dermo-jet, um aparelho manual com a metade do rendimento.

VACINAÇÃO

A vacinação contra a gripe Hong-Kong está sendo feita no horário das 8 às 12 horas, nos seguintes Centros Médicos Sanitários do Estado: Rua do Resende, 128, Centro; Rua Elpídio Boa Morte, 232, Praça da Bandeira; Rua Silveira Martins, 161, Flamengo; Rua Tonéleros, 282, Copacabana; Rua Jardim Botânico, 187; Avenida do Exército, 1, São Cristóvão; Rua Desembargador Isidro, 144, Tijuca; Rua Visconde de Santa Isabel, 56, Vila Isabel; Rua Leopoldina Rêgo, 754, Penha; Rua Santa Fé, 35; Méier; Avenida Ministro Edgar Romero, 276, Madureira; Rua Cândido Benício, 791, Jacarepaguá; Rua Cecília Pedro s/n, Bangu; Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 254, Campo Grande; Av. Paranapuã, 453, Ilha do Governador;

# Justiça Restabelece Direito do Condomínio Acionário dos Diários e Emissoras Associados.

**Brasília, 24** — Em sessão matutina de hoje, o Egrégio Conselho de Justiça Federal do Tribunal Federal de Recursos, tomando conhecimento de uma representação oferecida pelo Dr. Roberto Barcelo Magalhães, advogado do Sr. Leão Gondim de Oliveira, cabecel do Condomínio Acionário das Emissoras e Diários Associados, sendo relator o ministro Antônio Neder, decidiu suspender os efeitos do despacho do Dr. Juiz Substituto Federal do Estado da Guanabara que havia concedido ao Sr. Fernando Chateaubriand reintegração liminar de posse nas ações que o jornalista Assis Chateaubriand, em 1959, doou a 23 de seus antigos companheiros de trabalho.

A decisão foi unânime votaram também além do relator os ministros Oscar Saraiva, Amarílio Benjamin e Márcio Ribeiro. Declarou-se impedido o ministro Moreira Rabelo.

Ficou assim plenamente restabelecido o contrôle da maioria absoluta de ações das nossas emprêsas pelo Condomínio Acionário dos Diários e Emissoras Associados, que tem como presidente o Sr. João Calmon, como vice-presidente o Sr. Edmundo Monteiro e como secretário o Sr. Leão Gondim de Oliveira.

# Sursan espera até hoje propostas para o atêrro da praia de Copacabana

Termina hoje às 15 horas o prazo dado pela Sursan para a apresentação de propostas de firmas especializadas em dragagem, para o atêrro da faixa de 80 metros da praia de Copacabana.

A Sursan vai estudar tôdas as propostas para, dentro de uma semana, escolher, sem concorrência, a firma que julgar mais apta para construir o atêrro. À concorrência realizada no mês passado não houve interessados, alegando algumas firmas que o orçamento oficial está abaixo do custo real da obra.

CONSÓRCIOS

Até ontem, dois consórcios haviam entregues cartas contendo propostas para realizar a obra: um dêles, constituído pela firma EBEC e pela firma holandesa Zoneu, e outro da firma Ester com a Companhia Brasileira de Dragagens. As propostas contêm preços, prazos e métodos de atêrro e de medição de areia para efeito de pagamento.

Na concorrência pública realizada no mês passado, as firmas não se apresentaram reclamando contra o rigor do edital, pois julgam que o orçamento oficial de NCr$ 6,5 milhões está muito abaixo do custo da obra.

A Sursan, contudo, garante que o atêrro poderá ser realizado sem prejuízo para as firmas por importância pouco superior à do orçamento oficial.

De qualquer forma, a falta de interessados atrasou a realização da obra, que deveria ter sido iniciada êste mês e, agora, só poderá ser em maio ou junho.

# *Pai de Célia já duvida de que a filha tenha raiva e irá pedir que junta a examine*

O pai de Regina Célia Ferreira Pinto, a menina de cinco anos que há nove dias está internada como hidrófoba, quer que uma junta de especialistas examine a filha, porque ela está resistindo além do prazo máximo de sobrevivência em casos de raiva.

Um médico disse ao Sr. Nei Alves Pinto, o pai de Célia, que "nunca na história da Medicina" houve quem tenha vivido mais de seis dias após o ataque. Em tôrno de Regina Célia e de Cândida de Sousa Barbosa está sendo mantido o mais rigoroso sigilo.

NINGUÉM FALA

Médicos, enfermeiras e funcionários de hospitais estão proibidos pelo Conselho Regional de Medicina de prestar qualquer esclarecimento sôbre os doentes sob sua responsabilidade.

Os dois casos registrados no Hospital Francisco de Castro como hidrofobia, e que apresentam dados contestáveis, tornaram-se agora segrêdo, pois a Secretaria de Saúde não atende a jornalistas que procuram o seu departamento de relações públicas.

Cândida de Sousa Barbosa, operada há cinco meses como hidrófoba, simulou na semana passada uma recaída, para que pudesse voltar ao hospital, onde seria bem tratada. Vários médicos, que não acreditaram na raiva de Cândida, levantaram de nôvo dúvidas sôbre a cura da hidrofobia.

Uma comissão médica está examinando se Cândida, de fato, teve hidrofobia. A comissão trabalha secretamente e o andamento do seu trabalho não é divulgado para ninguém.

Alguns médicos, no entanto, acreditam categòricamente que Cândida nunca estêve com raiva e que a comissão estuda uma forma de esclarecer o caso sem comprometer o nome do Dr. Rafael Cali e dos outros membros de sua equipe.

Leia editorial "Caso de Raiva"

# *Coelhinho da Páscoa sai hoje*

O Coelhinho-Símbolo da Páscoa será escolhido hoje, entre meninas de seis a oito anos, no Programa do Carequinha, no Circo Alakazan, na Piedade.

O concurso é patrocinado pelo Clube de Diretores Lojistas, apoiado pela Secretaria de Educação. As meninas do certame foram selecionadas nas escolas públicas do Estado.

# *Trânsito altera mão na Tijuca*

O tráfego na Tijuca será novamente alterado a partir de hoje, para que a Usina de Asfalto conclua o recapeamento da Rua Uruguai, no trecho compreendido entre a Avenida Maracanã e a Rua Barão de Mesquita.

Com a interdição dêsse trecho, a Rua José Higino terá mão única entre as Ruas Barão de Mesquita e Conde de Bonfim, para escoar a corrente de tráfego que vai do Grajaú para a Praça Saens Pena. O trajeto, em sentido contrário, será feito pelas Ruas Conde de Bonfim, Pinto de Figueiredo — que já tem mão única — e Barão de Mesquita.

# Cartas dos leitores

## Fiscalização do Trabalho

"Sob o título **Pessoal do INPS é o maior interessado em unir seus fiscais com os do Trabalho**, o JB publicou (23/3) matéria de real interêsse do Govêrno.

O Ministro Passarinho pretendeu ativar a fiscalização do trabalho, pondo à disposição do INPS os inspetores do Trabalho de cuja classe sou apenas um cisco.

O INPS matou a fiscalização do Trabalho, que, assim, só existe dada à abnegação do delegado do Trabalho.

Até fui proibido de fiscalizar o cumprimento das leis do trabalho. O INPS apenas precisa de nossa colaboração para aumentar sua receita, e isto já disse em cartas que foram protocolizadas no Gabinete do Ministro Passarinho, alertando sua atenção.

No ato da posse do atual delegado do Trabalho, se a palavra fosse dada a qualquer um, teria eu dito tudo que observei, e denunciaria a velhacada dessa autarquia às autoridades, porque creio firmemente que nosso preclaro ministro não sabe o que vem acontecendo:

O Ministro quer fiscalização. O INPS recusa, porque somos apenas sapos.

Aliás, como não há diploma legal que habilite o Inspetor do Trabalho a fazer levantamento de débito pró-INPS, o que se faz é nulo de pleno direito, porque apenas estamos exorbitando da nossa função.

**José Rainha da Costa — Rua Tôrres Homem, 614, apto. 202 — Vila Isabel, Rio."**

## Telegrama

"A Diretoria de Telégrafos tomou conhecimento da reclamação inserida na edição do JORNAL DO BRASIL de 10/3 e vem informar o seguinte:

1) O telegrama foi apresentado em Caxias do Sul, em 23/2, às 10h50m e na mesma data foi encaminhado a Pôrto Alegre onde por êrro do operador deixou de ser encaminhado ao Rio de Janeiro.

2) Na Diretoria Regional do Rio Grande do Sul já se encontra em andamento processo para punição do responsável.

3) O reclamante pode solicitar a devolução da taxa.

**Carlos Affonso Figueiras — Diretor de Telégrafos — Rio."**

## "Gente"

"O JORNAL DO BRASIL noticiou esta semana, na coluna **Gente**, a minha passagem no Rio, apontando-me como deputado pelo MDB.

Quero esclarecer que não sou mais deputado e nunca o fui pelo MDB. Exerci a deputação estadual e federal em outras legislaturas e hoje sou suplente do Senador Daniel Krieger. Estou no Rio a serviço da Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul.

**Nestor Pereira — Rio."**

## Palácio Monroe

"Há dias o JORNAL DO BRASIL noticiou que o Presidente da República assinou decreto determinando a remoção da sede do Estado Maior das Fôrças Armadas do Rio de Janeiro para Brasília. Quer isso dizer que o imóvel ocupado pela EMFA ficará vazio. Tal imóvel não é outro senão o velho Palácio Monroe, no fim da Avenida Rio Branco. Aquela construção, em puro estilo rococó, não deixa de ter alguma história, pois é uma reprodução do Pavilhão Brasileiro na exposição de St. Louis. Aqui, recebeu o nome de Palácio Monroe em homenagem ao Presidente norte-americano James Monroe, o famoso criador da doutrina que lhe guarda o nome. Foi durante alguns anos sêde do Senado.

Independente do aspecto arquitetônico, porém, sua localização é das mais infelizes: barra a vista do mar e do Pão de Açucar a toda a praça da Cinelândia, comprometendo a estética da cidade num de seus pontos mais lindos e pitorescos.

Lembro o JORNAL DO BRASIL para que não perca a oportunidade de lançar a idéia de se derrubar o feio edifício, evitando que qualquer repartição ali se instale e permitindo, em seu lugar, um jardim, com coreto, restaurante ou uma cervejaria bem planejada por um bom arquiteto.

Assim não seria mais seccionada a praça da Cinelândia dos seus complementos naturais que são agora os jardins do Aterro, desenhados por Burle Marx e o histórico Passeio Público.

**Thomas Leonardos — advogado (OAB — 120) — Avenida Rio Branco, 37, 21.º andar — Rio."**

## Motoristas e gripe Hong-Kong

"Diante do aparecimento de alguns casos de gripe Hong-Kong na cidade, obtivemos do Ministério da Saúde uma quantidade das vacinas fabricadas no Instituto Osvaldo Cruz, para emprêgo em nossos associados.

Gostaríamos, portanto, que o JB tornasse público que o quadro associativo de nossa entidade deve comparecer à sede para a aplicação das vacinas imunizantes.

**Antônio Andrade dos Santos — presidente do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro — Rua de Santana, 102/4 — Rio."**


# JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines


# Bôlsas Eleitoreiras

Um grupo de políticos tomou-se de animação quando inteirado de que o Ministério da Educação iria renovar as bôlsas-de-estudo concedidas através da intermediação parlamentar. O expediente antigo foi entendido como indício auspicioso de possível fim do recesso parlamentar par- breve.

Para quem procura ver sem ilusões os fatos presentes, o indício é oposto. Significa de parte a parte a sobrevivência de praxes pouco significantes, pois não há de ser por essa via que o Congresso resgatará seu prestígio indispensável. Se foi através da intermediação de favores entre o Executivo e o eleitorado que a classe política fundou seu império de influência, e pecou por excesso, não há como pretender libertar-se do julgamento negativo das intermediações pela reincidência.

Ver na renovação das bôlsas um sinal de retôrno à atividade política é indício de que a experiência das vicissitudes não qualificou nossos políticos à reconquista da confiança da opinião pública. Nada contribuiu mais para empanar o conceito do Congresso, no passado ainda em questão, do que o tipo de relações que manteve com o Executivo.

As transações políticas, desde que envolvendo exclusivamente o interêsse público, devem existir, mas em seu nome o entendimento foi rebaixado a uma barganha de fundo eleitoreiro, que bem pode ser responsabilizada pelo esvaziamento da confiança que, uma vez lesada, requer altruísmo para ser restabelecida. Não é espírito de sacrifício que demonstram deputados alvoroçados pelo aceno da intermediação nas bôlsas-de-estudo.

Não há também como explicar que bôlsas-de-estudo, concedidas pelo Govêrno a estudantes reconhecidamente pobres, sejam transformadas em mercadoria eleitoral. Só duas formas são admissíveis para sua concessão, as duas conduzidas de forma pública: ou o critério puro e simples da impossibilidade familiar de pagar os estudos ou a prova de conhecimento para selecionar os mais aptos, já que o Govêrno não tem recursos para assegurar ensino a todos que queiram estudar.

A intermediação eleitoral na distribuição e renovação das bôlsas-de-estudo reflete um conceito político pelo qual o país está pagando um preço elevadíssimo. O ensino não melhorou, o regime democrático não se creditou pela eficiência, nem os políticos se reabilitaram pelo muito que deixaram de fazer.

Numa hora em que tôdas as expectativas se concentram na busca de uma solução alta para as instituições políticas nacionais, uma notícia como esta dá a medida infinita do nosso pequeno mundo político. A Educação passou ao primeiro plano de urgência nacional. A experiência democrática de 46 tem seus melhores aspectos prejudicados pelo predomínio dos lados negativos que se compõem numa crítica contundente.

Pois exatamente nessa hora aparece a informação relativa à renovação das bôlsas, e exatamente deputados, que se deviam penitenciar de tantas intermediações passadas, se alegram com o indício de uma forma de entendimento que deveria ser varrida das relações entre Legislativo e Executivo, para mostrar que aprendemos alguma coisa nestes últimos anos. E só assim reforçar a quota de esperança de cada eleitor numa democracia melhor do que lhe foi dado conhecer no passado recente.

# Caso de Raiva

Há quatro meses estavam a Guanabara e o Brasil inteiro sob o justo entusiasmo de pensar que um cirurgião do Rio descobrira a cura cirúrgica da hidrofobia. Tudo, agora, indica que a paciente que teria sido então salva da raiva é uma pobre farsante, cujo lugar seria mais provàvelmente num hospício de alienados. Jamais teria sido vítima de hidrofobia. Foi de nôvo internada, como vítima de uma recaída, mas na verdade estaria preocupada, isto sim, com o fato de alimentar-se no hospital.

O caso de Cândida de Sousa Barbosa e da trepanopunção que supostamente a livrou da hidrofobia em novembro de 1968 está sendo investigado por uma comissão de neurologistas e neurocirurgiões, nomeada pelo Secretário de Saúde da Guanabara. O laudo dessa comissão encerrará o episódio, dando ao público uma explicação.

A explicação, no entanto, que o público desejaria ter é a seguinte: por que a Secretaria de Saúde da Guanabara não nomeou comissão semelhante quando um afoito médico resolveu anunciar aos quatro ventos que encontrara a cura da hidrofobia? Logo que as notícias foram divulgadas, especialistas do Rio e de São Paulo manifestaram fortes dúvidas acêrca do anunciado método de cura. Alegaram, de pronto, que havia uma deplorável ausência de dados positivos, tanto sôbre a paciente quanto sôbre a operação. É difícil, muito difícil, salvar da hidrofobia qualquer pessoa que se apresente já no estágio final da infecção. Mas não é difícil estabelecer o diagnóstico. Muito ao contrário, é terrìvelmente fácil. Qualquer farsante pode — ou até mesmo, de boa-fé, uma pessoa de mente perturbada pode — dizer-se portadora de hidrofobia.

Mas ninguém inventa no próprio cérebro um vírus de hidrofobia. Ninguém ilude testes de laboratório. E as objeções dos especialistas surgiram, logo depois de noticiada a cura de Cândida, diante da falta de provas.

A comissão, repetimos, terá a palavra final. Mas a simples nomeação de uma comissão investigadora demonstra a leviandade com que, contra tôda a ética profissional, anunciou-se no mundo inteiro que um cirurgião brasileiro resolvera o problema da raiva.

Em todos os seus ramos, a Medicina do Brasil é respeitada no mundo inteiro. E não estamos pensando, apenas, nos grandes nomes de projeção internacional que nossa ciência médica tem dado ao mundo, como os de Manuel de Abreu ou Osvaldo Cruz. A própria rotina médica brasileira apresenta padrões de eficiência e seriedade iguais aos de não importa que outro país. São imensos nossos problemas de saúde pública porque o país é imenso e atrasado, mas o nível de preparo e de desempenho profissional dos médicos e cirurgiões brasileiros é excelente.

Por isso mesmo é intolerável que se permita o borrão de qualquer charlatanice nesse quadro honesto e limpo. Em todos os países civilizados do mundo as autoridades governamentais fiscalizam, no campo da Saúde, o aparecimento de novas drogas ou novos métodos de cura. Experimentam-nos, com critério severo, antes de dar esperanças ilusórias aos que sofrem. Se o laudo da comissão confirmar o pior, como parece provável, a Secretaria de Saúde da Guanabara deverá expiar a leviandade com que agiu cuidando da raiva nas suas fontes humildes: vacinando cães e destruindo os ratos que ocupam a cidade.

# Respeito às Crianças

Parece que está havendo, nos últimos dias, uma sinistra conspiração contra as crianças. Já não se trata agora do abandono institucional a que é relegada a infância. A imagem do menino maltrapilho, magro, sujo e descalço, a perambular, altas horas da noite, já se tornou familiar à sensibilidade de nossa gente e só comove a uns poucos, entre os quais não se incluem os Juizados de Menores. Desta vez, o caso é mais grave: estão matando crianças.

Uma mulher é desprezada pelo amante e, para vingar-se, espreita o filho do homem e apunhala-o pelas costas. Um operário, em desespêro de causa por ver os filhos passar fome, afoga a menor numa lata dágua. Com mêdo de perder um bom casamento, outra mulher atira uma cilada para a própria filha, de ano e meio de idade, induzindo-a a cair, "acidentalmente", num poço. Um lavrador ensandecido pelo álcool chacina a machadadas uma família inteira, composta de crianças, em sua maioria. Meninas são vítimas de doentes sexuais. Por tôda parte, as crianças estão expostas à violência de adultos.

Alguém já observou, fazendo naturalmente humor negro, que o nível de civilização de um povo pode ser aquilatado pelas suas estatísticas criminais. A alusão, feita intencionalmente aos Estados Unidos, vinha constatar a expansão do gangsterismo à medida em que mais se desenvolviam as grandes cidades norte-americanas. O que assistimos no Brasil, nos dias atuais, é muito diferente. A freqüência com que se vêm praticando infanticídios revela um índice cultural muito baixo, um alheamento absoluto aos dogmas da melhor tradição brasileira e uma ignorância total dos princípios mais elementares da caridade e da solidariedade humana.

A incidência de crimes em que as crianças são as vítimas dá a todos o desejo de encontrar remédios imediatos. Infelizmente êsse quadro de uma criminalidade expressa na destruição de inocentes sugere sobretudo a adoção de várias medidas a longo prazo, como as da educação e de assistência social intensa. Só uma providência, do lado negativo da punição, pode e deve ser posta a funcionar: a lei deve ser sua severidade máxima ao julgar essas terríveis criaturas que destroem o que há de mais indefeso e mais puro na criação. É preciso evitar, a todo custo, que a pieguice de alguns, ou a falsa retórica de advogados, disfarce a brutalidade dêsses crimes.

# Coisas da Política

## *Prática aponta o voto como arma de renovação*

*Ressalvadas as necessidades entendidas como de defesa do processo de 64, as mentes dedicadas com realismo ao exame das possibilidades acreditam que a renovação do quadro dirigente e representativo será muito mais rápida e eficiente quando puder ser feita através de ação política, isto é, do voto.*

*Uma legislação eleitoral adequada às necessidades propiciari.. a renovação dos quadros políticos, há muito esclerosados, com melhores resultados do que através de medidas impositivas, pois representaria a presença integradora da opinião pública no processo.*

*São numerosas e generalizadas as críticas à organização política dos Partidos brasileiros, que somente em 1946 passaram a ser nacionais. Em vista do resultado final negativo que arrematou o processo constitucional de 46 a 64, tais aspectos ganharam eventualmente predominância sôbre o lado positivo, que não pode ser entretanto desprezado em qualquer exame sério.*

*As críticas e acusações ao funcionamento e à organização dos Partidos não têm contribuição original, pois os problemas não são especificamente brasileiros. Em grande número de países com representação política do nosso tipo, mesmo nos desenvolvidos econômica, social e politicamente, tais reparos também existem, em maior ou menor grau. E' assunto de atualidade política também na Inglaterra a necessidade de corrigir imperfeições na função legislativa.*

*Nos Estados Unidos, há algum tempo, um grupo de figuras eminentes foi incumbido de estudar as deficiências e propor medidas capazes de melhorar a organização dos Partidos, com o objetivo de eliminar falhas e abusos, em conjunto semelhantes aos brasileiros. Muitas foram as hipóteses de soluções consideradas, mas ao final o estudo concluiu por desaconselhar qualquer reforma, principalmente tudo que pudesse significar medidas de caráter disciplinar e punitivo.*

*O exame dos problemas partidários nos Estados Unidos levou à conclusão de que as sugestões corretivas apresentavam teor de inconveniência maior do que os vícios que objetivavam eliminar. Em conclusão, o estudo indicou que a lei deveria ser implacável apenas em exigir dêles organização interna democrática, para evitar que se tornassem instrumentos de ditaduras de grupos.*

*Era êste, aliás, o caso das antigas comissões executivas de nossos Partidos. A única exceção era a UDN, que talvez por sua vocação oposicionista e suas dificuldades em chegar ao Poder, não se deixou dominar por oligarquias. Mesmo quando alcançava o Poder, a UDN carecia de aptidão para mantê-lo. A vontade das bases udenistas conseguiu formas de acesso às decisões partidárias e isso tornava as convenções do Partido os melhores espetáculos democráticos.*

*A cada pleito que se sucedia, na rica e encerrada experiência constitucional de 46, o Brasil conquistava terreno no aperfeiçoamento da legislação eleitoral, principalmente no combate à fraude e à corrupção pelo dinheiro. Os interêsses corruptores do processo eleitoral concentraram-se, por último, na própria natureza do pleito proporcional. Restava apenas remover êsse obstáculo, para se alargar o horizonte de melhoria política.*

*A cada pleito era visível o grau de aperfeiçoamento da legislação, através da fiscalização mais rigorosa e da punição dos abusos. O processo foi interrompido na conjuntura revolucionária, quando outras necessidades políticas criaram ilusões de que seria possível, apenas através da confecção de leis, corrigir falhas humanas e costumes arraigados.*

*A retomada do sentido dinâmico e aperfeiçoador do processo de 46 tem viabilidade. A experiência mostra que só se legisla com realismo e objetividade sôbre matéria eleitoral depois de definido o panorama político. Seria impraticável prever realidades que só com o tempo poderão se configurar com nitidez.*

*Êstes e outros temas, como por exemplo o estudo da possibilidade de integrar no direito de voto os analfabetos, com limitações já consideradas em seus riscos e vantagens anteriormente, ocupam as mentes que não se inserem no imediatismo dos interêsses políticos e se preocupam efetivamente com o fortalecimento das instituições democráticas.*

*De modo geral, acredita-se que esta é uma oportunidade sem vínculos e compromissos com o passado, no que êle guardou de tabus, jamais revistas à luz da razão política. Entre tais tabus está o do voto ao analfabeto, em cuja vocação conservadora muitos pensadores vislumbram um potencial de equilíbrio a ser incorporado ao panorama brasileiro. Por enquanto, entretanto, o assunto é apenas matéria-prima para um exame geral do passado e uma nova visão do futuro.*

## A ginástica do possível

*L. G. Nascimento Silva*

Assisti sexta-feira à inauguração da Usina Mascarenhas de Morais, situada no benfazejo rio Grande, nos limites entre Minas Gerais e São Paulo. Uma nova usina? A rigor, não. Mas o acontecimento efetivamente se pode considerar uma inauguração. Primeiro, pela feliz idéia de mudar a denominação antiga de Usina de Peixotos, de mero sabor local, para o nome do inolvidável comandante da FEB. Em segundo lugar, porque se trata de um acréscimo considerável na capacidade de geração de energia, que equivale a um nova usina: adicionam-se 300 mil quilowatts, passando ela a ser, com seus 475 mil quilowatts atuais, a terceira usina em funcionamento no país. Mas o ato assume caráter de uma "inauguração", principalmente porque representa um marco, um símbolo vivo da política que no setor energético instaurou o Govêrno revolucionário.

Recordamo-nos todos do caos que reinava no assunto nos anos anteriores: uma demagogia tarifária não permitia sequer a remuneração do capital aplicado, não se podendo pensar, nem remotamente, em novas inversões. A pretexto de proteger-se o consumidor, o que se fazia, a rigor, era preparar-lhe um futuro escuro. A energia mais cara é a inexistente, a que se não gera. Com enorme potencial energético, o Brasil deixava dormente essa riqueza produtiva de outras riquezas, por falta de coragem de enfrentar a verdade tarifária. Não se elevavam as tarifas também porque isso iria beneficiar o investidor estrangeiro. Mas, de onde poderia êste tirar recursos para a expansão, senão da tarifa? O resultado dêsse estado de coisas foi a imobilização do setor energético, a criação de um círculo vicioso, que circunscrevia e impossibilitava todos os esforços e tentativas de uma solução racional. Finalmente o Govêrno Goulart, quando Ministro da Fazenda San Tiago Dantas, aventou a compra das concessões estrangeiras. Imediatamente elevou-se um clamor por todo o país: ia-se comprar o "ferro velho" dos estrangeiros! E êsse *slogan* conseguiu paralisar as negociações e impedir a solução do grave problema, a qual, de fato o Govêrno de então não desejava.

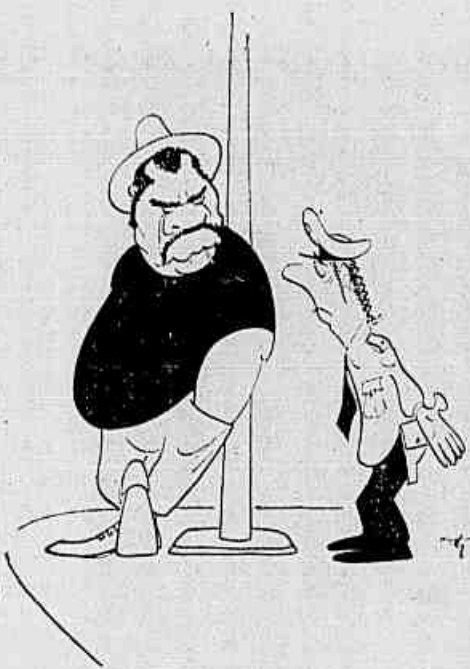
Pois foi dêsse dito "ferro velho" que renasceu, qual Fenix das cinzas, a bela e moderna usina de 475 mil quilowatts. O Govêrno revolucionário, pela decisão patriótica e corajosa do Presidente Castelo Branco, dos então Ministro Artur da Costa e Silva, Otávio Bulhões, Roberto Campos e Mário Thibau, entre outros, comprou a usina e a ampliou para atingir a capacidade para que fôra projetada. O dispêndio do investimento adicional foi da ordem de 30 milhões de dólares, quando a construção de uma nova usina de igual capacidade custaria 60 milhões. O quilowatt instalado é de custo abaixo de 200 dólares, o que é um índice bastante baixo. Podemos, pois, concluir que não compramos nenhum *bonde*.

Mas, o mais importante, o que realmente se adquiriu então, foi a fixação de uma nova política para o setor energético, a qual foi agora posta em letra de fôrma pelo Ministro Dias Leite no discurso que proferiu, em nome do Govêrno, no ato inauguratório da Usina Mascarenhas de Morais. Dêsse lúcido pronunciamento extraiu alguns conceitos essenciais. No campo econômico-financeiro, diz o Ministro das Minas e Energia, o objetivo pode ser resumido em um único princípio fundamental: às emprêsas de energia elétrica deve ser assegurado nível de *rentabilidade real*, compatível com o esfôrço de investimento dela exigido para que possa atender à demanda crescente. Essa rentabilidade deve propiciar recursos para cobrir parte dos investimentos a realizar, e também para criar condições de capacidade financeira que permitam a obtenção de recursos complementares nos mercados financeiros, nacional ou exterior.

A fixação dêsse princípio envolve uma conseqüência inelutável: a elevação das tarifas, que deverá ocorrer agora em níveis maiores pois se está efetivamente corrigindo deficit de investimentos de anos a fio, tarifas que talvez venham a se reduzir quando êsse deficit estiver coberto e a expansão exigida venha a ser a normal. A fala do Ministro é, porém, inflexível, diz peremptòriamente: o princípio fundamental do equilíbrio econômico-financeiro do sistema é que não tem alternativa. Qualquer tentativa artificial de modificá-lo, com intuito de reduzir as tarifas, só poderá conduzir o país ao racionamento de energia ou a uma solicitação crescente de verbas orçamentárias para investimentos em energia elétrica. As alternativas à tarifa real são, pois, a falta de energia ou a criação de um fator inflacionário, pois os nossos orçamentos não têm margem para subsidiar o consumo de energia, havendo outros setores que exigem mais fortemente e mais justamente subsídios, e cuja prioridade social é indispensável, como sejam os de educação e saneamento básico. A tarifa só pode ser, pois, a real. A inexorabilidade dos traços básicos dessa política governamental decorrente da implacabilidade das leis econômicas, cuja transgressão importa em sanções e conseqüências irremovíveis. E a demagogia não pode produzir frutos reais.

É preciso que o homem de govêrno veja claro, que não confunda os desejos com as possibilidades. Para isso necessita êle fazer aquilo que Valéry chamava a "ginástica do possível", isto é, exercitar-se em pensar o possível, e não prender seu espírito no trato do irrealizável. Só assim execução e pensamento se ajustarão.

A política de energia traçada pelo Govêrno revolucionário significa isso: realizar o possível, criando condições para que o setor se expanda de acôrdo com a demanda crescente. Disciplinando-o, o planejamento governamental está assegurando uma das precondições essenciais ao desenvolvimento real do país, está ajudando a construir o Brasil Grande.

## Lan

— *Desculpe incomodá-lo, amigo, mas a ordem é remover os obstáculos nas esquinas, para facilitar a visão dos motoristas.*
— *Ah, é... e cadê o reboque?*

# Gente

## II FIF

### Eva Renzi e Paul Hubschmidt

Atôres, membros da delegação alemã, são casados na vida real, com uma filha de seis anos. Ela está sendo considerada a mulher mais bonita do II FIF. Eva sonha trabalhar com Polanski, grande amigo do casal. Trabalhou em *Funeral em Berlim* e já fêz filmes também da França e na Itália. Esportiva, alta e magra, é o tipo da mulher da atualidade: não dá importância ao que veste gosta de andar descalça.

Paul, ator bastante popular, fêz 150 filmes, todos em uma linha comercial de grande sucesso. Estêve no Brasil há quatro anos e ficou encantado com Brsília, "uma das mais lindas cidades do mundo."

### Kati Berek e Pal Zolnay

Atriz e diretor, são casados na vida real. Integram a delegação húngara. O casal está hospedado no Hotel Califórnia e vai à praia quase diàriamente, circulando pouco. Tem filho de nove anos. Kati fazia teatro antes de entrar para o cinema, gostava sobretudo de textos de Shakespeare e Tchecov.

Considera-se tão boa dona-de-casa quanto atriz. Acha que não é difícil para uma mulher conciliar a atividade profissional e a doméstica.

Evita compromissos sociais, mesmo quando viaja e sempre que não está trabalhando procura ficar em casa, ao lado do marido e do filho. Sôbre a moda na Hungria, diz que ela chega ràpidamente — da França, da Itália e do resto do mundo — e é logo copiada.

As mulheres húngaras são extremamente vaidosas, mas o clima não permite roupas leves e coloridas.

### Irina Gubanova e Yuserev

Ela é a atriz do filme a ser exibido amanhã, *Branca de Neve*, que representa a Rússia. Foi também a principal intérprete feminina de *Guerra e Paz*. Está acompanhada pelo diretor do Instituto de Cinema Russo, Yuserev, e juntos formam a delegação russa, que nem chegou a ser anunciada pelos organizadores do Festival.

Muito jovem, Irina tem uma filha de 10 anos e fica muito lisonjeada quando lhe dizem que não parece.

Estudou balé em Leningrado, tornou-se primeira bailarina e de lá saiu para o cinema. Acha que tôda mulher deve trabalhar, em qualquer atividade, mas precisa também ter filhos, "esta é a sua missão principal."

Fala da moda russa como a moda do mundo: "As possibilidades de aquisição talvez sejam menores, mas a vaidade é a mesma."

Sôbre a juventude russa, diz Yuserev, professor na Universidade de Moscou, que ela não atravessa uma crise, "pelo menos não como em Paris e Roma." Lá existem movimentos ocasionais, numa ou outra faculdade mas não há uma explosão generalizada."

### Agnes Varda

Descalça, com um vestido de chita xadrez e fumando muito, a diretora francesa (*As Duas Faces da Felicidade*) percorreu as salas do Copacabana Palace onde funcionam os diversos setores do II FIF, para ver como o Festival está organizado. Ao ser reconhecida, na sala de imprensa, recusou-se a conversar com os jornalistas, dizendo que só falaria durante a entrevista coletiva que concederá quinta-feira.

### Vanessa Redgrave

Não virá mais ao Festival. A direção do II FIF recebeu domingo telegrama em que a estrêla comunica que não pode vir ao Brasil, devido a compromissos. Franco Nero, seu companheiro em *Camelot* e par constante fora da tela, também não virá mais.

### Chegadas e partidas

Chegaram ontem para o II FIF as seguintes personalidades: Barbara Bouchet, francesa, que participou de *Casino Royal* e foi recentemente fotografada pela revista *Play Boy;* Sam Moskovitz, convidado ao Simpósio sôbre ficção científica; o diretor norte-americano Roger Corman e o ator Alfred Bester. Para hoje está prevista a chegada da atriz argentina Graciela Borges.

Partiram ontem a atriz Caroline Cellier, estrêla de *La Vie, L'Amour, La Mort*, que representou a França. Também regressou a Paris Robert Gravanne, delegado geral da Unifrance, entidade que congrega os produtores cinematográficos da França.

### Koji Kobayashi

Presidente da Nippon Eletric Company, uma das maiores emprêsas de equipamentos de telecomunicações do mundo, chegou ontem dos Estados Unidos e viaja hoje para Curitiba, a fim de assistir à inauguração da primeira etapa do Tronco-Sul do Plano Nacional de Telecomunicações. O primeiro tronco de microondas une São Paulo-Pôrto Alegre-Curitiba.

O Tronco-Sul está sendo construído pela NEC do Brasil, emprêsa filiada à Nippon Eletric Company. O investimento é da ordem de US$ 2 milhões, cada tronco.

### Morgan Snell

Pintora brasileira, tomará parte em Paris na exposição de Cagner-Surbamer, na qual haverá trabalhos de artistas de 36 países. Atualmente, Snell apresenta na galeria Bernheim-Jeune obras, de grandes dimensões, em que desenvolve um estilo figurativo de exaltação da conquista do mundo pelo homem, sua fôrça e seu engenho.

### Os hóspedes da cidade

Ronald Charles Towsend — engenheiro da Standard Electric, chegou ontem, hospedando-se no Hotel Glória;

John Frederick Upson — advogado da companhia americana Alcoa, de Pittsburg, chegou de Nova Iorque;

Norival Stoll — da Volkswagen do Brasil em São Paulo, está no Rio desde ontem, a negócios;

Casais norte-americanos — oito dêles voltam hoje para seu país, após uma semana de férias;

Charles William Owen — engenheiro da Shell, chegou ontem de Londres. Está hospedado no Hotel Miramar;

Howard Bernstein — oficial do Exército americano, está passando suas férias no rio;

Hernándes Roblin — contador da Companhia Aérea Mexicana, está no Rio desde ontem;

Edmo Ruga — êle e mais seis representantes da Companhia de Cigarros Souza Cruz chegaram ontem de vários Estados, reunindo-se no Hotel Miramar;

Joseph Bechet — diretor de linha aérea doméstica norte-americana, está de férias no Rio, hospedado no Hotel Savoy.



## Pedágio na Rio–São Paulo e na Rio–Petrópolis começa a ser cobrado no 2.º semestre

Quem fôr a São Paulo pela Presidente Dutra, ainda no segundo semestre dêste ano, encontrará 4 postos de cobrança de pedágio, a serem instalados de 100 em 100 quilômetros. E quem se dirigir a Petrópolis pagará apenas uma vez no pôsto que funcionará na subida da serra.

O preço do pedágio ainda não foi calculado, mas acredita o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, que deverá custar entre NCr$ 1,00 e NCr$ 2,00. Só na Rodovia Dutra, o DNER arrecadará de NCr$ 12 a NCr$ 15 milhões por ano, que reverterão integralmente para a conservação e sinalização daquela estradas.

SÓ AS DUAS ESTRADAS

Segundo revelou ontem o engenheiro Eliseu Resente, sòmente nas estradas que possuem um volume de tráfego acima de 10 mil veículos por dia será cobrado pedágio, e pelos estudos que vêm sendo realizados só as rodovias Rio—São Paulo e Rio—Petrópolis justificam a cobrança da taxa, inicialmente.

A comissão encarregada de apresentar um relatório sôbre o assunto já aconselhou o alargamento das pistas no local onde serão instalados os pontos de cobrança, em número de oito, em cada setor, para que seja evitado o estrangulamento do tráfego, na hora da cobrança, que poderá ser automática ou não.

Com a arrecadação do pedágio nas duas estradas, o DNER garante a aplicação total do dinheiro nas obras de conservação e sinalização de ambas, além de transformar os canteiros centrais e as margens laterais em imensos jardins floridos.

O diretor do DNER afirmou também que o órgão que dirige será totalmente alterado na sua estrutura administrativa, favorecido pelo decreto-lei publicado no **Diário Oficial** de sexta-feira, "que acabou de uma vez para sempre a grande quantidade de leis existentes desde 1945, quando o DNER foi criado, inadequadas para a dinâmica atual de seus serviços."

A REFORMA

Dentro da reforma administrativa a ser implantada no DNER, conforme acentuou o engenheiro Eliseu Resende, a Divisão de Trânsito se subdividirá em duas: uma para engenharia de trânsito e outra para concessão e contrôle das linhas de coletivos, que vão ficar vinculadas à Diretoria de Operações, à qual é entregue a tarefa de cobrança do pedágio e implantação de segurança e sinalização das rodovias.

Com a nova estrutura do DNER, também no segundo semestre dêste ano, começarão a ser aplicadas as verbas arrecadadas com as três taxas recentemente criadas para a formação do Fundo Especial para Conservação e Segurança das Estradas.

Disse que serão instaladas balanças eletrônicas nas duas estradas destinadas a pesar os caminhões, sem que haja necessidade de pará-los, e impedir que prossigam viagem os que ultrapassarem o limite máximo de tonelagem permitido. Além disso serão colocados radares para controlar a velocidade dos veículos.

Por fim esclareceu o diretor do DNER que os policiais terão novos uniformes e disporão de uma frota nova de potentes motocicletas e outros veículos apropriados ao serviço, bem como de ambulâncias para prestar assistência médico-hospitalar aos acidentados na estrada.

### Pedágio e taxas são impostos em decreto

**Brasília** (Sucursal) — A política nacional de viação rodoviária, regulada ontem em decreto do Presidente da República, compreende inclusive a **imposição de pedágio e de taxas de utilização.**

**O Decreto n.º 512** fixa ainda diretrizes para a reorganização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que é vinculado ao Ministério dos Transportes, mantendo sua condição de autarquia administrativa e pessoa jurídica de direito público interno, com patrimônio e gestão financeira próprios.

PONTOS PRINCIPAIS

São os seguintes os pontos principais da política rodoviária, cuja formulação compete ao Ministro dos Transportes:

a) Planejamento do sistema rodoviário federal, estadual e municipal, no território brasileiro e suas alterações;

b) Estudos técnicos e econômicos, o estabelecimento dos meios financeiros para execução das obras integrantes do sistema e a elaboração dos projetos finais de engenharia;

c) Construção e a conservação das rodovias, pontes e outras obras que a elas se integrem;

d) Administração permanente das rodovias, mediante guarda, sinalização, policiamento, **imposição de pedágio e de taxas de utilização**, de contribuição de melhoria, estabelecimento de servidões, limitações ao uso, aos acessos e ao direito das propriedades vizinhas e demais atos inerentes ao poder de polícia administrativa, de trânsito e de tráfego;

e) Concessão, permissão e fiscalização do serviço de transporte coletivo de passageiros e de carga nas estradas federais ou de ligação interestaduais e internacionais;

f) Disciplina de aplicação dos recursos provenientes do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, previsto no Artigo n.º 22, Inciso VIII, da Constituição, bem como o de outros destinados, por lei, ao sistema rodoviário federal, estadual e municipal.

### Taxa rodoviária será cobrada pelo Estado

A taxa rodoviária federal será cobrada pelo Departamento de Impôsto sôbre Serviços, de acôrdo com o convênio firmado ontem entre a Secretaria de Finanças do Estado e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).

Segundo informação da Secretaria, a cobrança do tributo será efetuada a partir de junho e a venda será aplicada nos trabalhos de conservação das estradas de rodagem componentes do Sistema Rodoviário Federal.

RECIBOS EM BRANCO

Aos proprietários de automóvel, o diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços, Sr. Heitor Brandin Schiller, está advertindo no sentido de que não forneçam recibos em branco quando venderem seus carros, pois o fato implicará no pagamento de uma multa no valor de NCr$ 86 — além da co-responsabilidade em crime de sonegação fiscal.

— Quando um proprietário de veículo se transferir para outro Estado — adverte ainda o Sr. Brandin Schiller — ou no caso de o carro sofrer acidente que implique na perda total do veículo e na retirada de circulação, deve o proprietário comunicar o fato ao Serviço de Licenciamento de Veículos, na Rua Santa Luzia, 11. A medida tem em vista permitir que seja dada baixa ao automóvel.

## Passarinho anuncia que a revisão do salário mínimo estará concluída em maio

*São Paulo* (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, informou ontem que os estudos sôbre os novos níveis de salário mínimo estarão concluídos em maio, admitindo a possibilidade de que "tenhamos êste ano 14 meses de vigência de salário mínimo, um a mais que no ano passado."

— Pouca gente se deu conta de que em 1968, o país teve 13 meses de vigência do salário mínimo. Não temos a pretensão de melhorar a vida dos trabalhadores por decreto. Com a vitória paulatina que estamos obtendo contra a inflação, os prazos de reajustamento salarial serão alongados — disse o Ministro Jarbas Passarinho.

MERCADO VAI BEM

O Sr. Jarbas Passarinho afirmou ainda que a oferta de trabalho, "tendo tido um superavit em São Paulo", foi um fato nacional, "sem levarmos em conta alguns problemas estaduais, todos êles acidentais, como o caso de Brasília."

— O problema dos trabalhadores em construção civil no Distrito Federal estará solucionado com o seu aproveitamento em São Paulo. Nesse sentido, já iniciamos negociações com os Governos estadual e municipal, para a elaboração de um plano racional de migração. A pequena crise de recesso do candango em Brasília se deve a que as obras, começadas em 1968 com muita rapidez, estão sendo terminadas em 69 em velocidade bem menor.

## *SIP inicia reunião em Acapulco*

*Acapulco*, México (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa inaugurou ontem, examinando as deliberações da Comissão de Liberdade de Imprensa, sua reunião semestral, que durará quatro dias.

O encontro de Acapulco conta com a participação de cêrca de 200 pessoas e compreenderá sessões da Junta de Diretores e da Junta de Bôlsas-de-Estudo da Sociedade Interamericana de Imprensa.

## *Câmara de Mendes cassa 4 vereadores*

*Niterói* (Sucursal) — Quatro vereadores de Mendes, os Srs. João Vicente Ferreira Neto, Ênio Raimundo Goulart, José Renato Pedroso de Morais e Osvaldo Dimas dos Reis, os dois primeiros da Arena e os dois últimos do MDB, tiveram os seus mandatos extintos, ontem, porque faltaram em excesso, durante 1968.

A extinção dos quatro mandatos, aceita pela Câmara, nos têrmos do Decreto-Lei federal 201, foi requerida ao Legislativo pelo próprio prefeito de Mendes, Sr. Renato Pereira, sob a alegação de que os faltosos prejudicaram "a marcha natural da vida administrativa do município, que se viu privado de leis essenciais ao progresso da comunidade."

## *Chopin troca mandato pela promotoria*

**São Paulo** (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Chopin Tavares de Lima, formalizou ontem a renúncia ao seu mandato e assumiu em seguida o cargo de promotor público, do qual se licenciara para ser eleito, na legislatura anterior.

No ofício que encaminhou ao presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Nélson Pereira, o parlamentar não explica as razões de sua atitude, mas esclareceu à imprensa que a tomou por não ter condições "econômicas, políticas e parlamentares para exercer o mandato." Disse, também, que a posição que assumiu "não tem caráter revanchista."

# General Al-Assad quer mais cooperação sírio-soviética

Cairo, Beirute, Belgrado (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Defesa e atual homem forte da Síria, General Hafez Al-Assad, conclamou os delegados ao Congresso do Partido Baath, ora reunido em Damasco, a apoiarem o maior estreitamento de relações com a União Soviética.

Os observadores políticos expressam a opinião de que o exército sírio está preparado para banir o atual regime e instalar um Govêrno de tutela, caso a maioria dos delegados ao Congresso não apóie suas reivindicações de mudança na liderança do país.

SIGILO

Cêrca de 150 representantes estão reunidos em meio a forte sigilo no estádio militar, pràticamente sitiados por fôrças do Exército, que tomaram posição por comando de Al-Assad.

O Ministro da Defesa teria proposto, segundo rumôres insistentes, a revitalização da união política entre a Síria, a RAU e o Iraque. Essa unidade, firmada em acôrdo de 17 de abril de 1963, malogrou anteriormente em virtude de profundas divergências doutrinárias.

Seja qual fôr o vencedor na atual luta pelo poder na Síria — ou os grupos militares liderados por Al-Assad, ou os civis partidários do Presidente deposto, Noureddin Al-Atassi — os observadores acreditam que o país passará por grande reforma.

RELATÓRIO

O General Al-Assad apresentou um relatório ao Congresso, com três pontos principais: aproximação com o Baath do Iraque para fortalecer a frente oriental contra Israel; reabilitação de todos os baatistas expulsos do Partido e exilados durante os últimos expurgos; e formação de um Govêrno de união nacional em que colaborem todos os patriotas e progressistas, tanto comunistas como nasseristas.

Afirma-se que os líderes do Baath apresentarão um projeto de Constituição provisória, que teria como objetivo delimitar com clareza as prerrogativas dos podêres civil e militar.

Outro aspecto da divergência civil-militar é que o grupo liderado pelo Presidente Al-Atassi defende a melhoria das relações entre a Síria e a República Árabe Unida, enquanto o Ministro da Defesa propugna por maior ligação com o Iraque, mormente do ponto-de-vista militar.

MEDIAÇÃO

Despacho da agência iugoslava de notícias Tanjug revelou que o Embaixador da União Soviética, Mukkiedinov, conferenciou sucessivamente com Al-Atassi e Al-Assad, ao que parece para evitar um choque aberto entre as facções civil e militar.

Diz a agência que a recusa do Presidente Al-Atassi em atender as reivindicações militares, no sentido de dar ao Exército voz mais ativa na direção do país, poderá agravar a situação e ocasionar o choque direto.

Na opinião dos observadores, as fôrças armadas estariam dispostas a fazer algumas concessões aos civis, enquanto êstes provàvelmente terão de ceder à maioria dos reclamos dos militares para manter o equilíbrio e a continuidade do regime legal.

## Boumedienne inicia outro expurgo

Orã Argélia (UPI-JB) — O Govêrno argelino iniciou ontem processo contra 56 pessoas, acusando-as de conspirar para implantar a anarquia no país. Entre os acusados figuram vários elementos que participaram da revolução que libertou a nação da França em 1963.

O processo, que é o maior já realizado no país desde que Houari Boumedienne derrubou o Presidente Amed Ben Bella e assumiu o Poder em 1965, será levado a efeito por um tribunal revolucionário recém-criado.

ACUSAÇÃO

A acusação que pesa sôbre os 56 indiciados é a de que o grupo formou um movimento visando assassinar Kaid Ahmed, Secretário-Geral da Frente de Libertação Nacional (FLN) e assessor de Boumedienne com status de membro do Gabinete.

Apenas 49 dos acusados estão presos, pois os sete restantes, entre êles o presumível chefe da conspiração, estão foragidos, alguns no exterior.

LÍDER

O líder da conspiração, segundo os acusadores, é Krim Belkacem, que foi Ministro de Ben Bella e um dos fundadores da FLN. Atualmente auto-exilado na França, Belkacem é acusado de haver criado o Movimento Democrático para a Revolução da Argélia (MDRA).

Segundo a imprensa controlada pelo Govêrno, o MDRA "pretendia cometer crimes contra pessoas e grupos, com o objetivo de criar a desordem, a confusão e a anarquia no país."

# Symington critica posição da França no Oriente Médio

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O senador democrata pelo Missouri e presidente da subcomissão do Senado para Assuntos do Oriente Médio, Stuart Symington, qualificou de infeliz a presença da França, "Estado anti-israelense e antinorte-americano", nas negociações para a solução do conflito entre Israel e os árabes.

Falando em sessão do Congresso das Organizações Judaicas dos Estados Unidos, reunido em Nova Iorque, o senador afirmou que "só há dois países efetivamente grandes: a União Soviética e os Estados Unidos."

O Chanceler israelense, Abba Eban, presente ao conclave, reiterou que seu Govêrno não acataria uma solução de paz imposta pelas grandes potências, admitindo como único caminho para cessar o conflito a negociação direta entre os países em luta.

Por sua vez, o senador republicano por Nova Iorque, Jacob Javits, apoiu diante dos delegados ao Congresso as conversações das quatro grandes potências, dizendo tratar-se da melhor oportunidade no momento para que se encontre uma fórmula capaz de pôr fim ao conflito.

## Rachamin volta a Israel como herói

Jerusalém, Cairo (UPI-NYT-JB) — O agente israelense que matou um terrorista árabe no atentado de Zurique, Mordechai Rachamin, foi recebido em Jerusalém como herói nacional, depois que as autoridades suíças o libertaram contra o pagamento de uma fiança no valor de 23 mil dólares (NCr$ 92 000,00).

As autoridades suíças deixaram Rachamin voltar a Israel porque êle empenhou a palavra "como soldado", com o endôsso do Govêrno de seu país, no sentido de que voltará à Suíça para julgamento se isso se fizer necessário.

CHEGADA

Rachamin foi recebido no aeroporto de Lydda por um grupo de môças com flôres, seus companheiros da unidade de pára-quedistas da reserva e dirigentes do país e da emprêsa de aviação El Al.

O agente israelense afirmou ter sido muito bem tratado na prisão e lamentou que um dos tripulantes do avião atacado pelos terroristas, o pilôto Yoram Peres, ainda esteja hospitalizado em virtude dos ferimentos que recebeu.

Rachamin revelou que enquanto estava prêso aproveitou para estudar inglês e ler S. Y. Agnon, autor israelita laureado com o Prêmio Nobel de Literatura em 1966.

PROTESTO

A emissora da organização terrorista Al Fatah declarou, no Cairo, que a Suíça "rompeu sua neutralidade ao pôr em liberdade o agente israelense que matou um árabe no aeroporto de Zurique."

Depois de dizer que a Suíça demonstrou "uma parcialidade completa" em favor de Israel, a **Voz da Tormenta** afirmou que a "neutralidade suíça é fictícia, porque enquanto um criminoso sionista é pôsto em liberdade, continuam encarcerados árabes que lutam pela liberdade."

## Nasser manobra para arrendar Suez

*Robert Dervel Evans*
Correspondente do JB

Londres — *De acôrdo com os rumôres que circulam nos meios diplomáticos e de navegação marítima, em Londres, o Presidente Nasser está considerando de nôvo a possibilidade de arrendar o canal de Suez à União Soviética. Isto poderá constituir apenas uma ameaça para atemorizar o Ocidente, ou uma concessão à Rússia, que está ansiosa por ver reaberta aquela via navegável. É também possível que, pressionado pelos russos para que reabra o canal, Nasser tenha concordado, com a condição de que os russos paguem as enormes despesas necessárias ao empreendimento.*

*Dispondo de outras fontes para o fornecimento de matéria-prima e transportando o petróleo do Oriente Médio em petroleiros gigantescos através do cabo da Boa Esperança, a maioria dos países ocidentais se ajustaram à situação criada com o fechamento do canal. Por outro lado, não haveria grande pressa em usá-lo de nôvo, no caso de ser reaberto, devido ao risco de nova obstrução, se houver renovação das hostilidades. De qualquer maneira, muitos dos petroleiros gigantes são grandes demais para usarem o canal de Suez. Mas, para os soviéticos, êle proporcionaria uma ligação vital entre suas bases navais no mar Negro e suas unidades navais no Mediterrâneo, de um lado, e suas flotilhas no oceano Índico e no Pacífico, de outro. E, tendo em vista a deterioração de suas relações com a China, êle aliviaria a carga dos transportes de armas para o Vietname do Norte.*

*Estas especulações não são novas. Os primeiros rumôres surgiram nos meados do ano passado. Acredita-se que seu ressurgimento prende-se à crescente preocupação do Egito a respeito dos grandes prejuízos que sofreria, no caso de o canal permanecer indefinidamente sem uso, pelo risco de entupimento permanente pela sedimentação.*

*Nas conversações iniciais entre os egípcios e os russos, acredita-se que foi discutida a idéia de arrendamento a curto prazo, revertendo o canal ao Egito, depois do término do contrato. Mas a invasão da Tcheco-Eslováquia deve ter feito Nasser hesitar, pois, como assinalou um comentarista de Londres, a ocupação russa poderia tornar-se tão permanente quanto o contrôle dos Estados Unidos sôbre o canal do Panamá.*

*Nem Washington nem Londres se mostram alarmadas, e existem alguns observadores que não se sentem desalentados com a perspectiva de ver uma das duas superpotências assumir a responsabilidade de uma via navegável internacional, que também separa países hostis do Oriente Médio. Nem tampouco, tendo-se em vista o precedente do contrôle de Suez pela Inglaterra, no passado, e a propriedade dos Estados Unidos sôbre o canal de Panamá, estariam as potências ocidentais em condições de protestar veementemente contra um acôrdo entre o Egito e a União Soviética neste sentido.*

*Mesmo que o Presidente Nasser consentisse em fazer o arrendamento, as objeções, que por ventura surgissem, partiriam de seus vizinhos no Mediterrâneo oriental e no gôlfo Pérsico, e de seus simpatizantes afro-asiáticos, a leste de Suez. Mas as objeções partidas daqueles que temem a dominação soviética são contrabalançadas pelo desejo dos pequenos países produtores de petróleo na região, em reestabelecer o transporte mais barato do petróleo para as grandes refinarias e terminais de oleodutos, ao longo da costa da França, Itália e dos Balcãs, antes que êstes mercados sejam perdidos para os produtores na África do Norte e Nigéria.*

*Mas não se trata de uma questão que possa ser resolvida bilateralmente entre o Egito e a Rússia. Como as coisas se apresentam no momento, Israel tem que ser levado em conta, e até que seja firmado um acôrdo de paz, o canal continuará dominado por suas baterias ao longo da margem oriental. A tragédia do Egito é que, no momento em que os benefícios da barragem de Assuã começam a se fazer sentir, outro fator econômico de igual, senão maior, importância está em perigo de perder-se para sempre.*

# Nixon quer nova política no Vietname

VIDA APERTADA

Radiofoto UPI

*Refugiados de guerra usam manilhas abandonadas, em Saigon, para se abrigarem*

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, quer mudar a ação dos EUA no Vietname e consultou ontem seus principais assessôres políticos e militares sôbre o desenvolvimento da guerra.

Embora as conversações oficiais de Paris estejam marcando passo, parece que as delegações de Washington e Hanói entraram numa fase de diplomacia secreta. Alguns círculos especulavam, ontem, sôbre a possibilidade de que a União Soviética tenha informado ao Govêrno de Nixon de que está disposta a desempenhar um papel moderador no conflito.

INDÍCIOS

Até agora a Casa Branca negou-se a fazer comentários sôbre as frequentes visitas do Embaixador soviético, Anatoli Dobrynin, ao Departamento de Estado. Muitos observadores estão convencidos de que "há algo no ar" e que não está longe o início das negociações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Uma sondagem recente do Instituto Harris demonstrou que o pessimismo a respeito do Vietname está ganhando terreno entre o povo norte-americano: 68 por cento dos interrogados temem que a paz não possa ser obtida tão cedo. Alguns estão convencidos de que as negociações de Paris não permitirão uma solução honrosa.

GUERRA E PAZ

A negativa de Nixon em tomar medidas enérgicas em represália pela ofensiva comunista no Vietname do Sul reanimou a briga entre pombas e falcões, que levou à perda de prestígio do Presidente Lyndon Johnson.

William Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, advertiu o Presidente Nixon de que chegou a hora de tomar decisões radicais. Disse que é preciso fazer alguma coisa porque "nós estamos arriscados a ir à deriva."

Nixon não gosta de tomar decisões espetaculares. Por hora, deixou aberta sua possibilidade de ação. Não está decidido a correr os riscos que representaria uma resposta forte contra o Vietname do Norte. Parece também convencido de que seria inútil o bombardeio intensivo ao Norte — do Paralelo 17, recomendado por alguns chefes militares.

CONSULTAS

Ellsworth Bunker, Embaixador dos Estados Unidos no Vietname do Sul, está em Washington para realizar diversas entrevistas com o Presidente Richard Nixon, mas não houve evidência de que seus relatórios tenham modificado a atitude moderada do Presidente.

Durante esta semana, Bunker dará ao Presidente e seus conselheiros, inclusive ao Secretário de Defesa Melvin Laird, a oportunidade de discutir um plano de retirada de 50 mil homens naquele país.

Mas êsse passo não poderá ser dado enquanto se desenrolam violentos combates e enquanto o Vietname do Sul não estiver disposto a assumir mais responsabilidades no terreno militar.

## Vietcongs realizam mais 35 ataques

Saigon (AFP-UPI-JB) — Guerrilheiros do Vietcong bombardearam ontem e domingo 35 posições militares do Vietname do Sul, um mês e um dia depois de iniciarem sua ofensiva de primavera.

Na frente norte, baterias norte-americanas de 105 e 155 milímetros bombardearam a Zona Desmilitarizada e, ao sul da referida linha, as fôrças governamentais combateram duramente contra elementos vietcongs, aos quais capturaram dois morteiros de 60 milímetros, duas metralhadoras pesadas e diversos equipamentos de guerra.

GUERRA TOTAL

Mais de cem guerrilheiros morreram em duas batalhas que se desenvolveram ao longo do rio Mekong. As tropas norte-americanas, nas frentes norte e sul, tiveram que providenciar o apoio de aviões, helicópteros e artilharia para desalojar aos seus adversários.

Em Da Nang, os vietcongs continuaram mantendo uma pressão constante que não diminuiu há um mês. À noite, os guerrilheiros lançaram dez foguetes contra a base produzindo danos considerados na manhã de ontem como "leves."

A artilharia vietcong bombardeou também os aeródromos de Kontum, Phan Rang e o da base de Long Binh, assim como um quartel-general da Divisão em An Thout. Foram lançados, nos referidos bombardeios, 30 foguetes de 122 milímetros, vinte de 107 e trinta obuses de morteiro de 82 milímetros.

APRESAMENTO

Fuzileiros navais dos Estados Unidos, empenhados em sua terceira grande ofensiva para conter as fôrças comunistas, ocuparam, ontem, o maior depósito de alimentos descobertos na guerra do Vietname, durante seu avanço em direção a Khe Sanh.

A operação, denominada Maine-Crag, mobilizou três mil fuzileiros e uma coluna blindada integrada por mais de 100 tanques, e destina-se a reocupar o abandonado bastião norte-americano da área de Khe Sanh, no extremo noroeste do Vietname do Sul.

Tal como a operação Massachussetts-Striker, iniciada no vale de Ashau, a Maine-Crag tem por objetivo cortar as rotas de infiltração comunista ao longo da fronteira com o Laus, através da qual os norte-vietnamitas transportam homens e equipamentos para a sua ofensiva-geral das últimas quatro semanas.

O depósito ocupado ontem guardava 439 toneladas de arroz e outros alimentos no alto de uma colina, perto de Khe Sanh. Porta-vozes militares acrescentaram que o depósito, com grandes cobertas de plástico verde, contém também centenas de caixas com projéteis de morteiros, granadas, armas curtas, munições e outros tipos de armamento.

INTENSIDADE

O terreno em que se encontra a fábrica francesa de pneumáticos Michelin, a 60 quilômetros ao norte de Saigon, é palco, desde há uma semana, de uma das grandes batalhas da guerra do Vietname. Participam do combate quase 8 mil norte-vietnamitas contra 10 mil norte-americanos.

Elementos de três divisões norte-americanas e de um regimento de carros blindados cercaram os referidos terrenos e começaram a invadi-los no dia 18 de março com os carros de combate irrompendo entre os fortins que tinham sido construídos pelos norte-vietnamitas.

Depois de uma resistência inicial encarniçada, os norte-vietnamitas se retiraram de suas posições.

## Avião norte-americano sobrevoa Hanói

Hanói (AFP-JB) — Um avião norte-americano que sobrevoou Hanói a grande altitude fêz as sirenas de alarme da cidade funcionarem durante três minutos ontem, rompendo o silêncio em que estavam desde 12 de janeiro. A artilharia antiaérea fêz disparos mas não atingiu o aparelho, que não se sabe se era pilotado.

O jornal Nhan Dan, da capital norte-vietnamita, disse ontem que a política norte-americana em Saigon visa preservar o Govêrno local, "com o exclusivo objetivo de poder manter sua ocupação no país".

PLANO

Afirma o jornal, referindo-se a recentes declarações no Senado do Secretário de Defesa dos EUA, Melvin Laird, que "o plano dos norte-americanos se torna cada vez mais claro por seus atos de guerra no Vietname e pela pérfida atividade de seus delegados na Conferência de Paris".

"Ao exercer seu sagrado direito à autodefesa, os vietnamitas estão dispostos a combaterem até a vitória final", diz o Nhan Dan, depois de denunciar a negativa de Washington em retirar total e incondicionalmente suas tropas do país.

ATAQUE

O padre Leoni, religioso francês, e mais 350 pessoas morreram no ataque norte-americano de 23 de fevereiro contra a aldeia Cong Corinh, situada a 20 quilômetros de Kintum, segundo boletim da Agência de Libertação, de Hanói.

Diz o comunicado, contrariando versão de Saigon, que os camponeses, em número de 10 000 e em sua maioria de religião católica, sublevaram-se na noite de 22 para 23 de fevereiro porque desejavam voltar para suas respectivas localidades. Por causa disso, afirma a agência, as tropas norte-americanas atacaram com aviões, artilharia e blindados, praticando grande morticínio.

## Sul-vietnamitas recebem armas

Saigon (UPI—AFP—JB) — O Comando Geral dos Estados Unidos anunciou, ontem, que um batalhão norte-americano de artilharia começou a entregar o seu armamento a uma unidade sul-vietnamita, de acôrdo com o programa destinado a melhorar as fôrças armadas do Vietname do Sul.

As tropas dos Estados Unidos que cederam o seu material de guerra se converterão em conselheiras das recém-formadas unidades sul-vietnamitas. A primeira unidade de artilharia que transferiu suas armas para as fôrças sul-vietnamitas foi o sexto batalhão da septuagésima brigada estacionado no Delta do Mekong.

DESMENTIDO

A Marinha norte-americana desmentiu que o encouraçado New Jersey tenha posto proa para o Vietname do Norte, como afirmaram fontes geralmente bem informadas.

O New Jersey continua frente às costas do Vietname do Sul garantiu um porta-voz da Marinha ao informar que nenhum navio norte-americano tem autorização para dirigir-se à zona desmilitarizada.

Dez prisioneiros do vietcong foram postos em liberdade pelas tropas norte-americanas que operavam no delta do rio Mekong. Os soldados americanos descobriram os presos acorrentados e distribuídos em dois grupos, a 10 quilômetros de Ben Trec, no delta do Mekong.

REVIRAVOLTA

Em Paris, fontes fidedignas disseram que os comunistas poderiam estar dispostos a aceitar a realidade de que somente através de negociações com o Vietname do Sul poderiam chegar a um acôrdo de paz no Sudeste Asiático.

Os informantes opinam que os delegados do Vietname do Norte e da Frente de Libertação Nacional, organização política do vietcong, deram um início neste sentido durante a reunião semanal da semana passada com os representantes dos Estados Unidos.

# Cassius Clay pode recorrer de sua pena

**Washington** (UPI-JB) — O Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos afirmou que o ex-campeão mundial dos pesos pesados, Cassius Clay, e o líder sindical James Hoffa, atualmente prêso, têm o direito de recorrer a um tribunal inferior para uma revisão de suas alegações de que foram vítimas da interferência ilegal do Govêrno em suas comunicações particulares.

Não se informou, no entanto, de que Hoffa, que cumpre pena de oito anos, seria pôsto em liberdade durante a tramitação do seu processo no tribunal inferior. Clay, condenado por negar-se a servir ao Exército, está em liberdade sob fiança, à espera da resolução do seu caso.

# Mísseis têm apoio do povo

**Nova Iorque** (UPI-JB) — Uma pesquisa de opinião pública, realizada em todo o território dos Estados Unidos, indica que dois entre três norte-americanos apóiam a decisão do Presidente Nixon de instalar um sistema modificado de mísseis antibalísticos como proteção contra um ataque da China.

O inquérito, a cargo da Sindlinger & Company Inc., se fêz entre 1498 cidadãos adultos, de 18 anos para cima, e teve o seguinte resultado, em cifras: 63,7% apóiam a decisão (a maioria homens), 15% discordam e 21,3% não têm opinião formada.

Dos discordantes, alguns alegam que o sistema é perigoso ou inadequado, enquanto outros não acreditam num ataque da China.

A Sindlinger é uma firma de análise de mercado que publica, diàriamente, uma pesquisa de opinião pública para seus clientes. O inquérito é realizado por telefone, de Nova Iorque para todos os Estados, à exceção do Havaí e Alasca. Os números são escolhidos através de um computador programado para fazer seleções representativas apenas entre adultos.

# Inglaterra insiste em entrar no MCE

**Londres** (AFP-JB) — O Ministro britanico do Exterior, Michael Stewart, afirmou ontem perante a Camara dos Comuns que o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu com plenos direitos continua sendo o objetivo do Govêrno.

Stewart acrescentou que o Govêrno não previa uma solução de compromisso para a adesão britanica ao MCE. Precisou que em política era impossível empregar têrmos tais como "sempre ou jamais", ao referir-se ao tempo durante o qual a Inglaterra manteria a sua atual política. Indicou, no entanto, que constituiria um êrro modificar a política governamental com relação ao Mercado Comum.

O ingresso da Inglaterra no MCE tem sido vetado sistemàticamente pela França. O Presidente Charles De Gaulle alega que enquanto o Govêrno britanico não mudar sua política de aproximação com os Estados Unidos, a Inglaterra não poderá ingressar no Mercado Comum porque com ela ingressariam também os Estados Unidos, o que seria fator de desequilíbrio no seio do MCE.

# Avião inglês cai e mata seis pessoas

**Fairford**, Inglaterra (UPI-JB) — Um avião de transporte da Real Fôrça Aérea (RAF) caiu e incendiou-se ontem durante um vôo de treinamento e morreram tôdas as seis pessoas que se encontravam a bordo.

Um porta-voz do Ministério da Defesa disse que o avião acidentado é um quadrimotor turboélice Hércules C-130, de fabricação norte-americana. O avião chocou-se contra o solo a cêrca de 200 metros da pista da base de Fairford.

# Zambia teme invasão da Rodésia

**Lusaca** (Zambia) — O Presidente da Zambia, Kenneth Kaunda, denunciou ontem, no encerramento da conferência do Partido Nacional Unificado da Independência, que a Rodésia atacará seu país.

"Tendes de dizer à nação que tem de estar preparada para fazer frente a um ataque da Rodésia", afirmou Kaunda. Acrescentou que possuía informações secretas indicando que a Rodésia está projetando um ataque rápido contra Zambia, sob o pretexto de que em seu país se refugiam membros de organizações políticas proibidas na Rodésia. Kaunda disse que isto é falso.

## E A MODA MUDA

Radiofoto UPI

*Os rapazes da Faculdade de Columbia, em sinal de protesto porque as môças estão usando, cada vez mais, calças compridas e* slacks, *resolveram comparecer às aulas vestidos com saias. A inspetora realizou intenso interrogatório sôbre os motivos do* gesto extremo

# EUA mantêm o programa de outro vôo tripulado antes de tentar descida na Lua

*Houston — Moscou — Havre*, França (AFP UPI-JB) — Os Estados Unidos decidiram ontem manter o programa de vôos tripulados e realizar apenas mais um lançamento do projeto Apolo (a cápsula Apolo-10), antes da tentativa de desembarque de um homem na Lua, em julho.

A próxima missão, ainda sem data marcada, será uma experiência semelhante à da cápsula Apolo-8, que entrou em órbita lunar, aproximando-se do satélite a uma distância de 160 quilômetros.

OUTRO COSMOS

A União Soviética voltou a colocar em órbita mais um satélite da série Cosmos, o de número 274, a um intervalo de apenas três dias de seu predecessor. Prevêem os observadores um lançamento tripulado iminente.

A órbita do nôvo satélite — destinado a pesquisas do espaço cósmico — varia de 213 a 323 quilômetros de altura. O Cosmos-274 realiza sua órbita terrestre a cada hora e, segundo a agência oficial, Tass, todos os aparelhos funcionam normalmente a bordo.

Em Havre, França, onde chegou procedente de Nova Iorque, Salvador Dali disse ter o dever de anunciar que os homens que descerão na Lua terão de beber a própria urina.

# Madri retira exigências a Washington para assegurar renovação de acôrdo militar

A Espanha deverá abandonar algumas de suas reivindicações para conseguir a renovação dos tratados sôbre as bases militares dos Estados Unidos em território espanhol, revelaram observadores internacionais na capital norte-americana.

O Chanceler espanhol Fernando Maria Castiella chega hoje a Washington para discutir com o Secretário de Estado William Rogers a renovação dos acôrdos, que terminam amanhã. Caso não se chegue a um acôrdo, as Fôrças Armadas dos Estados Unidos serão obrigadas a deixar as bases dentro de um ano.

DIVERGÊNCIAS

Apesar das dificuldades, evidenciadas em setembro último quando as partes não chegaram a um acôrdo e renovaram provisòriamente os tratados por seis meses, acredita-se que desta vez Castiella e Rogers superarão as divergências.

Em julho, a Espanha tinha impôsto condições consideradas muito duras para a renovação dos tratados sôbre as bases: um bilhão de dólares de ajuda militar em cinco anos, um nôvo estatuto dos militares norte-americanos na Espanha e a transformação dos atuais acôrdos executivos mediante um tratado de aliança.

Os dirigentes espanhóis consideram as bases de submarinos Polaris, em Rota perto de Cádis, as bases aéreas de Moron, perto de Sevilha, de Torrejon de Ardoz, perto de Madri, e de Saragoça, como essenciais ao sistema de segurança internacional dos Estados Unidos.

# Delegado americano explica vetos de Nixon ao projeto de desarmamento soviético

*Genebra* (UPI-JB) — O chefe da missão norte-americana à Conferência de Desarmamento de Genebra, Gerard Smith, expôs ontem aos aliados dos EUA as restrições do Presidente Richard Nixon ao plano soviético para a proibição de armas atômicas nos leitos oceânicos. Nixon pretende a supressão da frase que proíbe a "utilização militar" das mares.

Gerard Smith afirmou que Nixon considera muito ampla a colocação soviética do problema — que proíbe artefatos nucleares e qualquer tipo de utilização militar dos oceanos — e prefere que se redija um tratado proibindo apenas armas nucleares "e de destruição em massa." Segundo transpirou, os aliados concordaram com as opiniões dos Estados Unidos.

DEBATE

O chefe da missão norte-americana reuniu-se ontem com os representantes do Reino Unido, Ivor Porter, do Canadá, George Ignatieff, e da Itália, Roberto Carraciolo. Hoje pela manhã, Gerard Smith exporá ao plenário da conferência os resultados das conversações.

Por outro lado, especialistas em assuntos nucleares da Casa Branca preparam uma série de perguntas aos soviéticos. Fontes ocidentais acreditam que as questões visam reduzir algumas exigências soviéticas, especialmente a que veda totalmente a utilização da plataforma oceanica e artefatos submarinos de detecção, que os EUA consideram vitais para sua defesa e já os espalharam nos oceanos Pacifico e Atlantico, além dos estreitos de Gibraltar e Malaca.

# Sirhan matou Kennedy sob hipnose

**Los Angeles — Nova Iorque** (UPI-AFP-JB) — O psiquiatra Bernard Diamond depôs ontem no caso Sirhan Sirhan e afirmou que o réu, acusado do assassínio do ex-Senador Robert Kennedy, estava em transe auto-hipnótico ao cometer o crime.

Diamond, testemunha da defesa, afirmou ter hipnotizado Sirhan várias vêzes e, em outras, êle mesmo o fêz. Em depoimento recente, Sirhan disse não se lembrar de ter escrito em suas cadernetas de notas que o Senador Kennedy precisava morrer.

Em Nova Iorque, anunciou-se que o produtor italiano Carlo Ponti ofereceu US$ 175 mil (NCr$ 700 mil) para filmar a vida de James Earl Ray, assassino do pastor Martin Luther King.

O advogado Percy Foreman, a cujos serviços Earl Ray renunciou após um rápido processo, acrescentou que receberá 60% dos direitos. Igual quantia lhe será dada por alguns artigos publicados no semanário Life sendo que, no total, terá quase US$ 400 mil.

# Costa Méndez inicia visita pela Europa

**Madri e Berlim** (AFP-JB) — O Chanceler argentino, Nicanor Costa Méndez, visita várias capitais européias com o objetivo de incrementar o intercâmbio Europa-Argentina, no campo econômico e comercial, segundo declarações do próprio Chanceler ontem ao fazer escala em Madri.

Tenho muita fé nas relações hispano-argentinas, porque estão baseadas na comunidade de raça, de cultura e de história. Mas essas relações não devem deter-se hoje na solidariedade de princípios, mas prosseguir e prolongar-se através de uma cooperação mútua ativa, inteligente, madura e organizada, fundamentalmente nos campos tecnológico, científico e econômico, que permita a ambos os povos desenvolver-se conjuntamente e conseguir adequada integração", declarou Nicanor Méndez.

O Chanceler argentino deverá entabular negociações com os países do Mercado Comum Europeu para uma maior troca de mercadorias entre êstes países e a Argentina. Mendéz chegou ontem a Berlim, depois de fazer escala em Madri.

# Direita vence na Áustria

**Viena** (AFP-JB) — O Partido Liberal austríaco, de neonazistas e da extrema direita, ganhou dois mandatos nas eleições da Dieta de Salzburgo (govêrno provincial), conquistando 18% dos votos.

As eleições legislativas se realizarão em 1970 e a perda dessas duas cadeiras, pelo Partido Populista (de govêrno) é considerada uma advertência. É possível que volte a antiga união entre populistas e socialistas, que governaram juntos de 1945 a 1966.

# Primeiro Presidente do Congo Kinshasa morreu de uma doença desconhecida

*Kinshasa — Washington* (AFP-UPI-JB) — Joseph Kasavubu, o primeiro Presidente da República Democrática do Congo (ex-Congo Belga), morreu na manhã de ontem em Boma, vítima de uma doença não identificada. Tinha 56 anos.

Kasavubu passou a morar em Boma, pequena cidade da província central do Congo, às margens do Atlântico, desde que seu Govêrno foi derrubado pelo General Joseph Mobutu, em 1956. Nessa ocasião foi nomeado senador vitalício, mas não mais reapareceu no cenário político do país.

## Kasavubu passou cinco anos como Presidente

Departamento de Pesquisa

Joseph Kasavubu foi o primeiro presidente que o Congo teve como nação independente. Durante os cinco anos de seu govêrno de 1960 a 1965 — êle sancionou um golpe de estado, demitindo o Primeiro-Ministro Lumumba, seu inimigo, e viu Catanga separar-se de seu país, até que, acusado de estar mais interessado em brigar com Tshombe do que trabalhar pela unidade do Congo, foi derrubado.

Mas, governar durante cinco anos um país africano pode também ser uma prova de habilidade política. O que Kasavubu conseguiu apoiando o princípio da não violência de Gandhi e com uma voz macia capaz de acalmar o temperamento explosivo de seu povo.

Nascido em 1917 na cidadezinha de Jum-Dizi, a sudoeste de Leopoldville, a primeira vocação de Joseph Kasavubu foi a religião: seu pai, um lavrador chinês, e sua mãe, uma congolesa, colocaram-no então num monastério católico. Ali, Kasavubu formou-se professor descobrindo a filosofia e a teologia, mas também o que seria mais tarde a segunda paixão de sua vida: a política.

Depois de trabalhar por um curto período como escriturário de uma companhia belga, Kasavubu foi em 1942 contratado pelo Serviço de Finanças do govêrno do Congo Belga e designado para trabalhar na divisão de suprimento. Em 1957 perdeu, pelo Partido Abako, as eleições para a Prefeitura de Leopoldville. Dois anos, depois, foi prêso por participar de manifestações pela independência do Congo, o que no final das contas só serviu para consolidar sua liderança política.

Durante êsse período — do início ao fim do movimento de libertação do Congo — Kasavubu realizou três viagens à Bélgica. Seu comportamento em Bruxelas, durante as negociações para a independência do Congo, foi considerado misterioso porque durante 15 dias deixou a reunião sem maiores explicações. Para muitos, êle teria ido a Paris visitar o Ministro de Negócios Estrangeiros francês e se aconselhar sôbre assuntos legais com advogados franceses.

Voltando ao Congo, Kasavubu fêz uma viagem a Elisabethville em abril de 1960, onde entrou em contato com a poderosa Conakat, o Partido federalista de Tshombe. No fim do mês, voltou a Bruxelas para a conferência até que dois meses mais tarde — no dia 24 de junho de 1960 — foi eleito o Presidente do Estado da República do Congo.

O jornalista Colin Legum, que o entrevistou durante a posse, descreveu Joseph Kasavubu assim:

— Um homem baixo, atarracado, com feições mista de mongolóide e bantu; é desconfiado e imprevisível. Olha de modo parado através de grandes óculos; mas essa impressão geral de animosidade desaparece se se consegue vencer sua reserva natural. Seu humor é sutil. Educado pela Igreja Católica, até hoje permanece apegado a ela, mas ao mesmo tempo olha com simpatia os kibanguistas, o movimento de cisão da Igreja liderado pelos bakongos, é um tomista, tem grande integridade política, mas os belgas o acusam de manobras políticas com agentes de De Gaulle na África e de manter contatos secretos com os alemães ocidentais.

# Paquistanenses protestam contra corrupção com marcha da fome e execuções públicas

*Karachi* (UPI-JB) — Uma enorme massa de camponeses famintos marcha sôbre Deca, a maior cidade do Paquistão Oriental, formando "tribunais populares" para julgar e executar os "elementos corruptos." A imprensa paquistanesa afirma que as execuções públicas continuam ocorrendo na esteira da "marcha da fome."

Pelo menos 100 pessoas já foram executadas pelos "tribunais" populares no Paquistão Oriental, reduto de fôrças antigovernamentais. Os camponeses esfaimados irrompem nas aldeias e cidades fazendo justiça pelas próprias mãos.

TROPAS

A situação atingiu tal gravidade que tropas do Exército, ao invés de desfilarem pelas ruas de Rawalpindi e Peshwar, na data nacional do Paquistão, foram enviadas, baionetas embaladas, para guardar os portos paralisados pelas greves, as instalações industriais de Karachi e a Embaixada norte-americana.

# Govêrno venezuelano debate com os rebeldes os meios de pôr fim à luta armada

*Caracas* (AFP-UPI-JB) — Agentes do Govêrno da Venezuela estão discutindo com os guerrilheiros condições para o estabelecimento da cessação da luta armada e o retôrno dos esquerdistas à legalidade, anunciou uma fonte fidedigna.

O Presidente Rafael Caldera poderá também desenvolver "atividades diplomáticas no plano internacional" com vistas a exercer pressão sôbre os guerrilheiros tendo como objetivo o término da guerra insurrecional.

PAZ

Das conversações com dirigentes governamentais venezuelanos participam partidários do líder guerrilheiro Douglas Bravo e elementos do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR).

O Govêrno da Venezuela havia oferecido na segunda-feira uma anistia aos guerrilheiros que depusessem as armas. O oferecimento foi transmitido por funcionários de governos regionais aos grupos de rebeldes que operam em várias partes do país.

Esta proposta seria similar à que se fêz no Estado de Falcon, onde os guerrilheiros mantêm sob seu domínio várias regiões e mantêm as Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN).

O Governador de Falcon disse que a oferta do Govêrno for transmitida aos rebeldes por vários meios, com a esperança de que será ouvida, "dado que o povo das montanhas e os homens que ali lutam, são úteis e necessários."

As autoridades descobriram uma linha de abastecimento dos grupos guerrilheiros que agem no Centro do país. Justo Rojas, que foi prisioneiro das guerrilhas durante 24 horas, após haver observado como eram conduzidos apetrechos e armas ao Estado de Carabobo, disse que estão sendo utilizados veículos motorizados para o transporte do material até o pé das montanhas.

# Informe JB

## O campo de pouso

*A longa entrevista coletiva do Presidente Costa e Silva, a ser divulgada a partir do dia 31, foi interrompida diversas vêzes durante a gravação. Em tôdas as interpretações, o Presidente conversava informalmente com um grupo de jornalistas. Um dêles, a certa altura, indagou do Marechal Costa e Silva se via necessidade da posse imediata, pelo Brasil, da Amazônia. O Presidente, após responder afirmativamente, comentou um episódio ocorrido há alguns anos, provocado pela falta de ocupação de uma faixa de nosso território.*

* * *

*Lembrou o Presidente Costa e Silva que o avião do então capitão Eduardo Gomes, voando em determinada área, sofreu uma pane. O oficial, a muito custo, descobriu um campo de pouso e conseguiu descer. Não sabia êle, como não sabiam as autoridades, que aquêle campo era uma imensa colônia agrícola de japonêses.*

*Dias mais tarde, o Brasil recebeu um protesto por ter um de seus aviões descido em território japonês, sem autorização daquele país.*

## Metrô: linha direta

Técnicos do Estado estão se manifestando abertamente contra o que classificam de soluções ortodoxas, as que se procura dar ao traçado do metrô no Rio. Ao invés de serem tentadas soluções novas e revolucionárias, alegam os técnicos que foi dado ao traçado do metrô o sentido mais convencional possível, acompanhando o atual fluxo de tráfego. Citam o fato de que o plano do metrô prevê, para dentro de alguns anos, uma linha até Copacabana. Raciocinam os técnicos, observando que, se Copacabana atingiu o ponto máximo de saturação, por que estimular a transferência para o bairro de novos núcleos populacionais, tendo em vista as facilidades de locomoção que seriam oferecidas com a implantação de uma linha do metrô?

Para os técnicos que assim pensam, o ideal seria um traçado que conduzisse a população para áreas de moradia em expansão. Como exemplo, defendem a tese de que a primeira linha deveria sair da cidade em linha direta para a Barra da Tijuca.

## Recesso do Congresso

Os políticos se mostravam ontem mais animados com os rumôres provenientes de fontes oficiais de que o levantamento do recesso do Congresso Nacional poderá ocorrer em agôsto.

## Astúcia feminina

Os estudantes que constituíram a última turma do Projeto Rondon, ao chegarem a Manaus, não tinham um tostão no bôlso e olhavam desolados para a Zona Franca, com seu próspero comércio, a tentá-los com preços convidativos. Certa noite, uma estudante de São Paulo procurou o coronel Mauro Rodrigues, coordenador do projeto, queixando-se amargamente da penúria em que se encontrava, sem poder sequer comprar um par de sapatos para substituir o que usava (bastante castigado). Penalizado com a situação da môça, o coronel Mauro deu-lhe NCr$ 30,00 do próprio bôlso.

A môça agradeceu humildemente e, mal saiu, jogou fora os sapatos velhos, calçou um par novinho e lá se foi, comprar seus bagulhos na Zona Franca.

## Incentivo à pesquisa

No Ministério do Planejamento vão bem adiantados os estudos, tendentes a incrementar, através de incentivos fiscais, a pesquisa científica e tecnológica, notadamente na emprêsa privada e nas universidades, bem como o envio de bolsistas ao estrangeiro. A fórmula a ser fixada na lei, mas ainda dependente de aprovação, prevê que a firma, ao aplicar recursos na pesquisa científica e tecnológica, ficará isenta de pagar impôsto de renda correspondente ao dôbro da quantia investida. Poderão ser computadas para efeito de isenção as despesas com aquisição de equipamento, bem como a construção de edifícios destinados ao exercício dessa atividade. Para evitar especulação imobiliária, o valor do terreno em que fôr construído o edifício destinado aos centros de pesquisa não gozará dos efeitos da isenção do impôsto de renda.

## Delfim e Rockefeller

Na próxima semana o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, estará em Nova Iorque para assistir à inauguração, naquela cidade, da agência do Banco do Brasil. E' possível, é quase certo que o Ministro aproveite a oportunidade para uma conversa informal com o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que ainda êste ano virá ao Brasil chefiando a importante missão confiada pelo Presidente Nixon, preocupado com as relações dos Estados Unidos com a América Latina.

## A política e a banda

Encontrando-se ontem à tarde com o Senador Eurico Resende, o Deputado-Marechal Mendes de Morais fêz o seguinte comentário, a propósito do recesso político:

— Continuamos a ver a banda passar?

— Sim, Marechal — respondeu o Senador — mas sem cantar as coisas de amor.

## O mistério Volkswagen

Há um mistério Volkswagen.

Mensalmente, a fábrica anuncia um aumento de produção. Em São Paulo, o sedan Volkswagen está sendo vendido abaixo da tabela. No Rio, só se consegue o carrinho no câmbio-negro. Acreditamos no aumento de produção, mas é irrecusável que está havendo problemas na área de distribuição.

O Volks de quatro portas, que deveria estar batendo recordes de venda, é no momento apenas uma aspiração de dezenas de compradores, todos êles já com a paciência esgotada, de tanto esperar.

## A cidade do Boca

Alberto J. Armando é o presidente do famoso Boca Juniors, que em Buenos Aires é tão popular quanto o Flamengo do Rio ou o Corintians de São Paulo. Com recursos particulares de seu presidente, o Boca está construindo uma cidade numa faixa do leito do rio da Krata, que já foi aterrada. A cidade do Boca, uma vez concluída, terá tudo o que uma pequena cidade possui. Alberto Armando, proprietário de 22 emprêsas, ao receber a faixa de terreno do rio, dada ao Boca, exclamou:

— Deram água para nos afogar, Mas nós é que os afogaremos!

## O Brasil e os cabeludos

Pouco antes de deixar o cargo de adido militar do Brasil junto ao Govêrno argentino, o General Plínio Pitaluga foi convidado a fazer uma conferência em Buenos Aires sôbre o nosso país, suas potencialidades nos diversos campos de atividade. Depois de dar ao auditório uma visão global de tôdas as coisas do Brasil, o General Pitaluga dispôs-se a responder a qualquer pergunta que lhe pretendessem fazer. Um dos presentes à conferência levantou-se e começou a relatar que, há um ano e pouco, estivera no Rio e ficara surpreendido com o número de rapazes cabeludos que andavam pelas ruas.

— Pois é com êstes cabeludos — explicou o General — que nós estamos construindo o nôvo Brasil.

## Lance-livre

● O ladrão Antônio Sérgio Pereira, prêso em São Paulo, confessou, entre os seus furtos, ter batido no carnaval a carteira do Governador Negrão de Lima. O Governador, quando soube, deu três pancadinhas na sua mesa e desabafou: "Que nada. Nunca me bateram a carteira. E o gatuno que se atrever vai perder tempo, pois eu ando sempre duro."

● Podemos informar, e aliás os corredores do Itamarati já começam a ecoar também, que se encontram ali formalizados cêrca de 34 processos de suspensão de direitos políticos e aposentadoria na área diplomática. Ao que tudo indica, tais processos serão apreciados numa das próximas reuniões do Conselho de Segurança Nacional.

● A pequenina ilha de Anguilha, nas Caraíbas, se transformou da noite para o dia no mais recente "rato que ruge" da história das relações internacionais, quando Ronald Webster declarou a independência da ilhota, enxotando o comissário enviado pela Rainha da Inglaterra. Aos poucos, vão se conhecendo fatos curiosos a respeito de Anguilha. Um dêles: em Nova Iorque vivem, segundo pesquisa do **New York Times**, 6 700 anguilhanos, emigrados, ou seja, 700 a mais que na ilha.

● O presidente do BNH, Mário Trindade, comprou um apartamento financiado e embora o prédio já tenha sido entregue, anda maluco com aquêles probleminhas de água, luz, gás, telefone, etc. sem falar na gloriosa correção monetária.

● Os órgãos de segurança do Govêrno intensificaram, na última semana, as investigações em tôrno da venda de terras a estrangeiros. Várias prisões foram efetuadas, principalmente em Brasília e Goiânia.

● O arquiteto Francisco Mauro Haldeid dos Guaranis, prêso por suspeita de um assalto ao Hospital da Aeronáutica, recebeu ofício do major encarregado do IPM solicitando o abono das faltas no seu trabalho, além de comunicar que "nada há contra o referido arquiteto."

● Acaba de ser lançado nas livrarias uma coletânea de trabalhos de um grupo de psicanalistas inglêsas, à frente dos quais está a psicóloga Melanie Klein. Título da obra: **A Educação da Criança à Luz da Investigação Psicanalítica.**

● O jurista Miguel Reale está atualizando e procurando viabilizar politicamente as suas idéias sôbre o estado constitucional do país. Reale defende o sistema corporativista de Govêrno, no qual a representação popular se faz através de corporações representativas dos diferentes grupos sociais.

● Um computador eletrônico, que rege uma orquestra de rádio de pilhas, será a principal atração do I Festival de Música das Américas, a realizar-se amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

● Florinda Bulcão comprou um terreno na Barra da Tijuca, perto da casa de Luís Bonfá, na última vez em que aqui estêve. Agora, o arquiteto Zanini já deu início à execução da obra e Florinda Bulcão planeja voltar ao Rio no fim do ano e dar uma grande recepção de Natal na nova casa.

● O Departamento de Esgotos Sanitários da Sursan está enviando para tôdas as casas construídas na Barra da Tijuca a guia para pagamento da taxa de esgotos. A Barra não possui rêde de esgotos, nem rêde de águas pluviais.

REQUINTE PARA TODOS

*Nas louças finas expostas pelo Museu da Cidade foram servidos reis e boêmios do Rio antigo*

# *Brasília manda ferro para Angra*

**Brasília** (Sucursal) — Uma composição ferroviária, de 18 vagões, partiu ontem desta capital, com destino ao pôrto de Angra dos Reis, transportando 800 toneladas de minério de ferro, extraídas das minas de Alexania e São João da Aliança, municípios de Goiás.

Este primeiro transporte de minério de ferro, que partiu de Brasília, faz parte do contrato no valor de 1 500 toneladas vendidas à Argentina, através da firma Riley e Cia. Ltda, do Rio de Janeiro.

# Intelsat-3 une Suíça ao Brasil

**Berna** (AFP-JB) — As comunicações telefônicas e telegráficas entre o Brasil e a Suíça passaram a ser executadas através do satélite Intelsat-3, por circuito direto Rio—Berna, que funcionará permanentemente.

O nôvo sistema barateará o preço das comunicações entre os dois países, criando-se de imediato dois tipos de taxas: um para ligações feitas de cabines públicas e outro para comunicações entre assinantes.

# *Museu da Cidade abre Exposição de Louças e mostra peças famosas*

Foi inaugurada ontem no Museu da Cidade (Parque da Gávea) a Exposição de Louças do Rio Antigo, onde estão finas peças de famosos cafés do início do século e outras que serviram personalidades célebres.

A mostra durará um mês, sendo substituída por outra de armas antigas e, em seguida, por uma exposição de *carnets* de baile. No final desta exposição deverão estar concluídos os trabalhos de restauração do Museu da Cidade.

TRANSFORMAÇÃO

A diretora do Museu, Sra. Neusa Fernandes, explicou que a mostra de louças representa o início de um ciclo de exposições temporárias, "que se revezarão, procurando dar ao Museu da Cidade a vitalidade necessária, em benefício da cultura brasileira."

Por sua vez, o Sr. Vicente Barreto, diretor da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico, disse durante a inauguração que "o objetivo maior é transformar instituições arcaicas em instituições vivas, que venham a despertar no público em geral um interêsse permanente pelas antiguidades brasileiras e, em particular, cariocas."

BOM SERVIÇO

Entre as peças expostas destacam-se as porcelanas de Vista Alegre, de procedência portuguêsa, que pertenciam à Confeitaria Paris, do Engenho de Dentro; a louça francesa de Charles Pillitvuyt, da antiga Confeitaria Pascoal, que ficava na Rua do Ouvidor; a louça brasileira do Café Lamas, que ainda funciona na Rua do Catete; e a do Restaurante Cabeça Grande, da Rua do Ouvidor.

A Confeitaria Colombo cedeu porcelanas de Limoges, de onde procedem também peças do serviço da Presidência da República, feitas de encomenda para a visita dos Reis da Bélgica ao Brasil, em 1922. Ainda Limoges é o serviço do Marechal Deodoro da Fonseca. Na exposição estão também louças inglêsas, que pertenciam ao Barão do Passeio Público.

A mostra é completada por uma coleção de gravuras e pinturas de vistas e panoramas do Rio de Janeiro, desde sua fundação até a época do Império. Aproveitando uma quarta sala, já restaurada, o Museu expõe imaginária religiosa, "objetivando abranger maior número de visitantes e despertar maior interêsse nos que apreciam os santos barrocos."

# Costeira leiloa "Mocanguê" após 50 anos de viagens entre Guanabara e Sepetiba

Há dois anos parado, depois de muitas viagens pelas baías de Guanabara e Sepetiba — iniciadas há mais de 50 anos — será leiloado hoje o navio *Mocanguê*, pertencente à Companhia de Reparos Navais Costeira.

O *Mocanguê* serviu para transporte de operários dos estaleiros do Lóide Brasileiro — que o alugava para passeios turísticos, frequentemente — e passou, depois, a propriedade da Costeira, que, agora, dispensa definitivamente seus serviços.

TURISMO

O navio, que transportava 1 200 passageiros, a uma velocidade de oito milhas horárias, foi construído pela firma inglêsa Cornell Laird & Co., em 1911, por encomenda do Lóide, que o utilizava para transportar operários e técnicos às ilhas onde funcionavam seus estaleiros.

Êle ficou célebre no Rio pelas viagens turísticas que fazia constantemente, fretado por agremiações ou particulares. Os passageiros costumavam viajar pela baía da Guanabara dançando em seu tombadilho e não foram poucas as festas de carnaval e Ano Nôvo nêle realizadas.

Pelo convênio de 1966/1967, assinado entre o Lóide e a antiga Companhia de Navegação Costeira, esta ficou encarregada apenas de assisti-lo tecnicamente e, aquêle, do transporte de passageiros e cargas.

Assim, o Mocanguê, realizando regularmente a linha do Rio às ilhas do Viana e de Mocanguê, passou para a Costeira, a quem já não cabia alugá-lo para passeios turísticos. A companhia, por esta época, dispensou muitos dos seus funcionários considerados ociosos, e, para o transporte dos restantes, bastavam suas próprias embarcações. O Mocanguê, sensível ao passar dos anos, foi encostado na ilha que lhe deu o nome.

# ASA festeja seus 25 anos de fundação

Com uma missa de ação de graças celebrada ontem na igreja N. Sa. do Parto, a Ação Social Arquidiocesana do Rio de Janeiro — ASA — comemorou seus 25 anos de fundação.

Criada por D. Jaime de Barros Camara, sob a inspiração de D. José Távora, a ASA vem difundindo a doutrina social da Igreja através de várias atividades. Sua primeira presidenta foi a Sra. Celina Guinle de Paula Machado e a atual é a Sra. Maria Celeste Flôres da Cunha.

ATIVIDADES

Dentro do seu programa de atuação, a ASA organizou a Cáritas na Arquidiocese do Rio de Janeiro, incentivou o desenvolvimento do trabalho de comunidades nas paróquias, além de colaborar todos os anos com a Campanha da Fraternidade. Atualmente, vem desenvolvendo um intenso trabalho de assistência à infância, através de uma equipe especializada, principalmente junto aos filhos dos detentos.

Em colaboração com o Banco da Providência, a ASA, numa campanha de promoção social, já proporcionou treinamento de mão-de-obra especializada para quatro mil pessoas. Seu Centro de Estudos, dirigido pela Sra. Irene Tavares de Sá, tem realizado vários cursos e ciclos de conferências, merecendo destaque os cursos de Relações Humanas, Administração de Obras, de Cinema e de Teatro.

# Sheraton inicia nôvo hotel dia 2

O início das obras do Hotel Sheraton Rio, na Praia do Vidigal, será comemorado no próximo dia 2, na presença do Governador Negrão de Lima e do Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

Virão ao Rio especialmente para o acontecimento, os Srs. Francis Dunleavy, vice-presidente executivo da ITT — que controla a cadeia Sheraton — Philip Lowe, presidente da Sheraton Corporation of America; e Harley Watson, presidente da Sheraton Latin America.

A OBRA

Projetado pelo arquiteto Henrique Mindlin, o nôvo hotel terá 25 andares e 600 apartamentos. Sua construção está a cargo da firma Hoffman-Bosworth do Brasil, que vem preparando o terreno há vários dias, ao mesmo tempo que constrói uma escada para melhorar o acesso da praia do Vidigal aos banhistas.

# *Holandeses homenagearão Vila-Lôbos*

O Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação, recebeu ontem a informação de que o diretor do Instituto de Musicologia da Universidade de Utrecht, Holanda, está organizando uma programação especial em homenagem ao décimo aniversário de morte do compositor brasileiro.

Do programa deverá constar um recital de obras de Heitor Vila-Lôbos, patrocinado pela Embaixada do Brasil, com a presença do pianista brasileiro Arnaldo Estrêla, que também dará uma conferência sôbre a obra do autor das **Bachianas**.

AGRADECIMENTO

Pouco antes de embarcar ontem para o Paraná, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, recebeu um telegrama do presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada com a outorga da Ordem Nacional do Mérito Educativo.

No telegrama, expedido de Washington, o Sr. Felipe Herrera afirma que "nada poderia comover mais a um antigo professor universitário."

A professôra Luísa Penova, representante da Associação Argentina de Musicoterapia, fará hoje, às 17h30m, no Instituto Nacional de Educação de Surdos, uma conferência sôbre **A Música na Educação dos Surdos**. A palestra tem o patrocínio do Ministério da Educação.

# Barítono vai cantar para o Asilo S. Luís

O barítono Theodor Knorpp estará se apresentando sexta-feira próxima, às 21 horas, no salão de arte de Blanca Bouças (Avenida Rui Barbosa n.º 430, 3.º andar), num festival em benefício do Asilo São Luís.

De seu programa constam interpretações de Haendel, Beethoven, Schubert, Schumann e Straus. Na segunda parte do seu recital, músicas de Brautigam, Eisler, Reuter, Johnson Fernandes, Rebello e Babi de Oliveira.

# Grã-Bretanha restabelece assistência a Anguilha que foi suspensa em janeiro

*Londres* (AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico destinou uma verba de 50 mil libras esterlinas de ajuda a Anguilha, quantia que fôra suspensa em janeiro quando a ilha deixou a Comunidade, que será aplicada na construção de uma nova escola e rodovias e na instalação de uma pequena central elétrica.

A notícia foi anunciada pelo Ministro de Ajuda aos países de ultramar, Reginald Prentice, na Câmara dos Comuns. Durante os dois últimos anos, a Grã-Bretanha havia destinado 75 mil libras para a ajuda técnica a Anguilha, dotação que o Govêrno de Ronald Webster utilizou, apesar de já se ter desvinculado da Federação St. Kitts-Nevis-Anguilha.

DEBATE

Ao fazer ontem, novamente, a defesa da intervenção em Anguilha, o Secretário do Exterior, Michael Stewart, explicou que "elementos desprezíveis", inclusive do exterior, estavam se armando, intimidaram a população e expulsaram da ilha um ministro britanico.

"Rejeito as sugestões de que a fôrça enviada foi exagerada" — disse, em resposta ao líder conservador Edward Heath, que denunciara enèrgicamente a natureza da operação e a forma por que foi realizada.

Wilson assistiu ao debate, mas não participou. Heath disse ser incompreensível que "um govêrno, cuja política na Rodésia provocou tantas críticas, não tenha tido a paciência necessária para evitar a operação montada na semana passada".

Stewart alegou não haver polícia legal na ilha e afirmou que os elementos que controlavam Anguilha "estavam preparados para usar a fôrça armada, se preciso, sobretudo quando viram Whitlock (o comissário de Sua Majestade) ser bem recebido pelos anguilhanos."

### Webster se reafirma líder em Nova Iorque

Nações Unidas (UPI-JB) — O auto-aclamado Presidente de Anguilha, Ronald Webster, reafirmou ontem em Nova Iorque que é o "líder indiscutível" da ilha e não entrará em conversações com as autoridades britanicas enquanto as tropas e o comissário Anthony Lee não regressarem a Londres.

Webster, até o momento, não apresentou qualquer pedido formal para ser recebido pelo Comitê de Descolonização (Comitê dos 24), que decidiu, sexta-feira, enviar uma comissão investigadora à Anguilha. Afirma-se que a Grã-Bretanha impedirá a partida dessa comissão, alegando que a ilha ficou excluída da competência da ONU em 1967, ao se tornar Estado associado do Reino Unido, deixando de ser colônia.

ENTREVISTA

O líder anguilhano regressará, ainda esta semana, à Anguilha, embora tenha dito, ao viajar, que as fôrças de ocupação o haviam despojado do cargo e restringiam sua liberdade de movimentos.

Tanto Webster como seu representante nas Nações Unidas, Jeremiah Gumbs, comerciante em Nova Jérsei, qualificaram como "difamatórias" as acusações de que Anguilha está sob contrôle da Máfia e que os **gangsters** influenciam a população contra o Govêrno britanico.

Também negou que, durante seus 22 meses de independência, Anguilha tenha recebido propostas para a instalação de cassinos. Sua permanência em Nova Iorque explicou-a à imprensa como uma necessidade de levar à ONU a versão real dos acontecimentos.

"Isto talvez pareça estranho àqueles que perderam sua fé nas Nações Unidas, mas em nossa pequena ilha a ONU ainda é considerada, apesar das imperfeições, como uma grande fôrça a favor da paz e da justiça".

O Comitê dos 24 reuniu-se ontem, mas Anguilha não figurava da ordem do dia, apenas a questão da Rodésia.

### Anguilhanos voltam a protestar contra Lee

The Valley, Anguilha (UPI-JB) — Cêrca de 150 anguilhanos marcharam ontem diante do escritório do comissário de Sua Majestade, Anthony Lee, para protestar contra a ocupação da ilha e o uso da fôrça para recolocá-lo no poder.

Novamente os anguilhanos tentaram impedir que entrasse no escritório e, desta vez, Lee se deteve, declarando que não queria recorrer à fôrça para conseguir passagem.

PROTESTOS

Desde a última quarta-feira, dia da ocupação de Anguilha, grupos de 100 até 1 500 pessoas se vêm manifestando contra a presença das tropas britanicas. Contudo, as relações entre os soldados e os anguilhanos têm sido cordiais e, até o momento, não ocorreu qualquer incidente.

Anthony Lee nega que sua posição como comissário em Anguilha seja "insustentável" e declarou que, se o Govêrno de Londres não tivesse enviado tropas a Anguilha, "isto aqui seria uma comunidade sem leis dentro de alguns meses." Afirmou, ainda, ter presenciado atos de terrorismo, mas não forneceu maiores detalhes.

MOTIVO

Segundo Lee, o presidente Ronald Webster é um "bom homem", mas mal orientado pelos que se agrupam em tôrno de si. As seis manifestações contra a ocupação britanica não teriam sido motivadas pela simpatia do povo, nem pelos ideais políticos de Webster, mas "porque é fácil organizar uma manifestação em Anguilha".

Em Londres, o Vice-Primeiro-Ministro da antiga federação St. Kitts-Nevis-Anguilha, Paul Southwell, afirmou que as armas e munições usadas na "revolução" dos anguilhanos foram fabricadas na própria ilha por um industrial norte-americano, que se afirmava diretor de uma fábrica de plásticos.

*FUTUROS REIS* — Radiofoto UPI

*O Príncipe Charles (esquerda), da Inglaterra, e o Príncipe Carlos Gustavo, da Suécia, cumprimentam-se no Palácio Real de Estocolmo. Charles faz uma visita à família real sueca e foi hóspede de honra de Carlos Gustavo*

## *Bispo-Auxiliar de Lima poderá ser excomungado porque casou*

Vaticano, Buenos Aires (UPI-JB) — Fontes do Vaticano afirmaram ontem que o ex-Bispo-Auxiliar de Lima, Mário Renato Cornejo Radavero, será automàticamente excomungado se forem confirmadas as notícias do seu casamento em Buenos Aires com a senhora Marta Fernandez Trevino.

"Sim, sim, estão casados, mas não lhes posso dizer onde se encontram", declarou Ramón Fernandez Trevino, pai de Marta, acrescentando que o casamento foi realizado no dia 10 último, pouco depois de Cornejo Radavero ter renunciado a sua condição de Bispo da Igreja peruana. Este, contudo, nega a informação.

SILENCIO

A hierarquia católica peruana absteve-se de comentar em Lima as notícias do casamento. A informação de que Marta Trevino havia se casado com o monsenhor Cornejo Radavero foi dada pelo jornal argentino **La Razón**.

O jornal acrescenta que Marta viajou a Lima em fevereiro passado, regressando em princípios dêste mês em companhia do ex-Bispo, para se casarem a 10 de março, cinco dias antes que um emissário especial do arcebispado de Lima, ignorando aparentemente o ocorrido, chegasse a Buenos Aires para tentar conferenciar com o Bispo.

O matutino **La Prensa** informou que o casal contraiu matrimônio e "ambos estão procurando trabalho." Êsse jornal diz que a informação é de familiares de Marta.

CONTRADIÇÕES

O pai de Marta disse que "tudo o que êles querem é estar a sós." Desde que circularam os primeiros rumôres de que Cornejo Ravadero, de 42 anos, e Marta Trevino, de 34, ex-funcionária da polícia e atualmente manequim, haviam se casado, dezenas de repórteres e fotógrafos se concentraram em frente ao edifício onde ela reside, no centro de Buenos Aires.

Os jornalistas, no entanto, somente puderam obter informações indiretas sôbre o nôvo casal. Parentes e amigos que entram e saem do apartamento ocupado pela família Fernandez Trevino deram informações contraditórias. Alguns diziam que o casal se encontrava em Mar Del Plata, outros os localizaram em Córdoba, Rosário e Vila Quinteros.

Uma tia de Marta, Rosa Jiménez de Ayala, garantiu, por sua vez, que o casal se encontrava em viagem a Lima, via Santiago do Chile.

CARREIRA

Fontes eclesiásticas recordaram que o ex-prelado peruano havia merecido a atenção da hierarquia da Santa Sé, inclusive do Papa Paulo VI, durante sua rápida ascensão na hierarquia eclesiástica do Peru.

O jornal **La Stampa**, de Turim, afirma que o Papa tentou sem êxito convencer o Bispo peruano a entrevistar-se [illegible] no Vaticano antes de adotar qualque[illegible] definitiva a respeito do seu casamento.

O serventuário do cartório do registro civil onde o casamento teria sido realizado se negou a responder as perguntas dos jornalistas, dizendo: "Nada posso dizer sôbre êste assunto. O casamento é uma coisa pessoal, não pública."

## *Clero holandês entra em crise*

Utrecht (AFP-JB) — O Cardeal Bernhard Alfrink, Arcebispo de Utrecht e Primaz da Holanda, suspendeu ontem de suas funções sacerdotais três capelães católicos, reabrindo novamente a crise no seio do clero holandês.

Os capelães católicos que serviam na Universidade de Utrecht haviam anunciado que renunciavam provisòriamente a prosseguir suas experiências de cerimônias religiosas comuns com pastôres protestantes, mas no domingo celebraram uma missa na qual um pastor protestante recitou a oração da eucaristia.

HERESIA

O Cardeal afirmou que somente um sacerdote católico pode proceder ao sacrifício do pão e do vinho e que a punição será mantida até que os três capelães renunciem a tais práticas.

Um dos religiosos punidos, o padre Kamphuis, capelão-chefe católico da Universidade de Utrecht, declarou que a medida tomada contra êle e seus dois assistentes tem por base artigos de direito canônico que se referem a casos de heresia.

Kamphuis pediu aos bispos holandeses que precisem as normas de fé que foram desobedecidas nas cerimônias ecumênicas da eucaristia, celebradas conjuntamente com pastôres protestantes.

# Gabinete francês aprova o projeto sôbre o plebiscito

**Paris** (AFP-UPI-JB) — O Conselhos de Ministros, sob a presidência do General De Gaulle, aprovou ontem o projeto de lei do referendo de 27 de abril, sôbre a reforma regional e do Senado.

Ficou decidido que a consulta popular se fará através de uma pergunta apenas, que será respondida sim ou não.

O jornal Le Figaro publicara, horas antes da reunião do Conselho, o resultado de uma pesquisa de opinião pública, na qual se demonstra a apatia e incerteza da população diante do plebiscito, o quinto realizado pelo Govêrno De Gaulle.

Na essência, o referendo significará um voto de confiança ao Govêrno.

## Partidos e sindicatos se definem

*Armando Strozenberg*
Correspondente do JB

**Paris — As principais agremiações políticas e sindicais já anunciaram as posições diante do referendo sôbre a reforma regional e do Senado que o General De Gaulle submeterá aos franceses no dia 27 de abril o lado dos degaullistas, dois fatos a assinalar: a decisão de Georges Pompidou, ex-premier, em participar ativamente pela campanha do "sim" e o problema pôsto pelo ex-Ministro de De Gaulle, Valery Giscard D'Estaing, hoje líder dos republicanos independentes, ao exigir duas perguntas e duas respostas enquanto o General as vê como "uma consequência da outra." O General ganhou.**

**OS DO CONTRA**

**Jacques Duhamel, líder dos centristas (PDM), fêz conhecer a opinião de seu Partido ao serem divulgados os textos oficiais do referendo, logo após um Conselho de Ministros Extraordinário especialmente programado por De Gaulle. O Primeiro-Ministro, Couve de Murville, explicou-os à noite pela televisão, domingo.**

**Do lado da oposição, todos se mostram favoráveis às reformas preconizadas mas não nos têrmos em que as colocou o Presidente francês. François Mitterand, falando em nome da moribunda Federação da Esquerda Socialista e Democrática (FESD), da qual era secretário-geral, disse em Caen que "a regionalização que nos é proposta não é honesta. Ela não é uma descentralização, e sim uma desconcentração. Ela dá aos superprefeitos um poder considerável. Ao invés de têrmos um Napoleão, teremos vinte e um. O Govêrno terá 21 governadores."**

**Tanto o Partido Socialista Unificado (PSU), como o Partido Comunista Francês (PCF) basearam seu "não" no fato de as reformas não preconizarem eleições diretas para os cargos de prefeitos das unidades a serem criadas nem para as futuras assembléias regionais. Waldeck Rochet, secretário-geral do PCF disse: "Nosso "não" ao referendo não significa que somos hostis a tôdas as formas de regionalização. Nós somos pela criação de uma nova unidade administrativa de escala regional, mas para que esta reforma responda aos interêsses da população será preciso que ela tenha um caráter democrático. Acontece que o projeto governamental tem, ao contrário, um caráter absolutamente antidemocrático, eis por que somos contra êle."**

**Finalmente, as três grandes centrais trabalhadoras também preconizam "não" à consulta: a CGT (comunista) pediu um "não maciço", a FO (apolítica) um "não salutar e perfeitamente motivado" e a CFDT (socializante) "um julgamento nitidamente desfavorável." A notar, é a primeira vez que a secretaria-geral da Force Ouvrière (FO) sugere uma posição aos seus membros tendo em vista a circunstância de uma eleição.**

**As últimas pesquisas de opinião revelaram que, se o referendo fôsse realizado agora, haveria uma igual repartição de respostas. Mas tudo indica uma melhora da situação do "sim", caso ocorram duas iniciativas governamentais: um trabalho intenso de explicação do que objetiva a consulta, isto na medida em que atualmente a população pouco se interessou, e a esperada nova intervenção de De Gaulle, "mais ou menos no dia 10 de abril", quando deverá colocar a questão de confiança implicada pelo referendo à sua manutenção no cargo de Presidente francês, como já ocorreu várias vêzes no passado.**

## Problemas ainda não acabaram

*U. S. News & World Report*

**Os problemas de De Gaulle não chegaram ao fim. Os trabalhadores franceses não apoiaram outra sublevação como a de junho do ano passado, pelo menos por enquanto. Mas os problemas da França — e do franco — estão longe de terem sido resolvidos.**

A França, restabelecendo-se de uma crise, ainda enfrenta momentos difíceis, que deverão durar muitos meses ainda. Sob a inquietação latente, afirmam os observadores políticos, há um sério descontentamento cada vez maior entre os franceses de tôdas as camadas, com o regime do General De Gaulle. O mais recente protesto de massa se verificou no dia 11 de março através de uma greve geral que, durante vinte e quatro horas, paralisou quase totalmente a atividade industrial do país. Os grevistas e os manifestantes, contudo, foram ordeiros. Não houve nada parecido com a revolta de junho do ano passado. As tensões diminuíram ràpidamente, à medida que os trabalhadores retornavam às suas atividades. O preço do ouro em Paris caiu. O franco francês, que estava sob pressão por causa dos temores de uma possível desvalorização, recuperou-se nos mercados de câmbio estrangeiros.

NENHUMA EXPLOSÃO?

A maioria dos franceses agora acha que não está iminente uma grande explosão. Há uma crença generalizada, contudo, de que a greve geral foi apenas um round da luta contínua entre o regime de De Gaulle e os trabalhadores e lojistas descontentes. A grande questão é se os líderes sindicais poderão controlar os trabalhadores nas difíceis barganhas e manobras futuras. A expectativa na França é de uma freqüência cada vez maior de agitações, seguidas de greves esporádicas. O General De Gaulle foi à televisão, em conseqüência da greve geral. Acusou os sindicatos dos trabalhadores e os que se opõem às suas opiniões políticas de um "vasto empreendimento subversivo." Esta foi a mesma tática que De Gaulle utilizou com sucesso para unir os franceses durante a revolta da primavera passada — acenando com o temor do caos. Mas dessa vez seu discurso parece ter fracassado em restabelecer a confiança que esperava. A profundidade da inquietação na França se evidencia pelos comentários de pessoas comuns.

"ESTOU FARTO"

De uma mulher, motorista de táxi: "Há dez anos, trabalhava três horas para pagar o aluguel do carro e a gasolina, e depois trabalhava para mim mesma. Agora tenho que trabalhar cinco horas, antes de trabalhar para mim mesma. Até então, não posso economizar nada... Estou farta dêsse Govêrno." Disse um proprietário de uma pequena loja: "De Gaulle queria fazer do trabalhador um sócio da emprêsa. Absurdo. O trabalhador não está numa situação melhor. E ninguém é o proprietário. Com De Gaulle insultando tôda a Europa e a América, também, ninguém está numa situação melhor." Do dono de um café: "Os impostos me matam... O resto da Europa, a América e o Canadá é que são lugares para se ir. Podemos ver isso, quando os americanos chegam a Paris, olham para nós, e dizem "Bah", e voltam para casa. Nós também não gostamos de De Gaulle tanto quanto vocês."

"GREVE DA POLÍCIA?"

Este comentário foi feito por um policial, fora do trabalho: "Vai chegar mais uma vez um momento difícil para nós. O povo está zangado com De Gaulle. Nós também. Por causa disso êles deveriam jogar pedras na polícia de Paris? Nós não colocamos De Gaulle nos Elysées. Um dia, tiraremos nosso uniforme e voltaremos para casa? Uma greve da Polícia? Porque não?" Disse uma telefonista: "As coisas não andam boas para a França nos dias de hoje. Nem dois salários são suficientes, do modo como os preços estão subindo. Não economizamos nada. Meu marido diz que o lugar para passar nossas férias na primavera e no verão é nas ruas, fazendo greve." Um francês, empregado como economista pelo Govêrno da França fêz o seguinte comentário sôbre a recente visita do Presidente Nixon a Paris: "Todo mundo notou as coisas extraordinárias, os elogios que Nixon fêz para De Gaulle. Por que fêz isso? Ninguém acredita nessas coisas. Fazem com que De Gaulle se pareça muito mais forte do que é os Estados Unidos muito mais fracos do que são, na realidade." E assim por diante. Trabalhadores, lojistas, negociantes, expressam abertamente suas dúvidas de que o velho Presidente, de 78 anos, seja o homem indicado para modernizar a economia francesa e reformar sua sociedade apegada à tradição. Para a França, isso pode apenas significar um período tenso e agitado, dentro em breve.

# II FIF

**Diahann Carrol, atriz negra norte-americana, reclamou ontem da situação do negro no cinema dos Estados Unidos e a atriz Ivette Mimieux ficou irritada com a insistência das perguntas sôbre o assunto. Na Maison de France teve início o Simpósio de Ficção Científica, com a apresentação de "The Damned", "Metropolis" e "Ikaria X B1". Hoje serão apresentados outros filmes.**

***Primeiras críticas***

## *"Por Que Te Engana Tu Marido"*

*Miriam Alencar*

*Membro de uma geração que pretende revolucionar o cinema espanhol, livrando-se de Marisóis, Joselitos e outros, Manuel Summers tem em sua filmografia trabalhos de algum valor, já tendo inclusive alguns prêmios internacionais. Entretanto, o que vemos em* Por Que Te Engana Tu Marido *é uma forte influência assimilada do cinema italiano, no que diz respeito à comédia de humor cáustico e macabro, em que se especializou, por exemplo, o ator Ugo Tognazzi.*

*Pràticamente o filme pode ser dividido em episódios. Durante a cerimônia do casamento, o noivo passa em revista o que seria a vida de casado com a própria noiva e com outras mulheres que estão presentes à cerimônia. Temos então um desfile de tipos humanos: uma é a mulher que, sentindo-se segura por ter arranjado marido, cai na rotina do dia-a-dia, perdendo seus encantos; outra, é amante de esportes e narcisista; uma terceira é* hippy, *dessas que desprezam o confôrto burguês mas que dêle não podem prescindir; e, finalmente, a última, é o protótipo da mulher exigente sexualmente, a* abelha-mestra, *que suga o macho até a morte.*

*Embora o tema se preste para a gozação a que Summers se dedicou, seus episódios cansam; muito longos, à medida que caminham, perdem o ritmo e provocam bocejos. Em meio a tudo isto, o diretor se utiliza constantemente (aliás, em todo o filme), do* flashback, *assim como sequências que exploram a aceleração de imagem que nos faz voltar ao cinema mudo. Jogando também com a côr, passa para o prêto e branco justamente nas sequências que poderíamos considerar macabras.*

*A começar pela apresentação, um personagem que conta a história e aparece a todo o instante dando pormenores da vida do personagem, como determinados truques utilizados na sátira, o filme lembra, em muitos momentos, os trabalhos de Domingos de Oliveira, mais especificamente* Tôdas as Mulheres do Mundo, *com a vantagem de êste último não cansar e atingir um resultado muito mais compensador. Em suma, mudando-se o idioma, do espanhol para o italiano, êste filme, como* divertissement, *poderá agradar a platéias menos exigentes, pois a crítica social que pretendeu ficou muito aquém da expectativa, nadando na superficialidade.*

## *"The Swimmer"*

*Ely Azeredo*

Totalmente inesperados — pelo menos pelos que não conhecem a história original de John Cheevers —, o ímpeto poético e a insólita amargura de **The Swimmer**, realizado por Frank Perry e que representa o cinema americano na competição do II FIF. Autor do elogiadíssimo **David and Lisa** (comercialmente inédito no Brasil), Perry é um forasteiro em Hollywood. Sua maneira de encarar o cinema difere muito dos padrões habituais do cinema americano: não nos surpreendemos com a recepção fria por parte do público do festival.

**The Swimmer** nunca escapa inteiramente à construção literária da história adaptada pela mulher do cineasta, Eleanor Perry. Mas Frank Perry soube visualizar esta história com uma sensibilidade cinematográfica privilegiada. Simples, objetivo, quase inteiramente despojado de sofisticações formais — à exceção da sequência da escapada de Ned Merrill (Burt Lancaster) com Julie (Janet Landgard), cheia de virtuosismos fotográficos incômodos — o filme parece fruto de uma inspiração não muito racionalizada, um ato de paixão que o artista jamais poderia ter realizado de outra maneira.

Extrema discrição na montagem, na direção de atôres, na exploração da côr, no uso da palavra, sob a garantia de uma forte verdade interior. Enfim, uma **avis rara** no panorama do cerebralíssimo cinema moderno.

Diga-se logo que **The Swimmer** também é um momento privilegiado de interpretação: Burt Lancaster no papel-título, perfeito encontro entre personagem e ator, adequação de pele e de sensibilidade. Ned Merrill surge em cena, à beira da piscina de uma família conhecida, no verdor de uma área residencial de Connecticut, apenas com o corpo e as ilusões. Mulher, filhos e sucesso nos negócios já desertaram de sua vida, mas só aos poucos iremos tomando conhecimento da verdade. Ned não está em seu perfeito equilíbrio mental ou, pelo menos, teve os dois últimos anos de sua vida toldados por amnésia. Dotado apenas de um calção de banho, comunicabilidade pessoal, certa viril ternura no trato com as pessoas, êle anuncia, de repente, o plano estranho de voltar para casa nadando piscina por piscina. Essa aventura pelo que êle chama "as águas caudalosas do rio Lucinda" (nome da espôsa) é uma alegoria da busca da mocidade perdida. A viagem de piscina a piscina se insinua também como uma tentativa de encontrar no plano feérico-imaginativo a inexistente fraternidade entre os próximos, a crença em valôres comuns que o tipo de perseguição ao sucesso empreendida por seus semelhantes jamais poderia admitir. Ao final na foz do amado "rio Lucinda", o nadador encontrará apenas uma casa deserta, de pontões enferrujados. Valeu o sonho (ou loucura) enquanto durou. Valeu como um precioso achado à procura de Frank Perry, um filme que habitará para sempre a memória dos que forem sensíveis ao murmúrio poético de **Lucinda River**.

## *"Rosemary's Baby"*

*Já em* Repulsion *(1965), produção inglêsa, que o público carioca verá daqui a pouco em sessões comerciais, o polonês Roman Polanski — que despreza declaradamente fronteiras culturais e geopolíticas — mostrava, em associação com um ôlho crítico digno dos mestres do realismo cinematográfico, condições para ser aquilo que os críticos hitchcockianos consideram impossível: o sucessor de Alfred Hitchcock.*

*Depois dêsse filme admirável, sua carreira sofreu mutações várias e certamente sofrerá muitas outras, pois estamos ante um dêsses autores que se irritam com rótulos e se deixam conduzir pelos caminhos imprevisíveis da imaginação, do supra-real, do humor, do absurdo. No entanto, frente a* Rosemary's Baby, *o melhor elogio, apesar de algum arbítrio comparativo, é dizer que poderia ser assinado pelo mestre do suspense.*

*De Hitchcock, entre outros atributos, o gôsto de situar o insólito, o fantástico, no mais nítido e reconhecível* habitat *cotidiano. Os protagonistas são banalíssimos: um ator, John Cassavetes, que procura abrir caminho no teatro e na TV, enquanto vai aparecendo em comerciais de televisão, e sua jovem mulher (Mia Farrow), simples, muito dada e por isso mesmo vulnerável, quase inerte ante o cêrco da mentira que vai estreitar sua existência em um círculo de angústia aparentemente inescapável.*

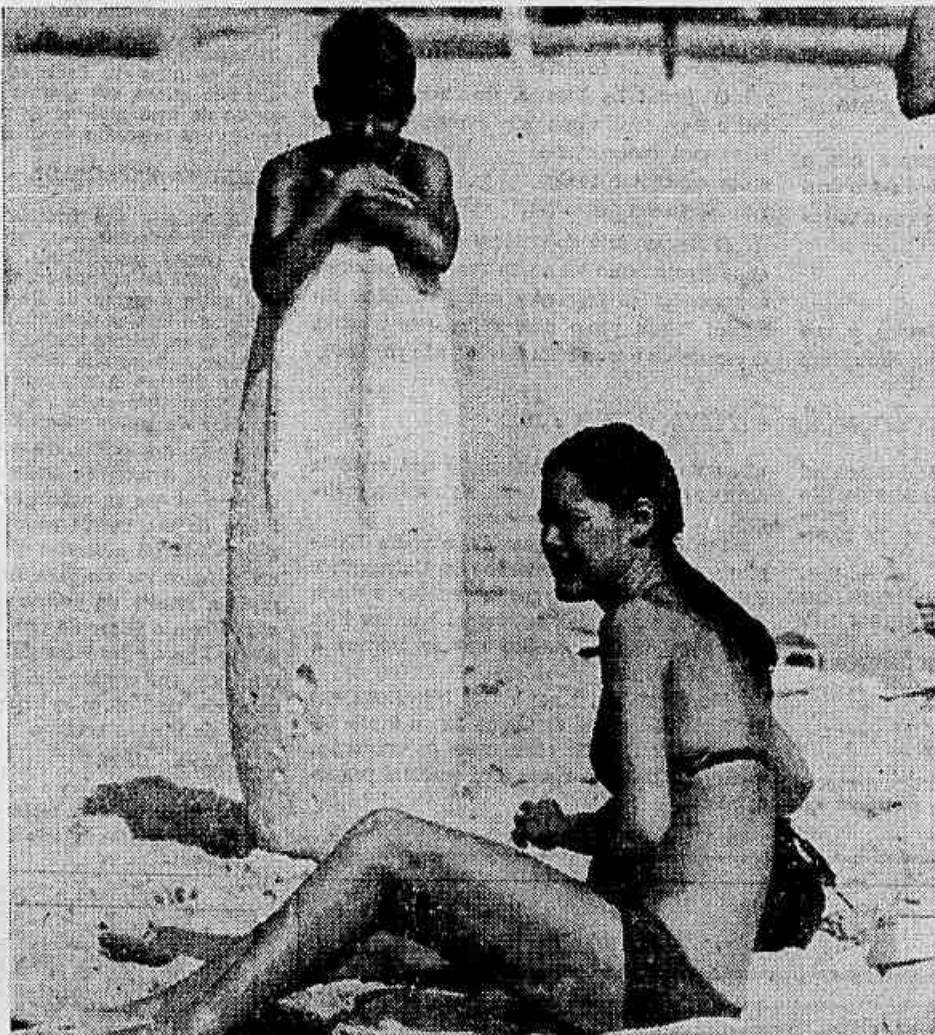
*Rosemary quer ter um filho. Sua primeira gravidez, porém, será de monstruosa angústia. Algo de estranho sucede com a criatura em suas entranhas, entre terríveis dores diárias, desde o início da gestação. Passo a passo, Rosemary vai descobrindo evidências de que seu corpo vem sendo usado como instrumento de uma seita erótica, que pretende, após dois milênios de cristandade, materializar em organismo humano o filho de Satã, o Messias das Trevas.*

*Que uma história como essa não caia no risível já era uma virtude da curiosíssima novela de Ira Levin (no Brasil:* A Semente do Diabo*). Agora é a primeira das muitas credenciais de Polanski e de seu filme, envolvente e fascinante em todo o seu desenrolar. Lamentàvelmente — com aquela obrigatória fidelidade que a indústria cinematográfica devota aos* best-sellers *— o filme obedece à estrutura da novela até em seu momento menos aceitável: a efetiva materialização do filho de Satã, em um berço negro.*

Rosemary's Baby *é um espetáculo de inteligência, uma narrativa cinematográfica sempre eficaz que atinge plenamente seus objetivos. A magia-negra nos Estados Unidos é um fato tão insólito quanto incontestável. Outros poderiam vê-la sob o prisma documentário-crítico. Polanski preferiu o olhar da imaginação desenfreada.*

***GÔSTO UNÂNIME***

*Eva Renzi está sendo considerada a mulher mais bonita do Festival*

***BANHO TRANQÜILO***

*A atriz Silvie Fenet não despertou a curiosidade de muitos banhistas*

## O que há para ver no FIF

**10 horas:** Início das conferências do Simpósio de Ficção Científica. Falarão hoje Paul Anderson (*Palavras e Imagens da Ficção Científica*), Robert Bloch (*Homens, Monstros e Mitos*), A. E. von Vogt (*Mutantis*) e Sam Moskowitz (*Dívida da Indústria Cinematográfica para com os Clássicos da Ficção Científica*).

**10 horas:** Exibição de *Viagem ao Fim do Mundo*, longa-metragem de Fernando Coni Campos, e *Heleno de Freitas*, curto de Joel Macedo, no Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris-Palace.

**10 horas:** Exibição de *Javita*, longa-metragem polonês e o curto *Hobby*, também da Polônia, na Seção Informativa, no Cinema Bruni-Copacabana.

**14 horas:** Exibição de *Badarna* (*Os Banhistas*), de Yngve Gamlin, representante da Suécia, e *Toests*, de Tom Tholen, da Holanda, ambos na Sessão Competitiva; Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

**14 horas:** Exibição de *Vampiros*, de Don Siegel (1956), e 4.º episódio de *Flash Gordon, The Destroyin Ray*, no Simpósio de Ficção Científica. Maison de France.

**14 horas:** Exibição de *Os Carrascos Estão Entre Nós*, longo de Adolfo Chadler, e o curto *A Procura*, no Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris-Palace.

**16 horas:** Exibição de *Viagem Fantástica, de Richard Fleicher* (1966), e 5.º episódio de *Flash Gordon, The Palace of Horror*, no Simpósio de Ficção Científica. Maison de France.

**16 horas:** Exibição de *Anuska, Manequim e Mulher*, longa-metragem de Francisco Ramalho Jr. e *Corcorá*, curta-metragem, no Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris-Palace.

**16 horas:** Exibição de *Pop Down*, da Inglaterra, na Sessão Informativa. Cinema Bruni-Copacabana.

**16h30m:** Exibição de *Branca de Neve*, de Pavel Kadotchnikov, representante da União Soviética, e o curta-metragem *Caminos de Castilla*, de Nino Quevedo, da Espanha, ambos na Sessão Competitiva. No Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

**18 horas:** Exibição de *King-Kong*, de Ernest B. Schoendsack (1934), e 6.º episódio de *Flash Gordon, Flaming Death*, no Simpósio de Ficção Científica. Maison de France.

**18 horas:** Exibição de *Fando y Liz*, do México, na Seção Informativa Cinema Bruni-Copacabana.

**18 horas:** Exibição de *O Bandido da Luz Vermelha*, longa-metragem de Rogério Sganzerla, no Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris-Palace.

**19h30m:** Segunda exibição de *Branca de Neve*, de Pavel Kadotchnikov, no Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 5,00. Traje: Passeio completo.

**22 horas:** Exibição noturna de *Badarna*, da Suécia, e do curto holandês *Toests*, de Tom Tholen. Esta sessão contará com a presença da atriz sueca Ingrid Thulin. Cinema Metro-Copacabana. Ingresso: NCr$ 5,00. Traje: Passeio completo.

# Ficção Científica inicia o simpósio com filme inédito

O filme **The Damned**, de Joseph Losey, inaugurou ontem na Maison de France o Simpósio de Ficção Científica. Foi exibido pela primeira vez no Brasil e, do gênero, é um dos filmes mais elogiados pela crítica estrangeira.

Os outros dois filmes exibidos ontem foram **Metropolis**, de Fritz Lang, um dos clássicos do cinema expressionista alemão, e **Ikaria X Bl**, tcheco, de Jindrich Polak.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje serão exibidos **Vampiros D'Alma**, de Don Siegel, que obteve grande sucesso na década de 50; **Viagem Fantástica**, de Richard Fleischer, já conhecido do público brasileiro, e o clássico **King-Kong**, de Ernest Schoedsack. As sessões serão às 14, 16 e 18 horas respectivamente.

Terão início hoje as conferências que serão realizadas paralelamente ao Simpósio de Ficção Científica. Às 10 horas na Maison de France, haverá palestras de Poul Anderson sôbre **Palavras e Imagens da Ficção Científica**; Robert Bloch, o argumentista de **Psicose**, de Hithcock, que falará sôbre **Homem, Monstros e Mitos**; A. E. von Vogt, sôbre **Mutantes** e Sam Moscotiz, sôbre **Dívida da Indústria Cinematográfica para com os Clássicos da Ficção Científica**.

## "Underground" faz sucesso nos EUA

A divisão entre o cinema comercial e o cinema de *underground* nos Estados Unidos está começando a desaparecer, segundo afirmaram ontem os atôres americanos presentes à entrevista concedida pela delegação do seu país no II FIF, explicando que alguns filmes, anteriormente só exibidos nos cineclubes, hoje já passam nas casas comerciais com sucesso.

Os atôres, produtores e atrizes americanos responderam a diversas perguntas sôbre sexo, violência e segregação racial no cinema, estranhando que a maioria das perguntas incidisse sôbre êstes temas, principalmente sôbre a situação do ator negro, "que não é segrêdo para ninguém", segundo a atriz negra Diahann Carrol.

ENFRENTAR

A primeira pergunta sôbre o problema racial foi feita à atriz Diahann Carrol, e considerada "muito pertinente" pelo seu marido, o ator Don Marshall.

— A situação do negro americano no cinema não é segrêdo para ninguém: todo mundo sabe que existe um problema e está procurando enfrentá-lo como êle é. Realmente existem poucos atôres negros no cinema dos Estados Unidos, mas o seu número está crescendo aos poucos, já que o problema político que êle envolve está sendo resolvido.

— Dentro em pouco, espero que todos terão oportunidade de ver um maior número de atôres negros no cinema americano, porque êles são uma grande parte da população do país, e têm uma forte influência em sua cultura.

Como as perguntas sôbre a questão racial dos Estados Unidos continuassem, os membros da delegação acabaram um pouco contrariados com a insistência, e a atriz Ivette Mimieux afirmou que existem muitos atôres negros no cinema, e que considerava estranha a insistência sôbre o tema.

OS FRANCESES

O produtor Robert Corkery confirmou que o casal de cineastas franceses Agnes Varda e Jacques Demy está integrando a delegação de seu país, porque estão filmando atualmente na Califórnia, e vieram como membros da delegação americana.

Os atôres presentes — Bárbara Bouchet, John Philip Law, Diana Vehers, Keir Dullea, Ivette Mimieux, Diahann Carrol e Don Marshall — disseram que não existe nenhuma tendência nova no cinema americano atual.

## Comprador prefere filme nacional

Os compradores estrangeiros presentes ao Mercado de Filmes do II FIF não se interessam pelas produções estrangeiras oferecidas, preferindo ver, apenas, os filmes brasileiros.

Até agora, entretanto, os responsáveis pelo Mercado não podem informar quais os filmes vendidos, pois os negócios são realizados diretamente entre os produtores nacionais e os compradores estrangeiros.

PRESENTES

Até o momento compareceram ao Festival sòmente seis compradores, vindos da Argentina, Bélgica, França, Peru e Venezuela. Entre os filmes exibidos ontem, o curta-metragem **A Bolandeira**, de Vladimir de Carvalho, foi dos que mais atraíram a atenção dos compradores. O filme conta a história do fim dos pequenos engenhos de açúcar no Nordeste.

## Convidados que vieram são 31

Com a presença de 31 personalidades dos Estados Unidos, Espanha, França, Inglaterra e Uruguai, iniciou-se ontem o simpósio *A Literatura de Ficção Científica e o Cinema*, a segunda manifestação cultural programada paralelamente ao II FIF.

Os organizadores do simpósio vão oferecer o prêmio Monolito Negro ao escritor e jornalista Arthur C. Clarke, que não veio ao Brasil devido a compromissos anteriormente assumidos. Êle é um dos autores de *Odisséia do Espaço*.

DELEGAÇÕES

Dos convidados presentes ao simpósio, 20 são dos Estados Unidos, cinco da Inglaterra, quatro da França, um da Espanha e outro do Uruguai. A lista dos convidados, fornecida pela direção do festival, é a seguinte: Estados Unidos: Forrest J. Ackerman, escritor, crítico e editor; Karen Anderson, escritora; Poul Anderson, escritor; Alfred Bester, escritor e editor; Robert Bloch, escritor e roteirista; Leigh Chapman, roteirista; Roger Corman, cineasta; Ed Emshwiller, cineasta e ilustrador; Carol Emshwiller, escritora; Harlan Ellison, escritor e realizador de TV; Philip Jose Farmer, escritor; Harry Harrison, escritor; Robert A. Heinlein, escritor; Damon Knight, escritor e editor; Sam Moskowitz, escritor e crítico; George Pal, cineasta; Frederik Pohl, escritor e editor (chegará dia 27); Robert Sheckley, escritor; A. E. Van Vogt, escritor e Kate Wilhelm, escritora.

Espanha: Luis Gasca, crítico e ensaísta.

França: Jacques Baratier, cineasta; Robert Benayoun, escritor e cineasta; Michel Caen, escritor e crítico e Jacques Sadoul, escritor e crítico.

Inglaterra: Brian H. Aldiss, escritor; J. G. Ballard, escritor; John Brunner, escritor; Val Guest, cineasta e Wolf Rilla, cineasta.

Uruguai: Marcial Souto, escritor e ensaísta.

***Primeira crítica***

## *"Beijos Roubados"*

*José Carlos Avellar*

O proprietário de uma loja de calçados procura uma agência de detetives particulares e diz ao diretor que veio procurá-lo sem nenhuma razão especial. Os negócios vão bem, ninguém está roubando ou ameaçando sua loja, tudo corre bem para êle e sua mulher. "Ninguém gosta de mim — êle se explica finalmente — e eu queria saber por que. Sinto que sou detestado, não sei por quem nem por que. Sinto isto no ar."

Esta pequena anedota do homem que contrata um detetive particular para saber porque não tem amigos, é tôda pessoal de François Truffaut colocar em discussão uma questão que tem estado na base de inúmeros filmes. Que outro problema aflige os personagens de Antonioni, Malle, Bergman ou Fellini? *Baisers Volés* levanta através de duas ou três brincadeiras aparentemente sem importância e profundidade o amargo sentimento de solidão e falta de carinho, tantas vêzes levantados em filmes onde o sofrimento não se oculta timidamente por trás do riso.

Só em pequenas citações se esboça o cenário: as greves, as guerras, os conflitos entre estudantes e a polícia. Truffaut segue letra por letra o que Lucienne Tabard diz a Antoine Doinel: "As pessoas são formidáveis. Tôdas são únicas e excepcionais a seu modo", e assim êle se aproxima de seus personagens como se fôssem seus parentes — como pessoas formidáveis. Do personagem central à menor aparição, todos no filme de Truffaut são tratados como únicos e excepcionais. Truffaut olha para êles com carinho.

Para tratar seus personagens com carinho, Truffaut se vale de uma solução técnica altamente engenhosa: uma montagem tipicamente influenciada por Alfred Hitchcock é associada a um estilo de filmagem livre — som direto e luz ambiente, um mínimo de iluminação artificial — uma direção de atôres de extrema simplicidade, onde todos apareçam como se não estivessem interpretando. O resultado é um espetáculo direto e informal, que resume em duas ou três pequenas anedotas uma incurável solidão imposta pelos moldes de vida da grande cidade. Como a história de M. Tabard, que se queixa porque sua mulher ri todo o tempo, menos quando êle diz algo engraçado, existe a história do marido que surpreende a mulher no quarto com o amante e atira um ramo de flôres sôbre ela; a da babá que deixava as crianças numa creche e ia fazer seu número de *striptease* num cabaré; a do apaixonado de Christine, que se diz definitivo, sem qualquer ocupação ou emprêgo e pronto a se dedicar a ela durante todo o tempo. Existe enfim o amadurecimento de Antoine, feito pouco a pouco dos contatos com todos êstes casos, que deixarão mais tarde apenas a lembrança alegre de beijos roubados. Depois de *Teorema*, *Baisers Volés*, é o único filme digno de tôda atenção entre os exibidos até agora no **FIF**.

*Mais II FIF no "Caderno B"*

## Comissão examina sugestões sôbre o agrupamento das escolas federais isoladas

A comissão encarregada de estudar o agrupamento das escolas federais isoladas da Guanabara, nos têrmos da reforma universitária, estará reunida hoje, às 14 horas, para examinar as primeiras sugestões.

As alternativas mais viáveis, segundo um dos integrantes da comissão, são a integração dos estabelecimentos na Universidade Federal do Rio de Janeiro ou a criação de uma federação de escolas superiores, à qual poderão se unir as faculdades particulares que o desejarem.

AS ESCOLAS

Os estabelecimentos federais isolados da Guanabara são a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e Escola de Saúde Pública, estas duas pertencentes ao Ministério da Saúde, além da Escola Central de Nutrição, que fêz parte do extinto SAPS.

A comissão, que foi constituída no início de março, já realizou algumas reuniões preliminares, estudando um roteiro de trabalho. É integrada pelos professôres Alberto Soares Meireles, diretor da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia; Nair Fortes, do Conselho Federal de Educação e Guido Ivã de Carvalho, procurador do Ministério da Educação.

A reunião dos estabelecimentos isolados de ensino superior em federações ou a sua integração nas universidades foi determinada pelo Decreto 5 540, de novembro de 1968, que instituiu as normas gerais para a reforma universitária.

## Paulista não crê em fraude no nôvo exame

São Paulo (Sucursal) — O diretor do Departamento de Administração Municipal, Sr. Paulo Vilaça, disse ontem que não crê nas denúncias de fraude no segundo concurso para preenchimento de 750 vagas nas escolas primárias desta Capital, do qual participaram 13 500 professôres.

Para evitar o que ocorreu no primeiro concurso — anulado após a comprovação de que algumas candidatas ficaram sabendo das respostas com antecipação — o Departamento adotou uma série de medidas preventivas, incluindo o auxílio de 300 aspirantes da Fôrça Pública e de 20 carros da radiopatrulha, a fim de garantir o sigilo das questões e manter a ordem nos 13 locais onde foram feitos os exames.

DENÚNCIAS

No início da semana passada surgiram denúncias de que estavam sendo vendidas as respostas das 100 questões preparadas pelos técnicos do Departamento de Administração Municipal, órgão responsável pela seleção e aperfeiçoamento do pessoal. O Vereador Samir Achoa (MBD) denunciou à polícia os têrmos de um telefonema anônimo que recebeu na madrugada de domingo, contendo, inclusive, os números das respostas do questionário.

Conferidas as respostas por técnicos do Departamento de Administração Municipal, chegou-se à conclusão de que o gabarito fornecido ao vereador era falso. Depois do exame, que durou duas horas, várias candidatas admitiram ter comprado, por quantias que variavam de NCr$ 500,00 a NCr$ 1 mil, gabaritos com respostas erradas.

TUMULTOS

Apesar de o **Diário Oficial** do Município ter publicado com antecedência que os candidatos somente seriam admitidos nas salas de exame mediante a apresentação da carteira de identidade e do cartão de inscrição, dezenas de professôres esqueceram um ou outro documento. Isso provocou confusão, principalmente porque alguns examinadores não seguiram à risca as determinações do Departamento de Administração, enquanto outros mostravam-se intransigentes.

## *Estudantes de Portugal vão a Negrão*

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem a visita de um grupo de 43 estudantes portuguêses que estão no Brasil a convite da Universidade Gama Filho e de acôrdo com o programa de intercâmbio estudantil entre os dois países.

Saudado por um dos universitários, o Governador Negrão de Lima agradeceu, lembrando seu tempo de Embaixador em Portugal. Os estudantes estiveram no Palácio Guanabara em companhia do Ministro Gama Filho.

## *Enfermagem dá UFF tenta atrair aluno*

Niterói (Sucursal) — Depois de não conseguir aprovar nenhum dos cinco candidatos ao vestibular, a Escola de Enfermagem da UFF resolveu realizar campanha junto às unidades de ensino secundário, mostrando as vantagens e possibilidades da profissão.

Êste ano, para que não fôsse fechada, a Escola foi obrigada a matricular excedentes de outras faculdades e a maioria de seus atuais alunos é formada de môças do Norte do país, principalmente do Ceará, Piauí, Sergipe e Alagoas. A diretora do estabelecimento, professôra Nilza Fernandes Freitas, acha que o desinterêsse é decorrente da confusão entre as atividades da enfermeira e as da auxiliar de enfermagem.

CAMPANHA

A direção da Escola de Enfermagem e o Diretório Acadêmico Aurora Afonso Costa realizarão, começando ainda êste mês, exposições e palestras nas escolas médicas de Niterói, São Gonçalo e outras cidades do interior do Estado, sempre em grupos, procurando despertar a atenção dos jovens para as possibilidades da profissão. Segundo a professôra Nilza Fernandes Freitas, há apenas 21 mil enfermeiras formadas trabalhando no país, menos de 30% do que realmente é necessário.

## Normal inscreve no 1º dia 316 candidatos ao admissão

A Escola Normal Júlia Kubitschek, onde estão sendo feitas as inscrições para o terceiro exame de admissão às escolas normais do Estado, registrou ontem, primeiro dia do prazo, 316 candidatos às 257 vagas.

Para as inscrições, que estão sendo feitas das 9 às 16 horas e se encerram amanhã, são exigidos um requerimento, a certidão de nascimento ou casamento (serve cópia fotostática), duas fotografias e o certificado de conclusão do ginásio. Os candidatos inscritos nos concursos anteriores precisam apresentar três fotografias e o cartão de identidade.

O MAIS PROCURADO

O Instituto de Educação, com maior número de vagas (104), foi o mais procurado pelos candidatos, registrando 114. A situação das demais escolas é a seguinte: Júlia Kubitschek, com 43 vagas, já tem 34 candidatos; Inácio Azevedo Amaral, com 25 vagas, tem seis candidatos; Escola Heitor Lira, com 21 vagas, tem 32 candidatos; Escola Carmela Dutra, com 51 vagas, tem 111 candidatos, e a Escola Sara Kubitschek, com 13 vagas, tem 19 candidatos inscritos.

Espera-se que a procura aumente durante o dia de hoje, já que na secretaria da Escola Júlia Kubitschek, local de inscrições, foram fornecidos mais de 100 requerimentos que deverão voltar preenchidos até amanhã. Para a inscrição não é cobrada taxa e só pode ser feita entre os menores de 27 anos.

As provas, de Matemática, História do Brasil, Geografia do Brasil, Ciências Naturais e Português, serão realizadas, nesta ordem, a partir de sábado, dia 29, e versarão sôbre o programa que está sendo distribuído na hora da inscrição.

## Colted entrega últimos livros

A Comissão do Livro Técnico e Didático do MEC (Colted) encerra sexta-feira a distribuição de livros didáticos às escolas primárias da Guanabara, pois faltam apenas 211 das 1 550 que constam da lista.

Em algumas escolas oficiais onde já foi feita a distribuição, só ontem as professôras souberam que os exemplares pertencem aos estabelecimentos, devendo ser devolvidos pelos alunos no final do ano letivo. Comentou uma delas que "agora é que vai começar o nosso trabalho, pois teremos de fiscalizar rigorosamente os meninos, para que não estraguem ou percam os livros."

UM MILHÃO DE LIVROS

O plano de distribuição de livros da Colted para a Guanabara, que se iniciou no dia 17, prevê a entrega de 1 268 652 livros às escolas públicas e particulares. Êsses livros, com 187 títulos diferentes, correspondem a 202 toneladas de papel.

Para as escolas públicas do Estado, que são 617, a distribuição vem sendo feita através dos distritos educacionais, em número de 40. Já foram atendidos 24, a uma média de quatro distritos por dia, que recebem os pacotes com o número certo de livros para cada escola.

Segundo informou a Colted, a distribuição dos livros para os Estados brasileiros foi feita através de dois depósitos centrais.

Os últimos locais atendidos foram os Territórios de Rondônia, Roraima e Amapá e o Estado do Acre, que necessitaram do transporte por avião, já que não têm vias de acesso por terra que possibilitassem a entrega dentro do prazo previsto — até o final do mês.

PROBLEMA DE CONSERVAÇÃO

Na Escola Tiradentes, no centro da cidade, somente ontem foi comunicado às professôras que instruíssem seus alunos sôbre a conservação dos livros, que serão devolvidos à escola no final do ano letivo.

Para as professôras, os livros, em sua maioria brochuras de capa mole, não resistirão até o fim do ano, para serem utilizados em 1970 por outra turma. Ficaram mais surprêsas ainda quando souberam que a Colted prevê que cada livro deverá ser usado durante três anos.

— Eu já recomendei cuidado várias vêzes aos alunos, e acho que a única forma de contrôle que poderemos fazer será pedir que apresentem os exemplares para uma vistoria tôdas as semanas. Assim mesmo vai ser difícil — disse uma delas.

## *Ginásio da PUC de Minas promove debates com temas escolhidos pelos alunos*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — No nôvo ginásio da Universidade Católica de Minas, que aceita apenas alunos de boa capacidade intelectual, as próprias crianças escolhem os temas para os debates semanais, orientados por professôres, padres e psicólogos.

Os temas selecionados tratam de problemas da adolescência, do mundo, sexo, o futuro do homem, os discos voadores, a ciência e a religião. Nessas reuniões, êles formam opinião própria, discutem, lêem jornais e aprendem a dar valor ao colega.

LIBERDADE

O diretor administrativo do colégio da Universidade Católica de Minas Gerais, padre Augusto Pinto Padrão, diz que os 88 alunos atuais estão todos acima da capacidade intelectual média.

O curso, idealizado pelo Bispo D. Serafim Fernandes de Araújo, não tem finalidade lucrativa.

— Apenas queremos favorecer os que têm boa capacidade intelectual, superdotados, gênios ou não. Para escolhê-los, organizamos um curso de admissão prévio para 100 alunos, dos quais são selecionados 35, não importando a sua classe social. Os que podem pagar pagam, os que não podem não pagam.

Atualmente, funcionam apenas o admissão, o primeiro, segundo e terceiro ginasial. No próximo ano, já haverá o quarto ano ginasial e será desenvolvida nova experiência com o ginásio orientado para o trabalho, para crianças de capacidade intelectual diversificada, segundo informa o padre Augusto Padrão.

## E. do Rio quer aproveitar as excedentes do concurso de ingresso no magistério

*Niterói* (Sucursal) — A Secretaria de Educação do Estado do Rio pretende aproveitar tôdas as 3 294 excedentes do concurso de ingresso no magistério público, efetivando as professôras que ocuparem as 413 vagas existentes e contratando as demais.

A nova escolha de professôras, a terceira desde o concurso de fevereiro do ano passado, será realizada no Ginásio Caio Martins, no período de 27 a 1.º de abril, por ordem de classificação, atendendo 500 professôras por dia, a partir das 8 horas. Caso as vagas não sejam preenchidas, nova chamada está marcada para o dia 2 de abril, no mesmo local e horário.

ESCOLHA

A Secretaria de Educação ainda não determinou os locais em que as futuras professôras contratadas serão lotadas. Seu número, caso não se registre nenhuma desistência, será de 2 881.

Apenas quatro das 13 regiões escolares possuem vagas em suas escolas e grupos: a 3.ª, com 130 vagas em Angra dos Reis, Mangaratiba, Parati e Rio Claro; a 4.ª, com 45 vagas em Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Itaguaí; a 7.ª, com 199 vagas em Araruama, Saquarema, Silva Jardim, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Rio Bonito; e a 9.ª, com 39 vagas em Macaé, Santa Maria Madalena, Casimiro de Abreu e Trajano de Morais.

Para a escolha, as candidatas deverão levar, além do cartão de inscrição, prova de identidade, podendo comparecer através de procurador, que não seja funcionário da Secretaria de Educação.

*EM DIA COM A TÉCNICA*

*Hildebrando (ao centro) conheceu de perto, no Hospital Sousa Aguiar, a nova unidade coronariana*

*SEM PROTEÇÃO*

*Ruas sujas, jardins tomados pelo capim e bancos quebrados fazem da Quinta um lugar abandonado*

# Ministério dos Transportes ganha poder e será o único a traçar política do setor

*Brasília* (Sucursal) — O Ministério dos Transportes, a partir de agora, será o único responsável pela política nacional do setor. O Conselho Rodoviário Nacional foi extinto e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem reduzido à condição de órgão estritamente executivo.

As modificações decorrem de um decreto-lei e um decreto, publicados ontem no *Diário Oficial*. O primeiro regula a política nacional de viação rodoviária e fixa as diretrizes para a reorganização do DNER. O outro altera a estrutura administrativa do departamento.

A POLÍTICA

Segundo a nova legislação, a política nacional de viação rodoviária compreende o planejamento do sistema rodoviário federal, estadual e municipal no território brasileiro e suas alterações, bem como os estudos técnicos e econômicos, o estabelecimento dos meios financeiros para execução das obras integrantes do sistema e a elaboração dos projetos finais de engenharia.

Compreende também a construção e conservação de rodovias, pontes e outras obras que a integrem, a administração permanente das rodovias mediante guarda, sinalização, policiamento, imposição de pedágio, de taxas de utilização, de contribuição de melhoria, estabelecimento de servidores, limitações ao uso, ao acesso e ao direito das propriedades vizinhas e demais atos inerentes ao poder de polícia administrativa, de trânsito e de tráfego.

Inclui ainda a concessão, permissão e fiscalização do serviço de transporte coletivo de passageiros e de carga nas estradas federais ou de ligação, interestaduais e internacionais, a disciplina de aplicação dos recursos provenientes do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, previsto na Constituição, bem como de outros recursos destinados por lei ao sistema rodoviário federal, estadual e municipal.

EXECUÇÃO

Como executor da política nacional de viação rodoviária, o DNER poderá celebrar acôrdos e convênios de delegação de encargos com os Estados, Territórios, Distrito Federal e Municípios ou com outras entidades federais, civis ou militares, e firmar contratos com entidades privadas.

Ao estabelecer as diretrizes para a reorganização do DNER, o respectivo decreto-lei mantem sua vinculação ao Ministério dos Transportes e sua condição de autarquia administrativa e pessoa jurídica de direito público interno, como patrimônio e gestão financeira próprios.

Para a consecução dos seus objetivos, o DNER poderá efetuar operações de crédito com entidades nacionais ou estrangeiras, contraindo débitos em moeda nacional ou estrangeira, atendidas as normas constitucionais, da legislação vigente e regulamentares.

UTILIDADE PÚBLICA

O Departamento, por ato de seu diretor-geral, declarará a utilidade pública de bem ou propriedade, para efeito de desapropriação e afetação a fins rodoviários. A qualquer tempo poderá requisitar o ingresso de agente do DNER em propriedade pública ou privada para efetivação de estudos que visem à implantação de estradas ou obras auxiliares, observado o dever de preservação do bem e de indenizar as perdas e danos decorrentes da requisição.

Quando, na execução judicial, houver incidência de correção monetária, será deduzido do valor final da condenação o valor da contribuição de melhoria devida pelo expropriado.

O decreto-lei proíbe aos Estados, municípios, Distrito Federal e territórios aplicar recursos oriundos do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos em investimentos não rodoviários, cabendo ao DNER a distribuição, segundo os critérios previstos na legislação federal em vigor, e a fiscalização da correta aplicação de tais recursos.

Segundo o decreto que altera sua estrutura administrativa, a organização administrativa do DNER compreende direção superior, diretoria de administração, diretoria de planejamento, diretoria de obras, diretoria de operações, procuradoria-geral e distritos rodoviários federais, e em todos os níveis dessa estrutura existirão órgãos de assessoramento especializado.

# *Sousa Aguiar tem aparelho que atende ao mesmo tempo quatro pessoas com enfarte*

Capaz de atender ao mesmo tempo a quatro pessoas com enfarte, foi inaugurada ontem pela manhã, no Hospital Sousa Aguiar, a primeira unidade coronariana do Estado. A cerimônia foi presidida pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho.

A unidade, a única existente no Rio destinada a tratar exclusivamente de enfartes, custou cêrca de NCr$ 70 mil. Até o fim do ano novos equipamentos serão adquiridos, possibilitando o tratamento simultâneo de oito pessoas.

SEGURANÇA

O chefe da seção de cardiologia do Hospital Sousa Aguiar, Sr. Isaac Faerchtein, informou que a unidade coronariana substitui com segurança os métodos anteriores de atendimento a pessoas vitimadas por enfarte.

O equipamento recebido pelo hospital consta de quatro monitores elétricos que registram as pulsações, as batidas do coração e a pressão arterial dos pacientes. As indicações colhidas por cada um dêsses monitores são enviadas a um controlador central que fica sob observação permanente de um médico e de uma enfermeira.

Em caso de anormalidade no estado do doente um alarma visual e auditivo entra em funcionamento, registrando o eletrocardiograma do interno. Dessa forma, o atendimento de urgência poderá ser dado com mais rapidez e eficiência, pois uma crise será conhecida no mesmo momento, pela simples leitura do controlador automático.

A unidade ficará sob responsabilidade direta do cardiologista Israel Castansi. No Brasil, há apenas mais um semelhante, em São Paulo. Com a aquisição de outros quatro monitores, a unidade coronariana do HSA poderá atender anualmente a 500 pessoas, cada uma das quais fica em observação cinco dias em média.

# *Usuários reclamam contra o aumento da taxa de água no E. do Rio que vai até 400%*

*Niterói* (Sucursal) — As taxas de água e esgôto de Niterói e São Gonçalo sofreram em fevereiro o maior aumento já registrado no Estado do Rio. Em alguns casos a majoração atingiu 400%, gerando protestos de moradores e proprietários de casas comerciais, que foram as mais atingidas.

Consideradas como as mais altas do país, as novas taxas superam em 57% as cobradas pela Guanabara. Os usuários que se consideram mais prejudicados são médicos, dentistas, advogados e contadores, que sòmente agora recebem as contas do mês passado.

JUSTIFICATIVA

A falta de condições para manter o Serviço de Águas e Esgotos — cuja taxação vigora há três anos — foi a justificativa do Secretário de Obras Públicas, engenheiro Eduardo Barbosa Cordeiro, para o aumento.

A existência de um convênio, firmado há quatro meses entre a Prefeitura Municipal a Secretaria de Obras e o BNH, também influenciou no aumento, já que o BNH só liberará uma verba de NCr$ 37,5 milhões se a Secretaria de Obras mostrar que tem renda suficiente para pagar o empréstimo.

De acôrdo com o convênio, a Secretaria de Obras e o BNH entram com NCr$ 37,5 milhões e a Prefeitura com NCr$ 25 milhões. Esse dinheiro é empregado na construção e melhoramento de rêdes de água e esgotos no Estado, sendo que atualmente é trocado o sistema de abastecimento de água de Três Rios.

O aumento se situa entre 20 e 55% para as residências, mas chega até a 400%. Por exemplo: um apartamento situado no Ponto de Cem Réis, no Fonseca, sôbre o qual incidia uma taxa de NCr$ 12,56 em dezembro de 1968, teve um aumento de 10% em janeiro e outro de 23,0% em fevereiro, passando a pagar, respectivamente, NCr$ 13,81 e NCr$ 19,62.

## Sursan marca data para o pagamento sem multas

O Departamento Financeiro da Sursan informou ontem que os contribuintes que desejarem pagar sem multa as tarifas de esgotos sanitários terão que observar as seguintes datas para vencimentos:

Esgôto por limitador — 1.ª cota em 21 de março para as ZC n.ºs 24, 83 e 91; por hidrômetro — grandes consumidores, contas mensais, 3.ª cota em 25 de março, e pequenos consumidores (cotas trimestrais) em 27 de março para as Agências 1, 2 e 3; por limitador de consumo (cotas trimestrais): 1.ª cota em 27 de março para a ZC 22; e despejo industrial: primeira cota em 31 de março.

# *Automóveis ganham mais 244 vagas*

Mais 244 vagas para estacionamento de longa permanência serão abertas aos automóveis na próxima semana, por NCr$ 1,00 cada período. Na segunda-feira funcionará a área localizada no terreno do antigo Restaurante do Calabouço, com 118 vagas, entre 6 e 22 horas.

As outras 126 vagas serão abertas a partir de quarta-feira da semana que vem, nas proximidades do prédio onde funciona a Renda Mercantil, no Centro. Este estacionamento também adotará o mesmo horário e preço que o parque do Calabouço.

# Paulistas se reúnem por municípios

**São Paulo** (Sucursal) — O XIII Congresso dos Municípios paulistas realizar-se-á, êste ano, em Campos de Jordão — no período de 13 a 19 de abril — quando o Secretário de Turismo, Sr. Orlando Zancaner, apresentará o Turismo como fator de desenvolvimento.

O congresso será promovido pela Associação Paulista dos Municípios, com o apoio do Governador Abreu Sodré, que através do seu Secretário de Turismo vai expor o trabalho promocional realizado durante sua administração para incrementar no Estado a "chamada indústria sem chaminés, que é o Turismo."

# Sínodo de leigos debate em Uruguaiana problemas que afetam a comunidade

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — O Sínodo dos Leigos, que se realiza em Uruguaiana, está debatendo problemas gerais da comunidade, com a participação de representantes de diversas classes sociais e de igrejas cristãs do município, em reuniões diárias de três horas, durante um mês.

Em fala elogiando a iniciativa, o Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, afirmou que "desfazer dos outros pouco adianta", assim como culpar "Governos, padres, Fôrças Armadas, patrões, trabalhadores, americanos, jovens e velhos, e todo um imenso rebanho de bodes expiatórios", considerando mais proveitoso despertar e fortalecer sentimentos e responsabilidade de todos pelos assuntos de caráter geral.

OS DEBATES

Os temas em debate no sínodo foram selecionados através de inquérito que ouviu 14 150 moradores do município. O debate foi planejado pelo cura da Diocese de Uruguaiana, padre Paulo Aripe, envolvendo assuntos como rádio, imprensa, sonegação de impostos, política, prática religiosa, clero, vida familiar e muitos outros.

Dom Vicente Scherer destacou o entusiasmo de Dom Sebastião Baggio, Núncio Apostólico, que participou de algumas reuniões, frisando que iniciativas congêneres deveriam ser tomadas porque "um anseio fundamental da pessoa humana parece ser êste de participar mais amplamente de decisões que a todos atingem nos seus efeitos e suas exigências."

— Esta legítima socialização, bem conduzida, oferece amplas oportunidades para renovar antigas instituições e conquistar eficientes colaboradores na persecução de suas metas pela ação, não apenas de alguns abnegados dirigentes, mas mediante esfôrço consciente e pertinaz de todos os membros de um grupo ou comunidade — afirmou o Arcebispo Dom Vicente Scherer.

# Tribunal de Justiça envia ao de Alçada processos que esperam decisão há 3 meses

O Tribunal de Justiça já enviou ao Tribunal de Alçada cêrca de mil processos que aguardavam julgamento há mais de três meses, com base na lei que aumentou a competência do Tribunal de Alçada para causas de valor entre seis e 25 salários mínimos.

Até o final do mês o número de processos remetidos deverá passar de dois mil. Com essa providência, diversas pessoas interessadas em causas redistribuídas terão de esperar mais seis meses para solução dos seus casos, pois o Tribunal de Alçada terá que repetir todos os atos praticados pelo Tribunal de Justiça.

FORMALISMO

Os desembargadores do Tribunal de Justiça acham que a recente lei que aumentou a competência do Tribunal de Alçada para processar e julgar causas de valor entre 6 e 25 salários mínimos deve ser aplicada imediatamente, mesmo aos processos em curso. Por isso, muitos dos casos que estavam no Tribunal de Justiça desde dezembro, e que ficaram paralisados durante as férias, foram redistribuídos.

O ponto-de-vista do Tribunal de Justiça não considerou os efeitos negativos que isso poderia trazer ao público, prejudicado mais uma vez na solução dos seus demorados processos. A decisão dos desembargadores foi motivada por formalismo e baseada em opinião de processualistas italianos.

A afirmação de que a doutrina do direito processual aconselha a aplicação imediata da lei processual encontra críticas por parte dos advogados, que alegam que o direito processual é prático e não pode ser "teorificado", como pretendem alguns desembargadores. Dizem os advogados que fazer do direito processual um ninho de preconceitos antiquados é o mesmo que acabar com êle.

# Instituto de Previdência faz convênio com Caixa e financia casas em S. Paulo

*São Paulo* (Sucursal) — Mensalmente, 250 candidatos inscritos no plano habitacional do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, terão casas financiadas pela Caixa Econômica Federal, graças a um convênio assinado pelo Governador Abreu Sodré e o presidente em exercício da Caixa, Sr. Antônio Mastrocola.

Pelo convênio, o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo abrirá um conta na Caixa Econômica Federal e irá expedindo cartas de crédito de poupança para habilitar os inscritos, em ordem cronológica, à aquisição ou construção da casa própria. Os contemplados terão empréstimos nos prazos fixados pela Caixa, de cinco e 15 anos. Ao Instituto caberá fazer a análise da renda familiar para que o candidato não enfrente dificuldades no caso de que venha a assumir compromisso de pagamentos acima de suas reais possibilidades.

IMPORTÂNCIA

O Sr. Antônio Mastrocola informou, no ato da assinatura, que, mensalmente, o Instituto de Previdência publicará a relação dos 250 candidatos à casa própria, de acôrdo cam a ordem de suas inscrições. Cada casa terá o valor médio de 23 746 cruzeiros, representando financiamentos médios mensais da ordem de NCr$ 5 936 667,00.

O Sr. Mastrocola afirmou, em discurso, que o fato tem grande importância, pois o presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, engenheiro Paulo Salim Maluf, ainda nem tomou posse na Prefeitura da capital e já se entrosa com o Governador Abreu Sodré e o Instituto de Previdência do Estado, significando uma nova filosofia quanto à administração pública no Estado e na União.

O presidente em exercício da Caixa garantiu que o engenheiro Paulo Salim Maluf repetirá na Prefeitura de São Paulo a sua atuação na Caixa Econômica Federal de São Paulo, e ilustrou sua afirmação com dados, dizendo que em menos de dois anos foram despachados cêrca de 32 mil processos de financiamento para casa própria, em um total de mais de NCr$ 400 milhões; em 1968, com a descentralização administrativa, o patrimônio da Caixa, em São Paulo, foi aumentado em cêrca de 150%; além disso, no ano passado, o orçamento apresentou um superavit de mais de NCr$ 45 milhões, sendo que só em janeiro último o superavit foi de NCr$ 15 milhões e é possível que, a continuar nesse passo, o superavit de 1969 será bem superior ao do ano anterior.

Informou o Sr. Antônio Mastrocola que estão sendo concluídos os estudos para o financiamento de uma rêde de supermercados na capital e no interior, aumentando a comodidade da população na aquisição de gêneros e diminuindo seu preço, pela baixa nos custos de operação.

O Sr. Antônio Mastrocola fêz elogios ao Ministro da Fazenda, ao presidente do Banco Nacional da Habitação e ao Presidente da República, afirmando que "haveremos de fazer com que esta Revolução continue moralizando, combatendo a corrupção, combatendo a subversão e dando aos brasileiros aquilo que êles merecem: uma justiça que já se fêz tardia.

NÔVO SALÁRIO

O Governador Abreu Sodré, falando na solenidade de assinatura do convênio, afirmou que o salário que o Govêrno deve pagar a todos é o salário da tranqüilidade, para que se afugente, cada vez mais, a possibilidade da Nação viver na base do salário do mêdo. "Hoje vemos que existe um nôvo desejo de se estabelecer um vínculo de ação conjugada entre o poder federal e o poder estadual. Se nos concentrarmos que temos de cumprir esta missão hoje, no Brasil, de construir uma filosofia política, de construir uma nova mentalidade de administração, de saber que não podemos ser antagônicos, mas, ao contrário, ser uma soma de vontades, nós modificaremos a fisionomia desta Nação. Se nos unirmos em tôrno de uma palavra que faz milagres, nós faremos um nôvo Brasil. E essa palavra é uma só: trabalho."

# *Frequentadores da Quinta querem que ela seja tão bem cuidada quanto o Atêrro*

Os frequentadores da Quinta da Boa Vista reclamam para ela tratamento igual ao que a Sursan dispensa ao Parque do Flamengo, que dispõe de uma firma particular contratada para manter limpos e bem cuidados os gramados e jardins.

Ao contrário do Parque do Flamengo, a Quinta apresenta péssimo aspecto: o capim toma conta dos gramados e jardins e a falta de limpeza é uma constante, embora, recentemente, o Departamento de Parques realizasse obras de remodelação.

LADO NEGATIVO

Alguns frequentadores acham que é hora das autoridades do Estado darem à Quinta da Boa Vista um tratamento de rotina a fim de mantê-la sempre limpa e bem cuidada, aproveitando as recentes obras que em muito melhoraram seu aspecto, depois de anos de abandono total.

As obras ainda são executadas pelo Departamento de Parques, que está em vias de concluir a ampliação da rêde de águas pluviais para evitar alagamentos, e construir uma praça próxima à saída de S. Cristóvão. Além disso, muitos monumentos foram restaurados, os lagos estão recuperados, o antigo restaurante e os sanitários públicos voltaram a funcionar.

Mas a Quinta continua com mau aspecto, principalmente pelos gramados. O capim toma conta de tudo, pois não há conservação. O trecho próximo à ponte de São Cristóvão, por exemplo, está muito maltratado, apesar de ser um dos locais mais próprios para piqueniques, com vastas áreas livres e muita sombra. Há outros locais onde se nota que não houve limpeza há semanas, tal a quantidade de lixo e fôlhas no chão.

Também a canalização dos rios necessita de obras urgentes. Há um trecho sêco, enquanto que outros que recebem águas estão obstruídos por grande quantidade de detritos. As pontes e muralhas apresentam rachaduras e trechos quebrados ou sem revestimento.

LADO POSITIVO

O policiamento contratado pelo Departamento de Parques — 21 guardas-noturnos em bicicletas — recebeu elogios dos frequentadores da Quinta da Boa Vista, pois os assaltos acabaram, bem como atentados, brigas e a frequência de marginais.

Atualmente, os guardas só têm algum trabalho com os casais de namorados, "que nem sempre sabem respeitar as famílias", ou com um ou outro desocupado que surge para provocar os visitantes. Depois das 20 horas, os guardas não permitem que pessoas fiquem paradas na Quinta ou que carros estacionem nas suas alamedas.

Um dêles, o guarda Arlindo José de Lima, explicou que o trabalho de vigilância é tranquilo, diferente dos primeiros dias, "quando tivemos que habituar os marginais e assaltantes a saber que a Quinta não era mais local próprio para as suas atividades."

Os frequentadores habituais — famílias com crianças, casais de namorados, colegiais, pescadores e pessoas que gostam de um maior contato com a natureza — pedem, de modo geral, que o Estado aproveite as recentes obras, que em muito melhoraram a Quinta, para introduzir um serviço rotineiro de conservação, principalmente dos gramados e jardins.

# *Ministro alemão é esperado em S. Paulo para dar início à visita de quatro dias ao país*

O Ministro para Pesquisas Científicas da República Federal da Alemanha, Sr. Gerhard Stoltenberg, chega hoje a S. Paulo, procedente de Lima, para uma visita oficial de quatro dias ao Brasil, durante os quais terá diversas instituições científicas e tratará da cooperação tecnológica com as autoridades brasileiras.

O Ministro Gerhard Stoltenberg viaja acompanhado do chefe do Subdepartamento para a Cooperação Internacional do seu Ministério, Sr. Mans Milger Maunschild, e do diretor do Centro de Pesquisa Nuclear de Julich, professor Alfred Boettcher. Visitará São Paulo, Brasília, Minas Gerais e Guanabara, devendo ser recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto na sexta-feira, às 10 horas, no Itamarati.

PROGRAMA

O Ministro Stoltenberg é esperado em São Paulo às 14h 25m, no Aeroporto de Viracopos, e, às 15 horas em Congonhas. Logo depois, visitará o Instituto de Energia Atômica, às 16 horas, sendo recebido pelo Governador Abreu Sodré às 19 horas.

O Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, será visitado amanhã às 8h 30m, partindo o Ministro alemão para Brasília às 14 horas. Na quinta-feira, visitará a Hidrelétrica de Três Marias, às 9 horas, e o Governador de Minas Gerais, Sr. Israel Pinheiro, lhe oferecerá um almôço às 12h 30m; às 15 horas, o Ministro alemão partirá para o Rio, chegando ao Aeroporto Santos Dumont às 16h 45m.

Na sexta-feria, logo após ser recebido pelo Ministro Magalhães Pinto, o Ministro Gerhard Stoltenberg participará da primeira reunião para tratar de assuntos de cooperação técnico-científica. Após almoçar na Embaixada do seu país, o Ministro concederá entrevista à imprensa na ABI, às 15 horas, e irá para uma segunda reunião no Itamarati. Às 18h 30m, recepção oferecida pelo Ministro Magalhães Pinto. No dia seguinte, às 8h 50m, partirá do Galeão para Buenos Aires.

ACÔRDO

Durante a sua permanência no Brasil, o Ministro para Pesquisas Científicas discutirá com o Chanceler Magalhães Pinto os têrmos de um acôrdo bilateral de cooperação científica e tecnológica. Esse acôrdo foi objeto de estudo preliminar no mês passado quando aqui estêve a comissão de técnicos alemães que debateu o assunto com as autoridades brasileiras.

EM BOGOTÁ

**Bogotá** (AFP-JB) — O Ministro da República Federal da Alemanha (Ministério para Pesquisas Científicas) Gerhard Stoltenberg partirá daqui rumo a São Paulo, no Brasil, após ter sido recebido pelo presidente Carlos Lleras Restrepo.

O Sr. Gerhard Stoltenberg veio à Colômbia convidado pela Universidade de Los Andes, estabelecimento particular de ensino superior. Após entrevistar-se com o Ministro da Educação da Colômbia, Sr. Octávio Arizmendi, o Ministro alemão recebeu, em ato solene, o Diploma de Doutor Honoris Causa da Universidade de Los Andes.

# Burle Marx condena matas devastadas e pede rigor em leis de reflorestamento

O arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx afirmou que cêrca de 300 mil quilômetros quadrados de florestas são destruídos anualmente no Brasil, sem reflorestamento, pois a área replantada até 1954 representava apenas 0,001% do total derrubado.

Burle Marx fêz um apêlo no sentido de que as autoridades brasileiras criem mais condições de proteção à flora, exigindo maior rigidez no cumprimento das leis vigentes, para evitar que diversas espécies vegetais e animais sejam condenadas a desaparecer.

SITUAÇÃO DO PINHO

Entre os problemas que considera de maior gravidade, Burle Marx destaca o do pinho, que ocupa primeiro lugar nas exportações entre os diversos produtos da indústria madeireira brasileira. Segundo estatísticas do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, as exportações de pinho industrializado atingiram a 60 625m3 ano passado, representando uma entrada de divisas da ordem de 4 327 406 dólares.

O arquiteto disse que o caso do pinho "é verdeiramente catastrófico, e em 10 anos de exploração irracional, foram derrubadas cêrca de 24% de nossas reservas em pinheiros, apenas para exploração da madeira, sem computarmos o material usado para pasta mecânica e celulose. Podemos considerar ainda que as derrubadas clandestinas, destinadas a fornecer toras à Argentina e ao Paraguai, devem chegar a cêrca de 10% sôbre o total anual."

— Sabemos que no Rio Grande do Sul já não mais existe pinheiro para exploração econômica e em Santa Catarina encontram-se pequenas formações para mais alguns anos, e no Paraná aproximadamente oito mil km2. Êsse é o quadro — afirmou. Mencionou também outros tipos de madeiras, principalmente as de lei — o jacarandá e o mogno — como estando em vias de extinção.

PROTEÇÃO

Visando dar maior proteção tanto para as florestas quanto para a indústria madeireira em geral, diversas medidas já foram tomadas pelas autoridades federais êste ano, estando agora em processo de execução.

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, autarquia criada em 1967, englobando vários órgãos, inclusive o antigo Instituto Nacional do Pinho, baixou a Portaria número 784, em janeiro, obrigando o reflorestamento na base mínima de quatro mudas por metro cúbico de madeira (matéria-prima) extraída da floresta.

A portaria complementa diversas outras disposições anteriores, e, segundo fontes do IBDF, forçará aos exploradores e exportadores de madeira a promover a recuperação das áreas devastadas, pois tôdas as indústrias do ramo dependem de autorização prévia da autarquia para funcionarem.

As pessoas físicas ou jurídicas que trabalharem na exploração de madeira são obrigadas a apresentar projetos de reflorestamento de acôrdo com a legislação vigente, que serão executados no exercício imediatamente posterior ao da extração, após aprovação do Instituto. Além disso, todo o capital investido no reflorestamento gozará de incentivos fiscais, podendo ser descontados do impôsto de renda.

Por sugestão do IBDF, o Concex regulou as exportações dos produtos madeireiros, por intermédio da Resolução número 44, também de janeiro. O dispositivo proíbe qualquer exportação de matéria-prima de madeira. Como conseqüência, as indústrias nacionais terão que processar a madeira antes de exportá-la, criando-se assim condições de expansão do parque industrial e do mercado de empregos.

RESPONSABILIDADE MAIOR

A posse do nôvo vice-presidente do STM está prevista para amanhã

# STM elege A. Carneiro para vice

O Ministro Alcides Carneiro foi eleito, ontem, vice-presidente do Superior Tribunal Militar, pelo voto unânime de seus pares, em substituição ao Ministro João Romeiro Neto, que faleceu quinta-feira última, vítima de um colapso.

A eleição realizou-se a portas fechadas, segundo a praxe daquela Côrte de Justiça, tendo sido a posse marcada para amanhã, às 15 horas, no plenário do STM, sob a presidência do Ministro Armando Perdigão.

SAUDAÇÕES

A primeira parte da sessão de ontem do STM foi dedicada à memória do Ministro Romeiro Neto, ocasião em que fizeram uso da palavra, exaltando-lhe a personalidade de jurista, o Brigadeiro Armando Perdigão, o Ministro Valdemar Tôrres da Costa, o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio (em nome do Ministério Público), o advogado Paulo da Costa Reis, em nome dos defensores públicos da Justiça Militar, e o professor Sobral Pinto, representando os advogados que militam no fôro castrense.

O professor Sobral Pinto, ao traçar o perfil de Romeiro Neto, como advogado, promotor e juiz salientou "os excepcionais serviços" prestados pelo Ministro ao Direito em nossa terra. E acrescentou: "Como advogado, Romeiro Neto sempre procurou, como era do seu dever, a descoberta da verdade, e como juiz soube harmonizar autoridade com liberdade."

Ao concluir as suas palavras, disse o professor Sobral Pinto que "os advogados não podem deixar de lamentar a perda dêsse juiz, que tanto engrandeceu a classe e a Justiça Militar."

# TFR cassa liminar dada a Fernando Chateaubriand para retomar as Associadas

O Tribunal Federal de Recursos cassou ontem a liminar que o juiz da 5.ª Vara Federal da Guanabara, Sr. Américo Luz, concedeu na sexta-feira para reintegrar o espólio do jornalista Assis Chateaubriand na posse das ações das emissoras Associadas de rádio e televisão.

A decisão foi tomada em reunião extraordinária do Conselho de Justiça Federal do TFR, por unanimidade dos votos dos Ministros Oscar Saraiva, Amarilho Benjamim, Márcio Ribeiro e Antônio Neder. Logo depois, o juiz Américo Luz recolheu o mandado que expedira.

OCUPAÇÃO DA TV

De posse do mandado do juiz, o Sr. Fernando Chateaubriand, inventariante do espólio do pai, pretendeu assumir na noite de sexta-feira a direção da TV Tupi e intervir em seu funcionamento. Êle e seu advogado, Sr. Eduardo Guastini, encontraram logo a reação de dois diretores da emissora, Srs. José Arrabal e Antônio Lucena, e do diretor-financeiro do condomínio, Sr. Martinho Luna de Alencar.

Os três alegaram que a reintegração de posse concedida não dava direito à intervenção direta na vida das emprêsas, mas sim apurar a escolha de novos administradores, através de assembléias-gerais de cada uma delas.

# Bombeiro luta com abelhas em Niterói

Niterói (Sucursal) — Atacando em horas e pontos diferentes dos bairros de Santa Rosa e Icaraí, nesta capital, abelhas africanas picaram ontem duas mulheres e mobilizaram por três vêzes equipes do Corpo de Bombeiros para combatê-las.

As abelhas localizaram-se, inicialmente, na casa da Avenida Estácio de Sá, n.º 304, em cima do telhado e dali foram expulsas após 10 minutos da chegada dos bombeiros, que utilizaram tochas para a tarefa. Horas mais tarde, elas apareceram na Rua Barros, 508, sendo também expulsas e, ao anoitecer, atacaram na Rua Geraldo Martins, n.º 127, penetrando no interior da casa e picando as senhoras Carmem Vieira e sua mãe, e quase mordendo seu filho, de um mês, cujo berço sobrevoaram.

O trabalho mais prolongado contra as abelhas foi realizado na casa da Rua Geraldo Martins, em Santa Rosa, onde elas penetraram. Tôda a casa teve de ser enfumaçada pelos bombeiros, prendendo-as em uma caixa de papelão e afinal exterminando-as.

# Nôvo banco é assaltado em S. Paulo

*São Paulo* (Sucursal) — Seis homens armados — dois dêles com metralhadoras — assaltaram às 11h10m de ontem a agência Itaim do Banco das Nações, de onde levaram NCr$ 27 mil, depois de trancar os oito funcionários e quatro clientes no banheiro. Os ladrões fugiram em um Aero-Willys cinza com marcas de balas.

Dias antes, sob a alegação de que a polícia fazia um levantamento, um homem fardado de guarda-civil perguntou ao gerente se a agência era policiada, e soube que não. Encarregado de investigar o fato, o delegado Serafim Gonzalez interpretou êsse fato como parte dos preparativos dos ladrões para o roubo.

"PODE ATIRAR"

Os funcionários da pequena agência do Banco das Nações, na Rua Joaquim Floriano, 994, não perceberam logo o assalto, mesmo depois de ouvirem o grito "Isto é um assalto!" Segundo explicou a caixa Erzsebet Schmidt, às vêzes clientes mais conhecidos brincam dessa forma.

Depois, entretanto, viram um homem de baixa estatura com uma metralhadora na mão, perto da caixa. O aviso tinha sido dêle. Perto do gerente, que escrevia à máquina de pé, próximo do balcão, outro homem repetiu a advertência, de revólver na mão. Era louro e usava óculos e boina.

Um terceiro, também com metralhadora, fechou a porta de ferro gradeado, logo depois que mais três entraram. Sempre gritando ameaças, como "pode atirar, que ninguém ouve da rua", forçaram os funcionários e clientes a entrar no banheiro, obrigando-os a manter as mãos na cabeça. O cliente Antônio Rampini, que esperava sentado, disse que não pôde obedecer logo, de tanto susto.

Na caixa havia pouco mais de NCr$ 5 mil, que os ladrões apanharam mandando o gerente Carlos Pacas abrir o cofre, onde havia mais NCr$ 22 mil, e também entrar no banheiro, de onde levaram a chave.

O assalto durou cêrca de cinco minutos, e nos bares e lojas próximos ninguém notou nada de anormal. Era hora de almôço e de pouco movimento. Logo depois que os assaltantes saíram, clientes que chegavam viram partir um Aero Willys cinza-grafite, onde a polícia acredita devia haver mais um homem no volante.

# Assaltantes mineiros são exibidos

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O Secretário de Segurança de Minas, coronel Joaquim Ferreira Gonçalves, distribuirá amanhã à imprensa o relatório oficial das prisões de assaltantes de bancos e suas vinculações a organizações terroristas. Serão distribuídas fotografias dos implicados.

# Bandidos roubam 3.º banco carioca em uma semana e levam mais de NCr$ 37 mil

Pela terceira vez em menos de uma semana, outro banco carioca foi assaltado: a agência de Bonsucesso do Banco de Crédito Territorial S.A., na Avenida dos Democráticos, 802, foi roubada ontem em NCr$ 37 756,12 por cinco bandidos.

Como nos casos anteriores, os cinco assaltantes empregaram a mesma técnica e pràticamente o mesmo armamento, inclusive uma metralhadora FAL, uma das mais modernas existentes no Brasil. A polícia confessou saber que mais um banco seria assaltado ontem; por intuição de um delegado, tôda a rêde bancária da cidade estava sob vigilância, mas os assaltantes fugiram tranquilamente.

MESMA QUADRILHA

A intuição do Sr. Nílton Costa, delegado de Roubos e Furtos, partiu de uma queixa, domingo, do contador Antônio Dias Castanheira, cujo automóvel — o Itamarati gêlo, de placa GB 28-38-71 — foi roubado em Botafogo. Os assaltantes descritos pelo contador eram, sem dúvidas, os mesmos que assaltaram, há dias, os bancos Aliança do Rio de Janeiro, na Abolição, e Lavoura S.A., em Realengo.

Várias mensagens por teletipo foram enviadas para tôdas as delegacias cariocas solicitando uma vigilância constante na zona bancária de cada jurisdição. Também as radiopatrulhas foram aconselhadas a parar todos os automóveis com as características do carro roubado. Apesar de todo o aparato, o Banco de Crédito Territorial foi assaltado às 15h 35m, em operação que durou apenas quatro minutos.

O ROUBO

Nove funcionários e cinco clientes que se encontravam na agência assaltada foram presos no banheiro, enquanto os bandidos realizavam o saque. Um tiro de revólver calibre 38 foi disparado, acidentalmente, dentro da caixa-forte do banco, e o pânico quase se generalizou.

Asseguraram os ladrões que não queriam ferir ninguém — desde que não lhes oferecessem reações — e voltaram a discursar para as vítimas afirmando que queriam o dinheiro para "salvar o povo."

Os assaltantes foram descritos pelas vítimas como sendo jovens de boa aparência, um dêles (o que portava a metralhadora) usando uma peruca loura; outro, uma barba postiça; o terceiro com máscara preta, e os outros dois com aparências e roupas comuns. Os assaltantes usavam luvas de plástico transparente.

O correntista Ademil Fernandes Gaspar, a recepcionista Maria de Fátima Dias Fernandes e os datilógrafos Edson Serra e Gérson da Cunha Guimarães disseram que só notaram os assaltantes quando já estavam dominados. Os criminosos passaram pela porta do banco e estacionaram no pátio nos fundos da agência.

Dos cinco, um permaneceu durante todo o tempo do assalto na porta da agência, enquanto os outros subjugavam os empregados e clientes, entre êstes quatro mulheres, pensionistas do INPS, que ali recebiam seus pagamentos.

Após o enclausuramento das 15 pessoas no banheiro, os bandidos pegaram as chaves da caixa-forte com o subgerente Guilherme Teixeira da Silva. Coube à caixa Nobuco Ízava, entretanto, abrir o cofre, entregando aos marginais a quantia de NCr$ 25 mil. O restante do dinheiro foi arrecadado na caixa de Nobuco, NCr$ ... 2 522,15, e na de Mariléia Carboni, NCr$ 10 233,97.

A FUGA

O gerente da agência assaltada não estava na hora do assalto. É êle o Sr. Nélson Fernandes Miranda, que estava tratando do consêrto dos telefones da agência, que disse ter pedido há mais de três meses à diretoria do Banco de Crédito Territorial a colocação de guardas armados em seu local de trabalho. O gerente não sabe por que nunca foi atendido.

A fuga dos assaltantes, segundo o contador Sérgio Gonçalves Rodrigues, ocorreu sem atropelos. Êle viu pela janela do banheiro quando os marginais, com as armas já escondidas, embarcavam calmamente no Itamarati roubado e ganhavam, de nôvo, a Avenida dos Democráticos. A agência assaltada fica a apenas 600 metros da sede da 21.ª Delegacia Distrital, na mesma avenida.

Menos de 15 minutos após o assalto, quase uma centena de policiais chegaram à agência de Bonsucesso, entre êles o próprio delegado Nílson Costa, que disse ser o chefe da quadrilha o mesmo elemento baixo e com sotaque nortista visto nos roubos anteriores, inclusive o do carro Itamarati na Avenida Pasteur.

Sôbre a falha do seu esquema de segurança, o delegado achou-o "natural", pois o assalto durou apenas quatro minutos, e a polícia não poderia fiscalizar tôdas as agências bancárias cariocas. O delegado Nílton Costa criticou a inexistência de um serviço de segurança particular na agência roubada, adiantando que o único alarme existente era uma simples campainha, dentro da caixa-forte, a qual não pôde ser acionada pela caixa Nobuco Izava, que quase foi atingida pelo disparo acidental de um dos marginais.

O delegado classificou os ladrões como audaciosos e bastante seguros de si, isso por não terem tido nem o trabalho de mudar as placas do Itamarati roubado. O carro ainda não foi localizado.

TERRORISMO

Segundo ainda o delegado Nílton Costa, que continua na caçada aos ladrões de bancos, êles falam em terrorismo apenas para confundir as investigações. Acha o delegado de Roubos que se trata de marginais comuns, apenas com um pouco mais de técnica e coragem. Adiantou que entre os assaltantes deve existir elementos já processados por subversão, mas que os assaltos atuais não têm cunho político.

EUFORIA DO REENCONTRO

*De bermudas e chinelos, bem disposto e sorridente, o bicheiro Osmar Valença foi identificado criminalmente ontem na 20.ª Delegacia Distrital, em mais um processo por exploração do jôgo na zona norte. Valença foi bem recebido por policiais amigos seus, conversou bastante e declarou-se ansioso por retornar à ilha Grande, onde, segundo revelou, vive "confortàvelmente." Não quis falar sôbre a Escola de Samba do Salgueiro, que preside, e admitiu estar na iminência de ser libertado. O processo contra Osmar Valença foi iniciado com base em depoimento de um bicheiro empregado seu, prêso pela Secretaria de Segurança. Afirmou que só tem uma queixa: as visitas, que só pode receber uma vez por semana*

# Polícia Federal apreende 86 quilos de ouro em pó de comerciante em Fortaleza

*Fortaleza* (Correspondente) — A Polícia Federal apreendeu, ontem, 86 quilos de ouro em pó em poder do comerciante Francisco Moreira Sales, que estava hospedado no San Pedro Hotel. O ouro estava acondicionado em sete sacos de veludo e foram trazidos de Uberaba, Minas Gerais, para ser vendido a um comerciante local ainda não identificado.

Francisco Moreira Sales confessou aos policiais que há oito anos negociava ouro e fazia frequentes viagens. O ouro foi avaliado em NCr$ 600 mil e a Polícia Federal suspeita que se trata de uma partida de uma quadrilha internacional, com base em Santarém, Mato Grosso, e Minas Gerais, de onde espalham ouro em pó em todo o país sem pagar impostos.

ESMERALDA DA PRISÃO

*Salvador* (Sucursal) — A delegacia regional da Polícia Federal prendeu no Município de Campo Formoso o indiano Marebh Chandra Hastilal e o brasileiro Arnaldo Soares de Barros, envolvidos em contrabando de esmeraldas para o exterior.

O delegado da Polícia Federal, coronel Luís Artur de Carvalho, alegou irregularidades nas exportações e sonegação fiscal na maioria das transações feitas com esmeraldas brutas, "com sensíveis prejuízos à Fazenda Nacional."

Interrogado pelo capitão Gildo Ribeiro, o indiano Marebh Chandra confessou haver entrado no Brasil com passaporte de turismo. Esta foi a segunda vez que êle veio ao Brasil comprar pedras para revender em sua firma localizada na Quinta Avenida, em Nova Iorque, a Gems Pearl Company.

O brasileiro Arnaldo Barros, sócio da King Gems Corporation, reside em Nova Iorque e é especializado em pedras preciosas. As esmeraldas foram adquiridas na Bahia e seriam levadas para o Sul do país. O processo será encaminhado à Justiça federal.

# Filho de médico atropela ciclista, arrasta o corpo 3 km e o mata esmagado

*Niterói* (Sucursal) — Arrastado por mais de três quilômetros por um Aero Willys, um ciclista ainda não identificado morreu imprensado na porta da garagem da casa de seu atropelador, o jovem Ari Sérgio Laje de Borges, de 23 anos, filho do médico do Estado, José Figueiredo Borges.

O ciclista foi atropelado por Ari Sérgio — que estava com sua namorada no automóvel do pai — no Saco de São Francisco e ficou prêso pela bermuda na base da antena do automóvel. O motorista, ao invés de parar para socorrer a vítima, imprimiu maior velocidade ao carro, apesar dos gritos de sua namorada, Solange Ribeiro, e da gesticulação do ciclista, ainda consciente.

ARRASTADO

O Aero-Willys, de placa RJ 54-55, avançou ràpidamente pelas ruas do Saco de São Francisco com o corpo do ciclista pendurado, chamando a atenção dos pedestres e de outros carros, que logo passaram a persegui-lo.

À medida que os demais carros se aproximavam, Ari Sérgio corria ainda mais; já nas proximidades de Icaraí, sua namorada, Solange Ribeiro, foi acometida de forte crise nervosa.

Em frente à sua residência, o carro derrapou ligeiramente, esmagando o corpo do ciclista contra o muro e avançando para a garagem, cuja porta de aço estava arriada, arrombando-a e estraçalhando a vítima. O motorista assassino fugiu.

# Polícia Judiciária diz que Obelisco pertence à 3.ª DD e vai punir seu comissário

O Obelisco pertence à 3.ª Delegacia Distrital e o comissário Abdias responderá a uma sindicância para esclarecer por que se negou a registrar e tomar providências em um desastre ocorrido na madrugada de sábado, nas proximidades daquele local.

A afirmação é do Superintendente de Polícia Judiciária, Sr. Abdul Sá Peixoto, após consultar mapas e a portaria que estabeleceu os limites das circunscrições das 40 delegacias, inclusive as seis já criadas mas ainda sem sedes para funcionar.

DEVER

O Sr. Sá Peixoto afirmou ser inconcebível ter havido um conflito ou divergência de circunscrição — e não jurisdição, como fêz questão de distinguir — porque é dever de todo policial, principalmente comissário, saber exatamente quais são os limites de sua área de ação.

— Mesmo que tenha havido divergência entre uma e outra delegacia, seus responsáveis deveriam consultar a Delegacia Superior de Dia, que funciona na Secretaria de Segurança, para dirimir suas dúvidas, que já são, por si só, inadmissíveis.

O superintendente de Polícia Judiciária esclareceu também que, a tomar como exato o relato dos jornais, cabia à primeira autoridade procurada tomar as providências necessárias, mesmo que tivesse certeza de que o local onde se registrou o fato fôsse área pertencente à outra.

Outro aspecto que ressaltou como irregular foi a desculpa do comissário Machado, da 5.ª DD, que se negou a tomar providências sem antes ter certeza de que o local não era dentro de sua área. Para isso êle deveria ter ido ao local, como é obrigação de todo policial.

O Sr. Sá Peixoto elogiou a atitude do comissário Breves, da 9.ª DD, que, ao ver que os outros comissários não queriam se dar ao trabalho de registrar o acidente, resolver acabar com a peregrinação das vítimas — motorista e passageiro do táxi GB 5-46-25, que foi abalroado por outro cujo motorista fugiu — e registrou o caso em seu livro de ocorrências, mesmo sabendo que o local não estava dentro de sua circunscrição.

SINDICÂNCIAS

A comissão de sindicância recebeu um prazo de dez dias para apurar a apresentar relatório conclusivo sôbre as atitudes dos comissários das 3.ª e 5.ª DDs. Para isso, terá de ouvir os comissários, as vítimas do acidente e o PM que as acompanhou, após serem medicadas no Hospital Sousa Aguiar.

Segundo o Sr. Sá Peixoto, o PM, cujo nome não foi apurado ainda, é elemento importante na sindicância, pois foi através dêle que os comissários teriam se negado a registrar o fato.

## Por dentro do negócio

A HORA E A VEZ DOS INQUILINOS — O Govêrno ainda não decidiu o que deve caber ao locador e ao locatário no que se refere às taxas, despesas, impostos e condomínio a serem pagos. Por isso, o recente decreto-lei sôbre o inquilinato foi retirado para reexame, principalmente a pedido do pessoal da construção civil que o julgou prejudicial para a expansão das atividades do setor, e tôda a matéria poderá ser tratada por um grupo de trabalho que se incumbirá da consolidação das sete leis e decretos referentes a locações.

O Sr. Osvaldo Iório, assessor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento, assegurou, entretanto, que qualquer modificação na nova Lei do Inquilinato não atingirá os contratos antigos, mesmo quando renovados. Acrescentou que a intenção do Govêrno era distribuir os encargos entre o locador e o locatário, definindo a lei como atribuir o encargo ao proprietário do imóvel ou ao seu usuário.

Em princípio, o impôsto predial, o prêmio de seguros contra fogo e tôdas as benfeitorias feitas no imóvel caberiam ao locador. Ao locatário caberiam as taxas de água e esgôto, despesas com os empregados do prédio e serviços de conservação e de manutenção do mesmo. O técnico do Ministério do Planejamento admitiu que "a taxa de condomínio deverá ser objeto de estudo acurado, especificando-se como ela é composta e examinando as administradoras prediais que as estabelecem arbitràriamente."

Segundo o Sr. Osvaldo Iório, a taxa de condomínio e as administradoras prediais deverão ser regulamentadas na nova legislação. Tôdas as locações regidas pela Lei 4 494 não sofrerão modificações, porque entende o Govêrno que êsses aluguéis já eram muito pequenos, devido ao longo congelamento.

PROMISSÓRIAS — Encerrou-se ontem o prazo para o registro de promissórias, que só na Guanabara — informa o Coordenador do Sistema de Arrecadação, Sr. José Alves Coutinho — atingiu o montante de 200 mil registros. O prazo ontem encerrado foi concedido pelo decreto que tornou o registro obrigatório para as notas emitidas até 23 de janeiro último. Os dados referentes aos demais Estados chegarão ao Rio por tôda esta semana.

REVOLUÇÃO E TRANSIÇÃO — Um conhecido empresário tentava definir o momento econômico em que o país se encontra. Aparentemente, dizia, há vários elementos que se chocam criando uma certa perplexidade que termina por criar um ambiente confuso. As pessoas não levam em conta que nos encontramos num regime de transição, onde os mais diversos elementos e grupos que compõem uma sociedade lutam entre si, por compreenderem que tudo está em jôgo.

"Com relação aos empresários, especificamente, êsse conflito atinge o auge, pois a luta agora se desenvolve no campo econômico mais do que em qualquer outro. As nossas metas e os nossos objetivos são econômicos acima de tudo." Admitiu haver um pessimismo generalizado no seio empresarial, porém oriundo muito mais de razões psicológicas do que de fatos concretos, devido exatamente à época da transição que se está vivendo. "É imaginou, como se estivessem num túnel e por mais que andássemos não víssemos a saída. Isso dá agonia ao sujeito mais corajoso."

Mas, no seu entender, os fatos são bem mais claros. Se há uma crise, esta é sem dúvida de expansão. Que se diga que não houve planejamento, não houve preparo e que no momento em que a coisa começou a crescer se criou um tumulto generalizado, isso está certo. Os próprios problemas de crédito são criados pelo crescimento, pois os empresários cada vez podem produzir mais ou vender mais, mas para isso cada vez necessitam de mais dinheiro.

E essa crise de expansão, no seu entender, abrange tôdas as camadas, e não apenas as mais altas ou favorecidas. Onde já se viu um jôgo de futebol, ainda que de terceira rodada de campeonato e sem ser entre os times considerados de maior torcida, dar mais de 100 mil cruzeirosnovos?

INVESTIMENTOS — Um dos principais banqueiros e homem de negócios de Portugal, Sr. José Manuel de Melo, se despediu na semana passada dos seus amigos brasileiros dizendo que volta logo. O banqueiro ficou entusiasmado com as perspectivas que viu no Brasil e pretende voltar com a finalidade de estabelecer pontes financeiras e acertar investimentos na indústria nacional.

UNIFICAÇÃO — A reunião num único diploma legal de tôda a legislação brasileira sôbre títulos de crédito, foi defendida ontem pelo professor Teófilo de Azeredo Santos, em aula proferida na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. Disse o também presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara que, ao contrário do que pensavam muitos advogados, no direito brasileiro a ação executiva pode ser proposta independentemente do protesto dos títulos relativamente aos obrigados diretos (emitentes, aceitante, e respectivos avalistas). Explicou que a lei de falências reclama protesto especial para legitimar o requerimento de falências do devedor. Acentuou ser ilegal o procedimento de alguns cartórios que excluem do instrumento de protesto alguns coobrigados, pois a lei exige a transcrição completa do documento.

EXPRESSAS — Comissão especialmente nomeada pelo presidente Antônio Carlos do Amaral Osório estêve reunida ontem para escolher os diretores que comporão a chapa encabeçada pelo Sr. Rui Gomes de Almeida nas eleições de maio da Associação Comercial. *** A classe de empreiteiros ficou empolgada com o artigo do Sr. Glycon de Paiva que defende a locação de serviços por parte do Govêrno aos empreiteiros. *** O Banco Halles de Desenvolvimento vai começar no dia 17 de abril próximo a pagar os dividendos de 12%, em dinheiro e mais uma bonificação de 3% referentes ao segundo semestre do ano a seus acionistas. *** Passou por todos os testes a primeira turbina de Estreito, a maior do mundo ocidental e a mais potente do Brasil, com 260 000 CV, com a maior parte fabricada por Veith S.A., Máquinas e Equipamentos.



**Duratex S.A. Indústria e Comércio**

C.G.C. NR 61.194.080

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

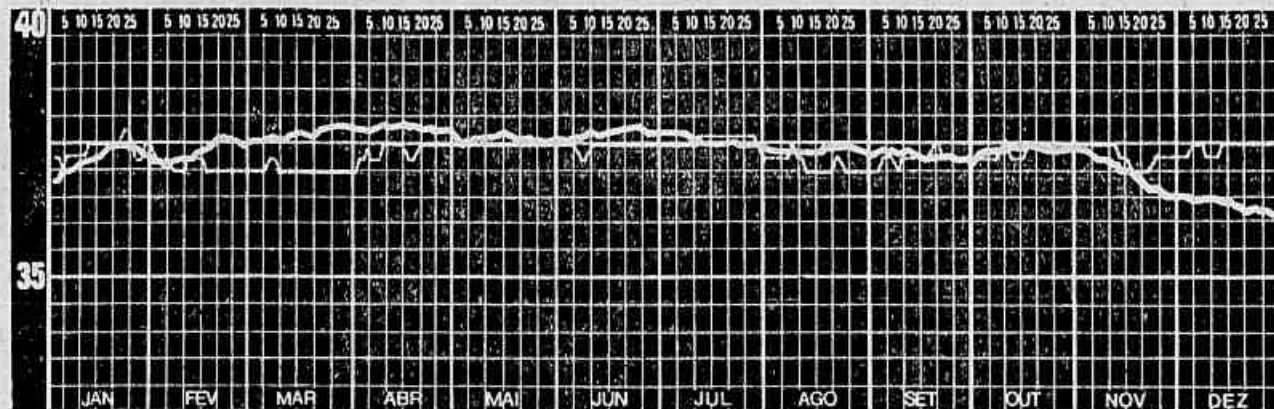
Ficam convidados os senhores acionistas da Duratex S.A. Indústria e Comércio a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no dia 3 de abril de 1969, às 14,00 horas, sede social à Rua Boa Vista n.º 176, 7.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre a verificação da subscrição e efetivação do aumento de capital social, reforma estatutária e outros assuntos de interêsse da sociedade.

São Paulo, 24 de março de 1969

Pelo Conselho de Administração,

(a) EUDORO VILLELA

Diretor Presidente

FLUTUAÇÕES DO CAFÉ

*Durante 1968 os preços do café verde brasileiro tiveram flutuação favorável em Nova Iorque*

## Petroquímica União inicia suas obras a 11 de abril com Costa e Silva presente

*São Paulo* (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva virá a São Paulo no próximo dia 11 de abril para assistir, em Santo André, à solenidade que marcará o início das obras da Petroquímica União, considerada o maior complexo petroquímico da América Latina.

A Petroquisa, subsidiária da Petrobrás, participa com 25% do capital da Petroquímica União, que produzirá mais de 700 mil toneladas de produtos petroquímicos de base — a partir da nafta a ser fornecida pela Petrobrás — entre os quais etileno, benzeno, xileno, tolueno, propileno e butileno.

AUTO-SUFICIÊNCIA

O suprimento regular da nafta e a escala de produção planificada permitirão à emprêsa vender seus produtos a preços internacionais, dispensando, inclusive, qualquer proteção alfandegária. Projetada com base em rigorosa pesquisa de mercado, a Petroquímica União já contratou a venda de mais de 50% da produção de seu primeiro ano de atividades.

A colocação dos produtos no mercado representará, ainda, a auto-suficiência do país em produtos petroquímicos de base. A criação da Petroquímica União foi possível graças à união entre o Govêrno e a iniciativa privada, apoiada pela legislação federal, que colocou a indústria petroquímica fora do monopólio estatal e instituiu a Petroquisa, durante a gestão do Sr. Costa Cavalcânti, ex-Ministro das Minas e Energia e atual Ministro do Interior.

A Petroquisa, incumbida de estimular o desenvolvimento do setor petroquímico, está autorizada a participar, em caráter minoritário, do capital das emprêsas do ramo, o que ocorre, pela primeira vez, através da Petroquímica União.

CAPITAL MISTO

O capital social da nova emprêsa apresenta-se com a seguinte composição acionária: Petrobrás Química S.A. — Petroquisa — 25%; Refinaria União — 25%; Grupo Moreira Sales — 25%; Grupo Pery Igel — Monteiro Aranha — 15%; e International Finance Corp. (Banco Mundial) — 10%.

## Conselho da OIC analisa a produção mundial de café e abre debate sôbre estoques

*Londres* (AFP-JB) — Reunido ontem, em Londres, o Conselho Internacional do Café discutiu a pauta do seu nôvo período de sessões e analisou os objetivos de produção, que devem ser fixados para o ano cafeeiro 1972/1973.

No último fim de semana, tanto em nível de comitê executivo como no grupo de trabalho competente, evidenciou-se a existência de profundas divergências sôbre os estoques de cada um dos produtores, no período.

DEBATES

Apesar da boa vontade dos delegados, não são esperados resultados concretos antes de amanhã. Numerosos membros do Conselho consideram que os estoques de café em outubro de 1972 não deverão ultrapassar os 40 milhões de sacas. A êsse total se acrescentaria um volume de 76 milhões de sacas previstas para o consumo interno total (19 milhões), abastecimento de novos mercados (3,8 milhões) e mercado tradicional (53 milhões).

Embora não deva ter influências no mercado, os objetivos de produção envolvem fatôres políticos e de prestígio que, pròvàvelmente, demandarão longos debates. Por sua vez, na quarta-feira, o comitê executivo encarregado da formação do recém-criado Fundo Internacional de Diversificação das Lavouras Cafeeiras terá os seus membros indicados.

Será constituído por 15 membros eleitos entre os 29 produtores do Anexo-A (os que exportam mais de 100 mil sacas anuais). Os lugares restantes na administração do Fundo serão preenchidos pelos importadores que se manifestarem interessados. Estados Unidos, Dinamarca e Israel já se manifestaram com vontade de participar ativamente do Fundo.

No Rio, o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, acertou com o presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Odilo Antunes Siqueira, e com o Secretário de Agricultura do Govêrno paulista, Deputado Herbert Levi, um encontro de cafeicultores da região de Garças. O encontro foi pedido pelos próprios produtores para tratar de assuntos referentes à classe.

MACEDO

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, informou ontem, em Curitiba, que o Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — Gerca, do Instituto Brasileiro do Café, está aplicando no Paraná cêrca de NCr$ 30 milhões.

Êstes recursos são destinados a projetos industriais, projetos de infra-estrutura, experimentação, pesquisas, assistência técnica, obtenção de sementes e mudas, e financiamento para a construção de armazéns, silos, secadores e equipamentos necessários à manipulação de produtos agrícolas.

## Impôsto de Renda receberá mais de 1 milhão de novos contribuintes em São Paulo

*São Paulo* (Sucursal) — O delegado da Receita Federal em São Paulo, Sr. José Bartelli e Morais, previu ontem que o número de declarações de impôsto de renda relativas ao exercício de 68 será dez vêzes superior ao do ano passado, num total aproximado de 1 100 mil novos contribuintes na região do Grande São Paulo.

O delegado rebateu os críticos da reforma introduzida pelo Govêrno no sistema arrecadador, afirmando que o órgão que dirige está aparelhado para suportar a sobrecarga de serviço, pois "quase tudo será feito por computadores." Apresentou, ainda, uma segunda justificativa para o seu otimismo: "os novos contribuintes terão tôda a rêde bancária ao seu dispor, além do que o prazo de entrega das declarações só terminará no dia 30 de abril próximo para a primeira das três faixas" e as demais terminam a 30 de maio e 30 de junho.

ROTEIRO

Explicou que a exigência de declaração de renda para os que percebem acima de 3 500,00 deve-se ao desejo das autoridades fazendárias de estabelecer um roteiro do dinheiro dos assalariados, através do qual poderão chegar aos recebedores dêsse dinheiro, que terão, assim, as suas declarações examinadas também à luz da de terceiros.

— As informações contidas nas declarações dos contribuintes da faixa que vai até NCr$ 7 001,00 servirão para análise e estudo das dos que se encontram em faixas superiores — disse.

Observou que as declarações dos contribuintes da faixa menor exercerão, em parte, o papel fiscalizador atualmente entregue à chamada Operação-Arrastão, que está mobilizando 12 funcionários da Delegacia da Receita Federal num trabalho de investigação acêrca das declarações entregues relativas aos níveis superiores, a fim de descobrir possíveis sonegações.

Enquanto isso, cêrca de 10 000 contribuintes intimados a comparecer à Delegacia, em conseqüência de irregularidades cometidas nas suas declarações de renda do ano passado — descobertas pela Operação-Arrastão — ainda não o fizeram, e por isso estão ameaçados de terem multas adicionadas aos seus débitos.

ERROS TERRÍVEIS

Um funcionário que exercia o cargo de chefia antes da entrada em vigor da nova política governamental no setor apontou erros terríveis na estrutura dos órgãos fazendários, resultantes de "um programa ditado por jovens despreparados, mas arrogantes, que não conhecem a mecânica do nosso serviço."

— Um milhão de contribuinte vai afogar a Delegacia de papéis inúteis, já que nenhum dêles reverterá em novas contribuições. Antes, quando recebiam 90 000 declarações, não conseguíamos processar nem .. 10 000 por dia. Agora, nem imagino o tempo que será gasto — declarou.

O funcionário denunciou que o sistema de entrega de declarações em bancos apresenta "um gravíssimo inconveniente: vamos receber milhares de formulários mal preenchidos, que precisarão ser devolvidos e refeitos, reentregues e reanalisados, causando um monte de problemas."

Apontou, também as "precaríssimas instalações" da nova sede da Delegacia como "pano de fundo da tragédia que vai haver quando chegar a enxurrada de papéis." Disse que "tudo isso é fruto de falta de planejamento, principalmente à mudança apressada da sede."

— Até agora, só chegaram poucas declarações, mas lá para meados de junho a coisa vai ficar grave — concluiu, sem querer se identificar.



## Sunab nega nôvo preço para leite

*São Paulo* (Sucursal) — O delegado regional da Sunab, economista Vespasiano Consiglio, desmentiu ontem as notícias de que estaria de acôrdo com uma próxima majoração do preço do leite.

Segundo essas notícias, o delegado regional da Sunab teria proposto a medida, temendo a falta do produto na entressafra. Após o desmentido, o economista Vespasiano Consiglio atribuiu as informações a uma campanha dos produtores, que visa "envolver-me no problema, através da divulgação de boatos dêsse tipo."

RIO ESTUDA

Os técnicos do órgão, todavia, informaram que "o pessoal do Rio está realmente estudando o assunto, e possìvelmente o preço do produto será reajustado." Atribuíram a um mal-entendido a notícia de que os estudos estariam se processando por proposta de São Paulo, pois "nenhum de nós ouviu falar disso."

O assessor de imprensa da delegacia, jornalista Flávio Xavier de Toledo, contou que "um dos grandes produtores de leite e dirigente de uma das associações de classe, há dias, ficou postado na porta do gabinete do delegado durante umas quatro horas, mas como ficou fazendo-se de importante e não dirigiu-se a qualquer um dos assessôres, não foi atendido, e o Vespasiano passou por êle uma série de vêzes sem lhe dirigir a palavra. Essa gente aprende é assim."

Enquanto isso, a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo prossegue patrocinando uma campanha pelos jornais, rádio e televisão, com o objetivo de aumentar o consumo de leite. Êsse esfôrço promocional era reclamado há meses por variados setores da entidade, e foi um dos principais pontos de debate entre a situação e a oposição, na última eleição realizada para a diretoria da FAESP que resultou na vitória do candidato situacionista Odilo Siqueira.

— Os produtores contribuem para os cofres da federação, mas esta é incapaz de retribuir, por exemplo, através de uma vigorosa campanha promocional do leite. A atual diretoria é incapaz de fazer qualquer coisa em benefício do pequeno produtor — êsse foi o teor de um dos apartes do líder da facção oposicionista à mesa, durante uma assembléia, recentemente.

# Americanos prevêem deficit em investimentos no Brasil

Investimentos de US$ 6,9 bilhões deverão ser feitos anualmente no Brasil para atender à oferta de emprêgo no mercado de trabalho, mas em 1975, segundo previsões da Câmara de Comércio Norte-Americana em São Paulo, estaremos investindo apenas entre US$ 3,6 e US$ 3,75 bilhões.

O estudo da Câmara aponta entre as medidas que poderão melhorar as condições de crescimento da economia brasileira e redução do consumo governamental, uma menor carga tributária, o aumento da produtividade e da tecnologia, o fim aos deficits orçamentários e a expansão das exportações.

IMAGEM PARA ESTRANGEIROS

— A imagem de um govêrno no exterior e sua honestidade de propósitos provada por atos e fatos históricos, incentiva e encoraja sobremaneira ao investidor estrangeiro que, dispondo de capital e conhecimento, pretende ampliar seu raio de ação, aumentando e muitas vêzes diversificando as fontes de rendimento de seu capital.

Essa é uma das observações feitas pela Câmara Americana de Comércio, seção de São Paulo. Considera, ainda, como dado significativo, o tratamento dado ao lucro, em têrmos fiscais, favorecendo e estimulando o seu reinvestimento da maneira mais eficiente. A forma com que êle é encarado pela liderança política — afirma a entidade — é um indício importante daquilo que o investidor pode esperar.

CLIMA POLÍTICO

A Câmara Americana de Comércio tece considerações sôbre as condições políticas e o clima existente em cada país, favorável ou não à atração de capitais alienígenas para suas economias.

Afirma o documento que os investidores estrangeiros em geral conhecem e aceitam sua responsabilidade de pagar impostos, contribuindo, dessa forma, para o progresso e desenvolvimento do país onde operam. Entretanto — acrescenta — êsses investidores se preocupam muito com leis e regulamentos discriminatórios e com mudanças nos mesmos, feitas sem preparação adequada e que possam colocar os seus investimentos em situação desvantajosa.

O BRASIL E O CAPITAL ESTRANGEIRO

O trabalho da CAC faz uma análise da economia brasileira procurando mostrar que nossas necessidades de capital *estão muito além da nossa capacidade geradora de poupanças e que*, por conseguinte, precisamos da ajuda da poupança externa para atingirmos a produção de empregos exigidos pelo crescimento demográfico do país a cada ano.

Dessa maneira, o documento mostra que em 1970 já teremos 95 milhões de habitantes que passarão a 110 milhões em 1975. Calcula, então, que nesse ano teríamos aproximadamente 40 milhões de pessoas constituindo o grupo econômicamente ativo e a demanda de novos empregos seria superior a 1 milhão por ano.

Pergunta a essa altura o trabalho quanto capital é necessário para criar um milhão de empregos por ano em 1975. Para responder, utilizam-se estimativas sôbre o comportamento histórico da relação capital|trabalho nos investimentos brasileiros.

A partir da constatação de que há uma tendência no Brasil, como no resto do mundo, para que seja sempre crescente a quantidade de capital investido por trabalhador ocupado, isto é, um aumento da mecanização na indústria faz diminuir a mão-de-obra e elevar a demanda de capital fixo, a Câmara Americana de Comércio passa a considerar como viável uma relação de US$ 15 mil/trabalhador na indústria, tomando a média dos investimentos no Nordeste: US$ 3 mil na agricultura e US$ 9 mil no setor de serviços.

Fazendo uma conversão à taxa de NCr$ 3,65 por dólar, conclui a Câmara que o capital necessário atingiria a soma de NCr$ 25 bilhões, para criar 1 milhão de empregos/ano, em 1975.

Passa depois a Câmara Americana a estudar o comportamento histórico dos investimentos realizados no país, como parcela do Produto Nacional Bruto, fazendo a análise comparativa dos percentuais destinados ao consumo e à poupança investida, concluindo que "seria aconselhável tomar como parcela a ser empregada na formação de capital fixo não mais de 15% do produto nacional."

Dessa forma, aceitando que o produto nacional em 1975 chegue ao valor entre 24 e 25 bilhões de dólares, alcançaríamos naquele ano aproximadamente US$ 3,6 e US$ 3,75 bilhões como capital para investimentos.

Ficaríamos, assim, com um deficit de quase US$ 3 bilhões em investimentos para satisfazer a demanda preconizada de 1 milhão de novos empregos. Como solução, aponta o trabalho uma série de medidas a serem adotadas pelo Govêrno: redução do consumo governamental; redução da carga tributária; aumento da produtividade; participação no progresso tecnológico; eliminação do deficit orçamentário; expansão das exportações; emprêgo da poupança gerada em outros países; fomento à produção agropecuária; aumento da lucratividade do setor rural e ampliação da distribuição de sua renda.

RESTRIÇÕES

Em anexo, o trabalho da Câmara Americana de Comércio compara as restrições e discriminações contra o capital estrangeiro existente na legislação de vários países, bem como as incidências fiscais sôbre as remessas de lucros para o exterior.

Na Argentina, por exemplo, não há qualquer espécie de discriminação, gozando o capital estrangeiro do mesmo tratamento dispensado ao nacional. A Lei 14 780, de dezembro de 1958, regula e garante investimentos estrangeiros ingressados no país permitindo seu registro através do mercado livre de câmbio. O retôrno do capital é garantido, a qualquer tempo, pelo mercado de câmbio livre. O pagamento de juros, *royalties* e assistência técnica estão sujeitos ao impôsto entre 28 e 36%.

Na Bolívia não existe contrôle cambial. O retôrno de capital e remessas de lucros e dividendos são livres, sem quaisquer limitações ou restrições. A remessa de dividendo paga um impôsto de 13 a 36%. Juros, *royalties* e assistência técnica sofrem um desconto de 25%.

Diz o trabalho que no Brasil todos os investimentos estão sujeitos a registro no Banco Central. O retôrno de capitais e a remessa de lucros e dividendos são livres muito embora as remessas de lucros e dividendos que excederem a média trienal de 12% sôbre o valor dos investimentos registrados no Banco Central estejam sujeitas a um impôsto suplementar de renda que varia de 40 a 60%. Não é permitido o pagamento de *royalties* decorrentes do licenciamento de marcas de indústria e patentes, para emprêsas que tenham o contrôle acionário da sociedade brasileira. Pagamentos de assistência técnica na mesma condição podem ser feitos dentro dos limites legais mas não são considerados como despesas dedutíveis pela sociedade brasileira.

Enquanto isso, na França, existe lei recente que vigora desde 31-1-67 obrigando o registro de tôdas as transações com não residentes. Não há restrições ou limitações diretas, mas certas vantagens de natureza fiscal, como *tax-credit* de 50% sôbre dividendos, só aproveitam aos nacionais.

# *Manaus vai implantar indústrias*

O estudo preliminar para a localização do Distrito Industrial da capital amazonense está concluído, após um trabalho muito complexo, segundo afirmou ontem o prefeito de Manaus, Sr. Paulo Pinto Neri.

Salientando que a criação do Distrito Industrial é um resultado concreto das vantagens decorrentes da Zona Franca de Manaus, Sr. Paulo Pinto Neri, acrescentou que em junho de 1970 entrará em funcionamento o Frigomasa, moderno matadouro, frigorífico, que abastecerá de carne verde tôda a população da capital do Amazonas.

SUDAM AJUDA

Disse o prefeito Pinto Neri que o projeto do Frigomasa já foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Sudam, cujos técnicos deram ajuda no encaminhamento dos estudos prévios. Acrescentou que a exploração do frigorífico será feita por uma sociedade anônima de economia mista, com o capital de NCr$ 1 200 mil, cabendo à Prefeitura de Manaus 52,08% das ações. As obras civis estão bastante adiantadas, tendo sido já contratado com uma emprêsa de São Paulo o equipamento industrial.

De acôrdo com análise realizada pela Sudam, o custo total do empreendimento se eleva a cêrca de NCr$ 4 200 mil, sendo que NCr$ 3 milhões provêm de recursos da Lei 5 174, isto é, de depósitos de contribuintes do impôsto de renda.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

### INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

**AVISO N.º 12/69**

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que, nos têrmos das Resoluções ns. 1662/62 e 1746/63, colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, 20 000 (vinte mil) t.m., mínimo 10 000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1969, com margem operacional de 5%.

O embarque da totalidade da venda deverá ter início no mês de maio, improrrogàvelmente, por Maceió e/ou Recife.

Rio de Janeiro, 24 de março de 69.

(a) FRANCISCO WATSON
Diretor (P



## *BÔLSAS E MERCADOS*

### MOEDAS

DÓLAR
Compra .................................. 3,975
Venda .................................. 4,00

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

| Moedas | Compra NCr$ | Venda NCr$ |
|---|---|---|
| Dólar | 3,975 | 4,00 |
| Dólar cand. | 3,63880 | 3,73200 |
| Libra est. | 9,49389 | 9,57360 |
| Marco alem. | 0,98813 | 0,99640 |
| Florim | 1,09511 | 1,10400 |
| Franco belga | 0,078083 | 0,079330 |
| Franco franc. | 0,80056 | 0,80760 |
| Franco suíço | 0,92493 | 0,93230 |
| Lira | 0,006320 | 0,006380 |
| Coroa din. | 0,52847 | 0,53380 |
| Coroa norueg. | 0,55522 | 0,55972 |
| Coroa sueca | 0,76832 | 0,77516 |
| Xelim aust. | 0,153236 | 0,153200 |
| Escudo port. | 0,137832 | 0,140300 |
| Peseta | nominal | nominal |
| Pêso arg. | 0,010335 | 0,012520 |
| Pêso urug. | nominal | nominal |

MANUAL

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 3,975 | 4,00 |
| Escudo | 0,133 | 0,141 |
| Libra | 9,35 | 9,65 |
| Peseta | 0,055 | 0,058 |
| Pêso urug. | 0,015 | 0,016 |
| Pêso arg. | 0,0103 | 0,0125 |
| Franco suíço | 0,91 | 0,93 |
| Lira | 0,0062 | 0,0065 |
| Franco franc. | 0,73 | 0,80 |
| Marco | 0,93 | 100 |

### BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em baixa no dia de ontem. Ao fixar-se em 379,2, o índice BV caiu 1,9 ponto. No entanto o IBV do fechamento mostrou-se em alta, fixando-se em 380,7 pontos. Foram negociadas, em operações à vista, 1 260 mil ações, no total de NCr$ 3 587 mil, enquanto que no mercado a têrmo eram transacionadas 84 200, na importância de NCr$ 214 445,00 — o que representou 8,3% do total negociado em operações à vista. Das ações que compõem o IBV, três estiveram estáveis, 14 em baixa e uma permaneceu estável. As mais negociadas foram as das Docas de Santos, Petrobrás, Belgo-Mineira e Brahma. As que subiram: Docas de Santos (+ 3,4), Siderúrgica Nacional-portador (+ 3,3) e Banco do Brasil (+ 1,2). As que mais caíram: White Martins (— 5,7), Lojas Americanas (— 2,6), Belgo-Mineira (— 2,5), Brasileira de Energia Elétrica (— 2,3) e Paulista de Fôrça e Luz.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

| 24-03-69 | 21-03-69 | 17-03-69 | 10-03-69 | Março de 1968 |
|---|---|---|---|---|
| 11711 | 11559 | 11266 | 11407 | 5726 |

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

| | Data | Valor da Cota | Últ. Distribuição | | Valor do Fundo |
|---|---|---|---|---|---|
| CRESCINCO | 21-03-69 | 1,335 | 01-05-69 | (0,020) | 213 718 681,69 |
| TAMOIO | 20-03-69 | 1,13 | 31-01-69 | (0,40) | 1 565 460,99 |
| TAMOIO (inc. fisc.) | 18-03-69 | 1,55 | — | — | 1 164 327,73 |
| SB SABBA | 19-03-69 | 0,194 | 31-12-68 | (0,005) | 3 957 772,79 |
| VERA CRUZ | 24-03-69 | 9,01 | 31-12-68 | (0,33) | 3 925 258,61 |
| NORTEC | 06-03-69 | 1,30 | novembro | (0,03) | 95 293,00 |
| AIMORÉ | 17-03-69 | 1,448 | 31-03-69 | (0,08) | 2 836 035,03 |
| IPIRANGA (157) | 24-03-69 | 2,63 | — | — | 5 694 152,43 |
| BIB-CRESCINCO | 14-03-69 | 1,67 | — | — | 37 951 092,00 |
| BGI (157) | 20-03-69 | 2,01 | — | — | 2 469 276,43 |
| BGI (valorização) | 17-03-69 | 3,1084 | — | — | 319 622,07 |
| CARAVELO FIC | 20-03-69 | 1,63 | — | — | 1 855 133,61 |
| TAMOIO inc. fisc. | 21-03-69 | 1,63 | — | — | 1 863 413,45 |
| INVESTBANK | 20-03-69 | 1,540 | dez.—68 | (0,030) | 496 721,66 |
| BOZANO SIMONSEN | 04-03-69 | 1,169 | 31-12-69 | (0,609) | 5 112 684,36 |
| BAHIA (157) | 14-03-69 | 2,00 | 30-09-68 | (0,08) | 3 814 189,19 |
| FEDERAL | 12-03-69 | 3,270 | dez.—68 | (0,030) | 30 217 709,00 |
| BANKIVEST (157) | 12-03-69 | 2,653 | Jun.—68 | (0,120) | 24 417 479,60 |
| BRAFISA (157) | 10-03-69 | 1,62 | — | — | 25 212 814,13 |
| INVESTIBANCO (157) | 13-03-69 | 1,53 | — | — | 459 031,00 |
| INVESTIBANCO | 05-03-69 | 16,437 | 31-01-69 | (0,90) | 3 672 475,11 |
| CREFINAN (157) | 21-02-69 | 1,98 | — | — | 1 901 428,94 |
| HALLES | 10-03-69 | 0,782 | 31-11-68 | (0,05) | 2 034 878,12 |
| HALLES (157) | 26-02-69 | 1,450 | 30-06-68 | (0,09) | 8 012 502,25 |
| BIB-CRESCINCO (157) | 21-03-69 | 1,70 | 13-04-68 | (1,70) | 33 632 233,84 |
| COND. DELTEC | 21-03-69 | 0,640 | 14-03-69 | (0,15) | 23 982 512,32 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| ALPARGATAS | 3,14 | 24 000 |
| AMERICA FABRIL | 0,23 | 3 000 |
| ANT. PAULISTA, Ex/Bon. | 0,95 | 17 000 |
| ARNO, C/42 | 1,35 | 9 700 |
| B. DO BRASIL, C/ Subscr. | 11,23 | 4 425 |
| B. DO BRASIL, Dir. Subscr. | 5,20 | 23 722 |
| B. DO BRASIL, Ex/ Subscr. | 6,37 | 28 400 |
| BANCO DO ESTADO DA GUANABARA | 5,90 | 5 680 |
| BELGO-MINEIRA | 0,77 | 179 000 |
| BRAS. DE E. ELETRICA | 0,79 | 18 625 |
| BRAS. DE ROUPAS | 0,53 | 9 200 |
| BRAHMA, Pref. | 2,64 | 105 700 |
| BRAHMA, Ord. | 2,47 | 16 800 |
| BRAHMA, Pref., Cautela, Fraç. | 2,63 | 2 576 |
| CBUM, Pref. | 0,22 | 2 500 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon., Ant. | 6,25 | 300 |
| CASA MASSON, Ord. | 1,26 | 500 |
| CIMENTO ARATU, Ex/Bon. | 3,30 | 6 900 |
| D. DE SANTOS | 1,55 | 213 400 |
| D. ISABEL, Pref. | 1,00 | 16 200 |
| D. ISABEL, Ord. | 0,86 | 2 400 |
| ESTRELA, Pref. | 1,93 | 1 000 |
| F. BRASILEIRO | 2,07 | 16 300 |
| FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref. | 1,25 | 6 000 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS | 0,76 | 3 300 |
| F. E LUZ DO PARANA | 0,60 | 4 700 |
| KIBON | 4,13 | 12 700 |
| LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG | 0,82 | 4 725 |
| L. AMERICANAS | 6,08 | 19 300 |
| SIDER. MANNESMANN, Pref. | 0,80 | 5 200 |
| MESBLA, Pref., Novas, C/Bon. | 1,42 | 1 000 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| MESBLA, Pref., C/Bon. | 1,45 | 8 200 |
| MESBLA, Ord., C/Bon. | 1,40 | 3 700 |
| M. FLUMINENSE | 1,20 | 9 000 |
| N. AMERICA, Port., C/Bon. | 2,40 | 8 100 |
| N. AMERICA, Ex/ Bon. | 2,01 | 6 000 |
| P. DE F. E LUZ | 0,82 | 16 800 |
| PETROBRAS, Pref., Ex/Div. | 1,59 | 72 892 |
| PETROBRAS, Ord., Ex/Div. | 1,01 | 185 055 |
| PETR. IPIRANGA, Pref., C/19 | 2,44 | 11 100 |
| PETR. IPIRANGA, Ord., C/19 | 2,20 | 7 000 |
| REF. UNIAO, Pref., Ex/Div. | 1,70 | 2 000 |
| RON MERINO, Ord., Port. | 3,20 | 1 000 |
| S. B. SABBA, Pref., Nom. | 1,00 | 9 722 |
| SAMITRI | 1,02 | 1 700 |
| SIDER. NACIONAL, Port. | 0,94 | 38 700 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| S. CRUZ, Ex/Bon. | 6,00 | 45 600 |
| S. CRUZ, Rec. | 5,90 | 443 |
| V. RIO DOCE, Port. | 4,39 | 29 100 |
| WILLYS, Pref. | 0,52 | 400 |
| WILLYS, Ord. | 0,62 | 20 500 |
| WHITE MARTINS | 6,16 | 12 800 |
| MERCADO A TERMO | | |
| B. DO BRASIL (60 dias) | 1 000 | 7,26 |
| D. DE SANTOS (60 dias) | 5 000 | 1,67 |
| D. DE SANTOS (60 dias) | 5 000 | 1,65 |
| D. DE SANTOS (60 dias) | 15 000 | 1,67 |
| D. ISABEL, Pref., C/Div. Int. (60 dias) | 5 000 | 1,13 |
| BRAHMA, Pref., C/ Dir. (60 dias) | 13 500 | 2,86 |
| LOJAS AMERICANAS (60 dias) | 8 000 | 6,34 |
| BELGO-MINEIRA (60 dias) | 20 000 | 0,84 |
| BELGO-MINEIRA (60 dias) | 5 000 | 0,85 |

São Paulo (Sucursal) — Na primeira reunião da semana, o pregão apresentou-se ontem calmo, com o mercado estável. As cotações estiveram firmes, tendo o índice Bovespa acusado uma ligeira alta de 0,3 pontos (+ 0,10%) fixando-se em 330,3. Das companhias que o compõem, 10 subiram, 14 baixaram e 6 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 214 354, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 305 849, em 339 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 214 354, a quantidade de 823 755 títulos e a realização de 466 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-pref. CIA (+ 2,3); Arno-cup. 42 (+ 2,2); Brasmotor-ord. ex div. e bon. (+ 2,3); Brasmotor-pref. ex div. c/ bon. (+ 2,3); Docas de Santos ex. div. (+ 1,4); Duratex-pref. cup. 21 (+ 1,7); Estrêla-pref. cup. 56 (+ 1,2); Ferro Brasileiro (+ 1,4); Inds. Villares-pref. Cl. A c/ bon. (+ 2,0); Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,4) e Petrobrás-ord. nom. (+ 3,0). As que mais baixaram: Aços Villares-ord. (— 4,0); Aços Villares-pref. Cl. B (— 3,4); Casa Anglo Brasileira (— 1,2); Cimaf-antigas (— 2,6); Cimaf-novas (— 3,4); Cimento Itaú-ord. nom. (— 2,6); Cimento Itaú-pref. pt. novas ex. (— 3,4); Inds. Villares-ord. c/ bon. (— 1,3); Kibon (— 2,1) e Melhoramentos de São Paulo (— 3,5).

### NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa pela segunda sessão consecutiva. As ações tradicionais estiveram entre as mais atingidas. O índice da UPI caiu 0,12 por cento, refletindo o fato de que das 1 543 ações negociadas 700 caíram e 610 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 2,92 pontos, fechando em 917,03. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 12 centavos no preço médio das ações. Foram negociados 8 110 000 ações e títulos, contra 9 830 000 na sessão de sexta-feira.

**Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:**

| AÇÕES | Abert. | Máx. | Mín. | Fin. | Varia. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | 918,04 | 924,04 | 912,48 | 917,03 | — 2,92 |
| 20 FERROVIAS | 243,49 | 244,55 | 241,60 | 242,73 | — 1,24 |
| 15 CONCESSIONÁRIAS | 129,86 | 131,04 | 128,96 | 129,76 | — 0,38 |
| 65 AÇÕES | 321,34 | 323,31 | 319,06 | 320,69 | — 1,29 |

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 640 400. Ferrovias 77 600; Concessionárias Serviços Públicos 114 100. Total 832 100.

**Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26)** (representa 100). Final 137,37 (— 0,98).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

| Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço | Ação | Preço |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A J Ind | 13—5/8 | Ches & Oh | 60—1/8 | Int Nick | 36—1/4 | RCA | 42 | U S Steel | 45—1/8 |
| Allied Chem | 30—1/8 | Chrysler | 53—5/8 | Int Tel & Tel | 53—1/4 | Rep Stl | 45—3/4 | U S Gypsum | 80—1/2 |
| Allis Chal | 28—1/8 | Col Gas | 30 | Johns Manville | 83—3/4 | Rey Tob | 42—1/8 | U S Smelting | 46—3/8 |
| Am Can | 55 | Cont Can | 64—7/8 | Kennecott | 56—1/8 | Sears | 67—1/4 | Union Royal | 26 |
| Am Met Cl | 47—3/8 | Crown Zell | 63—1/4 | Kroger | 37 | Southern R | 58—5/8 | Warner Bros | 51—3/4 |
| Amer Std | [illegible] | Curtiss Wr | 22—3/4 | Lehman | 21—3/8 | Std O Cal | 65—3/4 | Woolwth | 29—1/8 |
| Amer Smel | 38—1/8 | Du Pont | 151—5/8 | Lockheed | 42—3/8 | Std O Ind | 58 | Westg El | 65—1/8 |
| Am T & T | 51—7/8 | East Air L | 25—1/4 | Loews Thea | 42—1/2 | Std O N J | 78—1/4 | Allien Inc | 73—3/8 |
| Amer Tob | 37—7/8 | Eastman | 60—1/2 | Lonestar Cem | 21—3/4 | Std Brands | 43—1/8 | Ark La Gas | 33 |
| Anaconda | 52 | Electron Spe | 21 | Mobil Oil | 60—7/8 | Stud Werth | 52—1/4 | Brit Pet | 20—1/2 |
| Armour | 55—1/2 | Ford | 49—1/2 | Nat Cash R | 122 | Tech Mat | 10 | Creole P | 37—5/8 |
| Atlan Rich | 99—1/4 | Gen Ele | 88—7/8 | Nat Dist | 40 | Texaco | 83—3/4 | Espey Mfg | 27—1/8 |
| Atlas Corp | 8 | Gen Foods | 77—1/4 | Nat Lead | 69—7/8 | Texas Gulf | 30 | Giant Yell | 15—3/8 |
| Bendix | 44—3/4 | Gen Motors | 79—3/4 | Otis Elev | 49—7/8 | Textron | 37 | Home Oil A | 47—7/8 |
| Beth Stl | 32—3/8 | Gillette | 54—3/8 | Pac G El | 37—1/4 | Timken | 36—5/8 | Husky Oil | 19 |
| BOH | 242—1/8 | Goodyear | 58—3/8 | Pan Am | 22—5/8 | Un Carbide | 43 | Seeman | 13—1/4 |
| Can Pac | 80—3/4 | Grace W R | 38 | Penn N Y Cen | 55 | Union Pacific | 52—1/4 | Syntex | 52—5/8 |
| Case J I | 17—1/4 | IBM | 306—1/2 | Phillips P | 69—1/4 | Utd Aircr | 77—1/4 | | |
| Cerro | 36—1/2 | Int Harv | 32—5/8 | Pub S E G | 33—1/8 | Utd Fruit | 54—1/2 | | |

### LONDRES

Londres (UPI-JB) — Títulos do Govêrno, industriais, companhias de petróleo e minas foram os principais beneficiários da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres. Entre as ações que subiram estão as da Glaxo, Rank, Unilever, Imperial Chemical, Pisons e Rowntree.

### MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem calmo e sustentado, [illegible] 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou inalterado.

Açúcar-Rio — Mercado firme e estável, tendo chegado 80 000 sacos procedentes de Pernambuco e 1 402 do Estado do Rio, num total de 81 402 sacos. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 90 001 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 136 fardos de São Paulo e 39 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 007 fardos.

Sisal-Nova Iorque — O Sisal tipo brasileiro número três foi cotado ontem a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso, CIF Nova Iorque na Bôlsa desta cidade.

Borracha-Nova Iorque — A borracha para entrega futura fechou com 10 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, sem vendas. O produto número 2 para entrega imediata foi cotado a 26 centavos de dólar a libra-pêso.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou ontem entre um ponto de alta e 174 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 38,00. Santos 4: 37,75. Colombianos Manizales: 40,50. Angolanos Ambriz número 2BB: 31,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,50.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 67 e 112 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 468 contratos. O Bahia fechou no disponível a 41,70 centavos de dólar a libra-pêso, com 112 pontos de baixa. O Acra fechou a 43,77 centavos, também em baixa de 112 pontos.

# *Concentração de emprêsas é apontada pelas financeiras como favorável ao mercado*

*São Paulo* (Sucursal) — O presidente da Acrefi, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, disse ontem que ao contrário do que parece, a Circular n.º 126 do Banco Central, dificultando ou proibindo participações de parentesco meramente acionário no caso de atividades não diferenciadas, "favorece o amalgamento das instituições afins."

Observou que, aparentemente, a circular "poderia induzir a impressão de que as autoridades monetárias visam dificultar ou impedir a conjugação de atividades afins, no setor financeiro, enquanto, de outra parte, é bastante notória a tendência verificada nos últimos anos no sentido da concentração econômica das instituições da espécie, realizada através de inúmeras fusões e absorções de estabelecimentos bancários, dando lugar a emprêsas mais fortalecidas e de grande porte."

SANEAMENTO

O presidente da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos (Acrefi) acrescentou que a motivação dêsse fenômeno de concentração econômica — estimulado inclusive pelo próprio Govêrno — é fundada no pressuposto legítimo de que as grandes instituições financeiras, dispondo de maiores recursos e técnicas mais avançadas, estarão mais bem aparelhadas do que as pequenas para operar a custos mais reduzidos.

— Tais condições — afirmou — terão o efeito de eliminar boa parte da pressão competitiva que atua, distorsivamente, sôbre a taxa real do juro e o preço do serviço financeiro. Não há, portanto, conflito entre a nova regulamentação e o fenômeno da concentração econômica. Ao contrário, a Circular favorece o amalgamento das instituições afins.

O economista classificou de "também interessante" a norma do item IV da Circular, que proíbe, taxativamente, participações recíprocas e interligações sucessivas de capital entre emprêsas do mesmo "grupo econômico." Segundo a circular, somente a emprêsa principal do grupo poderá figurar como **Holding**, concentrando no seu ativo patrimonial as participações permitidas.

PONTO IMPORTANTE

Para o presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório de Oliveira Germano, o ponto importante da Circular 126 do Banco Central é que ela define claramente uma posição, acabando com dúvidas existentes até então.

Acha o presidente da Bôlsa paulista que a Circular "só traz benefícios e nenhum inconveniente" no mercado de capitais. Entre êsses benefícios, julga de importancia o item IV da Circular, que proíbe taxativamente participações recíprocas e interligações sucessivas de capital entre emprêsas do mesmo grupo econômico.

## *Preços levam Govêrno a cortar redescontos*

Mais 15 emprêsas deverão ter cortado seu acesso às operações de redesconto pelo Banco Central caso não revoguem recentes altas de preços de seus produtos ou não comprovem que a elevação de seus custos jutifica as majorações.

A medida foi ontem tomada pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP — que realizou, também, mais dois acôrdos setoriais com os produtores de relógios e de laminados plásticos que se comprometeram a manter seus preços dentro do sistema de contrôle.

INFLEXIBILIDADE

O Sr. Paulo Manuel Protásio — diretor da Associação Comercial — a propósito da I Conferência Nacional de Comercialização, referiu-se ontem no clima de pessimismo que envolve o empresário brasileiro, em virtude da inexistência de uma política creditícia mais flexível.

Disse o empresário que êsse conclave a ser realizado entre 23 e 25 de abril próximo, "é um passo para a nossa revolução econômica, pois tanto o empresário como o Govêrno devem estar interessados em resolver o grave problema da comercialização."

— A comercialização eficaz — disse o Sr. Protásio — é também essencial para o êxito dos programas de desenvolvimento destinados a elevar o nível de vida da população em geral. Apesar do progresso industrial, o desenvolvimento depende da comercialização, para reduzir os preços de consumo, obter mais divisas e eliminar o desperdício econômico, afirmou.

# Previsões de safras são boas e haverá mais trigo

Pelas primeiras estimativas, baseadas nas áreas plantadas para as safras agrícolas dêste ano, presume-se que na região Centro-Sul o trigo irá ter uma produção maior que a verificada no último exercício. Não se está, neste caso, levando em conta que o índice médio de produtividade de trigo, quilograma por hectare, seja mais elevado, como resultado de pesquisas recentes.

Os prognósticos baseiam-se na intenção de plantio para a safra daquele cereal, neste ano, multiplicada pela produtividade registrada na última colheita, segundo informações do Ministério da Agricultura. Observa-se, entretanto, que os números previstos poderão ser aumentados em virtude das pesquisas sôbre sementes melhoradas e beneficiadas, que estão sendo comercializadas aos produtores.

PRIMEIROS NÚMEROS

A princípio, estima-se que a safra de trigo deva atingir umas 900 mil toneladas, tendo no último exercício registrado 861 mil. Dêsse total, o Rio Grande do Sul deverá produzir uns 80%, o Paraná 14% e o restante entre São Paulo e Santa Catarina. Segundo revelou o Ministério da Agricultura, o Instituto de Pesquisas e Experimentação daquela região está empenhado em utilizar sementes com maior teor produtivo, procurando elevar a produção para 1 milhão de toneladas.

Além do aumento dêsse índice para o crescimento da colheita, foi utilizada uma maior área de plantio. Em 1968, foram plantados 830 mil hectares, enquanto que, para êste ano, a intenção é de plantarem-se 1 086 mil hectares. Espera-se uma melhoria de tratamento da lavoura a partir do aumento do nível de sua mecanização, com a importação de colhedeiras automotrizes da Iugoslávia que, paralelamente à diminuição no tempo utilizado para a coleta, proporciona que se evitem desperdícios decorrentes do contato manual.

Logo após o trigo, que assume grande importancia por ser produto constante de nossa pauta de importações e elemento básico para a alimentação, aparece o arroz, sôbre cuja cultura estão sendo realizadas inúmeras pesquisas. Para a colheita dêste ano, prevê-se um total, na região Centro-Sul apenas, e com base nos índices de produtividade do último ano, sempre — de 4 800 mil toneladas, enquanto que, no último ano, todo o Brasil — com a boa produção nordestina — colheu 6 974 mil toneladas.

Outro produto, o feijão, indispensável à alimentação de grande parte da população brasileira, embora não tenha a sua cultura fixada, em caráter preponderante, na região Centro-Sul, tem uma previsão de 550 mil toneladas para êste ano, enquanto que todo o país produziu 2 530 mil toneladas durante o último ano. A sua produção concentra-se, de modo definitivo, no Nordeste.

MAIS EXPORTAÇÃO

Um dos objetivos básicos na determinação prioritária de pesquisas a serem realizadas com vistas à melhoria da produção agrícola é o que diz respeito à exportação nacional dessas mercadorias. Entre elas encontra-se o abacaxi, fruta bastante solicitada, principalmente pelos países que se dedicam intensivamente à fabricação de frutas cristalizadas. Conquanto ainda não se tenham previsões corretas sôbre os seus índices de produtividade, pode-se já afirmar que, na região Centro-Sul, serão plantados 8,9 mil hectares.

Outro produto, o algodão, assume maior importancia ao verificarmos que se coloca em 4.º lugar em nossa pauta de exportações. A sua colheita deverá alcançar 1 600 mil toneladas, quase que atingindo a produção total do país no ano passado, que foi de 1 814 mil toneladas, onde se inclui a parte referente ao algodão arbóreo do Nordeste, cuja produção é intensa, principalmente no Rio Grande do Norte.

Quanto ao milho, cuja estimativa para a presente safra é de um total de 9 809 mil toneladas, durante 1968, em todo o país, foram produzidas 13 124 mil toneladas.

Entre os outros dos principais produtos obtidos na região Centro-Sul, cabe explicar que as estimativas só existem para essa região, porque o restante do país ainda não está na época de plantio, em virtude das diferenciações climáticas e mesmo do costume das regiões, encontra-se o amendoim que, no último ano, alcançou um total de 778 mil toneladas, e cuja previsão para esta safra é de 401 mil toneladas, apenas naquela região.

A lavoura da mandioca, que talvez seja um dos vegetais com o maior índice de produtividade, atingindo fàcilmente os 18 mil quilogramas por hectare, cuja produção em 1968 atingiu 29 104 mil toneladas, na região Centro-Sul, êste ano, deverá fornecer 6 696 mil toneladas. Finalmente, a soja deverá alcançar o total de 730 mil toneladas, volume quase idêntico à produção nacional no ano passado, que foi de 735 mil toneladas.

CONSIDERAÇÕES

Torna-se necessário verificar, ao serem analisados os dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, que os mesmos foram considerados por seus valôres mais inferiores possíveis, visto que tomou-se por base a rentabilidade média de cada cultura no último ano, com ponderações que têm evoluído de ano para ano, e, no que tudo indica, deverão continuar crescendo neste, uma vez que têm sido intensificadas as pesquisas neste sentido.

Fato importante ainda é lembrar-se que as comparações foram feitas tomando por base a produção total nacional durante o último ano, confrontadas a produção provável apenas da região Centro-Sul para êste ano. Portanto, é bastante natural que alguns valôres fiquem muito aquém daqueles, mesmo porque muitos produtos têm sua maior quantidade produzida no Nordeste, por exemplo.

Para que se tenha uma idéia global da situação, reproduz-se o quadro abaixo (em 1 000 toneladas):

| PRODUTOS | 1967 | 1968 | 1969 |
|---|---|---|---|
| Algodão . . . . . . . | 1 692 | 1 814 | 1 600 |
| Amendoim . . . . . | 750 | 778 | 401 |
| Arroz . . . . . . . . | 6 791 | 6 974 | 4 800 |
| Feijão . . . . . . . | 2 553 | 2 530 | 550 |
| Mandioca . . . . . . | 27 268 | 29 104 | 6 696 |
| Milho . . . . . . . . | 12 824 | 13 124 | 9 809 |
| Soja . . . . . . . . | 715 | 735 | 730 |
| Trigo . . . . . . . . | 629 | 861 | 900 |

Obs.: Os valôres de 1967 e 1968 se referem à produção total nacional.

Os valôres de 1969 são as previsões efetuadas, com base nas áreas plantadas, apenas para a região Centro-Sul, podendo sofrer modificações, principalmente, em função das condições climáticas.

## D. Agnelo pede por lavradores

**São Paulo** (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, enviou ao Presidente Costa e Silva um telegrama solicitando a sua interferência junto ao INDA, para a concessão de um financiamento de NCr$ 350 mil, necessário para a aquisição de terras no Município de Rubinea, para evitar que 400 lavradores sejam despejados.

A decisão do Cardeal Dom Agnelo Rossi foi tomada depois que ouviu de cinco lavradores, que ontem estiveram no Palácio Pio XII, as ameaças que estão sofrendo por não terem abandonado as terras que cultivam há quatro anos, pois o recurso contra a ordem de despejo foi julgado na semana passada, dando ganho de causa aos proprietários.

LATIFÚNDIO

Levantamento realizado na região pela Federação de Assistência Social e Educacional (FASE), órgão ligado à Igreja, afirma que as crianças, por falta de leite, na região de Rubinea, padecem de subnutrição e na sede do município não há, sequer, uma loja comercial.

O documento diz ainda que a única escola primária da cidade funciona precàriamente por falta de professôres e 50% dos moradores são analfabetos e que apenas 10% sabem escrever e ler sem dificuldades. O trabalho na lavoura é dos mais primitivos, dependendo 90% do elemento humano, não há qualquer mecanização, a não ser facões, enxadas e foices.

CLIMA DE TENSÃO

O advogado da Frente Nacional do Trabalho, Sr. Mário de Carvalho Jesus, explicou que os lavradores, agrupados em 86 famílias, estão nas terras há quatro anos, comprometendo-se a pagar 30 por cento da cultura aos proprietários, quando o Estatuto da Terra estabelece apenas 10 por cento. Êles ocupam 350 alqueires.

Contudo, o contrato de exploração terminou no dia 30 de setembro e os proprietários exigiram a devolução das áreas ocupadas, pois pretendiam abandonar a agricultura para se dedicarem à pecuária, que afirmam ser muito mais lucrativa, pois numa invernada de 400 alqueires, que já possuem, prosseguiu apenas um homem.

IBRA NO CABO

Com a cassação de um despacho anterior, que constituía obstáculo, 493 famílias de produtores rurais terão imissão às terras desapropriadas pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária nos engenhos da Usina Santo Inácio, no Município do Cabo.

O primeiro despacho arbitrara em NCr$ 1,2 milhão, totalmente em dinheiro, o depósito prévio à imissão na posse da área. Agora, por ordem direta do Presidente da República, foi promovida a desapropriação efetiva das terras, possibilitando a tomada de posse imediata pelos seus novos donos, em face da tensão social existente na região.

## Produção argentina volta a cair

Após manter a média, nos cinco anos anteriores, de 7,969 milhões de toneladas na sua produção de trigo, a Argentina baixou para 7,320 milhões em 1967/68 e a estimativa para a safra 68/69 prevê uma queda para 5,9 milhões de toneladas.

O volume exportado do cereal também acompanhou a queda, descendo da média nos mesmos cinco anos de 3,979 milhões de toneladas, para 2,414 milhões em 1967/68. Também os demais cereais produzidos naquele país — à exceção do milho — sofrerão uma baixa considerável na última safra, segundo as estimativas, em relação àquêles cinco anos.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Ao que parece — segundo dados publicados por uma organização financeira internacional — as condições para as exportações argentinas não estão sendo muito favoráveis, de vez que a partir de 5 de fevereiro último, os impostos sôbre essas transações relativas a cereais inferiores foram reduzidos de 18 para 8 por cento — um estímulo evidentemente artificial — enquanto que, desde 8 de outubro do ano passado, os embarques de milho tiveram a mesma redução. Além disso, os impostos incidentes sôbre a exportação de óleo de linhaça foram reduzidos de 25 para 12 por cento e o impôsto de vendas e consignações foi eliminado.

Para que se tenha uma idéia de como se tem comportado a produção dos principais cereais na Argentina, reproduzimos a tabela abaixo, também elaborada por uma organização financeira internacional:

PRODUÇÃO (em milhões de toneladas)

| PRODUTO | Medidas dos últimos cinco anos | 1967/68 (colhida) | 1968/69 (estimativa) |
|---|---|---|---|
| Trigo . . . . . . . . | 7,969 | 7,320 | 5,900 |
| Milho . . . . . . . | 6,520 | 6,560 | 8,000 |
| Cevada . . . . . . | 0,655 | 0,588 | 0,620 |
| Aveia . . . . . . . | 0,684 | 0,690 | 0,550 |
| Centeio . . . . . . | 0,411 | 0,352 | 0,390 |

# Deputado mineiro protesta porque parou exploração de petróleo no Espírito Santo

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O Deputado Edgar de Vasconcelos (Arena) fêz ontem, na Assembléia mineira, um protesto contra a interrupção das explorações petrolíferas no norte do Espírito Santo, região que segundo êle "é das mais ricas do Brasil em petróleo."

O parlamentar, que é professor da Universidade Rural de Minas, em Viçosa, e sociólogo, com cursos na Europa e Estados Unidos, acaba de regressar de uma viagem ao Espírito Santo, afirmando-se impressionado com o que viu na região de Nova Venezia, cujo "potencial econômico é imenso."

O FUTURO

O Sr. Edgar Vasconcelos disse que qualquer pessoa que fôr hoje ao norte do Espírito Santo, principalmente à região de Nova Venezia, "ficará impressionada com o surto de progresso que lá se verifica."

Os habitantes do município estão entregues às atividades econômicas com tanto empenho como se fôsse questão de vida ou morte.

Disse, também, que a exploração de madeiras é das mais florescentes, embora de maneira indiscriminada, pois reservas vegetais de incalculável valor estão sendo derrubadas.

# *PUC fecha restaurante em Minas*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O Reitor Serafim Fernandes de Araújo fechou ontem o restaurante estudantil da Universidade Católica porque os estudantes condenaram pelos jornais o aumento do preço das refeições.

A medida é a primeira aplicação em Minas do decreto presidencial que pune manifestação estudantil, atingindo principalmente alunos da Faculdade de Direito, líderes do movimento, que criticaram a extinção do regime de mensalidade e a elevação do preço da refeição para NCr$ 1,30.

JUSTIFICATIVA

O Reitor Serafim Fernandes justificou o fechamento do restaurante, que atende a 600 estudantes por dia, com as declarações de líderes estudantis aos jornais segundo as quais "o pior de tudo é que o nôvo preço não trouxe qualquer novidade na qualidade da comida, que continua ruim: quem almoça ou janta no restaurante tem de arcar também com as despesas de sal de frutas e Alka-Seltzer."

# Lavoura do algodão no RG do Norte ameaçada com fim das chuvas intensas

*Natal* (Correspondente) — O fim das chuvas intensas no Rio Grande do Norte, a partir do dia 19, está inquietando todo o Estado, havendo a preocupação generalizada de perda da lavoura de cereais e da produção de algodão, diante da irregularidade das chuvas, agora finas e esparsas.

A situação é impressionante, ocorrendo desde o alto Seridó — alguns açudes conservam ainda muito da água das chuvas que caíram intensamente até o dia 19 — até as regiões agrestes do Trairi e Potengi, onde o trabalho rural não pode ser assegurado pela forma irregular das chuvas.

FIM DE INVERNO

Na área do algodão, é de aflição a situação dos pequenos e médios agricultores que têm chamado moradores para o trabalho, com base no sistema de meiação. Durante todo o ano, êsses moradores recebem financiamento para alimentação e plantio da safra, pagando o débito com a metade do algodão que colhem a partir de setembro.

Gêneros alimentícios como feijão, farinha e rapadura, a base da alimentação do trabalhador rural, tiveram seus preços triplicados: o litro da farinha de mandioca passou de NCr$ 0,10 para NCr$ 0,40.

O algodão é o principal produto da agricultura estadual e seu preço se mantém estacionário, sem possibilidade de majoração expressiva, mesmo porque houve uma queda em conseqüência da isenção do ICN. Acontece que a safra dêste ano, mesmo se houvesse um inverno regular, seria difícil e agora ficou ainda mais incerta.

NA SUDENE

O Governador Valfrido Gurgel apresentará quarta-feira ao Conselho Deliberativo da Sudene um relatório sôbre os efeitos da ausência de inverno no Rio Grande do Norte. Falará dos problemas criados pela falta e irregularidade das chuvas e fará previsão sôbre a ameaça de desvalorização da produção agrícola do Estado.

"DE JORNAL EM JORNAL"

*O jornalista e poeta Lago Burnett, em noite de autógrafos no Restaurante Vivará, no Leblon, lançou ontem seu mais recente livro* — De Jornal em Jornal — *coletânea de crônicas e artigos sôbre jornalismo. Prefaciado por Hélio Pólvora, o livro é a quinta obra de Lago Burnett. Estiveram presentes à noite de autógrafos, entre outras pessoas, o acadêmico Peregrino Júnior; Sr. Bernard Campos, vice-diretor-executivo do JORNAL DO BRASIL; Srs. Jairo Martins Bastos, William Hoyer, Almirante Henry Hoyer, João Carvalho, Cláudio Lins de Barros; Deputado Henrique de la Roque; Sr. Barbosa Lima Sobrinho; General Joaquim Muniz; Sr. Gilson Amado; Ministro Danilo Nunes; jornalistas Renato Jobim, Marcos de Castro, Paulo Afonso Grisoli, Mauritônio Meira. O poeta Lago Burnett compareceu acompanhado de sua mulher, D. Maria José, de sua filha Márcia e de seu filho Hugo*

# Interior da Bahia volta à normalidade

Salvador (Sucursal) — De volta do Município de Conde, o Secretário de Transportes e Comunicações, Sr. Francisco Benjamin, revelou que a situação tende a se normalizar.

— As águas do rio Itapicuru baixaram cêrca de um metro e a população está sendo atendida em gêneros alimentícios, roupas e remédios — acrescentou.

NA ESTRADA

A Rodovia BR-116, parcialmente recuperada, já permite a passagem dos veículos retidos durante as chuvas. Máquinas do 5.º Distrito do DNER e da Secretaria de Transportes e Comunicações apressam a ligação daquela estrada com outras rodovias.

Ao mesmo tempo, foram liberados os ônibus e outros veículos retidos na Estrada Salvador—Aracaju, perto de Esplanada, divisa entre a Bahia e Sergipe, por motivo de interrupção do tráfego sôbre a ponte do rio Itapicuru.

# Culpado pelo desastre de trens em S. Paulo só será revelado após o inquérito

*São Paulo* (Sucursal) — Só depois de realizar o completo levantamento técnico do acidente é que a direção da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí revelará quem é o culpado pelo desastre de sexta-feira, no qual morreram 20 pessoas e 200 ficaram feridas.

O maquinista sobrevivente, Sr. José Rodrigues, está em incomunicabilidade por ser o único que pode esclarecer por que o trem suburbano U-40, que êle dirigia, foi removido por Jorge Pilôto do local onde enguiçara, chocando-se com a locomotiva que vinha socorrê-lo.

PARA A MORTE

O trem U-40 enguiçara pouco depois da estação de Caieiras, às 7h15m. A composição saíra de Francisco Morato para São Paulo e, segundo informações oficiais, um defeito na locomotiva elétrica forçou a parada e o chefe da estação imediatamente pediu que uma locomotiva de Perus, a próxima estação, viesse para rebocar a composição.

Logo depois, chegou atrás do trem U-40 a litorina SC-2, guiada por Jorge Pilot, inspetor de tração, uma espécie de orientador de maquinistas. De acôrdo com informações da direção da ferrovia, Jorge consertou a locomotiva do U-40 e mandou que José Rodrigues fôsse acender as lanternas traseiras, enquanto êle mesmo dava saída no trem. Foi aí que ocorreu o choque com a locomotiva de Perus.

PONTOS OBSCUROS

A comissão criada ontem, integrada por técnicos da Santos—Jundiaí, quer saber por que Jorge Pilot, que morreu no desastre, deu a partida no trem. Os técnicos e ferroviários antigos acham muito difícil que êle soubesse que a locomotiva fôra chamada. Segundo êles, esquecer-se disso seria quase impossível.

O problema é descobrir se o chefe da estação de Caieiras avisou o maquinista José Rodrigues de que chamara a locomotiva. Se a estação o avisou, por certo êle teria prevenido Jorge Pilot.

De acôrdo com a versão oficial, o trem parou por avaria da locomotiva um pouco adiante do lugar em que os trens devem obrigatòriamente parar, isto é, antes dos dois sinais controlados pela estação de Caieiras.

O superintendente da ferrovia, Sr. Bandeira de Melo, explicou que o trem parou entre o primeiro sinal e o segundo, que estaria indicando linha interrompida.

# *Rio Carioca terá lançador submarino*

A Sursan está realizando estudos para obras que permitam o lançamento submarino da descarga do rio Carioca, medida considerada indispensável para melhorar as condições de saneamento e eliminar uma das principais causas de poluição da praia do Flamengo.

As obras de construção do lançador submarino de esgotos da zona sul, já com projeto concluído, serão levadas à concorrência pública. O lançador partirá da praia de Ipanema, mas futuramente receberá esgôto de Copacabana, Botafogo, Leblon, Gávea, Jardim Botânico, Humaitá e Lagoa.

TRATAMENTO NA ILHA

O Departamento de Saneamento da Sursan informou ainda que já foram iniciadas as obras complementares na Estação de Tratamento da Ilha do Governador, que estarão concluídas dentro de seis meses. O custo dêsse trabalho será de NCr$ 1 700 mil e com êle a Sursan garante que a Ilha do Governador passará a ter um completo e eficiente sistema de esgotos sanitários, constituindo-se numa das regiões do Estado mais beneficiadas em matéria de saneamento.

A Estação de Tratamento, juntamente com as três elevatórias ali inauguradas em dezembro do ano passado e mais a rêde construída, completará o sistema existente, restando a construção de novas galerias e coletores, em diversas ruas do bairro, para o seu total saneamento.

# Primeiro decreto de Negrão extingue taxas cobradas através do impôsto do sêlo

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei para revogar dispositivos da Lei n.º 672, de 9 de dezembro de 1964, extinguindo várias taxas cobradas pelo Govêrno através do chamado impôsto do sêlo.

A extinção dos vários itens do impôsto está de acôrdo com a política tributária empreendida pelo Secretário de Finanças. O primeiro decreto-lei assinado pelo Chefe do Executivo, durante o recesso da Assembléia, entrara em vigor na data da sua publicação.

REVOGAÇÃO

O decreto-lei assinado ontem pelo Governador do Estado extingue a cobrança dos seguintes itens do Artigo 121 da Lei n.º 672: 4 — Atos judiciais (alvarás, editais, guias, mandados, ofícios, precatórias, provisões, rogatórias, traslados ou outro qualquer expediente congênere feito, a pedido da parte, pela Secretaria do Tribunal de Justiça ou de qualquer outro Juízo, ou Tribunal, quando os funcionários recebam vencimentos e não custas: a — pela primeira página, NCr$ 0,60; b — por página excedente, NCr$ 0,20.

Item 5 — Autorizações para lançar no mercado

a — produtos que dependam de determinação de caráter químico ou físico, qualitativo ou quantitativo — cada NCr$ 4,00;

b — produtos farmacêuticos — cada NCr$ 4,00;

c — produtos alimentícios e congêneres não artificiais — cada NCr$ 4,00;

d — produtos alimentícios artificiais — cada NCr$ 6,00;

e — águas minerais naturais ou artificiais (além da diligência da colheita) — NCr$ 6,00;

f — bebidas alcoólicas — cada NCr$ 8,00;

g — bebidas alcoólicas artificiais — NCr$ 16,00;

6 — Averbação, anotação ou retificação em qualquer documento, guia ou registro em conseqüência de êrro cometido pela parte ou seus representantes ou feita no seu interêsse — NCr$ 0,40.

7 — Cadernetas, carteiras, cartões ou certificados de identidade, ou exigidos para fins de fiscalização ou exercício de profissão — pelo ato de expedição — NCr$ 0,80;

8 — Cancelamento de guias relativas ao impôsto de indústrias e profissões emitidas em virtude de não ter sido comunicada a cessação de atividade — sôbre o valor do crédito cancelado — mínimo 1% NCr$ 0,50;

9 — Censura:

a — diversões públicas:

Aprovação de programas a serem executados em teatros, cinemas, parques de diversão, circos, restaurantes, *dancings* e estabelecimentos congêneres a que o público tenha acesso, estações de rádio e televisão, e sociedades recreativas ou esportivas — por programa diário NCr$ 0,40;

b — de peças teatrais, esquetes, capítulo de novela e letras para execução em disco — cada NCr$ 0,40;

c — I — de fotografias (cinemas, teatros, *dancings*, cabarés, boates e congêneres) por coleção de até 20 fotografias e cinco cartazes NCr$ 1,60;

II — por unidade excedente — NCr$ 0,08.

d — de filmes:

I — estrangeiro, original, por metro linear, NCr$ 0,020.

II — nacional, somente o original, por metro linear, NCr$ 0,012.

III — revisão — a metade das tarifas acima.

11 — Cópias fotostáticas, heliográficas ou semelhantes — pelo ato de autenticação por funcionários de qualquer dos três Podêres, recebendo vencimentos dos cofres públicos, por página, NCr$ 0,10.

12 — Exame médico exigido por lei ou regulamento, NCr$ 0,20.

13 — Feiras — transferência de local, aumento de número de dias ou mudança de ramo de negócio — quando solicitado pelo feirante, NCr$ 0,40.

14 — Fogos — Queima em festejos públicos — licença por dia, NCr$ 3,00.

15 — Fôlha corrida ou atestado de antecedentes, NCr$ 0,20.

16 — Guia emitida para recolhimento de importância em virtude da anteriormente expedida não ter sido paga, NCr$ 0,40.

17 — Guia para trânsito ou aquisição de inflamáveis, explosivos, corrosivos, armas e munições — pela expedição, NCr$ 0,80.

18 — Ingresso de visitante a bordo do navio:

a — por pessoa e por vez, NCr$ 0,10.

b — anual, NCr$ 4,00.

20 — Inscrição para exame de profissionais cuja habilitação seja exigida por lei ou regulamento — por vez, NCr$ 0,80.

22 — Livros — registro dos exigidos por lei ou regulamento para fiscalização policial ou de posturas — por fôlha, NCr$ 0,010.

23 — Núcleo-indústria — pela delimitação ou modificação, além das despesas, NCr$ 20,00.

24 — Numeração de imóveis, quando revista a pedido do interessado por número revisto, NCr$ 0,40.

26 — Passes de entrada ou saída de navios e aviões, NCr$ 1,20.

29 — Registro e arquivamento de contratos de sociedade ou de declarações de firma — por página, NCr$ 0,80.

30 — Restituição ou devolução de importância cobrada pelo Estado, salvo nos casos de caução ou depósito e nos provimentos de êrro cometido pela repartição arrecadadora — sôbre a importância a restituir, 3%.

31 — Revalidação de guias cujo pagamento não tenha sido feito no prazo marcado, NCr$ 0,20.

# Brasília abre salão com Di Cavalcanti

Brasília (Sucursal) — O prédio do salão de exposições do setor cultural de Brasília, projetado por Oscar Niemeyer, será inaugurado com uma exposição de obras de Di Cavalcanti no dia 21 de abril, quando a cidade festejará seu nono aniversário. Integrarão ainda a mostra cartazes poloneses, 40 gravuras nacionais e estrangeiras e quadros que representem a jovem arte moderna contemporânea.

# *ICM não é alterado na Guanabara*

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altemar Dutra de Castilho, determinou a manutenção, no período de abril a junho, dos mesmos valôres para o recolhimento do impôsto sôbre circulação de mercadorias, sob o regime de estimativa, fixados para o primeiro trimestre de 1969.

AVISOS RELIGIOSOS

## MARCOS NISKIER

(FALECIMENTO)

A família de MARCOS NISKIER agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, ocorrido dia 23.

## ALICE DRUMMOND LÔBO

(FALECIMENTO)

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar aos amigos e parentes o falecimento de sua querida ALICE DRUMMOND LÔBO e convida para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 14 horas, para o cemitério de S. João Batista.

## EDMUND WALDEMAR SEELIG

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ruth Brigitte Seelig, Klaus Alexander Seelig e senhora, Hans Peter Seelig, senhora e filhos, profundamente consternados com o repentino desenlace do seu querido, bondoso e inesquecível espôso, pai, sogro e avô, vem agradecer a todos que, nessa hora difícil da dor, compareceram para trazer seu carinho e confôrto, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que em sua memória mandarão celebrar no próximo dia 28 no Altar Mor da Igreja Santa Rita de Cássia (Largo de Santa Rita) às 9 horas.

## WALDEMAR SEELIG — ARMARINHO S.A.

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os Diretores e Funcionários de WALDEMAR SEELIG — Armarinho S.A., convidam a todos os amigos, fornecedores e fregueses, para assistirem no próximo dia 28 de março, às 9 horas, a Missa de 7.º Dia que será celebrada no Altar Mor da Igreja de Santa Rita de Cássia (Largo de Santa Rita), em intenção da bonissima alma de seu inesquecível Presidente e amigo, Sr. EDMUND WALDEMAR SEELIG.

## JOSÉ MÁRIO DE MELLO GUIMARÃES

(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ Paulo Borba, senhora e filhos convidam os amigos e parentes de JOSÉ MÁRIO DE MELLO GUIMARÃES para assistirem à missa que em sua intenção será celebrada no próximo dia 26 do corrente às 8,30 horas, na Capela da Casa de Saúde São José.

## JOSÉ MÁRIO DE MELLO GUIMARÃES

(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Hípica Brasileira convidam sócios, parentes e amigos de JOSÉ MÁRIO DE MELLO GUIMARÃES, para assistirem à missa que em sua intenção será celebrada no próximo dia 26 do corrente, às 8,30 horas, na Capela da Casa de Saúde São José.

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedirdes ao meu Pai em meu nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar um Pai Nosso, 3 Ave-Marias e uma Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em nove horas seguidas. Mandada publicar por ter alcançado uma grande graça.

M. R.

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida.

Por uma grande graça alcançada.

**Ambrosina R. Carlotto**

## Menino Jesus de Praga, São Francisco de Assis

Por uma graça alcançada, agradece

JOSEFA

## NOVENA

DE 25/3 A 25/12

O Anjo do Senhor anunciou à Maria e o Verbo Divino se Encarnou. Ave Maria.

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua Vontade. Ave Maria.

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva. Ave Maria.

LYDIA agradece.

## Novena à Nossa Senhora (MILAGROSA)

O Anjo do Senhor anunciou Maria e o Verbo Divino se Encarnou.

Ave Maria...

Eis aqui a Escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua Vontade.

Ave Maria...

Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador porque olhou para a baixeza desta Sua Serva.

Ave Maria...

(Esta novena deve ser rezada diàriamente, de 25 de março a 25 de dezembro, os nove meses de gestação de Nossa Senhora.)

Agradece a graça alcançada.

LEA

## JULES HIRSCH

(FALECIMENTO)

✝ DONA HELENE HIRSCH, MONIQUE E ANTOINE FORAT, RUTH, WERNER, BEATRICE e GEORGETTE FREY participam com maior pesar o falecimento do seu saudoso chefe de família JULES HIRSCH, ocorrido no dia 24 de Março de 1969 no Rio de Janeiro.

## MINISTRO ROMEIRO NETO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Lectícia Borges Monteiro Romeiro, José Ovídio Romeiro Neto, senhora e filhos, José Ovídio Romeiro Filho, senhora e filhos, Jorge Alberto Romeiro, senhora e filho e Emy Bellan Romeiro agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu inesquecível marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JOÃO ROMEIRO NETO e convidam a todos os demais amigos e parentes para a missa de 7.º dia, quarta-feira, dia 26 de março, às 10 horas na Catedral Metropolitana, na Rua Sete de Setembro n.º 14, esquina da Rua 1.º de Março.

# Good Girl tenta mais um triunfo clássico domingo no GP Cordeiro da Graça

A égua Good Girl, uma das mais velozes do turfe brasileiro, atuará domingo próximo na Gávea, em busca de mais um triunfo clássico, pois estará presente ao Grande Prêmio Cordeiro da Graça, no percurso de 1 000 metros.

A pensionista de Ernâni de Freitas, recentemente vencedora do Grande Prêmio Costa Ferraz, também no quilômetro, competirá contra Foreigner, Afoito, Fronton, Nachma, White Hunter, Mujalo, Oceanique, Índigo, El Solimar, Rolete, Ipu e Haju, parelheiros bem situados na curta distância de 1 000 metros.

## SÁBADO

1 — (Grama) — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Montesa 54, Coaralinda 54, Quille 54, Clementine 58, Xicosa 54, Jaiba 54 e Xarusca 58.

2 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Tulinha 57, Cláudia 54, Talanca 55, Estamura 54, Galopade 57, Guarapari 55, Eglanta 53, Linda Figa 54 e Ledermaus 58.

3 — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Happy Flower 56, Dabohêmia 56, Douceur 56, Iby 56, Vogarina 56, Jinny 56, Miss Carcilia 56 e Bonafé 56.

4 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Ig 56, Happy Acquittal 56, Bonitona 52, Courage 56, Ilama 56, Fair Suprema 56, Jelena 56, Josabeth 56 e Broadway 56.

5 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Firme 56, Ichó 56, Rubem K. 56, Dogom 56, Bar Man 56, Ugly 56, Naldinho 56 e Silverton 52.

6 — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Zupal 56, Capeta 56, Miraldo 56, Ke-Tão 56, Derby Day 56, Premier 56, Jacinto 56, Jeca 56, Fonfonelo 56, Fogonaço 56 e Príncipe Ricardo 56.

7 — 1 300 — NCr$ 2 300,00 — Xenoso 57, Usco 57, Inshacê 57, Gainly 57, Sândalo 57, Cacau 57, Fariska 55, Bolúna 55, Umauá 55 e Heréia 55.

8 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Zaburro 54, Dunuhill 54, Arisco 53, Ambrosso 58, Allate 54, Folgadão 53, El Clamor 58, Mocani 58 e Pichuri 58.

## DOMINGO

1 — (Areia) — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Laka Linda 56, Better-Half 56, Bonitona 56, Jouvence 56, Adracne 56, Incolor 56, La Esvejoli 56 e Umbrella 56.

2 — (Areia) — 1 600 — NCr$ 2 300,00 — Iron Horse 54, Uerigio 54, Tamoyo 58, Impostor 58, Gauchinha Linda 50 e Mooklin 58.

3 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Garrido 54, Lelé 54, Bisão 54, Ojigo 58, Happy Race 58, Orrato 54, Lugano 54, Classicus 58 e Enemy 54.

4 — 1 200 — NCr$ 4 000,00 — Chicago 54, Bonfri 58, Fuji-Otto 54, Happy Exceding 54, Caboclo 54, Xazir 54, Chico Gaiola 54 e Lancaster 54.

5 — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1 000 — NCr$ 10 000,00 — Foreigner 59, Afoito 59, Fronton 59, Nachma 55, White Hunter 59, Mujalo 59, Oceanique 59, Good Girl 57, Índigo 59, El Solimar 59, Rolete 57, Ipu 57 e Haju 59.

6 — (Areia) — 1 400 — NCr$ 3 500,00 — Okileco 56, Sarau 56, Brisk Boy 56, Goiano 56, Jando 56, Reluz 56, Jargon 56, Ipadu 56, Chanel 56, Calígula 56 e Peixe 56.

7 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Allegretto 54, Vasligue 55, Boucheron 57, Cativante 55, Zé Boneco 57, Nosso Amigo 55, Penógrafo 54, Allak 54 e Querozene 57.

8 — (Areia) — 1 000 — NCr$ 3 500,00 — Carini 56, Shirlei 56, Nossa Boneca 56, Gastona 56, Maninha 56, Peti 56, Io 56, Tiraoadia 56, Navegadora 56, Guarema 56 e Let's Dance 56.

# José Pedro Filho prejudica rivais e Comissão o afasta das pistas até 17 de abril

O freio José Pedro Filho foi suspenso até 17 de abril, pelos problemas causados no percurso, montando Lara e Funga e também pelos prejuízos que trouxe aos adversários, receberam punição os pilotos M. Alves, D. Muñoz, J. Machado e J. Sousa, respectivamente até os dias 10, 6, 3 de abril e 30 dêste mês.

A Comisão de Corridas registrou o contrato de locação de serviços firmado entre Stud Vale da Boa Esperança e o jóquei Juan Amestelly, o que virá permitir a presença do pilôto andino no dorso dos representantes da referida coudelaria. Por tôda esta semana, aliás, J. Amestelly estará trabalhando, em Petrópolis, os animais de propriedade do Sr. Júlio Cápua.

RESOLUÇÕES

a) A partir do dia 31 do corrente não mais aceitar compromisso de montaria de jóquei, aprendiz e redeador que ainda não tenham tido o pêso mínimo determinado pelo serviço médico;

b) registrar o compromisso de locação de serviços firmado pelo Stud Vale da Boa Esperança e pelo Jóquei Juan Amestelly;

c) chamar a atenção pela última vez do treinador do cavalo Reluz;

d) suspender, por infração do Art. 163 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 28 do corrente, os seguintes profissionais: José Pedro Filho (Funga e Lara) até o dia 17 de abril próximo, Manoel Alves (Acorillis) até o dia 10, Desidério Munoz (La Fusta e Ig) até o dia 6, José Machado (Juanina) até o dia 3 e João de Sousa (Jaldessa) até o dia 30 do corrente;

e) multar, por infração do Art. 160 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Queirós (Igarunna e Dama das Flôres em NCr$ 20,00 e Francisco Estêves (Good Loocking) em NCr$ 10,00;

# *José Machado será o jóquei de Ambala que pode vencer primeiro páreo da noturna*

O jóquei José Machado será o pilôto da égua Ambala, uma das mais cotadas concorrentes à prova inicial da noturna da Gávea, na próxima quinta-feira, nas distância de 1 000 metros.

Ambala, que reaparece, é veloz e está bem situada na distância do quilômetro, podendo conquistar o primeiro triunfo no hipódromo brasileiro. Quatro deserções já são conhecidas oficialmente para a mesma reunião, as de Itabirito, Cupidon, Bira e Excelsior.

PROGRAMA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1.000 metros — NCr$ 2 000,00

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ambala, J. Machado | 9 | 56 |
| 2 | Mascotita, J. Tinoco | 4 | 56 |
| 2—3 | King's Ship, C. Sousa | 7 | 58 |
| 4 | Xirol, S. M. Cruz | 2 | 58 |
| 3—5 | Meia Lua, J. Queirós | 2 | 56 |
| 6 | Tabaran, B. Santos | 6 | 58 |
| 4—7 | Angana, C. R. Carvalho | 8 | 56 |
| 8 | Anzio, M. Niclevisck | 1 | 56 |
| " | Maria Liza, D. F. Graça | 3 | 56 |

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Dama das Flores, J. Queirós | 9 | 55 |
| 2 | Tai-Pan, J. Pinto | 1 | 57 |
| 2—3 | Esplendor, D. Muñoz | 7 | 57 |
| " | Harari, J. Silva | 2 | 57 |
| 3—4 | Iton, O. Cardoso | 4 | 57 |
| 5 | Itabirito, N. correrá | 5 | 57 |
| 4—6 | Oráculo, D. F. Graça | 8 | 57 |
| 7 | Almablue, J. Pedro F.º | 3 | 57 |
| " | Cupidon, N. correrá | 6 | 57 |

3.º PAREO — Às 21h20m — 2 100 metros — NCr$ 3 000,00 — (Spring Bok)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | El Caribe, J. B. Paulielo | 2 | 57 |
| 2—2 | El Malak, O. F. Silva | 5 | 53 |
| 3—3 | Illko, G. Meneses | 6 | 57 |
| 4 | Bira, N. correrá | 1 | 57 |
| 4—5 | Ripper, J. Portilho | 4 | 53 |
| 6 | Calvados, A. Machado | 3 | 53 |

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Dedal, C. R. Carvalho | 5 | 55 |
| 2 | Toplitz, F. Estêves | 7 | 53 |
| 2—3 | Tanguary, H. Ferreira | 8 | 58 |
| 4 | Camalote, O. Cardoso | 6 | 54 |
| 3—5 | Trigger, J. Graça | 1 | 55 |
| 6 | Lulaur, J. Marinho | 3 | 54 |
| 7 | Abismado, E. Nascimento | 9 | 58 |
| 4—8 | Cabongo, H. Hévia | 2 | 55 |
| 9 | Ponteiro, J. Barbosa | 4 | 56 |
| 10 | Paquito, P. Alves | 10 | 58 |

5º PAREO — Às 22h25m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Kangaroo, J. B. Paulielo | 5 | 58 |
| 2 | Maupassant, J. Portilho | 8 | 54 |
| 3 | Efeso, E. Marinho | 2 | 56 |
| 2—4 | Beaurevers, D. Muñoz | 11 | 54 |
| 5 | Ebulo, D. F. Graça | 9 | 57 |
| 6 | Jonline, T. Tinoco | 4 | 51 |
| 3—7 | Meia Noite, A. Ramos | 13 | 52 |
| 8 | Jocker, O. Cardoso | 12 | 53 |
| 9 | Sotero, E. Lima | 7 | 53 |
| 4-10 | Feitiço da Vila, J. Queirós | 6 | 53 |
| 11 | Rowdy, C. R. Carvalho | 10 | 54 |
| " | Zé Pretinho, O. F. Silva | 1 | 53 |
| " | Voltio, M. Alves | 3 | 56 |

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 000 metros - NCr$ 2 500,00 - (Betting)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fazio, O. Cardoso | 10 | 57 |
| 2 | Manini, C. R. Carvalho | 4 | 57 |
| 3 | La Pavuna, S. Silva | 7 | 55 |
| 2—4 | Assombro, A. Aleixo | 1 | 57 |
| 5 | Celeiro do Samba, M. Alves | 3 | 57 |
| 6 | Halnada, J. Barbosa | 8 | 55 |
| 3—7 | Pati, A. Lins | 12 | 57 |
| 8 | Ke-Sá, E. Marinho | 14 | 57 |
| 9 | Chafurda, A. Machado | 5 | 55 |
| 10 | Hélio, A. Hodecker | 2 | 57 |
| 4-11 | Iperana, D. Santos | 11 | 55 |
| 12 | Excelsior, N. correrá | 6 | 57 |
| 13 | Chananeu, H. Ferreira | 13 | 57 |
| 14 | Arancita, J. Moita | 9 | 55 |

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 000 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Nikinha, J. Borja | 7 | 58 |
| 2 | Florzinha, F. Estêves | 5 | 54 |
| 2—3 | Blue Signal, J. Pinto | 8 | 58 |
| 4 | Cytonai, D. Santos | 1 | 58 |
| 3—5 | Faixa Preta, E. Marinho | 10 | 58 |
| 6 | Avec Vous, J. Moita | 4 | 57 |
| 7 | Miss Corintians, S. Cruz | 6 | 56 |
| 4—8 | Farplease, S. M. Cruz | 3 | 56 |
| 9 | Socila, R. Carmo | 2 | 55 |
| 10 | Moira, M. Henrique | 9 | 56 |

# *Esplendor trabalhou muito bem*

Esplendor apresentou um trabalho excelente de 1m27s 2/5, para os 1 300 metros, demonstando que vai vender caro a vitória, pois sua forma é perfeita, e sòmente Dama das Flôres é adversária certa.

Ébulo voltou a apresentar um bom exercício percorrendo os 1 300 metros para correr o quinto páreo, justamente na mesma marca com que trabalhou Esplendor. Calvados para a terceira prova, a mais importante do programa noturno, trabalhou a volta fechada em 2m26s2/5 levado sempre a aumentar o seu ritmo à medida que percorria a distancia finalizando fàcilmente demonstrando muitas melhoras.

AMBALA

Ambala (J. Machado) o quilômetro em 1m5s, com grande facilidade e algo afastado da cêrca. Mascotita (J. Tinoco) os 1 300 em 1m33s2/5, sem despertar muito interêsse. King's Ship (C. Sousa) levou a melhor sôbre um companheiro em 1m7s2/5 o quilômetro. Meia Lua (J. Queirós) melhorou para 1m5s, com algumas reservas. Anzio (M. Niclevisk) vindo de mais distancia finalizou os 800 em 56s2/5, muito à vontade e Maria Liza (M. Niclevisk) os 1 300 em 1m33s2/5, de galope largo.

HARARI

Esplendor (P. Lima) os 1 300 em 1m27s2/5, agradando muito e um pouco afastado da cêrca e Harari (J. Silva) o quilômetro em 1m5s, com rara facilidade.

EL MALAK

El Malak (O. F. Silva) a volta fechada em 2m21s2/5 com 1m50s para a derradeira milha, agradando muito e Calvados (A. Machado) aumentou para 2m26s2/5 com 1m51s para a milha final, fazendo o percurso em ritmo cada vez mais forte pelo centro da pista.

DEDAL

Dedal (C. R. Carvalho) vindo ao lado de ZYZ 22 (M. Alves) e não deixando que êste o dominasse e também pela cêrca externa registrou 1m29s para os 1 300.

EBULO

Ebulo (S. Silva) procurando o caminho mais longo e não sendo ajustado em parte alguma anotamos 1m27s2/5 os 1 300 e Meia Noite (A. Hodecker) chegou próximo de uns companheiros em 1m8s para o quilômetro.

*EMOÇÃO NO FINAL*

*Parnaso saiu de terceiro como uma flecha e ainda alcançou El Trovador*

# Foreigner mostra grande forma percorrendo 1200m em 1m16s3/5

O castanho Foreigner trabalhou para correr o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, em mil metros. Passou na areia, com excelentes parciais, 1 200m em 1m16s3/5, mostrando que será adversário certo.

El Solimar trabalhou, visando a mesma prova, o quilômetro em 1m4s, com boa ação, surgindo pela sua rapidez como um competidor perigoso, caso na grama revele a mesma adaptação de Foreigner. Outro exercício bom da semana foi o de Orrato que, em preparativos para futuros compromissos, percorreu 1 200m em 1m17s3/5 com muitas sobras.

ICHÓ

Ichó — D. Muñoz — 1 400 em 1m30s.

Jugo — A. Santos — 1 200 em 1m19s grama.

Firme — J. Portilho — 1 400 em 1m34s.

Mooklin — A. Ramos — 2 040 em 2m18s — 1 600 em 1m47s.

Faisão — J. Reis — 1 000 em 1m05s.

Thunderbolt — P. Lima — 1 300 em 1m27s.

Ledermaus — D. F. Graça — 1 000 em 1m10s.

Allegretto — J. Queirós — 1 200 em 1m19s.

Cincerro — J. Portilho — 1 000 em 1m05s.

FOREIGNER

Foreigner — D. Santos — 1 200 em 1m16s3/5.

Karrito (N. Lima) e Raivosa (P. Alves) — 1 200 em 1m16s3/5 — grama.

Montesa (J. Reis) e Preferencial (J. Queirós) — 1 200 em 1m16s1/5 — grama.

Berta (J. Queirós) e Sualma (J. Reis) — 1 200 em 1m20s3/5 — grama.

Luara (J. Veiga) e Karecê (C. Sousa) — 1 000 em 1m04s — grama. Okileco (C. R. Carvalho) e Zupal (D. Muñoz) — 1 300 em 1m27s.

Navegadora (J. Queirós) e Linda Figa (M. Hévia) — 1 200 em 1m19s.

Berto d'Agua (J. Sousa) e Benfeito (F. Pereira F.) — 1 000 em 1m08s.

Salocíávia (S. M. Cruz) e Boiada (F. Pereira F.) — 1 000 em 1m07s2/5.

IMPERATOR

Fogonaço (S. M. Cruz) e Chanel (A. Lins) — 1 200 em 1m20s.

Oponente (B. Santos) e Namorico (J. M. Santos) — 1 000 em 1m06s2/5.

Mina (P. Alves) e Maruca (A. H...) — 1 200 em 1m23s1/5.

Iberian (I. Oliveira) e Industan (L. ...) — 1 400 em 1m32s.

Imperator (F. Estêves) e Geiser (P. Alves) — 1 300 em 1m26s2/5.

Iassy (O. Cardoso) e Classicus (J. Sousa) — 1 200 em 1m20s1/5.

Baraçau (J. Pedro F.) e Istambul (C. Tarouquela) — 1 300 em 1m27s.

El Solimar (J. Paulielo) — 1 000 em 1m4s3/5.

Orrato (B. Santos) — 1 200 em 1m17s2/5.

# *Parnaso candidatou-se ao Cruzeiro do Sul vencendo GP Osvaldo Aranha domingo*

O cavalo Parnaso, por Sancy e Pastorella, sagrou-se vencedor do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, realizado domingo na Gávea, derrotando o até então invicto na Gávea, El Trovador, nos derradeiros metros, após violenta atropelada, candidatando-se como forte concorrente ao GP Cruzeiro do Sul.

John Dory comandou a carreira até os últimos 400 metros, quando por êle passaram El Trovador e Parnaso. O primeiro tentou fugir na dianteira, mas Parnaso, em teimoso e sensacional arremate, acabou por suplantá-lo nos 30 metros finais, sob a direção do chileno Desidério Munos. Foi o primeiro êxito clássico de Parnaso, que, nas pistas, ganhou mais quatro provas comuns.

1.º PAREO 1 400 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ 3 500,00 (PROVA ESPECIAL)

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Granfina, J. Machado | 50 | 0,11 | 12 | 0,16 |
| 2.º Igarunna, J. Queirós | 53 | 1,27 | 13 | 1,15 |
| 3.º Musette, D. Muños | 56 | 0,30 | 14 | 0,99 |
| 4.º Boracéia, J. Borja | 57 | 1,81 | 22 | 0,99 |
| 5.º Obsession, J. Pedro F.º | 53 | 3,39 | 23 | 0,34 |

Diferenças: 3 corpos e paleta. Tempo: 1'28"2/5. Vencedor (2) NCr$ 0,11. Dupla (23) 0,34. Placês (2) 0,10 e (5) 0,10. Movimento do páreo NCr$ 48 855,00. GRANFINA, F. C. 5 anos, SP. Filiação: Fort Napoleón e Anabela. Proprietário: Haras São José & Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José & Expedictus.

2.º PAREO 1 200 metros — Pista GL. — Prêmio NCr$ 4 000,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Juca, A. Santos | 54 | 0,10 | 11 | 2,14 |
| 2.º Executor, F. Estêves | 54 | 0,56 | 12 | 0,18 |
| 3.º Nizarzo, D. Muños | 54 | 1,45 | 13 | 0,42 |
| 4.º Xazir, J. Reis | 54 | 2,18 | 14 | 0,23 |
| 5.º Xodó Araby, L. Correia | 50 | 0,71 | 22 | 2,30 |

Não correram: Embargo e Beabá.

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'11". Vencedor (1) NCr$ 0,10. Dupla (12) 0,18. Placês (1) 0,10 e (4) 0,10. Movimento do páreo NCr$ 52 615,00. JUCA, M. C. 2 anos, SP. Filiação: Zuído e Rotina. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PAREO 1 300 metros — Pista GL. — Prêmio NCr$ 3 500,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Juanina, J. Machado | 56 | 0,15 | 11 | 1,73 |
| 2.º Ig, D. Muños | 56 | 0,35 | 12 | 0,25 |
| 3.º Bonafé, J. Pedro F.º | 56 | 0,56 | 13 | 1,17 |
| 4.º Nanota, D. Neto | 56 | 1,63 | 14 | 0,72 |
| 5.º Happy Acquittal, G. Meneses | 56 | 0,89 | 22 | 0,63 |

Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'18"2/5. Vencedor (3) NCr$ 0,15. Dupla (24) 0,28. Placês (3) 0,11 e (4) 0,13. Movimento do páreo NCr$ 66 703,00. JUANINA, F. A. 3 anos, SP. Filiação: Fort Napoléon e Albany. Proprietário: Haras São José & Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José & Expedictus.

4.º PAREO 1 300 metros — Pista GL. — Prêmio NCr$ 3 500,00

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Iamém, J. Sousa | 56 | 0,18 | 11 | 20,10 |
| 2.º Ilan, A. Santos | 56 | 0,18 | 12 | 0,40 |
| 3.º Estrellante, R. Penido | 56 | 8,81 | 13 | 1,75 |
| 4.º Aqui, O. Cardoso | 56 | 0,70 | 14 | 0,73 |
| 5.º Ke-Tão, P. Alves | 56 | 1,84 | 22 | 0,32 |

Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 1'18"1/5. Vencedor (3) NCr$ 0,18. Dupla (22) 0,32. Placê (3) 0,19. Movimento do páreo NCr$ 56 492,00. IAMÉM, M. A. 3 anos, SP. Filiação: Mât de Cocagne e Vasna. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO 2 000 metros — Pista GL. — Prêmio NCr$ 10 000,00 (Grande Prêmio Osvaldo Aranha)

| | Kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Parnaso, D. Munos | 56 | 0,40 | 11 | 0,35 |
| 2.º El Trovador, P. Alves | 56 | 0,20 | 12 | 0,40 |
| 3.º John Dory, G. Meneses | 56 | 0,29 | 13 | 0,21 |
| 4.º Inti, A. Santos | 56 | 1,03 | 14 | 1,10 |
| 5.º Light Romu, J. Reis | 56 | 0,20 | 22 | 5,00 |
| 6.º Hebort, J. Portilho | 56 | 1,03 | 23 | 0,42 |

Diferenças: mínimo e 2 corpos. Tempo: 2'01"2/5. Vencedor (3) NCr$ 0,40. Dupla (13) 0,21. Placês (2) 0,16 e (5) 0,13. Movimento do páreo NCr$ 65 954,00. PARNASO, M. A. 3 anos, RJ. Filiação: Sancy e Pastorella. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

## PEDIGREE

Parnaso — Masc. alazão — 1965 — Rio de Janeiro

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sancy — 1953 | Scratch | Pharis | Pharos |
| | | | Carissima |
| | | Orlamonde | Astérus |
| | | | Naic |
| | Quitarra | Caracalla | Tourbillon |
| | | | Astronomie |
| | | Djama | Djebel |
| | | | Semiramide |
| Pastorella — 1959 | Rieck | Le Pacha | Biribi |
| | | | Advertência |
| | | Forolla | Formor |
| | | | Trolla |
| | Princesse | Goyama | Goya |
| | | | Devineress |
| | | Bold Molly | Flyon |
| | | | Molly Adare |

6.º PAREO 1 300 metros — Pista GL. — Prêmio NCr$ 2 500,00 (II FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME)

| | kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Rema, R. Carmo | 54 | 0,43 | 11 | 1,77 |
| 2.º Invitation, P. Alves | 58 | 0,27 | 12 | 0,59 |
| 3.º Beliza, H. Ferreira | 53 | 2,04 | 13 | 0,55 |
| 4.º Emila, D. Santos | 57 | 0,51 | 14 | 0,13 |
| 5.º Umuarabu, J. Pedro F.º | 54 | 1,84 | 22 | 3,30 |

Não correu Pitis.

Diferenças: mínima e 2 corpos. Tempo: 1'19"4/5. Vencedor (2) NCr$ 0,43. Dupla (12) 0,59. Placês (2) 0,27 e (4) 0,16. Movimento do páreo NCr$ 73 283,00. REMA, F. C. 4 anos, SP. Filiação: Morumbi e Equamine. Proprietário: Campos Jardim. Treinador: B. P. Carvalho. Criador: Remonta do Exército.

7.º PAREO 1 300 metros — Pista GL. — Prêmio NCr$ 2 500,00

| | kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Afoito, B. Santos | 56 | 1,31 | 11 | 0,43 |
| 2.º Irajá, L. Correia | 54 | 2,91 | 12 | 0,34 |
| 3.º Haju, A. Santos | 60 | 0,15 | 13 | 0,18 |
| 4.º Heraldo, J. Machado | 54 | 0,15 | 14 | 1,25 |
| 5.º Ibernon, G. Meneses | 54 | 0,67 | 22 | 2,09 |

Não correram: Esplendor, Cupidon, Faisão e Omarim.

Rel. Oráculo.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"3/5. Vencedor (11) NCr$ 1,31. Dupla (23) 2,17. Placês (11) 1,09 e (6) 1,30. Movimento do páreo NCr$ 37 967,00. AFOITO, M. C. 4 anos, RJ. Filiação: Baronet e Chuma. Proprietário: Haras Machado. Treinador: Francisco Abreu. Criador: Haras Machado.

8.º PAREO 1 600 metros — Pista AL. — Prêmio NCr$ 2 500,00

| | kg | NCr$ | Dupla | NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1.º Innsbruck, D. F. Graça | 55 | 0,50 | 11 | 2,57 |
| 2.º Ipê-Roxo, J. Tinoco | 58 | 0,59 | 12 | 0,44 |
| 3.º Xenoso, O. Cardoso | 58 | 0,30 | 13 | 0,55 |
| 4.º Nimbus, J. Barbosa | 55 | 0,79 | 14 | 0,93 |
| 5.º Sândalo, J. Silva | 58 | 0,44 | 22 | 0,53 |

Não correu Alba-Iúlia.

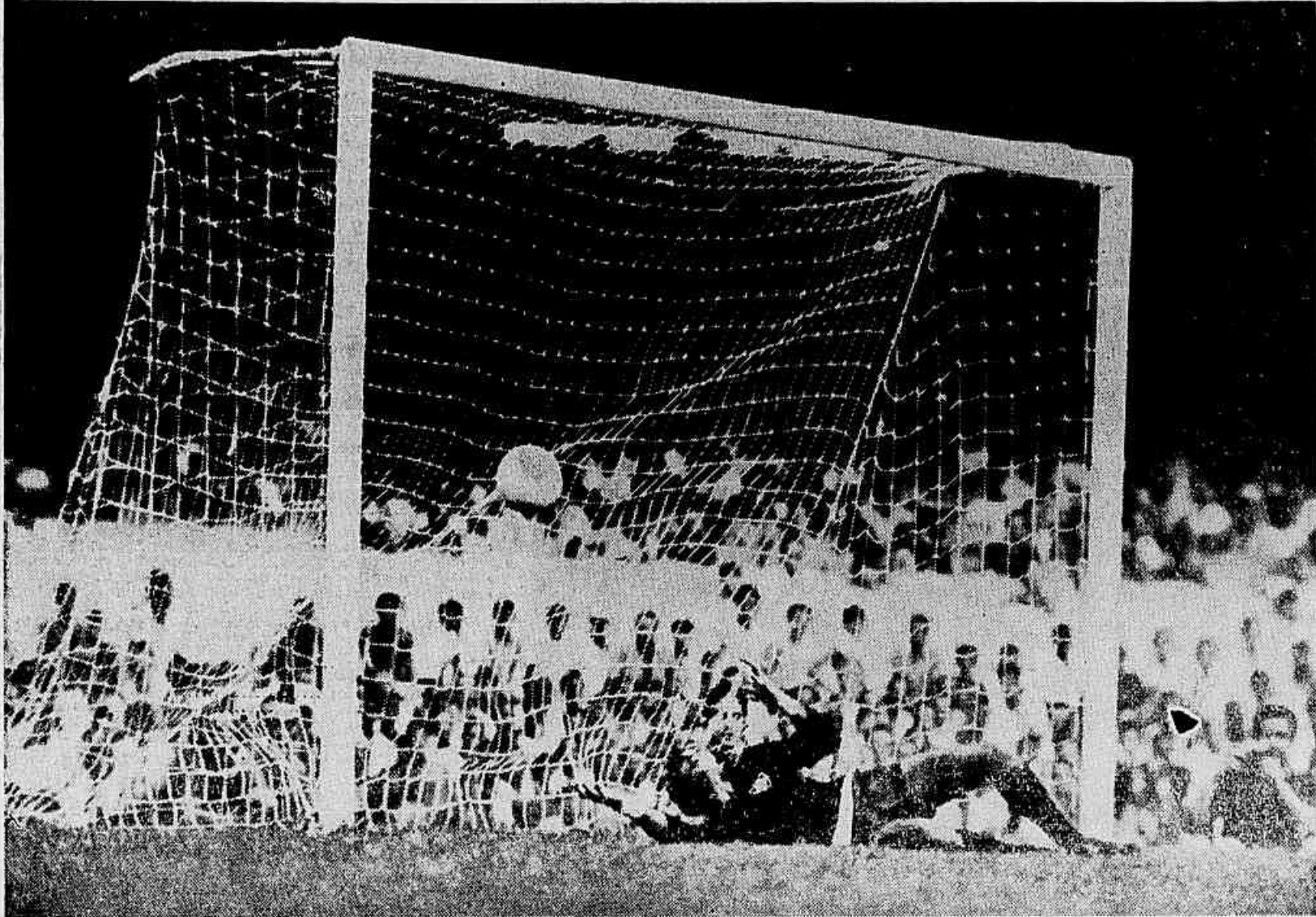
Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'43"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,50. Dupla (13) 0,55. Placês (1) 0,22 e (6) 0,31. Movimento do páreo NCr$ 66 496,00. INNSBRUCK, M. C. 4 anos, RJ. Filiação: Arlecchino e Apollônia. Proprietário: Haras São Miguel. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Miguel.

MOVIMENTO DAS APOSTAS .......... NCr$ 538 174,46

## Resultados dos concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
38 ganhadores — Rateios: .... NCr$ 381,39

BETTING DUPLO
2 ganhadores — Rateios: .... NCr$ 5 099,68

*INSEGURO*

*Paulo César cobrou a falta fora da área com chute violento e Félix ainda conseguiu tocar na bola, mas sem evitar o gol do Botafogo*

*DESPERDÍCIO*

*Jairzinho perdeu a maior chance de desempatar o jôgo, chutando para fora, depois de Paulo César tê-lo deixado sòzinho com Félix*

*PERFEITO*

*Tôdas as vêzes que o ataque do Botafogo pressionava, Galhardo ficava na sobra, e foi sempre um zagueiro seguro com atuação perfeita*

# Fluminense empata de 1 a 1 com Botafogo em jôgo bom

*Numa partida de bom nível, ambas equipes se apresentaram bastante preocupadas com seus esquemas defensivos. Botafogo e Fluminense empataram de 1 a 1 domingo, no Maracanã, cabendo a Paulo César, na cobrança de uma falta na etapa inicial, e a Suingue, num chute de curva, no segundo tempo, marcarem os gols*

*Depois de atuações medíocres neste início de Campeonato, o Botafogo, mesmo empatando, demonstrou sua capacidade de recuperação, pois foi sempre melhor tàticamente. Para o Fluminense, as entradas de Cafuringa e Suingue, no segundo tempo, foram importantes porque lhe deram o ímpeto necessário para equilibrar a partida e chegar ao empate.*

*MAIS DEFESA*

*O Botafogo, embora muito necessitado da vitória, colocou em execução, desde o primeiro instante da partida, um esquema tático defensivo, tentando atrair para o seu campo o time do Fluminense. Leônidas, colado sôbre Flávio, deixava Zé Carlos na sobra, pois Cláudio nunca se projetava, enquanto Paulo César dava sempre o combate inicial a Wilton, cabendo a Valtencir o trabalho de cobertura. Com isso, a equipe de Zagalo queria forçar o avanço de Lulinha, Silveira e Cláudio para fazer a sua jogada característica: lançamentos de Gérson para Jairzinho e Roberto nas costas de Galhardo e Assis. Acontece que Silveira, pela sua maneira plantada de atuar, e Cláudio, ocupado com a sua função de armador, permitiram que Galhardo jogasse sobrando e o resultado disso é que não houve espaço para que Gérson lançasse em profundidade.*

*O Botafogo, porém, tàticamente melhor armado, foi quem mais ameaçou na etapa inicial, mas só marcou seu gol na cobrança de uma falta, aos 22 minutos. Galhardo aplicou uma tesoura pelas costas em Roberto, a dois metros da entrada da área. Paulo César chutou forte, à meia altura, e Félix, que havia arrumado mal a barreira, mesmo tocando com o punho na bola, não impediu que ela entrasse.*

*MAIS RITMO*

*Com poucos minutos do segundo tempo, Telê trocou Lula por Cafuringa, e o Fluminense começou a melhorar. Aos 15 minutos, foi a vez de Suingue substituir a Cláudio e o ritmo do time cresceu bastante. O gol de empate surgiu aos 19 minutos, após uma jogada de Wilton pela direita. A bola, num pingue-pongue incrível, ficou rondando a área do Botafogo até que espirrou para Suingue, pela esquerda. O jogador do Fluminense bateu de curva e Ubirajara, que estava com a visão encoberta por vários companheiros, ficou apenas olhando a bola entrar no seu ângulo esquerdo. Daí em diante, passados alguns minutos de domínio do Fluminense, estimulado com o gol, o Botafogo voltou a se estruturar e mais uma vez levou perigo à baliza de Félix. Numa dessas ocasiões, Paulo César lançou Jairzinho, que no meio de dois adversários e quase frente a frente com o goleiro, chutou rasteiro para fora. Ao final, foi Ferreti, que chutou prensado e fraco e a bola, depois de passar por Félix, foi salva em cima da linha do gol por Marco Antônio.*

*A renda da partida foi de NCr$ 214 810,25, o público pagante de 80 816 pessoas, entrando ainda 24 mil menores de graça. O juiz foi Armando Marques, com atuação segura, e as equipes atuaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto (Ferreti), Jairzinho e Paulo César. Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Silveira e Lulinha; Wilton, Flávio, Cláudio (Suingue) e Lula (Cafuringa).*

# S. Paulo vence Portuguêsa e Coríntians ao Paulista

**São Paulo** (Sucursal) — O São Paulo derrotou a Portuguêsa de Desportos por 2 a 0, gols de Zé Roberto e Paraná, no principal jôgo de domingo à tarde, válido pelo Campeonato Paulista, enquanto o Coríntians derrotou o Paulista por 3 a 0.

Nos outros jogos, Ferroviária e América empataram por 1 a 1 e o São Bento venceu o 15 de Novembro por 4 a 1. No sábado, embora Pelé tenha passado à frente como artilheiro — 11 gols em 10 jogos — o Santos perdeu para o Palmeiras por 3 a 2, deixando o adversário isolado como líder da chave A.

SÃO PAULO MELHOR

O São Paulo dominou a Portuguêsa de Desportos desde o primeiro tempo, realizando jogadas rápidas e envolvendo a defesa adversária, que teve em Orlando um goleiro de muita sorte, fazendo defesas incríveis. Os dois gols do São Paulo foram marcados na segunda fase, quando seu time mostrou ainda melhor disposição ofensiva.

Aos 18 minutos do segundo tempo, Carlos Alberto lançou a Nenê, que centrou para a área. Zé Roberto desviou a bola de cabeça, contra a saída de Orlando, que nada pôde fazer para evitar o gol. Aos 33 minutos, Paraná, depois de passar por Zé Maria, tabelou com Zé Roberto, chutou no canto, sem defesa para Orlando, marcando o último gol.

Os times formaram assim: São Paulo — Picasso, Cláudio, Eduardo (Benê), Arlindo e Edson; Carlos Alberto e Nenê; Válter, Babá, Zé Roberto e Paraná. Portuguêsa de Desportos — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Geraldino; Lorico e Pais; Rodrigues (Basílio), Leivinha, Ivair e Gaspar. O juiz foi José de Oliveira, e a renda somou NCr$ 27 297,00.

BRIGAM AS TORCIDAS

Na partida entre Coríntians e Paulista, em Jundiaí, houve, principalmente, muita briga entre torcedores, chegando as duas torcidas a uma guerra, com pauladas, pedradas e muitos feridos. A vitória do Coríntians, líder da série B, foi fácil, pois o Paulista, equipe que subiu à divisão especial êste ano, ainda não conseguiu vitória. O presidente do clube teve de pagar os salários atrasados dos jogadores, pois êstes ameaçaram não entrar em campo, caso não recebessem.

Com dois gols de Paulo Borges e um de Servilio, o Coríntians ganhou de 3 a 0, sem que o adversário realizasse algo de positivo em campo. Os times foram os seguintes: Coríntians — Lula, Lidu, Ditão, Luís Carlos e Pedro; Dirceu Alves e Adnam (Tião); Paulo Borges, Tales, Benê (Servilio) e Eduardo. Paulista — Gilberto, Luisinho, Jurandir, Valdir e Ferrari; Foguinho e Ademir; Ulisses (Almiro), Raimundinho, Nilo e Zé Luís (Aluísio). A renda somou NCr$ 45 587,00 e o juiz foi José Favili Neto.

Com os dois gols marcados contra o Palmeiras, Pelé passou a ser o artilheiro do Campeonato Paulista, com dois gols à frente de Artime, do Palmeiras, segundo colocado. O melhor ataque é o do Santos, com 28 gols, seguido do Coríntians, com 23 gols. As melhores defesas são as do Coríntians e do Palmeiras, com seis gols sofridos, enquanto a do Santos está com 12 gols.

A classificação do Campeonato Paulista, por pontos perdidos, é a seguinte: Série A — 1.º) Palmeiras, 2; 2.º) Santos, 4; 3.º) Ferroviária, 8; 4.º) Portuguêsa de Desportos, 10; 5.º) Juventus e Portuguêsa Santista, 13; 6.º) XV de Novembro, 16 pontos perdidos. Série B — 1.º) Coríntians, 3; 2.º) Botafogo, 8; 3.º) São Paulo e Guarani 9; 4.º) América, 13; 5.º) São Bento, 14; e 6.º) Paulista, 18 pontos perdidos.

Foram realizados 71 jogos até o momento, resultando a renda total de NCr$ 2 080 241,00.

Os próximos jogos são os seguintes: Amanhã, no Parque São Jorge, Portuguêsa de Desportos x Juventus; Botafogo x Santos, em Ribeirão Prêto; São Bento x Paulista, em Sorocaba; Guarani x América, em Campinas. Quinta-feira, em Santos, Portuguêsa Santista x Palmeiras. Domingo — América x Portuguêsa de Desportos, em Rio Prêto; Coríntians x Palmeiras, no Morumbi; Juventus e Botafogo, na Rua Javari; 15 de Novembro x Guarani, em Piracicaba, e Paulista x São Paulo, em Jundiaí.

# Uberlândia fecha defesa e empata com o Cruzeiro

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Um esquema defensivo bem armado pelo Uberlandia — que teve em Edgar Maia e Santana seus únicos atacantes — fêz com que o Cruzeiro perdesse o seu primeiro ponto no campeonato e a liderança absoluta, que foi sua por 24 horas apenas, ao empatar de 0 a 0 com seu adversário.

O Uberlandia surpreendeu pela tranquilidade e consciência de jôgo, sempre animado por sua numerosa torcida. A renda, muito boa para jogos no interior — atingiu a NCr$ 57 220,00.

VONTADE DEMAIS

O Cruzeiro jogou com Raul, Pedro Paulo (Neco), Mário Tito Fontana e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos, Natal, Tostão, Dirceu Lopes (Evaldo); Rodrigues. O Uberlandia com Renato, Paulo, Dunga, Neriberto e Carlinhos; Alemão e Hamilton; Fazendeiro, Santana, Edgard Maia e Reis. O juiz, com boa atuação, foi Joaquim Gonçalves.

Acostumado a perder de goleada para o Cruzeiro, no Minas Gerais, o Uberlandia mostrou desde os primeiros minutos que tinha condições de vencer. O entusiasmo da torcida que superlotava o Estádio Juca Ribeiro ajudou o time do interior a dominar o adversário até o vigésimo minuto.

O Cruzeiro usou o talento de Tostão e Dirceu Lopes para equilibrar o jôgo, perseguindo o gol com grande gana, mas a defesa do Uberlandia conservou-se compacta, e os seus jogadores limitaram-se aos contra-ataques. Aos 21 minutos, Tostão preparava para entrar na área, porém Neriberto lhe rasga a camisa evitando o gol. A partir dos 35 minutos o Cruzeiro passa a dominar mas não consegue expressar seu domínio em gols.

FINAL DRAMATICO

No segundo tempo, o Cruzeiro partiu para sensacional reação, pressionando o Uberlandia em seu sistema defensivo. A medida que o tempo passava os seus jogadores mostravam sinais de desespêro. Fontana, era o mais irritado, mas jogou bem. Dirceu Lopes, cansado, sentiu dores musculares e Evaldo entrou em seu lugar.

A pressão cruzeirense tornou-se realidade incontestável a partir dos 30 minutos com o seu ataque tentando desesperadamente romper o bloqueio do Uberlandia. Evaldo teve um gol anulado porque prosseguiu na jogada após a marcação de uma falta. Os seus companheiros ficaram nervosos com o juiz, mas as reclamações não foram aceitas.

Tostão perdeu a melhor oportunidade de dar a vitória ao Cruzeiro, aos 36 minutos, quando recebeu passe de Evaldo e penetrou livre, chutando para fora. O time ficou na liderança invicta do Campeonato durante 24 horas com a vitória do Araxá sôbre o Atlético. Os jogadores deixaram o estadio cabisbaixos, enquanto a torcida dos Uberlandia comemorava o empate com um carnaval.

# América supera crise com boa vitória sôbre Uberaba

O América recuperou a tranquilidade perdida com a derrota para o Atlético, ao vencer domingo a equipe do Uberaba por 3 a 0, no Minas Gerais, em partida movimentada.

A vitória foi o bastante para superar de vez a crise que o América suportava há sete dias com a ameaça de dispensa de Martim Francisco, agora mais prestigiado do que nunca, e demissão do diretor de futebol. Cristóvão, Ferreira e Zé Carlos fizeram os gols e a renda foi de NCr$ 10 691,80.

VIBRAÇÃO NO INICIO

O América jogou com Elcio, Batista, Gilson, Café e Hale, Edson e Cássio, Zé Carlos, Cristóvão, Ferreira e Jorge (Samuel), o Uberaba com Luís, Valente, Mané, Penácio e Quincas; Carlos César (René) e Silva, Aleluia, Gibe Cunha e Osmar.

Nem as chuvas que caíram desde o início do jôgo impediram que a pequena torcida do América levasse o seu time à frente com um incentivo que durou noventa minutos. Martim Francisco armou um bom esquema, onde Edson e Cássio fizeram com destaque o meio campo, o primeiro destruindo e o segundo alimentando o ataque.

Logo aos 12 minutos, os americanos comemorariam o primeiro gol. Ferreira entregou a bola em profundidade para Cristóvão, que penetrou sozinho para chutar às rêdes do goleiro Luís. O Uberaba tentou a reação, mas todo o seu poder ofensivo era neutralizado por Batista, Gilson, Café e Hale, que além da boa atuação tinham à frente, Edson fazendo trabalho de destruição.

DIFICULDADE NO FIM

Apesar de dominar o adversário, o América errou muito os chutes em gol durante o segundo tempo. Por isso, a torcida teve que esperar até aos 41 minutos para comemorar o segundo gol. Batista havia ido para o ataque e, ao penetrar livre na área, foi seguro pelo goleiro Luís. Encarregado da cobrança do pênalti, Ferreira o fêz com precisão, tranquilizando de vez os companheiros.

O terceiro gol surgiria aos 45 minutos com o ataque do lateral Hale, que pegou a defesa do Uberaba desprevenida, fazendo bom lançamento para Zé Carlos, que com o gol à disposição chutou forte sem chance de defesa para Luís. Dada a saída o juiz Sílvio Davi deu o jôgo por encerrado e a torcida do América abandonou o estádio comemorando a reabilitação de seu time.

# Inter vence Pelotas e termina turno na frente

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — O Internacional venceu o Pelotas, por 1 a 0, domingo, conservando a liderança de sua chave, com dois pontos perdidos, na última rodada do primeiro turno do campeonato gaúcho.

O Grêmio, que empatou na noite de sábado, com o Ipiranga, por 0 a 0, voltando a decepcionar sua torcida, é o líder da chave B, embora com 5 pontos perdidos, ao lado do Flamengo e do Brasil.

**O MELHOR**

O único gol do Internacional foi marcado pelo uruguai Urruzmendi, que foi o melhor jogador em campo, aos 14m do segundo tempo, depois de uma forte pressão do ataque para furar a retranca que o Pelotas armou. O Internacional venceu com Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Lamas (Tovar) e Dorinho; Urruzmandi, Bráulio, Sérgio e Valdemiro. O juiz foi Roque Galas e a renda foi de NCr$ 10 701,00.

No sábado o Grêmio mostrou novamente que o time está atravessando uma fase ruim, quando empatou sem gols com o Ipiranga de Erechim. Os outros resultados da última rodada do primeiro turno foram Cruzeiro 1 x Gaúcho 1; São José 3 x Rio Grande 2; Flamengo 1 x Quatorze de Julho 0; Nôvo Hamburgo 3 x São Paulo 0; Santa Cruz 1 x Farroupilha 1; Brasil 1 x Almoré 0.

O returno começará no sábado com três jogos: Juventude x Nôvo Hamburgo; Aimoré x Brasil, e Quatorze de Julho x Inter, de Santa Maria. No domingo jogarão Internacional x São Paulo; Grêmio x Rio Grande; Flamengo x Barroso; Pelotas x Farroupilha; e Gaúcho x Santa Cruz.

# *Torcida apedreja Marão na derrota do Esporte*

**Recife** (Sucursal) — O técnico Marão, do Esporte Clube Recife, foi apedrejado pelos torcedores durante a partida em que seu time perdeu de 3 a 0 para o Grêmio de Maringá, que se classificou para disputar com o Santos o título pelo torneio nacional de clubes.

— Só o futuro provará que eu tenho razão e não êles, disse o técnico se referindo a torcida, embora reconhecesse que o quadro necessitava de algumas alterações.

GRÊMIO MELHOR

Desde o princípio do jôgo o Grêmio foi melhor, apesar de ter jogado dentro de um esquema defensivo, o que neutralizava tôdas as investidas do Esporte. Aos 20m Osvaldo marcou o primeiro gol. Vadinho se contundiu no lance do gol, fazendo cair mais ainda o rendimento do Esporte. No segundo tempo, o ritmo do jôgo diminuiu e Osvaldo voltou a marcar aos 8m. Rodrigues fêz o terceiro gol aos 31m.

O Grêmio venceu com Maurício, Djair, Zé Carlos, Fausto e Cisca; Valtinho e Reginaldo; Iauca (Mauro), Rodrigues, Osvaldo e Djalma. O Esporte perdeu com Miltão, Baixa, Zecão, Gilson e Altair; Válter e Vadinho (Neo); Dema, Zezinho, Câmpora e Fernando.

REVELAÇÕES

A última rodada do Torneio JB foi muito movimentada e, num dos jogos mais interessantes, Lisbela e Ricor Silveira venceram em duplas infantis

# *Torneio JB chega ao fim com vitória de Barnes-Pucheu*

O Torneio Especial de Tênis JORNAL DO BRASIL encerrou-se domingo à noite, no Country Clube, com a partida final de duplas masculinas, que apresentou a vitória de Ronald Barnes-Hugo Pucheu sôbre Jorge Paulo Lemann-Roberto, por 7/5, 1/6 e 6/2.

Na parte da tarde, Lemann conquistou o título de simples, ao vencer Afonso Pereira Filho, por 6/2, 6/2. Ao final da rodada, o representante do JB, Sr. Paulo Serrado Filho, tendo ao lado o presidente da Federação Carioca de Tênis, entregou os prêmios aos vencedores.

AS FINAIS

Na final de duplas, embora Jorge Paulo Lemann tenha se apresentado de forma excelente, não foi acompanhado pelo seu companheiro Roberto Oliveira, que nunca estêve bem. O primeiro set foi vencido pela dupla adversária, por 7/5, com dificuldade, ainda mais que Barnes não está na sua melhor forma. Lemann e Oliveira reagiram no segundo set, ganhando-o por 6/1. Contudo, a falta de preparo físico de Oliveira no terceiro set, prejudicou bastante a sua dupla, sobretudo porque êle não conseguiu aproveitar os smashs. O resultado foi 6/2 para Barnes-Pucheu, que receberam bandejas de prata oferecidas pelo JB.

Antes, à tarde, Lemann já demonstrava a sua boa forma, sagrando-se campeão de simples, modalidade que não contou com a presença de Ronald Barnes. Lemann derrotou Afonso Pereira da Silva, que apesar dos seus 16 anos de idade, iniciou a partida com muita confiança, marcando logo dois games a zero. Mas Lemann, com mais experiência, adaptou-se logo ao jôgo do adversário e terminou o set com 6/2 a seu favor.

No set seguinte, Afonso saiu ganhando o serviço, dando novamente a impressão que venceria, porém Lemann reagiu novamente e marcou o mesmo escore, ficando com o título.

A dupla mista Regina Ferreira-Hugo Pucheu, venceu a Vanda Feraz-Roberto Oliveira pelo escore 6/4 e 7/5, conquistando o título.

Em outra quadra, a dupla masculina infantil, de 13 a 15 anos, James Rothmann-Guilherme Viana, derrotou Breno Mascarenhas-Marcelo Arruda por 6/4, 3/6 e 6/1. A dupla mista infantil, de 9 a 12 anos, Lisbela Silveira-Ricor Silveira ganhou por 6/2 e 6/1 de Mônica Ferraz-Gonçalo Torealba, enquanto a dupla infantil até 12 anos, Luís Felipe Mascarenhas-Rogério Garcia, vencia Ricor Silveira-Renato Sito Júnior.

# Derrota para o Palmeiras não perturbou o ator Pelé que estreava na televisão

*São Paulo* (Sucursal) — Pelé, embora um pouco triste com a derrota do Santos para o Palmeiras, participou, ontem, da gravação de algumas cenas da novela *Os Estranhos*, com grande desembaraço, chegando a receber cumprimentos entusiásticos dos seus novos colegas.

A gravação foi realizada na localidade de Roselândia a 35 quilômetros da capital paulista. Pelé chegou ao local às 10h40m, tendo que aguardar até às 16 horas para o início das tomadas. O jogador está recebendo NCr$ 20 mil por mês, por um contrato de dois anos com a televisão Excelsior.

Sem Pelé, poupado, o Santos realizou individual seguido de bate-bola, ontem cedo, para a partida de amanhã, à noite, em Ribeirão Prêto, contra o Botafogo.

Além de Pelé, Marçal, Lima e Laércio não participaram do treinamento, o primeiro com pancada na coxa direita, Lima poupado por esgotamento e Laércio para fazer tratamento. Clodoaldo continua seus exercícios com o médico santista, enquanto Negreiros está em observação para ver se há necessidade de operar os meniscos.

PRELEÇÃO NECESSÁRIA

Depois de uma preleção do preparador físico Júlio Mazzei, na qual pediu calma aos jogadores depois da derrota contra o Palmeiras, houve 20 minutos de individual e aquecimento. Logo depois, o técnico Antoninho deixou que os jogadores realizassem um bate-bola, com sentido apenas recreativo.

Para a pelada, foram formados dois times: com camisa — Cláudio, Pepe, Edu, Douglas, Manuel Maria, Mengalvio, Jair, Turcão, Abel, Dorval (que apareceu na Vila Belmiro), Toninho e Pitico. Sem camisa — Perez, Joel, Aguinaldo, Paulo, Verneck, Oberdã, Ramos Delgado, Valdemar, Orlando, Gilmar, Rildo e Polaco (ex-zagueiro da Prudentina). A equipe com camisa venceu por 2 a 1, gols de Rildo, assinalando Pepe o gol dos derrotados.

O programa para hoje é nôvo individual, às 9 horas seguindo a delegação santista, à tarde, para Ribeirão Prêto, hospedando-se no Hotel Umuarama. Quinta-feira, após a partida, haverá folga até sexta-feira, às 9 horas, quando será realizado um coletivo para o jôgo de domingo contra a Portuguêsa santista, partida esta adiada.

SUPERCOPA

O Santos já tem as datas para as partidas contra o campeão europeu da supercopa — o Internazzionale, de Milão, caso o time santista vença os dois jogos anteriores contra o Racing, em Buenos Aires, e o Peñarol, em Montevidéu.

Os jogos em Buenos Aires e Montevidéu serão realizados nos próximos dias 16 e 19, enquanto as duas partidas contra o Internazzionale serão realizadas a 1.º de maio, no Maracanã, e 7 de maio, em Milão. O Santos, até o momento, está invicto na supercopa — torneio de ex-campeões mundiais interclubes — pois já derrotou o Racing e Peñarol, no Brasil.

# *Botafogo gostou do time e achou resultado normal*

Os dirigentes do Botafogo receberam o empate contra o Fluminense como um resultado normal e disseram que desta vez o time lutou bastante, jogou bem e só não venceu por falta de sorte, sobretudo em dois lances no final da partida.

Zagalo, que foi ao clube ontem à tarde, disse que não tem restrição alguma a fazer quanto ao resultado e que ficou satisfeito com o empenho demonstrado por todos os jogadores e, principalmente, porque viu seu time quase atingindo as condições técnicas do ano passado.

TIME ESTA VOLTANDO

Conversando com o dirigente Alberto Piragibe, o médico René Mendonça e o treinador Adalberto, Zagalo examinou o jôgo de domingo com otimismo, achando que o Botafogo subiu bastante de produção, embora admita estar ainda longe do estado ideal.

— O que eu não queria neste jôgo era ver repetida uma atuação falha como a que tivemos contra o Campo Grande. Naquele jôgo, além do pouco empenho de alguns, vimos o time sem ritmo, sem jogadas. Domingo, já foi diferente, e quem assistiu a partida com olhos neutros deve concordar que o Botafogo como equipe, foi superior e estêve muito mais perto da vitória. Para mim o time jogou bem e todos os jogadores procuraram fazer o melhor em campo. Por isso, o empate não me aborreceu. Foi um ponto perdido para uma grande equipe, que, logicamente, estava nos nossos cálculos.

Zagalo acha que embora continue distanciado três pontos dos líderes, a situação não é má, inclusive porque os reais candidatos estão embolados e quase todos ainda vão se enfrentar.

— No ano passado — disse Zagalo — nós estivemos a quatro pontos do líder, que era o Vasco, e acabamos chegando três na frente dêles. E tínhamos então um turno só para descontar. Assim estou tranquilo e desde que o time continue crescendo não vejo razão para temer nada.

Ontem não houve nenhuma atividade, mas na tarde de hoje os jogadores terão revisão médica e treinamento individual, com massagens para os que necessitarem. Moreira teve o tornozelo novamente imobilizado, mas apenas por precaução, devendo participar do treino de hoje.

SANTOS QUER AFONSINHO

Ramiro, antigo jogador santista e hoje representante do clube no Rio, continua insistindo pelo empréstimo de Afonsinho até o final do Campeonato Paulista ou até que Clodoaldo possa retornar à equipe. Os dirigentes do Botafogo não estão, porém, dispostos a ceder o jogador, tendo recusado, domingo, um apêlo de Afonsinho neste sentido.

Outros, no entanto, no clube, acham que um empréstimo seria interessante para o Botafogo, já que num time armado como o do Santos, Afonsinho ganharia maior experiência, voltando em julho, que é o prazo pedido pelo Santos, já realizado como jogador. Afonsinho continua sem contrato, recusando tôdas as propostas que lhe foram oferecidas.

## Na grande área

*Armando Nogueira*

*Sem contar o nocaute da Portuguêsa contra o Bonsucesso, o grande vitorioso do último fim de semana do campeonato foi o torcedor: 110 mil pessoas no Maracanã, no comecinho da temporada — vá gostar de futebol assim lá na baixa da égua como se costuma dizer na minha terra.*

*Por sorte, o jôgo Botafogo, 1 x Fluminense, 1, transcorreu em bom nível técnico e em ótimo nível emocional: ninguém, no campo, economizou-se em detrimento do espetáculo, embora eu pudesse citar Gérson como um exemplo de estranha omissão. Êle não exerceu jamais a liderança de sua equipe e, sem problema aparente, de ordem física ou psicológica, não jogou, nem suou 50 por cento da sua capacidade.*

*Até onde a intuição me sopra, Gérson é um problema político que tende a se agravar dentro do Botafogo.*

* * *

A omissão de Gérson não chegou a desfigurar o time do Botafogo que, de ânimo recuperado, teve sempre a iniciativa do jôgo, pondo em apuros a defesa do líder e superando o ataque de um homem só (Flávio), vagamente ajudado por Wilton. O time do Fluminense deixou o atacante Flávio em situação muito parecida com a de Dionísio, no Flamengo: sem espaço para jogar e com a tarefa de marcar gol. E' um sacrifício que acabará esvaziando Flávio e, dentro de pouco tempo, o próprio time.

A fórmula defensiva do Fluminense rendeu satisfatoriamente, com destaque para Galhardo. Apenas, quero fazer um reparo: o próprio Galhardo diz que começou a partida com recomendações para jogar de *líbero* e de *líbero* ficou. Tenho a impressão de que sua situação de *líbero* foi decorrência do esquema ofensivo do Botafogo que retrai, sempre, Paulo César, para apoio e Jair para a recepção da bola.

Não se deve levar muito a sério a versão de que o time do Fluminense armou-se de *líbero* sem que para isso tivesse feito um único treino específico. O que ocorreu domingo foi que Galhardo, não tendo a quem marcar, ficou na sobra, exatamente como sobrando ficou Zé Carlos, do outro lado, com tempo para cobrir Leônidas. E' evidente que, no confronto de rendimento, o saldo é de Galhardo que é muito melhor jogador que Zé Carlos.

* * *

*CARTA DE UM AMIGO*

*O episódio Vasco-Medrado-Sobrinho-Armando Marques-Federação está pràticamente (graças a Deus) encerrado. Como tenho um grande constrangimento de comentar assuntos de muro baixo, falei da tal fofoca ligeiramente, em recente coluna. Ao dar meu palpite, não poupei meu velho e correto amigo João Medrado Dias, estranhando nêle a falta de equilíbrio.*

*Fiz e isso foi a conta: Medrado escreveu-me uma carta com a qual esclarece sua participação no episódio. Não é do espírito da Grande Área publicar cartas na íntegra, mas, dessa vez, abra-se exceção, em homenagem aos anos de casa que o velho Medrado tem no meu coração:*

*"Meu caro Armando Nogueira: Como sempre, li sua coluna de ontem na qual sou citado. Havia me determinado completo isolamento do assunto que foi objeto do seu comentário. Recusei entrevistas, declarações e comparecimentos às estações de TV, por entender que, comunicado o fato ao poder competente para apreciá-lo, estava cumprido o nosso dever de desportistas.*

*A comunicação do Clube de Regatas Vasco da Gama à Federação Carioca de Futebol, feita por meu intermédio, em sessão do Conselho Arbitral especialmente convocado, foi efetivada com a maior elevação. Foram sobriamente narrados os fatos, indicado o denunciante e referida a testemunha invocada pelo denunciante.*

*A sessão foi pública e transcorreu em clima de respeito e serenidade. O encaminhamento aprovado foi proposto pelo representante do Fluminense Futebol Clube, no sentido de ser efetuada sindicância reservada, como o meio de ser evitado o afastamento do árbitro em questão, antes de apurados e comprovados os fatos relatados.*

*O Vasco da Gama concordou com esta solução, até afirmando que "não estava pedindo a cabeça de ninguém." Queria, isto sim, que, conhecidos os fatos, os demais clubes se pronunciassem deliberando o que julgassem do melhor interêsse para o futebol carioca.*

*Os clubes resolveram, por unanimidade, mandar proceder uma sindicância reservada.*

*Para nossa surprêsa, a sindicância reservada foi transformada em verdadeiro inquérito, com testemunhas convidadas para dia e hora certas, com prévio conhecimento e presença da imprensa, com depoimentos tomados a têrmo e tudo em ambiente sensacionalista.*

*A tudo isto o Vasco da Gama assistiu em silêncio, com absoluta serenidade e moderação. Reagiu sim, posteriormente, quando insòlitamente provocado.*

*ÊSTES, ARMANDO NOGUEIRA, OS FATOS!*

*Nada podemos fazer contra a deformação, a distorção com que os acontecimentos foram levados à opinião pública. Nada podemos fazer contra a sistemática deturpação de palavras e intenções. Nada podemos fazer contra conclusões absurdas que chegam a criar, fantasiosamente, casos pessoais entre pràticamente desconhecidos.*

*Repito, nada podemos fazer, apenas resistir e persistir.*

*Resistir e persistir para conservar o desporto carioca limpo e sadio, compatível com a permanência de homens de bem em seus quadros dirigentes.*

*Estou certo da limpidez da posição do meu clube, da qual fui intérprete. Era a única acorde com a dignidade e com os princípios éticos de desportistas que renunciam a "habilidades" e ao conformismo.*

*Esta satisfação que dou a você, por sabê-lo íntegro e correto, é a mesma dada aos meus amigos. Abraços do amigo Medrado Dias."*

# *Supremo da FMB decide qual a fórmula de disputa para o Campeonato Carioca de 69*

O Conselho Supremo da Federação de Basquetebol resolverá hoje, em caráter definitivo, qual o sistema de disputa para o Campeonato Carioca de 69, sendo provável a aprovação de um esquema proposto pelo Departamento Técnico, semelhante ao do ano passado.

Êste esquema prevê a realização do Campeonato com sete ou oito participantes — os cinco primeiros colocados em 68 mais dois ou três clubes, classificados através da Copa Melo Júnior, nova denominação a ser dada à atual Copa Rio.

REUNIAO PRELIMINAR

Em assembléia permanente, o Conselho Supremo estêve reunido de maneira informal, na última sexta-feira, quando os representantes do Flamengo, Fluminense, Tijuca, Municipal, Riachuelo e Olaria estudaram uma fórmula do vice-presidente técnico da FMB, Sr. Alexandre de Carvalho, e de seu diretor, Sr. Luís Calomino, com os seguintes itens básicos:

1 — Copa Gerdal Bóscoli — mantido o sistema de disputa, com a participação dos clubes colocados nos cinco primeiros lugares em 68: Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca;

2 — Copa Rio — passaria a se denominar Copa Melo Júnior, por se tratar de competição que visa homenagear a imprensa especializada e, assim, teria a denominação do jornalista que mais trabalhou pela divulgação do basquetebol, enquanto exerceu a profissão. Êste torneio seria disputado em dois turnos, pelos clubes colocados a partir do 6.º lugar, em 68. Quando o número de participantes fôr igual ou superior a seis, classificam-se os três primeiros para o Campeonato Carioca; quando fôr inferior a seis e superior a três, classificam-se os dois primeiros para o campeonato; finalmente, quando os participantes forem em número até três, não haverá a disputa da Copa Melo Júnior e todos os inscritos ficam automàticamente classificados para o campeonato;

3 — Campeonato Carioca — Terá a participação de sete ou oito clubes (5 da Gerdal mais 2 ou 3 da Melo Júnior), divididos em duas séries, disputadas em turno e returno. Os dois primeiros de cada série classificam-se para um turno único e final, com jogos em rodadas duplas e dirigidas. Os terceiros colocados de cada série realizarão um jôgo, para se conhecer o 5.º colocado da temporada.

O esquema acima voltará a ser debatido na reunião de hoje do Conselho Supremo. Os responsáveis pelo Departamento Técnico esperam que seja aprovado pelos clubes, dada a receptividade já demonstrada pela maioria, inclusive pelo Sr. Hilson Faria, do Vasco, que não participou da reunião de sexta-feira, mas informou que concordaria com qualquer modificação que viesse a se processar.

# América teve dia livre mas Alex preferiu treinar com juvenis para manter forma

Embora Flávio Costa tenha dado dia livre aos jogadores, Alex compareceu ontem ao campo do América, no Andaraí, para treinar entre os juvenis, a fim de manter a forma técnica que considera a melhor de sua carreira.

O zagueiro aproveitou também para fazer curativo em duas contusões que sofreu durante o jôgo de sábado contra o Madureira, uma em baixo da vista esquerda na disputa de uma bola alta e a outra no tornozelo direito. Segundo o jogador, nenhuma das duas é problema para a próxima partida, sábado à noite, contra o Olaria. O zagueiro reserva Aldeci também participou do bate-bola dos juvenis.

JOGOS DIFÍCEIS

Flávio Costa explicou que normalmente a apresentação seria ontem, já que o jôgo foi sábado.

— Como a semana passada foi especial, devido as três partidas que fizemos contra Campo Grande, Portuguêsa e Madureira, resolvi dar mais um dia de folga porque, embora o América tenha enfrentado somente times considerados pequenos, foram jogos difíceis, principalmente o último, quando só conseguimos ganhar na prorrogação.

Na opinião do técnico, o América poderia ter vencido mais fàcilmente, não fôsse a falha de Alex, que permitiu o gol de Nodir.

— Logo o Alex, que atravessa uma fase espetacular, foi brincar e pagou por isso — prosseguiu Flávio. No segundo tempo, o Madureira, aproveitando-se do campo pequeno, conseguiu dificultar o nosso trabalho, fechando-se na defesa e lutando bastante.

MESMO TIME

Flávio Costa pretende manter para o jôgo contra o Olaria o mesmo time que derrotou o Madureira, tudo dependendo, entretanto, da revisão médica desta tarde. O técnico acredita que não haverá problemas, pois os jogadores estão bem fisicamente.

O prêmio pela vitória contra o Madureira foi estipulado em NCr$ 250,00. Os jogadores, que estavam reclamando por considerarem as quantias baixas — NCr$ 150,00 pela vitória contra o Madureira e NCr$ 200,00 contra a Portuguêsa — foram informados pelos dirigentes de que se trata de uma tabela progressiva, o que representará NCr$ 300,00 contra o Olaria e, possivelmente, NCr$ 500,00 pela vitória sôbre o Vasco na rodada seguinte.



# *Goitacás tem novos planos*

Niterói (Sucursal) — O Goitacás, de Campos, que participou das eliminatórias da Taça Brasil, elegeu recentemente a sua nova diretoria, cuja meta principal será a de conseguir armar um grande time para a campanha dêste ano, prometendo também intensificar as atividades sociais do clube.

E' a seguinte a nova diretoria: Presidente: Jacinto Simões; vice-presidente: Salvador de Araújo Nunes; vice-presidente do Departamento de Expediente: Orbílio Bastos; diretores: Gremaro Sousa Rosa, Arizo Azevedo e Noriel Bastos; vice-presidente do Departamento de Finanças: Galeno Tavares Barcelos; diretores: Edalmo Nunes de Sousa, Nilton Ferraz e Carlos Luís Correia Figueiredo; vice-presidente do Departamento de Esportes: Dr. Rubens Rios; diretores: Derli S. Nascimento, Francisco Gomes de Azevedo, Fernando Bastos e Fernando Tarciso Granato Nunes; vice-presidente do Departamento Médico: Dr. Nilson Cardoso de Sousa; Médico: Dr. Geraldo Gusmão; vice-presidente do Departamento Jurídico: Dr. Luciano Azevedo; vice-presidente do Departamento Social: Benedito José R. Chagas; vice-presidente do Dep. de Relações Públicas: Haroldo Machado; vice-presidente do Departamento de Patrimônio: Fernando D. Freitas; diretores: Amaro Bastos Môço, Osvaldo Gomes, Mário Ferreira, Amaro H. Azevedo Filho, José M. Queirós, Aluísio B. Barreto, Délio Santana, José Amaro Manhães e Antônio Santana.

# Rodada começa sábado

O Campeonato Carioca prossegue sábado e domingo com as seguintes partidas, válidas pela 4.ª rodada, sábado — Vasco x Portuguêsa, em São Januário, às 16 horas; América x Olaria e Fluminense x Bonsucesso, no Maracanã, às 19h30m e 21h 30m. Domingo — Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão, às 16 horas; Campo Grande x São Cristóvão e Bangu x Botafogo, às 15 e 17 horas, no Maracanã.

# CBD acertou ajuda financeira para seleção do Brasil

Os Srs. João Havelange, pela Confederação Brasileira de Desportos, e Válter Moreira Sales, pela União de Bancos Brasileiros, concluíram ontem à tarde, no prédio da UBB, na Rua do Ouvidor, os entendimentos para a campanha financeira de auxílio à seleção brasileira, que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970, marcadas para êste ano.

À reunião compareceram todos os membros da comissão técnica — João Saldanha, Admildo Chirol, Russo, capitão Boneti, Agatirno da Silva Gomes e Tarso Erédia, além do presidente Antônio do Passo — e mais os jogadores cariocas convocados Gérson, Jairzinho, Paulo César, Félix e Brito. Quase todos os diretores da CBD estiveram presentes.

## O ACÔRDO

O Sr. Válter Moreira Sales aceitou presidir o Comitê Brasileiro Pró-Seleção de 1970, que fará a campanha financeira, cujo secretário-geral é o Sr. Pedro McGregor, assistente de diretoria da União de Bancos Brasileiros. A idéia é estimular empresários de todo o Brasil a contribuírem financeiramente para ajudar a cobrir os gastos que a CBD terá com a seleção brasileira desde a fase eliminatória até a disputa do Campeonato Mundial. Para tomarem parte no comitê serão convidadas figuras de projeção no meio empresarial que desejem apoiar a seleção.

A União de Bancos Brasileiros, em apoio à campanha, vai emprestar um total de NCr$ 550 mil à CBD, em parcelas, sôbre a renda das partidas programadas até agôsto, já tendo entregue NCr$ 100 mil.

## A CONVERSA

Depois das palavras trocadas entre os Srs. João Havelange e Válter Moreira Sales, os jogadores Gérson, Jairzinho, Paulo César, Brito e Félix — que assistiram de pé, atrás da mesa, a tôda a solenidade — sentaram-se num sofá para descansar e comentar as críticas feitas no domingo à noite, num programa de televisão, sôbre a partida Fluminense x Botafogo. Gérson e Félix passaram a explicar a Brito, que não viu sequer o video-tape, como fôra o jôgo. O meia do Botafogo tirou do bôlso do paletó uma caixa de fósforos e, com os palitinhos, armou em cima da mesa os esquemas utilizados pelos dois times.

— Na televisão — disse Gérson — me acusaram de não tentar passes em profundidade. Agora, Brito, seja se isto era possível. O Fluminense, no meio-de-campo, tinha Lulinha, quase em cima de mim. Cláudio e Silveira, êste marcando atrás, além do Lula, que muitas vêzes voltava para buscar jôgo. Quando eu recebia a bola, no meio daquele bôlo, e pensava em lançar Jair ou Roberto, lá estava Galhardo sobrando. Se o Fluminense tivesse jogado com Denilson, tenho certeza que êle iria se projetar, o que me facilitaria o passe longo. Mas com o Silveira plantado, para quem eu poderia passar a bola?

Félix, sentado diante de Gérson, confirmava as palavras do seu adversário de domingo, reforçando-as:

— Nós lá de trás — explicou — gritamos muito com Silveira para que êle se despregasse um pouco e fôsse ajudar o meio-campo. Assim, Cláudio poderia ir para a frente, pois Flávio estava sòzinho para brigar com Zé Carlos e Leônidas.

Enquanto Brito ouvia, atento, Gérson concluía seu ponto-de-vista:

— Nessa história tôda, o único que tinha jogada era Paulo César, que quando apanhava a bola pela esquerda ia correndo com ela. Dessa forma, o passe em profundidade vai acabar.

Finalmente, João Saldanha se juntou ao grupo de jogadores e, concordando com o que Gérson explicava, disse:

— Os times estão aprendendo. A cada semana um zagueiro que jogar sobrando vai fazer o seu nome.

*O BOM AMBIENTE*

*Após a reunião na UBB, Saldanha juntou-se aos jogadores para comentar os últimos jogos do campeonato*

# Grêmio não vende Tupãzinho ao Fla

O vice-presidente de futebol do Flamengo, Sr. George Helal, disse ontem que desistiu da contratação de Tupãzinho, porque, depois de conversar com um dirigente do Grêmio de Pôrto Alegre, êste lhe informou que o jogador é inegociável.

Tupãzinho foi indicado ao Flamengo pelo treinador Carlos Froner que havia oferecido dois jogadores de seu time — Juventude de Caxias do Sul — a Tim. Como o atacante está brigado com o técnico Sérgio Moacir, do Grêmio, Froner disse que o Flamengo poderia conseguir trazê-lo, pelo menos por empréstimo, até o fim do ano.

## CONVERSA FRANCA

No final da partida de domingo, entre Fluminense e Botafogo, Carlos Froner, que era treinador do Grêmio, conversou demoradamente com Tim e George Helal sôbre o time do Flamengo, oferecendo ao final o atacante Tupãzinho.

— Você viu o meu time contra o São Cristóvão? — perguntou Tim a Froner.

— Vi, e sinceramente não gostei — respondeu Froner.

— Pois o negócio não está bom por aqui — continuou Tim — porque ninguém tem jogador para vender. Agora mesmo, estamos com uma boa quantia em dinheiro para comprar um atacante. Mas, quem tem, não quer vender.

— Pois é — disse Froner — isto acontece em todo o Brasil. Parece que não existem mais atacantes. No Rio Grande o problema é o mesmo. Apenas levamos uma vantagem: se os nossos atacantes não são tão habilidosos como os do Rio, compensam com velocidade e preparo físico, que é imprescindível no futebol moderno.

— Então me arranja um que seja rápido — prosseguiu Tim — mas não precisa ser um cobra, porque êstes já são raros.

— O que eu tenho — disse Froner — é muito bom, tanto que eu o estava guardando para mim, mas posso cedê-lo a você. Afinal de contas, o campeonato no Sul já está ficando definido para Grêmio e Internacional. Mas tem uma coisa: êle não é grande, se é que você tem preferência por tamanho.

— Eu quero é um atacante veloz — respondeu Tim — porque tamanho no futebol moderno não existe. Basta lhe dizer que o melhor do Rio é Edu, do América, que também é dos menores.

## TUPAZINHO LEMBRADO

Froner ofereceu dois jogadores ao Flamengo, Celso Cabral, apoiador e Roberto Fernandes, zagueiro e considerado um dos melhores do Rio Grande do Sul.

Tim recusou o oferecimento alegando que sua defesa está muito bem e que só levou um gol, de falta, dizendo ainda que o goleiro Domingues até agora não realizou uma defesa difícil.

Quando falavam sôbre o futebol gaúcho, Tim lembrou-se de Tupãzinho e perguntou os motivos pelos quais o jogador está na reserva.

— São problemas do Grêmio, mas Tupãzinho é um grande jogador — disse Froner.

— Faça um favor ao Flamengo e a mim — respondeu Tim — e tente trazê-lo pelo menor por empréstimo até o final do ano.

## TENTATIVA FRUSTRADA

O Sr. George Helal tentou convencer o presidente Reinaldo Reis, do Vasco, a vender-lhe o atacante Nei, tendo oferecido até NCr$ 400 mil pelo passe do jogador. Apesar de tudo, o dirigente do Vasco recusou a proposta acrescentando que para o Rio não negociará o atacante.

Diante da tentativa frustrada de contratar Nei, George Helal entrou em contato com o Sr. Sérgio Moreira, vice-presidente do Grêmio, para conseguir Tupãzinho.

O dirigente gaúcho informou-lhe que apesar de brigado com o técnico Sérgio Moacir, Tupãzinho não sairá do Grêmio que o considera inegociável e jogador imprescindível para a campanha do octacampeonato.

— Estou com o dinheiro para comprar um grande atacante — disse Helal — mas o que é que posso fazer se ninguém quer vender? Pode até parecer que estou blefando, mas não é blefe não.

# Vasco vai testar goleiro Negri que tem passe fixado

Por indicação do técnico Carlos Froner, o Vasco vai contratar o goleiro Negri, do Juventude de Caxias do Sul, que chegará ao Rio amanhã para um pequeno período de experiência em São Januário e tem seu passe fixado em NCr$ 100 mil.

Aconselhado pelo supervisor Evaristo, com quem conversou francamente, Pinga não pediu demissão do cargo de treinador do Vasco. Evaristo explicou ao técnico que não pretende o seu lugar e nem o aceitaria se êle saísse. Enquanto isso, a Diretoria voltou a prestigiar Pinga e deu o caso por encerrado.

## ABATIMENTO

O encontro do técnico do Juventude de Caxias do Sul com o Sr. Reinaldo Reis ocorreu anteontem à noite na residência do dirigente. Carlos Froner foi levado por amigos comuns e indicou o goleiro Negri para reforçar o time carioca.

O técnico gaúcho explicou que o Internacional, de Pôrto Alegre, e o Santos também estão interessados em Negri e seu passe foi fixado em NCr$ 150 mil, mas para o Vasco êle conseguiria um abatimento para NCr$ 100 mil.

O Sr. Reinaldo Reis aprovou a idéia e pediu apenas que o Juventude concorde com um ou dois testes de Negri no Vasco, explicando que não duvidava de sua indicação, mas argumentando que êle é um jogador desconhecido no Rio. Carlos Froner aceitou a sugestão, embora tenha ficado de confirmar com os dirigentes do seu clube, e viajou ontem para Caxias do Sul.

## PINGA FICA

O Sr. Adriano Lamosa afirmou ontem que não há mais qualquer problema com relação à saída de Pinga. Explicou êle que o técnico e o supervisor conversaram francamente durante bastante tempo no domingo pela manhã e tudo ficou esclarecido.

— Pinga não pedirá mais demissão e nem o Vasco tem interêsse em despedi-lo. Estamos numa campanha difícil e o Departamento de Futebol do Vasco está unido — disse.

O Vasco fixou em NCr$ 250,00 o prêmio pela vitória de anteontem contra o Olaria. O atacante Adilson, com forte gripe, é o único problema do Vasco para o jôgo contra a Portuguêsa e Fernando deverá voltar ao quadro titular.

Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje para reiniciar os treinamentos. A partida está programada para sábado e o Vasco treinará hoje e amanhã individual; quinta-feira fará o coletivo; e sexta-feira o treino tático e recreativo, concentrando em seguida nas Paineiras.

## CAMPO PRONTO

O Vasco deseja enfrentar a Portuguêsa no seu próprio campo de São Januário, que, segundo o engenheiro Antônio Dias Lopes, estará pronto até sábado. O gramado do Vasco foi inteiramente reformado pelo Sr. Antônio Dias Lopes, que também orientou êsse trabalho recentemente no Maracanã, e a FCF fará a vistoria na próxima quinta-feira.

O presidente Fuad Bonaund, do Bonsucesso, convidou o Vasco, para adiar para sábado, dia 5, no Maracanã, a partida entre os dois times pelo Campeonato Carioca. O dirigente do Bonsucesso argumentou que dirige seu clube em têrmos profissionais e não concordava em jogar no domingo dia 6 em Teixeira de Castro, quando no dia anterior o Maracanã estava desimpedido e, certamente, proporcionará uma renda muito superior.

**Dois homens casados com duas irmãs passam a ser irmãos. Assim determina uma antiga tradição grega, desrespeitada agora por Onassis e Niarchos, os dois maiores armadores gregos, em disputa por uma concessão petrolífera. A divergência não é nova. Invejosos, um da riqueza do outro, procuram sempre se equivaler, tanto em propriedades quanto em espôsas. Niarchos casou-se e já está divorciado da filha de Henry Ford II, Charlotte, e Onassis, com a famosa Jacqueline, ex-Kennedy.**

ONASSIS X NIARCHOS

# A NOVA BATALHA DE UMA LONGA GUERRA

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

**Paris** (Via Varig) — Uma refinaria de petróleo que por enquanto só existe no papel e só deverá entrar em funcionamento a partir de 1972 revive atualmente a **guerra**, iniciada há 20 anos, entre Onassis e Niarchos, sob os olhares atentos do que há de melhor entre os colunistas franceses.

Assim, os dois armadores multimilionários gregos desprestigiam diante do mundo uma tradição de seu país, segundo a qual dois homens casados com duas irmãs passam a ser mais que irmãos. Mas desde que escolheram como espôsas as irmãs Livanos (das quais êles divorciaram), seus desafios mútuos jamais cessaram.

**ANTECEDENTES**

Logo que Niarchos comprou a ilha de Spestsopoula, Onassis adquiriu a hoje famosa Skorpios; dias depois que se soube em Atenas ter o primeiro lançado ao mar o maravilhoso veleiro **A Crioula**, o segundo se reservou seu atual destróier-iate **Cristina**.

Stavros Niarchos possui o primeiro estaleiro naval da Grécia — Skaramanga — que inclusive orna as cédulas de 50 dracmas, mas por outro lado Onassis é acionista majoritário da emprêsa aérea Olympic.

Enquanto o marido de Jacqueline anuncia seu projeto de dobrar sua frota de petroleiros até 1973 pela soma de 200 milhões de dólares (três superpetroleiros de 250 mil toneladas encomendados à França e mais três de 255 mil toneladas à Inglaterra), Niarchos convidou a imprensa internacional há alguns dias para informar que pretende acrescentar 20 navios e 1 milhão de toneladas aos seus 74 barcos já existentes.

Os próprios segundos casamentos de ambos transformaram-se em competição: Jacqueline para Onassis, e, para Niarchos, a filha mais velha de Henry Ford II, de quem êle já se separou.

PELO TRONO

Atualmente o que faz Niarchos (60 anos) se preocupar é a influência crescente de Onassis junto ao Govêrno grego desde o golpe de estado militar de 21 de abril de 1967. Stavros Niarchos jamais escondeu sua simpatia pela direita enquanto que seu rival era conhecido, especialmente pelos Kennedy, como um homem de centro. Mas hoje, e sempre, **business is business** tanto para o primeiro como para o segundo...

Desta forma Onassis, logo após seu casamento, assinou um projeto de investimento de 360 milhões de dólares na própria Grécia, cujo teor comporta a construção de uma nova refinaria de petróleo (a terceira do país) ligada à construção de uma usina elétrica que por sua vez deverá alimentar uma nova usina de alumínio. Para o Govêrno grego, esta usina de alumínio é a principal cláusula do acôrdo na medida em que lhe vai permitir escapar do atual monopólio detido pela emprêsa francesa Péchiney-Saint-Gobain, daí o carinho especial da imprensa parisiense ao assunto. E como Onassis quer possuir uma refinaria, êle prometeu ao seu Govêrno a usina, certo do apoio capital da gigantesca Reynolds Metal norte-americana.

Mas, sem que ninguém esperasse, a Reynolds desistiu sùbitamente do negócio, e eis que há oito dias Niarchos propôs aos militares gregos investir 500 milhões de dólares sob a condição de que a refinaria, cuja produção anual será de 7 milhões de toneladas, lhe seja reservada. E a fim de confirmar suas boas intenções, prometeu o depósito imediato em bancos gregos da soma de 24 milhões de dólares em divisas estrangeiras.

Furioso, Onassis contra-ataca: 48 horas mais tarde, soube-se aqui, sem detalhes, que êle havia dominado o mercado. Assim, viu-se transformado no principal personagem nacional do petróleo grego, o que já inquieta as companhias estrangeiras e também Niarchos cuja personalidade não admite derrotas comerciais e que, segundo os colunistas franceses, prepara "a batalha pelo destronamento de Onassis como Rei do Ouro Negro."

# SOBREVIVÊNCIA

*Poucos dias antes da invasão da Tcheco-Eslováquia pelos países membros do Pacto de Varsóvia, na cidade de Praga inflamada por uma esperança cheia de médo, a multidão descobriu na Praça Venceslau o escritor Pavel Kohout. Era êle um dos intelectuais mais destacados na luta pelas reformas liberais de Dubcek.*

*Alguém lhe perguntou:*

*— Que acontecerá se o nosso país fôr ocupado?*

*— Por quem? — replicou Kohout. — Pelos marcianos?*

*— Esta não é uma hora para fazer gracinhas — respondem.*

*— E por que não? — Na esperança de Pavel Kohout não se incluía o médo, mas dela estava igualmente excluída qualquer espécie de ilusão. — Fizemos tudo o que podíamos — disse êle. — Agora, resta-nos escolher entre o humor e a crise cardíaca.*

*Eis uma opção que vale para todo mundo. Tudo o que se pode fazer deve ser feito. Mas se em seguida os fatos consumados nos esmagam, é melhor começar a rir do que morrer de um ataque do coração. Os tchecos são mestres em sobrevivência.*

*Pensemos no bravo soldado Schweik. É o símbolo do temperamento tcheco-eslovaco. Fascinado desde a juventude por êsse herói de romance, Bertolt Brecht transformou-o numa peça cujo conteúdo é assim descrito num excelente livro — Brecht, Vida e Obra, de Fernando Peixoto, do também excelente Teatro Oficina, de São Paulo:*

*"Schweik exaspera o poder. Sua lógica pessoal, a mais extravagante possível, sua esperteza, sua ingenuidade que ninguém nunca fica sabendo se é proposital ou não, seu comportamento de levar às últimas conseqüências a submissão e a servilidade como se fôsse a coisa mais normal e natural do mundo fazem os poderosos perderem o contrôle. Êle é uma ameaça concreta ao regime. É um comportamento que não está previsto, não pode ser previsto. Não se adapta a regra nenhuma, ao mesmo tempo que parece adaptar-se a tôdas."*

**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

## A VOLTA DE NARA

Dentro de um período de mais 15 ou 20 dias deve estar na rua um nôvo disco que a cantora Nara acaba, no momento, nos estúdios da Philips, no Rio.

A nossa atividade profissional nos permite, por vêzes, tomar contatos inesperados com as novidades e uma dessas oportunidades nos permite hoje, 15 ou 20 dias antes do disco chegar às lojas, recomendá-lo, sem hesitar, ao público da cantora.

Ela cuida com carinho do seu reaparecimento no catálogo fonográfico e vem, no seu estilo de sempre, com um repertório superselecionado, estudado e pesquisado, quem sabe, de alguma forma, uma das chaves do seu sucesso de intérprete. Dois chorinhos, um prolongamento em dose dupla da sua experiência anterior com o Odeon, de Ernesto Nazaré. Um dêles, o clássico **Apanhei-te Cavaquinho**, o outro, menos conhecido, revela pela primeira vez Nara como autora: ela mesma faz os versos que canta sôbre o tema. **Atrás do Trio Elétrico**, um sucesso de Caetano Veloso no momento, que ganha um nôvo registro (ao fundo o arranjo lembra uma bandinha de circo). Um pouco de folclore e apenas uma faixa envolvendo crítica completam a dosagem que faz do disco mais um de Nara para o seu público habitual.

Os arranjos de Sidnei Miller parecem um tanto tímidos (talvez propositadamente) mas resultam suficientes para sublinhar o trabalho realizado em estúdio. Um disco correto, sem dúvida. O público da cantora vai recebê-lo bem, podemos concluir.

Nada de nôvo, no entanto, nos parece trazer o LP. A fórmula que levou Nara ao lugar de destaque que hoje ocupa em nosso elenco popular, se repete mais uma vez, e talvez agora, um tanto menos crítica ao selecionar o repertório, ela se apresenta sem entusiasmar de todo um ouvinte menos preparado para recebê-la com aplausos. Pelo menos quem ouve preocupado em julgar, despido da generosidade com que o grande público recebe os nomes importantes, acaba concluindo assim.

Nada de nôvo, mais um disco de Nara e certamente mais um sucesso na sua carreira de cantora.

### NARA EM RETROSPECTO

Lembramos Nara ainda em 1959 participando, tímida e inocente, do segundo ou terceiro espetáculo promovido naquele ano pela chamada Turma da Bossa Nova. Era o dia 2 de dezembro e por detrás do palco o ainda quase desconhecido Roberto Menescal comentava conosco qualquer coisa a respeito da cantora. E Nara, na época, talvez nem soubesse ao certo a cantora importante que viria a ser, mais tarde.

Concordávamos num mesmo ponto: ambos prevíamos o seu sucesso e admirávamos enlevados o seu jeito de cantar **Se É Tarde me Perdoa**.

Foram 10 anos que passaram e a música popular sofreu influências de todo o tipo, principalmente as menos técnicas, aquelas que costumam mudar o rumo dos homens e das suas idéias. Fomos reencontrar Nara muito mais tarde, fazendo o protesto ou, em tempos mais recentes, entre o chorinho de Narazé e o tropicalismo.

Ela mudou, sem dúvida. Em 10 anos. O sucesso previsto, no entanto, permanece. Vai ser assim com o seu nôvo disco mesmo sem acrescentar nada de nôvo a tudo o que ela tem feito em todos êsses anos de música popular.

### MÚSICA JOVEM

Gal Costa prepara para o próximo dia 1.º de abril a sua estréia ao vivo no Rio. Vai fazer, a partir daquela data, temporada na Sucata com o show **O Canto Livre de Gal Costa**. Uma oportunidade para que possa ser confirmado pessoalmente o nosso conceito sôbre a fase atual do tropicalismo: musicalmente um pouco mais leve, talvez, quem sabe, um tanto mais amadurecido. Um tanto mais fácil, um tanto mais assimilável, um tanto mais comercial.

Preocupada em atender às exigências da sua audiência jovem, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL inaugurou desde a semana passada um nôvo horário em seu esquema musical. Das 16h35m às 18h, de segunda a sexta-feira, uma seqüência especial de música jovem selecionada pelo especialista Alberto Carlos de Carvalho. O repertório superatualizado inclui novidades importadas e também os números nacionais mais cotados do momento. Tudo isso cercado pela dignidade habitual com que a emissora costuma rotular as suas iniciativas.

### CORRESPONDÊNCIA

Ao lado das cartas de cumprimentos e votos de sucesso no jornal, uma do leitor Harry Betz, suíço, morador em Barra Mansa, RJ, que nos envia recorte da revista americana **High Fidelity**, muito conceituada dentro e fora dos Estados Unidos. No recorte, uma crítica do impiedoso Morgan Ames elogiando, sem medir adjetivos, o **LP Festival in Brazil**, nada mais que um disco original Philips reunindo as classificadas do festival da Record de 1967. O disco, agora e com grande atraso colocado no mercado norte-americano, parece estar agradando em cheio aos aficionados da nossa música na América. Elis Regina classificada de **astonishing** em **O Cantador** e o **MPB-4** comparado aos Hi-Los, eis duas passagens que destacamos.

Chico Buarque escreve, de Roma, contando novidades e, entre elas, uma com base em dados oficiais do mercado italiano: o seu LP aproxima-se da casa das 200 mil cópias vendidas o que evidencia a grande popularidade que ostenta, no momento, a nossa música, na Europa e especialmente na Itália. Quanto ao que noticiamos aqui pouco mais de uma semana antes (Chico Buarque pretende viver o resto da vida na Itália) nada confirmado: possivelmente em meados dêste ano Chico deve estar de volta ao Rio.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

## MÚSICA DAS AMÉRICAS (I)

**Cláudio Santoro** — entre as muitas outras preocupações como organizador do **Festival Interamericano** — teve a de "**procurar que a escolha das obras fôsse realizada pelos compositores convidados, para dispor das mais recentes tendências.**" Porém, sob a bandeira de **a música jovem de vanguarda**, o próprio organizador escolheu os participantes; daí, provàvelmente, uma única tendência dominando. Daí — também — a falta de uma homenagem a Vila-Lôbos, o máximo mestre das Américas (homenagem que nos dois festivais congêneres de Montevidéu foi solene e comovida); faltam Mignone, Guarnieri e o Ginastera da vitoriosa **Bomarzo**, e outros que teriam representado personalidades e nacionalidades. Sôbre isso, converso com o argentino Eduardo Gandini; para êle, "a música americana conta hoje com muitos jovens, cujo valor é importante também se comparado com o dos jovens europeus. Não só, mas a música do nosso continente hoje evidencia características nacionais inconfundíveis." Sua obra, **Contrastes**, para Gandini, "não é serial, num certo sentido não é aleatória, movimenta-se livre com seus violentos contrastes entre piano e forte, rápido e lento." Na realidade, aqui o compositor tem um seu másculo e vibrante sentido musical; mas, ouvindo (e olhando para êle, mais um Cage debruçado sôbre a barriga nua do piano), não teria sido fácil pensar em pampas ou ecos tradicionais argentinos; nem em algo que, de uma maneira qualquer, lembrasse a alma do país amigo.

Sempre no sentido nacionalista (mas não pensem que eu tenha saudades do morto nacionalismo primário!) também os **Seven Studien** sinfônicos de Gunter Schuller são negativos: particularmente o quinto, prolixa e inequivocamente prêso a um Oriente oleográfico. Schuller não se preocupa com vanguardas; mas tampouco com Américas. Bastante mais interessante, pareceu o **Quod Libit** de outro norte-americano, Gabriel Brncic, cujas sonoridades se alimentam de metais e madeiras contrapontantes de maneira uniforme, porém bastante musical. Um quadro sonoro luminoso, mesmo se... intercontinental.

O retôrno das **Três Abstrações** de Cláudio Santoro foi possivelmente a parte mais importante do concêrto. Não sei se a compreensão do crítico atuou melhor em 1969 do que em 1968, ou se a execução foi mais fiel, ou se esta obra sofreu alterações por parte do compositor; o fato é que — brasileiras ou não — as **Abstrações** têm um seu conteúdo de primeira, e uma sua real razão de ser. A última, muito particularmente.

O concêrto inaugural do Festival de Música das Américas, sábado, na Sala Cecília Meireles, foi aplaudido por um público jovem e atento. Contou com uma Orquestra Sinfônica Brasileira muito atuante, graças também ao maestro argentino Armando Krieger, excelente decifrador de partituras de vanguarda e seguro condutor do conjunto. Hoje, na Cecília Meireles, às 21h, o Festival continuará com música de câmara e eletrônica. No programa, há **Sonata a 4**, de Orrego Salas (Chile), **Studio 3**, de Davidowsky (Argentina), **One Player**, de Joci de Oliveira (Brasil), **Vocalise 1965**, de Alden Ashforth (EUA), **Interpolation**, de La Vega (Cuba), **Quatro Estudos Eletrônicos**, de Hiller (EUA) e o novíssimo **Tropicalis**, do nosso Marlos Nobre, para flautim, requinta, piano e percussão. Solistas, Murilo, Odete Dias, Botelho, Burda, Ludmila Vojtech Velisek.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

## O MOMENTO DA IGREJA NA FRANÇA

A grande preocupação do episcopado francês, nestes dias, é conter a reação de uma considerável parte do clero inconformado com o que denominam contradições. Os padres, reunidos em número superior a 500, firmaram um documento no qual se dirigem aos bispos dizendo que "como vós, nós somos padres, unidos no mesmo esfôrço em nome do mesmo Evangelho." Mas padres de quem? Padres, por quê? Padres como? Se as questões que expomos revelam à evidência numerosas contradições: entre os que dizemos na fé, em nome do Evangelho de uma parte, e o que somos constrangidos a fazer e viver, doutra parte, como membros do clero, entre a maneira em que vivemos e a que os homens vivem. O documento faz críticas e propõe reivindicações, terminando por sugerir uma série de medidas relacionadas com a vida atual do padre e sua participação direta e ativa nas deliberações e nas decisões da vida da Igreja, esperando uma resposta da assembléia permanente do episcopado.

Noutro passo, são os leigos que se dirigem em documento à nunciatura com um folheto, melhor diríamos um panfleto que tem por título **Se Cristo Vedesse**, no qual formulam uma verdadeira catilinária, por vêzes desrespeitosa e insolente, para classificar como "escândalo fundamental" a riqueza e o poder do Vaticano e o fato de "ser o Papa uma fôrça política conservadora a serviço do mundo do dinheiro."

Tais manifestações provocaram também reações favoráveis à hierarquia. A Ação Católica dos homens vem a público, pelos seus 40 mil militantes, e expressa a sua preocupação frente ao processo de radicalização que se desenvolve e propõe o diálogo entre tôdas as fôrças da Igreja, a começar pelos 750 leigos que tão violentamente procuram atingir a autoridade do Papa. E mais significativo é ainda o pronunciamento dos intelectuais, escritores, professôres, jornalistas, historiadores e juristas, manifestando no Santo Padre "nossa tristeza e nosso escândalo diante dos ataques de que são alvo vossa pessoa e vosso ensino, assim como diante de todos aquêles que visam a hierarquia católica acusada de ser 'uma aristocracia de detentores do Espírito, que se eleva acima da comunidade para dominá-la'" (citação de um dos últimos trabalhos de Hans Kung).

O Conselho Permanente do episcopado reconhece de fato que o mundo está em crise. Tôdas as classes, profissões, instituições se ressentem do choque e procuram o sentido, a razão das coisas, do tempo, do mundo. A Igreja, ressaltam os bispos, foi tocada pela crise de civilização, o que é normal. Mas, a recente assembléia episcopal já abordou os problemas. Duas novas assembléias plenárias se reunirão em maio e outubro dêste ano, quando será estudada a questão do ministério sacerdotal no mundo de hoje. E para demarcar o caminho a seguir, o Conselho confirma a fé de seus irmãos, fortalecida nos seguintes pontos essenciais do seu sacerdócio.

Primeiro. Ser padre é um ato permanente de fé. Não se inventa o sacerdócio. O padre o recebe do Cristo e o exerce em dependência com o bispo e em comunhão com êle. O padre é de direito colaborador direto do seu bispo; participa com êle do mesmo sacerdócio, recebe dêle sua tarefa apostólica. Na missão comum, o crescimento do Corpo do Cristo tem sua responsabilidade própria.

Segundo. Pelo sacramento da ordenação sacerdotal, o padre é pôsto à parte, mas não separado; é consagrado para o Evangelho e a Eucaristia. Foi livremente que êle se engajou, respondendo ao chamado de Cristo. Cada dia lhe é necessário ratificar essa escolha. Quaisquer que sejam suas atividades e seu gênero de vida, êle está no mundo totalmente entregue à sua missão. O sacerdócio ministerial não é uma função acidental: êle toma o homem inteiramente.

Terceiro. O sacerdócio exige espírito evangélico. Para melhor fazer conhecer a todos os homens o amor com que Deus os ama, a Igreja nos conclama, padres e bispos, a renunciar ao poder, ao dinheiro e ao matrimônio. Ela nos pede que vivamos na obediência, na pobreza e na castidade. É na medida de nossa intimidade com o Cristo e na comunhão com todos os nossos irmãos que encontramos o segrêdo de nossa alegria.

Aos olhos de muitos homens, a vida sacerdotal é uma aventura freqüentemente incompreensível. No mundo descristianizado em que vivemos a tarefa sacerdotal é difícil. O padre é convocado a um testemunho corajoso. São Paulo já falava da loucura da cruz. Para todos os crentes no Cristo morto e ressuscitado, o padre é um mistério de esperança.

TEATRO | YAN MICHALSKI

## A LIÇÃO DE "GALILEU"

A temporada popular de *Galileu Galilei* no Teatro João Caetano, encerrada domingo, constituiu-se num êxito de público tão excepcional que vale a pena tentar extrair do fenômeno algumas conclusões suscetíveis de lançar uma luz nova sôbre a crise do panorama teatral carioca.

A produção do Teatro Oficina vinha fazendo uma boa carreira na Maison de France, com ingressos ao preço normal do mercado: NCr$ 12,00 nos fins de semana, 10 nos outros dias. Durante os dois meses da temporada, a freqüência média girou em tôrno das 250 e 300 pessoas por sessão.

Eis que o espetáculo se transfere para um teatro bem maior, onde passa a ser cobrado o preço único de NCr$ 5,00. Resultado da primeira semana: cêrca de 7 500 ingressos vendidos de quarta-feira a domingo, lotação totalmente esgotada nos três últimos dias da semana, centenas de pessoas voltando para casa sem conseguir adquirir seu ingresso. Durante a segunda e última semanas da temporada popular, os índices foram bastante parecidos. Receita bruta total das duas semanas: cêrca de NCr$ 70 mil — muito mais do que a renda auferida, durante o mesmo período, por todos os outros teatros cariocas reunidos.

### ENXERGAR O ÓBVIO

A primeira conclusão salta aos olhos: a comunicação teatral não se acha aniquilada pelas outras formas, mais populares, de comunicação artística; um espetáculo teatral ainda é capaz de provocar um autêntico impacto, e quando o consegue, pode contar com um potencial de público altamente respeitável. No caso de *Galileu*, tal impacto foi conseguido, por uma série de motivos, entre os quais podemos mencionar a qualidade e a fama do texto, seu elevado interêsse circunstancial para o Brasil de hoje, a comunicabilidade do espetáculo, o seu aspecto polêmico, a discutida personalidade artística e o consagrado talento do encenador, o prestígio de que o Teatro Oficina goza no Rio, etc.

O impacto e o sucesso em si são, portanto, fàcilmente explicáveis. Mas é preciso refletir sôbre o fato de que na Maison de France, NCr$ ... 10,00 ou NCr$ 12,00 a entrada, êsse impacto traduziu-se por uma média de 250 a 300 espectadores por sessão, enquanto no João Caetano, ao NCr$ 5,00, êsse mesmo impacto produziu uma média de cêrca de mil pessoas.

Êste fato parece provar que existe uma ampla faixa de espectadores potenciais interessados naquilo que poderíamos chamar de teatro de conscientização, e que estariam em condições de freqüentar as salas onde tal tipo de teatro esteja sendo apresentado se o ingresso custasse NCr$ 5,00, mas que não podem ou não estão dispostos a fazê-lo ao preço que está sendo normalmente cobrado. A julgar pela experiência de *Galileu*, esta faixa é bem mais ampla do que o atual público *habitué*, capacitado e disposto a pagar os preços normais. Essa situação foi, aliás, expressivamente atestada pela pesquisa da Marplan publicada há alguns meses no JB (e que não parece ter merecido a devida atenção por parte dos empresários): 96% das pessoas consultadas consideraram excessivo o atual preço das entradas.

Lição para o Govêrno: Qualquer esquema de auxílio ao teatro deveria levar em consideração, prioritàriamente, essa faixa de público potencial, interessada, mas marginalizada. Em outras palavras, seria preciso criar condições para que as companhias possam apresentar espetáculos de alto gabarito, cobrando preços muito mais baratos do que os atuais; e, uma vez estas condições criadas, seria preciso controlar rigorosamente o efetivo cumprimento dêsse barateamento. Mas lição também para os empresários: parece certo que com ou sem auxílio êles estariam ganhando muito mais (ou perdendo muito menos...) se cobrassem preços mais baixos. No caso de *Galileu*, uma redução de 50% no preço provocou um aumento da ordem de 300% na afluência do público; e outras experiências semelhantes já deixaram patente esta tendência. Não consigo entender, francamente, por que os empresários se obstinam, há vários anos, em não enxergar essa evidência.

É essencial deixar bem claro, entretanto, que um verdadeiro grande sucesso popular, mesmo com entradas baratas, só pode ser alcançado por um espetáculo capaz de provocar impacto. Ora, para isso não basta, hoje em dia, o mero fator de qualidade artística: é quase impossível que um espetáculo barato, ainda que bom, possa provocar êsse impacto. Exemplo impressionante: quinta-feira passada, quando o Oficina colocava 2 mil pessoas dentro do Teatro João Caetano nas duas sessões de *Galileu*, não aparecia rigorosamente *nenhum* (!) espectador para assistir, tanto na primeira como na segunda sessão, a um outro espetáculo, de muito boa qualidade, mas de produção modesta, em cartaz na zona sul. No panorama atual, só há lugar para os mais fortes: tudo que não fôr grande sucesso deve ser considerado como fracasso. Acontece que um espetáculo destinado a fazer grande sucesso exige um investimento inicial de capital de que os produtores cariocas não podem absolutamente dispor. No Rio, ninguém poderia sequer sonhar hoje em dia em produzir um *Galileu*. Já em São Paulo, as verbas fornecidas pela Comissão Estadual de Teatro para a produção dêsse tipo de montagem tornam uma tal iniciativa perfeitamente possível, desafogando o produtor na fase crítica do investimento, e aliviando substancialmente o seu risco empresarial.

Enquanto o Govêrno da Guanabara não partir para êsse tipo decidido e lúcido de auxílio, os *Galileus* paulistas em visita ao Rio continuarão atraindo até mil pessoas por noite, enquanto os produtores cariocas continuarão considerando razoável uma casa de 20, boa uma casa de 50, e muito boa uma casa de 100 pessoas...

# Zózimo

## Apenas os dois

Domingo à noite, no Das Bier de Ipanema, ambos vestidos esportivamente, ela de claro, êle com uma camisa esporte branca riscada de azul, apenas os dois na mesa, jantavam um frugal *menu*, regado, como exige o figurino do bairro, a geladíssimo chope, Elisinha e Válter Moreira Sales.

## Almôço na floresta

Em sua linda casa, situada na Gávea Pequena, em plena floresta, o Sr. e a Sra. César de Melo e Cunha receberam para um almôço informal e muito simpático, em honra do Governador Negrão de Lima, Dona Ema não pôde comparecer, pois sua veneranda mãe, Dona Eugênia Hamann, sofrera um acidente e fraturara o fêmur.

*Elogiando o* menu, *inteiramente mineiro e bem ao gôsto do Governador, estavam o Secretário do Govêrno e a Sra. Humberto Braga, o Secretário de Saúde e a Sra. Monteiro Marinho, o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, os casais Drault Ernanny e Teodoro Arthou, as Sras. Beatriz Simonsen, Maritza Osório e Bete de Melo e Cunha. Gina recebeu de calças compridas pretas e blusa de Emílio Pucci.*

## Itamarati em dois tempos

Com a partida do Embaixador Câmara Canto, a presidência da Comissão de Investigações do Itamarati passou a ser exercida pelo Embaixador Boulitreau Fragoso.

*Por falar no Itamarati: a reunião da Bacia do Prata, dia 25 de abril, vai inaugurar a moderna e bem instalada Sala de Conferências do Palácio Itamarati, em Brasília. A reunião terá como secretário-geral o Embaixador Lauro Escorel e como secretário-executivo o Embaixador Mauri Gurgel Valente.*

## Caça às Hondas

As motocicletas Honda, tão em moda atualmente entre jovens e não jovens, começaram a ser caçadas, sem trégua, uma a uma, pela polícia: falta de licença. A primeira vítima foi Diduzinho de Sousa Campos que ficou sem o seu brinquedo no sábado.

*— Acontece que as Hondas estão sendo vendidas sem a famosa 4.ª via, indispensável ao seu licenciamento. Sem a 4.ª via é impossível tirar a licença e sem esta é proibido trafegar. E agora?*

## O lado cômico da moto

Por falar em Honda: o acontecimento mais engraçado do ano teve como protagonista o industrial Milton Lomacinsky, lançado, por obra e graça de uma dessas motocicletas, na piscina de barcos do Iate Clube, junto com a dita. Milton tentou, junto à piscina, o *kick* e a moto não pegou. Correu, então, ao lado dela para ver se fazia funcionar o motor no embalo. Não só o motor funcionou, como a moto o *fechou* em direção à água, êle seguro ao guidom, caindo os dois dentro da água, o motociclista projetado a distância depois de dar uma cambalhota no ar.

## Almôço no Itamarati

O Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, na ausência do Chanceler Magalhães Pinto, que está no Sul, receberam ontem no Itamarati, na Sala Pedro II, para um almôço de homenagem ao Conde de Billy. No *menu*, camarão com milho, *canard aux olives* e *mousse* de manga.

*Entre os presentes, o diplomata e a Sra. Davi Silveira da Mota, o Sr. e a Sra. Ari de Castro, as Sras. Maria do Carmo e Lourdes Catão.*

## O sucessor de Romeiro Neto

● **O Superior Tribunal Militar elegeu ontem para a sua vice-presidência, na vaga aberta pelo falecimento do Ministro Romeiro Neto, o Ministro Alcides Carneiro. Por coincidência coube a êste falar no sepultamento de seu antecessor, em nome da alta Côrte. Dêsse discurso é o trecho que em seguida transcrevo, o qual, sem dúvida, será registrado na oratória brasileira como uma de suas obras-primas.**

● Disse o Ministro Alcides Carneiro: "Já não é tão iluminada a velha Casa da Justiça Militar, onde Romeiro Neto pontificou com o seu saber, eloqüência e extraordinário senso jurídico. Apagou-se de repente o alampadário maravilhoso que a enchia de luz.

● **Calou-se na terra tua grande voz, mestre e amigo. Mas se no céu existe uma tribuna livre, a esta hora os serafins já te aplaudem, encantados com tua palavra feiticeira, vendo que, neste vale de lágrimas, onde se geme e se chora, existem também harmoniosas torrentes de águas claras a soluçar na garganta dos rouxinóis.**

● Dizem que o coração te matou. Não. Êle não mata: morre. Morre de angústia —a implacável assassina do coração humano."

## Fim de semana movimentado

O Festival do Filme, ganhou alma nova no fim de semana, crescendo de itensidade a movimentação que o cerca, em parte pela chegada de novas e importantes personalidades, em parte pelo alto nível dos filmes exibidos sábado e domingo, e em parte pelo sucesso das festas assinaladas pelo calendário social do certame, sobretudo a festa de sábado, no Biombo, oferecida pelo jornalista Ibraim Sued, e o grande coquetel de domingo, de homenagem à delegação norte-americana, oferecido no MAM.

## Uma cidade em "suspense"

O *suspense*, evidentemente, era provocado pela apresentação da maior de tôdas as vedetas do Festival, maior mesmo do que qualquer um dos ilustres e conhecidos nomes que hospeda o Rio de Janeiro: *Teorema*, o controvertido filme de Pier Paolo Pasolini, exibido no sábado, em duas *sessões*, para uma curiosa e agitada platéia, que teve amplamente satisfeita a sua ansiedade, e que ficou comprovado pelos entusiasmados aplausos no final da projeção.

*— O filme, fascinante, como foi classificado com propriedade por um crítico, é tudo aquilo que dêle se disse e mais alguma coisa. Trata-se de uma obra impressionante, da maior seriedade, que justifica em tudo a grande curiosidade suscitada.*

— Acho, porém, que seria um grande êrro qualquer tentativa de censura ou interdição da obra, como se ouve falar. Não há nada de condenável no filme, se exibido para uma platéia adulta, madura e inteligente. E quem não reunir um só dos três atributos também pode assistir ao filme porque dêle não entenderá um níquel.

## Gente conhecida

No balcão do Metro Copacabana, no sábado, na sessão das sete e meia, assistiam a *Teorema* muitas pessoas conhecidas, como o Embaixador da Itália e a Sra. Prato (que ontem receberam para coquetéis), o Secretário-Geral do Itamarati e a Embaixatriz Mozart Gurgel Valente, os diplomatas e as Sras. Davi Silveira da Mota e Marcos Azambuja, a Sra. Vera Pacheco Jordão, a Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt, o ator José Lewgoy.

## Dois grandes filmes

Mais duas importantíssimas realizações, *The Swimmer* e *Rosemary's Baby*, ambas norte-americanas, marcaram no domingo a marcha do Festival, sendo que na segunda estava presente seu diretor, Roman Polanski, mais uma grande estrêla a abrilhantar a realização do FIF.

## Um grande coquetel

Entre à exibição da primeira das obras e a outra, com início marcado para as 19h30m, um grande coquetel — o mais divertido, o mais *réussi*, o mais sensacional de todos já acontecidos no Festival — reuniu no MAM as delegações estrangeiras *au grand complet*, figuras do mundo oficial, da sociedade, das artes, em suma, pràticamente *le tout Rio*.

*Foi um* party *dos mais bem feitos e bem organizados a que últimamente tenho comparecido, o que, aliás, não constitui surprêsa quando se sabe que eram seus autores os Srs. Harry Stone e John Mowinckel (e Sras. — Lúcio e Letícia — òbviamente), que conhecem como poucos os segredos da arte de receber, e, o que é igualmente importante, convidar.*

Enquanto os convidados, centenas e centenas, trajados das mais variadas maneiras (desta vez houve bom gôsto com originalidade) sorviam suas taças de champanha Lamson e drincavam excelentes *scotchs*, animados pelo som de uma orquestra, nas paredes da sala eram exibidos de um lado, simultâneamente, os *trailers* dos próximos lançamentos americanos no Brasil, e do outro dois filmes sôbre vôos espaciais das cápsula Apolo-8 e 9.

*Tudo isto cercado por um ambiente de grande confraternização, onde as atrações eram os artistas estrangeiros, à frente a delegação americana — Roman Polanski, Keir Dullea, John Philip Law, etc. — que, em fila indiana, recebia os cumprimentos dos convidados à medida que iam chegando.*

E a festa só não continuou pela noite afora porque, uma vez saciado o corpo, nada mais natural que se procurasse satisfazer também o espírito, o que foi feito, partindo todos para a exibição de *Rosemary's Baby*, que prende o espectador pelo terror.

## Presença insólita

Ninguém entendeu a presença de uma artista brasileira no palco do Metro antes da exibição de *Teorema*. Ladeando o produtor do filme, Franco Rosselini, sem quê nem porquê, estava a nossa conhecida Florinda Bulcão, ou Bolkan, ou Bugatti, ou Benevutto, ou Bianchini, ou Berloque, ou Barbarella, ou Biltre, ou Badalo, ou Bangu, como também é conhecida.

*A Sra. Beatrizinha Lucas de Lima*

## Ponto final

● Eduardo Pessoa de Queirós não faz por menos: no coquetel dos Stones e dos Mowinckel ciceroneava ao mesmo tempo Claudine Auger, Mireille Darc e Marie-José Nat.

● **Tanto os Colagrossi, homenageados, como os Lustosa, anfitriões do jantar aos primeiros oferecido no Chateau, passaram antes pelo MAM, circulando entre os artistas.**

● Maritza Osório, com um estampado do gênero Pucci, também compareceu ao MAM em companhia de sua filha Márcia. Só que era difícil saber quem era a mãe e quem era a filha.

● **Uma presença sóbria e elegante no balcão de** Rosemary's Baby: **D. Mariazinha Guinle.**

● Irene Singéry afinando as cordas vocais para o número que apresentará no coquetel do dia 28, no BEG. Vai faturar 2 mil cruzeiros novos pela exibição.

● **Ainda no MAM, no domingo, a ilustre presença do Senador e Sra. Gilberto Marinho, que passaram grande parte da festa num grupo do qual faziam parte, também, Alínio e Fränzio Sales e a colunista Pomona Politis, como sempre muito bem de musselina conhaque.**

● Duas presenças sempre gratas de se anotar: o jornalista e Sra. Rubens Amaral.

● **Outro jornalista, o Tarso de Castro, comemorou no domingo, em grande estilo, o aniversário de Bárbara, sua linda mulher.**

● O Sr. Álvaro Salazar, 2.º-Secretário da Embaixada de Portugal, tem curso de regência e já regeu várias orquestras.

● **Deslumbrados com a féerie do cock do MAM Beatrizinha e Maneco Lucas de Lima, que compunham o grupo que homenageou Fernanda e Zezito.**

● Comemorando o nascimento de seu primeiro neto, o casal Érico de Carvalho. O menino também é Érico.

*Zózimo Barrozo do Amaral*

# PANORAMA

*Peça do padre João Mohana em cartaz no Serrador ● Júri apontará hoje vencedores do Prêmio Molière relativo a 68 ● Pintores Pernambucanos no Rio*



## das artes

PRIMITIVISMO E MAXI-SAIA — Mário Schemberg comprou em São Paulo um quadro do primitivo baiano Hélio das Neves, que expôs individualmente pela primeira vez no Rio em 1968, na Galeria Vitalino. Hélio, juntamente com Valdomiro das Dores, lançou em São Paulo a moda de maxi-saia para homem, com grande repercussão popular e jornalística.

SURREALISMO — Um desenho de Darcílio Lima será motivo principal da capa da edição brasileira de **A Celestina**, clássico espanhol do século XV, a ser lançada na semana próxima pela editôra Coordenada de Brasília.

A VEZ DE PERNAMBUCO — Dois pintores pernambucanos poderão conquistar fàcilmente o mercado e a crítica cariocas. Reinaldo Fonseca, que esporá dentro de alguns meses na Galeria Bonino e Welington Vergolino, êste trazido pela mão madura e experiente de João Gondé.

DEVOLUÇAO DE OBRAS — E' comum os artistas reclamarem contra o relaxamento dos salões e galerias no que diz respeito à devolução de obras. Mas há artistas relapsos, que pouco se interessam por suas obras. Neste sentido recebemos uma nota severa da AIAP que transcrevemos aqui: "A AIAP-GB solicita aos artistas Pinho Diniz, Francisco Bezerra, Sílvio Teles, Gryner, Aldair Silva Róssi, Simas, cujas obras, inclusive um trabalho de colagem sem assinatura, estão na residência do Senhor Bruno Tausz (Avenida Epitácio Pessoa n.º 402) que se responsabilizou em guardar os trabalhos, expirado o prazo de devolução, quando do fechamento da Galeria Cleo. Êste favor feito pelo pintor Bruno Tausz impediu que as obras fôssem parar no depósito público. Pedimos, em nome do associado acima referido, que os artistas em questão providenciem a retirada das respectivas obras, num prazo de 30 dias, a partir de hoje" (a nota foi redigida e datada a 18 de março).

**IVA SERPA — O Museu de Arte Moderna marcou para o primeiro semestre de 1970 a retrospectiva de Ivã Serpa, um dos maiores pintores do país, colaborador importante do MAM há muitos anos. Um acontecimento nobre na agenda das artes plásticas do ano próximo.**

W. A.

## das letras

POESIA EM MASSA — Poemas de participação — única fórmula válida de poesia para o gaúcho Manuel Sarmento Barata, que organiza a antologia — compõem o **Canto Melhor**, recém-editado pela Paz e Terra com trabalhos de João Cabral de Melo Neto, Drummond, Ferreira Gular, Vinícius de Morais e outros; Élson Farias, bom poeta amazonense, manda-nos de Manaus **Dez Canções Primitivas** (Gráfica Rex); Emil de Castro dá-nos, pela Editôra Leitura, **O Relógio e o Sono**; enquanto Heitor Saldanha, com sêlo editorial idêntico, comparece com **Nuvem e Subsolo**, ambos de bem nível; de Minas, Mercês Maria Moreira, que agora é Lopes também, envia-nos as suas **Cantigas de Neve**, marcadas por uma sensibilidade delicada, e Antônio Assunção (com m e p) comparece, em edição Pongetti, com o **Sol Noturno**.

DIDÁTICOS — A Companhia Editôra Nacional está com **Curso Moderno de Português**, em dois volumes, de Evanildo Bechara, com base em trechos — antológicos ou não — de autores nacionais. A Cultrix dá-nos uma obra bastante especializada: o **Guia Prático de Tradução Latina**, de Tassilo Orfeu Spalding.

COMUNICAÇÕES — Livros novos no gênero: **Linguagem e Sociedade**, de Joseph Bram, na tradução de Iolanda Gluceli, edição Bloch, e **Fanatismo e Movimento de Massa**, de Eric Hoffer, traduzido por Sílvia Jatobá, e que marca o retôrno da Editôra Lidador às suas atividades normais.

TECNOLOGIA — Dois livros de atualidade são **Prodígios da Tecnologia Moderna**, de Jean Ford Brennan, lançamento da Cultrix, em tradução de Otani Silveira da Mota e Leônidas Hegenberg, e **La Exploración Submarina**, de Antonio Ribera, na Nueva Colección Labor, da Editorial Labor, de Barcelona, que está dinamizando as vendas no Brasil.

**HISTÓRIA — Já nas livrarias o sétimo volume da série O Ciclo de Vargas, de Hélio Silva — 1934 — A Constituinte — lançado, como os anteriores, pela Editôra Civilização Brasileira, com muitos depoimentos, ilustrações e 18 caricaturas de Alvarus sôbre personalidades da época; a Distribuidora Recorde oferece a História Documental do Brasil, criteriosa pesquisa de Teresinha de Castro; de Curitiba, Manuel de Oliveira Franco Sobrinho envia-nos a sua História Breve do Constitucionalismo no Brasil; e, de São Paulo, Américo Chagas faz-se presente com o Requizado, revelações da era de Vargas, abrangendo 10 anos de História, através de narrativa de tom pessoal.**

EMPRESARIAIS — Em **Auto-Sugestão**, Paulo Nogueira Filho põe em debate o discutido projeto de participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas, em cêrca de 400 páginas que compõem o seu livro, lançado pela Livraria José Olímpio Editôra; a Forum Editôra apresenta **Finanças e Mercado de Capitais no Brasil**, livro muito oportuno, mormente quando estouram as financeiras. O autor é Geraldo Hess, que contou com a colaboração de 24 especialistas.

CRIANÇAS — Dois livros que ajudam a entender melhor a criança e o adolescente: **O Mundo Afetivo da Criança**, de Frances Magistretti, traduzido por Auri Azélio Brunetti, com sêlo editorial da Flamboyant; e **Psicologia e Educação da Adolescência**, de João de Sousa Ferraz, uma edição Saraiva.

FICÇÃO — De Raquel de Queirós, José Olímpio publica a quinta edição do romance **João Miguel**; a Distribuidora Recorde lança **O Avião do Presidente Desapareceu**, de Robert J. Serling, traduzido por Pinheiro de Lemos, e **Samanta**, mais uma mulher da série de E. V. Cunningham, na coleção policial Alvinegra, tradução de Carlos Evaristo M. da Costa.

L. B.

## da música

COMPOSITORES DAS AMÉRICAS — Sábado, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, primeiro concêrto sinfônico do Festival Americano. Já estão no Rio os compositores Gandini e Armando Krieger. A OSB e o maestro Karabtchewsky repetirão as **Três Abstrações**, de Santoro, e tocarão **Contrastes**, de Gerardo Gardini, **Quodlibit**, de Brocic, Llacky, de Schildowsky, e **Seven Studies**, de Gunther Schuller.

ELETRÔNICA — O compositor W. Ussachevesky pronunciará dia 28, às 17 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sôbre **Música Eletrônica**.

MALCUZYNSKI — O pianista Witold Malcuzynski dará dia 16, às 21 horas, um recital dedicado a Liszt e Chopin, no Municipal.

CURSO DE REGÊNCIA — A CBM realizará um curso intensivo de prática de regência, ritmo e som. Inscrições na Avenida Graça Aranha n.º 57, 12.º — tel.: 42-5502.

FÉRIAS MUSICAIS EM VENEZA — De 1.º de agôsto a 15 de setembro serão realizados cursos de estudo e interpretação musicais. Para inscrições, pedir esclarecimentos à Embaixada da Itália, até 15 de abril. São também oferecidas várias bôlsas-de-estudos.

UM CONCURSO NACIONAL — As bases do concurso sôbre o estudo da obra de H. Vila-Lôbos encontram-se no Ministério de Educação, sala 912, de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

R.M.

## do teatro

MONÓLOGO NO SERRADOR — Está em cartaz no Teatro Serrador, desde a semana passada, o monodrama intitulado **O Marido de Conceição Saldanha**, de autoria do romancista João Mohana. O ator Cawell Raposos é o intérprete único dessa produção de um grupo chamado Teatro Moderno de Arte da Guanabara. Dois nomes conhecidos emprestam o seu prestígio à iniciativa: Ziembinski dirigiu o espetáculo e Gianni Ratto desenhou o seu cenário.

**CANDIDATOS AO MOLIÈRE — O júri do Prêmio Molière relativo a 1968, que se reunirá esta noite para sua deliberação final, selecionou, numa votação prévia, a seguinte lista de candidatos nas diferentes categorias: autor — Antônio Bivar, César Vieira e Maria Clara Machado; diretor — João das Neves, Antônio do Cabo e Ivã de Albuquerque; atriz — Eva Todor, Glauce Rocha, Vanda Lacerda e Vera Gertel; ator — Paulo Gracindo, Paulo Autran e Rubens Correia; cenógrafo — Joel de Carvalho, Marcos Flaksman e Fernando Pamplona; figurinista — Arlindo Rodrigues, Kalma Murtinho, Hélio Eichbauer e Olavo Saldanha. Cabe lembrar que as produções paulistas que estiveram no Rio em 1968 (por exemplo O Rei da Vela) não concorrem ao prêmio da Air France no Rio, uma vez que existe uma outra edição do mesmo prêmio em São Paulo. A entrega dos prêmios terá lugar por ocasião de uma importante pré-estréia, em julho.**

NÔVO VESTIBULAR — Apenas um candidato foi selecionado para o primeiro ano do Curso de Cenografia do Conservatório Nacional de Teatro, quando do vestibular realizado no mês passado. Em face disso, o coordenador do estabelecimento, B. de Paiva, determinou a abertura de novas inscrições, que podem ser feitas na secretaria do CTN até 31 de março, das 16h às 22h30m.

EM SÃO PAULO — Crítica e público de São Paulo estão prestigiando expressivamente **Falando de Rosas**, peça de Frank Gilroy, dirigida por **Fauzi Arap** para a **Companhia** Tônia Carrero, que estreou há alguns dias. Também **Maria Saré** está alcançando em São Paulo um sucesso muito maior do que aquêle que obtivera no Rio. Outro sucesso paulista: **O Cinto Acusador**, melodrama de **Martins Pena**, numa elogiada direção de **Benedito Corsi**.

Y.M.

*Cawell Raposos, intérprete único de* **O Marido de Conceição Saldanha**

# PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA (VI)

A maravilhosa aventura da imagem, dos irmãos Lumière para o consumo das massas

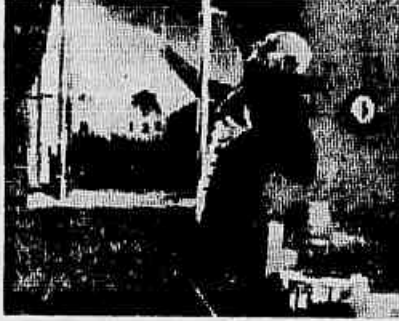
Editado pelo Departamento de Pesquisa — Direção de José Wolf

**21.**

A guerra ainda não terminara quando surgiu uma nova floreção: a das obras-primas da Suécia, que fôra pacientemente preparada, durante cinco anos, por Stiller e Sjostrom, êste autor de **Proscritos**. **Charrete Fantôme**, no entanto, é o seu filme mais célebre: um cocheiro da morte em busca de um homem morto em pecado mortal; uma virgem devota apaixonada por um bêbado; as pregações ao som das fanfarras do Exército da Salvação e os anátemas contra o cabaré e seus freqüentadores marginais, tudo isso constitui um exemplo do puritanismo de Sjostrom. O que impressiona em Stiller é o equilíbrio e a plasticidade. O final de **O Tesouro de Arnes** é famoso: um cortejo fúnebre caminha sôbre o gêlo; o cadáver, com o rosto descoberto, é carregado por seis homens vestidos de branco. Atrás dêles, ziguezagueia o cortejo, de trajes negros.

**22.**

**Svenska, fundada por Magnussen, se impunha no mercado cinematográfico do tempo. Em 1920, o cinema sueco era tão forte que atraiu para Estocolmo os dois melhores realizadores dinamarqueses: Benjamin Christensen e Carl Dreyer. Christensen realizou ali a sua obra-prima: A Feitiçaria Através dos Tempos, realizando um verdadeiro documentário sôbre a feitiçaria. Seria êle o precursor do nosso José Mojica?**

**Mas, em 1923, Hollywood deixava de ser um obscuro subúrbio de Los Angeles para tornar-se a capital do império cinematográfico mundial. Sjostrom, atraído por um bom contrato, atravessa o Atlântico, sendo logo seguido por Stiller, Christensen e Greta Garbo, que se tornou o grande trunfo de Hollywood. O cinema sueco entrava, então, num torpor que iria durar quase 15 anos, enquanto Hollywood enfrentava uma nova rival: a UFA.**

**23.**

A Alemanha descobre que o cinema se havia tornado um negócio rendoso pelo qual Wall Street se interessava: e cria, então a UFA, uma espécie de truste que reuniu os principais produtores alemães. Numa Alemanha abalada pelas perturbações sociais surgem as construções de estúdios espléndidamente equipados. Lubitsch, expert em figurações espetaculares, recorreria então a todos os gêneros, contanto que servissem para grandes espetáculos: a fantasia (**La Poupée**); a opereta (**Le Chat Sauvage**); a reconstituição histórica (**Ana Bolena** e **La Femme du Pharaon**). Opondo-se à linha de Lubitsch, surge o expressionismo. Três nomes se destacam: Carl Mayer, Fritz Lang e Murnau, cujo **O Último dos Homens** (**Der Litzte Mann**) foi recebido como obra-prima. Caligari, de Karl Mayer, torna-se um símbolo: o da revolta contra a guerra e contra a autoridade simbolizada pelo Dr. Caligari.

**24.**

**O horror, o fantástico e o crime dominam o expressionismo: após Caligari, as obras mais importantes foram,** Les Trois Lumières, de Fritz Lang, Le Golem e Le Montreur d'Ombres, **de Wegener, e** Le Cabinet des Figures de Cires, **de Paul Léni. Após essa saga primitiva, Lang empreende** Metropolis. **Metrópolis é uma cidade arranha-céu do século XXI: nos jardins encantados de Yoshiwara, os donos do mundo vivem em plena orgia, enquanto, nas cavernas, estão os autômatos de uma raça inferior, realizando as tarefas mais absurdas. Um intelectual meio louco constrói uma Eva futura: o autômato assume a fisionomia de uma jovem messiânica, que depois de pregar a resignação, incita os escravos à revolta.** Metropolis **foi o coroamento do cinema alemão do pós-guerra.**

Em clara homenagem ao espanhol Luis Bunuel, o sueco Yngve Gamlin apresenta hoje seu "Os Banhistas", filme estrelado por Ingrid Thulin. Os soviéticos exibem "Branca de Neve", para o qual foi construída tôda uma cidade de conto de fadas. Alex Viany apresenta ainda "Palo y Hueso", da Argentina, e "Fando y Lis", do México

## INFORMATIVA: ARGENTINA E MÉXICO EXIBEM NOVOS TALENTOS

*Palo y Hueso*. Argentina, 1968. Direção de Nicolás Sarquis. Roteiro de Nicolás Sarquis, Juan José Saer e Raúl Beceyro, baseado num conto de Juan José Saer. Fotografia de Esteban Courtalon. Elenco: Miguel Ligero (Don Arce), Hector da Rosa (Domingo), Juana Martinez (Rosita), Ramón Berón (Rolón). Amanhã, no Bruni Copacabana, sessão única às 16 horas.

*Fando y Lis*. México, 1968. Roteiro e direção de Alejandro Jodorowsky; adaptação de uma peça teatral de Fernando Arrabal. Fotografia de Antonio Reynoso e Rafael Corkidi. Elenco: Sergio Klainer (Fando), Diana Mariscal (Lis). Hoje, no Bruni Copacabana, sessão única às 18 horas.

Para quem se interessa pelo cinema latino-americano, a oportunidade de hoje e amanhã é excelente: a Argentina e o México exibem filmes bastante representativos das novas correntes que procuram sacudir as estruturas esclerosadas da indústria cinematográfica daqueles países.

### O CAMINHO DE BUÑUEL

No México, terra adotiva de Luis Buñuel, foi um espanhol quem deu a primeira sacudidela, em 1961-62, com *En el Balcón Vacío*. Em 80 manhãs de domingo, Jomi García Ascot foi rodando seu filme em 16mm, projetando-o depois em vários festivais internacionais. Apesar das enormes dificuldades que encontravam, novos cineastas de talento puderam fazer suas primeiras filmagens, mais ou menos no caminho de Buñuel: José Bolaños, com *La Soldadera*; Archibaldo Burns, com *Juego de Mentiras*; Rubén Gámez, com *La Fórmula Secreta*; Alberto Isaac, com *En Este Pueblo no Hay Ladrones*; Salomón Láiter, com *En el Parque Hondo*; Manuel Michel, com *Tarde de Agôsto*, e outros mais.

O chileno Alejandro Jodorowsky é, porém, um caso à parte; e *Fando y Lis* é seu primeiro contato com o cinema. Informa-nos o argentino Manuel Jiménez, saído do Instituto de Cinematografia da Universidade Nacional do Litoral, em Santa Fé, para dedicar-se ao apostolado do cinema latino-americano, que Jodorowsky rodou seu filme aos sábados e domingos, durante um ano. Com larga experiência teatral, o chileno chegou ao México em 1960 como ajudante do mímico francês Marcel Marceau. Na França, fundara com Fernando Arrabal, espanhol radicado em Paris, um grupo experimental de teatro. No México, por duas vêzes encenou a peça *Fando y Lis*, de Arrabal, sendo que na segunda vez teve como intérpretes aquêles que escolheria para a versão cinematográfica.

Tendo passado um ano a estudar o cinema mexicano, Jiménez assinala que, "nessa tardia tentativa vanguardista, se conseguiu criar, apesar de tudo, um clima poético de ternura e solidão." No último festival de Acapulco, o filme de estréia de Alejandro Jodorowsky causou uma viva polêmica, chegando alguns moralistas mais extremados a pedir a expulsão do diretor que ousara apresentar obra tão *obscena*. Jodorowsky declara que *Fando y Lis* é um espelho onde cada espectador verá refletidos seus problemas interiores.

### O CAMINHO DE BIRRI

Na Argentina, onde Fernando Birri — alma e cérebro do Instituto de Cinematografia de Santa Fé — fundou todo um nôvo cinema com seus documentários e com uma notável experiência de longa metragem, *Los Inundados*, os talentos renovadores têm tido de enfrentar os mais diversos obstáculos para ampliar as revelações de seus primeiros trabalhos: Ricardo Alventosa, com *La Herencia*; Leonardo Favio, com *Crónica de un Niño Solo* e *Aniceto e Francisca*; David Kohon, com *Prisioneros de una Noche* e *Así o de Otra Manera*; Rodolfo Kuhn, com *Los Jóvenes Viejos* e *Pajarito Gómez*; Lautaro Murúa, com *Alias Gardelito* e *Shunko*; Fernando Solanas, com *La Hora de los Hornos*; e o próprio Birri, que há anos está na Itália.

Mas, apesar de tudo, os novos talentos continuam a surgir. Agora mesmo, com *Palo y Hueso*, outro estudante do Instituto de Cinematografia de Santa Fé faz sua primeira prova de longa metragem. Nicolás Sarquis já realizou um filme de curta metragem, *Después de Hora*, e trabalhou como assistente de Manuel Antín, David Kohon, Rodolfo Kuhn, Dino Minniti e outros em filmes de longa metragem.

*Palo y Hueso* é um filme concebido em têrmos de absoluta independência, afirma Nicolás Sarquis. "Não quis fazer um filme definitivo: é mais um ensaio, uma tentativa de expressar cinematogràficamente um conflito que me interessou por suas possibilidades de recriar um clima denso, muito propício à análise rigorosa de situações. Mas não quis fazer um filme intimista (...), já que, a meu ver, a obra propõe uma interpretação aberta, crítica, de um determinado conflito, situado num contexto específico."

Durante três meses, Nicolás Sarquis filmou na localidade de San José del Rincón, em Santa Fé. Os intérpretes do elenco, à exceção de Miguel Ligero e Héctor da Rosa, são habitantes da cidadezinha, inclusive a heroína, Juana Martinez, que, sem qualquer experiência prévia, assumiu um dos três papéis centrais de *Palo y Hueso*.

## SUÉCIA TAMBÉM HOMENAGEIA BUNUEL

**Os Banhistas** (**Badarna**). Suécia, 1968. Direção de Yngve Gamlin. Roteiro de Yngve Gamlin e Lars Ardelius, baseado no romance **Rok**, de Lars Ardelius. Elenco: Gunilla Olsson (Bua), Ingrid Thulin, Halvar Bjork, Betty Tuven. Hoje no Metro Copacabana, sessões às 14 e às 22 horas. No programa: **Toets**, de Tom Tholen, Holanda.

Na Suécia, ao que parece, raro é o cineasta que consegue fazer seu primeiro filme de longa metragem na casa dos 20. Dos cineastas jovens mais em evidência atualmente, o finlandês Jorn Donner fêz seu filme de estréia, **En Sondag i September** (**Um Domingo em Setembro**), em 1963, aos 30 anos; Vilgot Sjoman só veio a entrar na dança com **Alskarinnan** (**A Amante**), em 1962, aos 38. Bo Widerberg já tinha 33 anos ao realizar **Barnvagnen** (**O Carrinho de Bebê**), em 1963; e assim por diante.

### UM BRÔTO QUARENTÃO

Assim, não é exagêro chamar de brôto o autor do filme que representa a Suécia no II FIF. Yngve Gamlin nasceu em 1925 na cidadezinha de Stromsund, no norte da Suécia, onde situou sua adaptação do romance de Lars Ardelius **Rok** (**Fumaça**). Durante muitos anos, Gamlin atuou como cenógrafo, em teatros da Suécia e da Dinamarca. Ùltimamente, tem também trabalhado como diretor teatral.

Sua carreira cinematográfica teve início em 1954, quando colaborou, como roteirista e diretor, num longa-metragem satírico, **I Rok och Dans**. Nos 10 anos seguintes, com a meta de pôr a nu o ramerrão que caíra a produção cinematográfica, realizou uma série de documentários.

Em 1964, por fim, Yngve Gamlin fazia seu primeiro filme individual de longa metragem, uma comédia intitulada **Ar du Inte Riktigt Klok** (**Você Deve Estar Biruta, Querido**). Em seguida, passando da comédia ao drama, fêz, em 1965, **Jakten** (**A Caça**), já em suas terras natais do noroeste da Suécia. **Badarna** é, assim, seu quarto filme de longa metragem, se contarmos com a experiência dividida de 1954.

### ENTRE KEATON E BUÑUEL

Foi em fevereiro de 1965 que Gamlin telefonou a Lars Ardelius para falar de seu interêsse em levar **Rok** à tela. E, durante muitos meses, os dois trabalharam na adaptação. A certa altura, partindo de certos aspectos cômico-grotescos que aos produtores pareciam deslocados num filme sério como **Fet** (**Gorducha**) — título que então tinha o roteiro — os dois chegaram a partir para outro roteiro, **Vampir-65**, feito sob medida para Buster Keaton. Mas a morte de Keaton, em princípio de 1966, pôs fim a êsse desvio. Assim, Ardelius & Gamlin voltaram à adaptação original, que passou a se chamar **Badarna** (**Os Banhistas**), e que é uma clara homenagem a Luis Buñuel.

A personagem central do filme é Bua, uma menina de 15 anos, interpretada por Gunilla Olsson, aluna da Escola de Arte Dramática de Estocolmo; e, ao que parece, ela é uma espécie de prima nórdica da sulista dos EUA que Key Meersman viveu em **The Young One/La Joven** (**A Adolescente**), do Mestre Buñuel. A seu lado, apoiando-a como personagem e como atriz, temos uma das figuras mais conhecidas do moderno cinema sueco, Ingrid Thulin, estrêla de vários filmes de Bergman e também de **La Guerre est Finie** (**A Guerra Acabou**), de Resnais.



## SOVIÉTICOS MOSTRAM DISNEY AO VIVO

**Branca de Neve**. URSS, 1968. Direção de Pavel Kadotchnikov, com Euguenia Filonova, Irina Gubanova. Hoje, no Metro Copacabana, sessões às 16h30m e 19h30m. No programa: **Toets**, de Tom Tholen, Holanda.

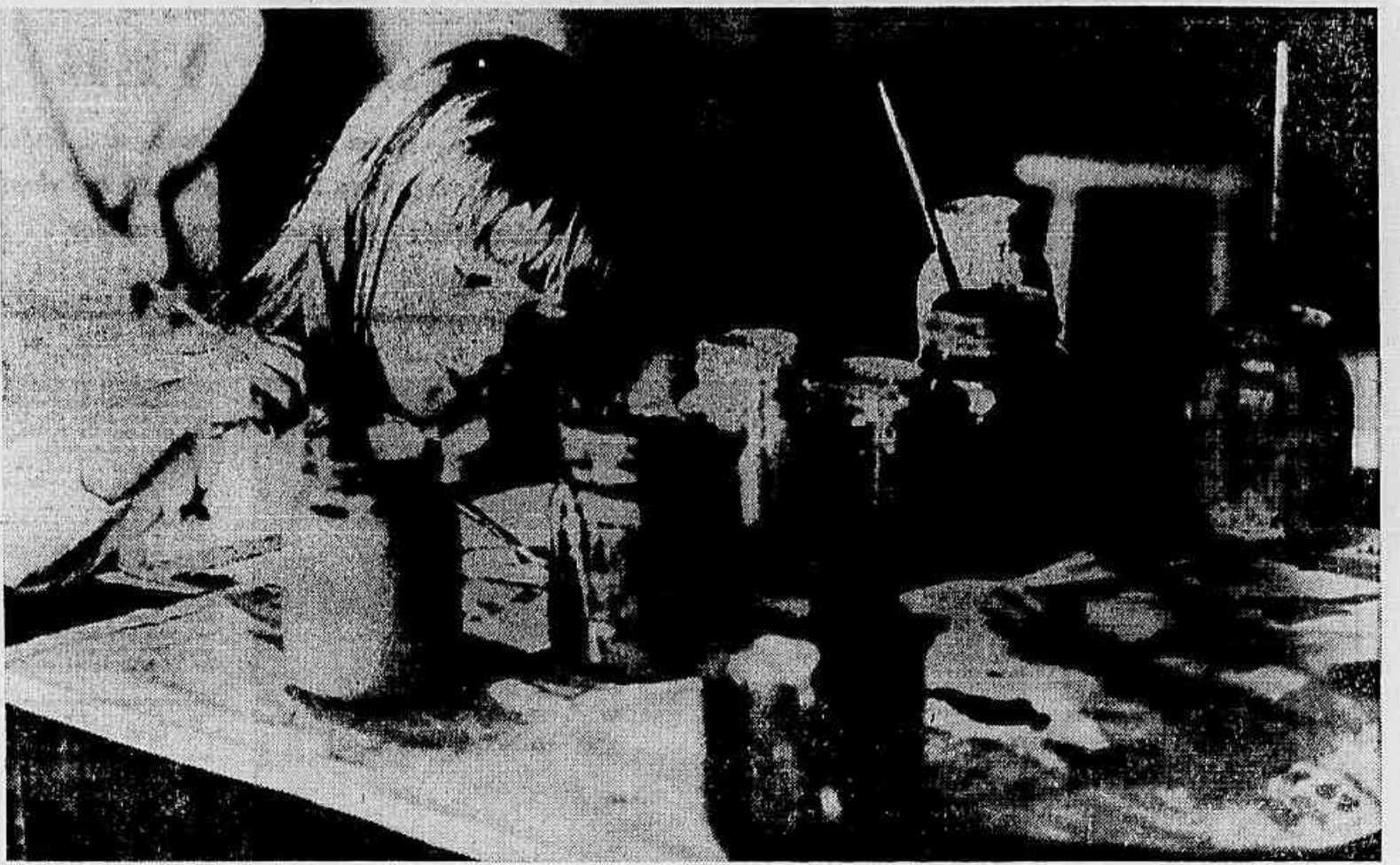
Em desenho animado, não obstante o aparecimento de um ou outro artista mais inventivo, os soviéticos parecem insistir no pior estilo Walt Disney, enquanto seus vizinhos socialistas — especialmente a Iugoslávia, a Polônia e a Tcheco-Eslováquia — contribuem cada vez mais para a maravilhosa renovação por que vem passando a arte da animação nos últimos anos.

Por outro lado, os russos sempre tiveram particular predileção pelos contos de fadas, pelas fantasias, e êsse gôsto está refletido em muitas peças de teatro, ballets e filmes. Até agora, no cinema, Alexander Ptusko era o maior cultor do gênero, com desenhos animados, filmes de bonecos e filmes cheios de trucagens, como **Novii Gulliver** (**O Nôvo Gulliver**, 1935), **Kamiennii Zvetok** (**Flor de Pedra**, 1945), **Sadko** (1952), **Ilia Muromez** (1956), **Skazka o Poteriannom Vremeni** (**História do Tempo Perdido**, 1964), etc. Mas, agora, um antigo aluno de Serguei Eisenstein lança-se com uma **Branca de Neve** ao vivo.

### ROBINSON TRIDIMENSIONAL

Antes de tornar-se diretor de cinema, há relativamente pouco tempo, Pavel Kadotchnikov foi um grande ator. Depois de ter trabalhado em **Iakov Sverlov**, de Serguei Iutquevitch, em 1940, chamou a atenção da crítica ao criar o papel de Vladimir Andreievitch em **Ivan Groznii** (**Ivã, o Terrível**), o derradeiro filme de Serguei Eisenstein. Seguiram-se papéis importantes em filmes de cineastas como Boris Barnet, Josef Heifitz, Mikhail Kalatozov e Alexander Zarkhi. E um momento especialmente insólito em sua carreira ocorreu em 1948, quando teve o papel-título numa curiosíssima experiência de cinema em três dimensões: **Robinson Crusoé**, de Alexander Andrievsky.

Já em 1965, dividindo as responsabilidades da direção com Guenadi Kazanski, Pavel Kadotchnikov fazia **Muzykanty Odnogo Polka** (**Os Músicos do Regimento**), filme desenrolado no fim da Guerra Civil. Mas, agora, êle assina sòzinho o superespetáculo de **Branca de Neve**, para o qual foi construída tôda uma cidade de conto de fadas, agora um dos pontos favoritos do turismo infantil da URSS.

Marcos foi reprovado nos dois primeiros anos de escola. Sem lágrimas ou recriminações. Suas faltas foram relevadas, suas deficiências esquecidas pelos pais que, a propósito de êle ser "tão novinho", não tomavam a sério seu estranho comportamento escolar. Um dia, Marcos foi submetido a um teste especial, e seus pais chamados para entrevistas com a orientadora do distrito. Dêsse estudo minucioso, onde entraram em jôgo diversos fatôres, ficou comprovado algo que muitos pais tentam ignorar, em seu pretenso benefício, mas que apenas vem prejudicar o desenvolvimento dos filhos: a deficiência mental

*As atividades criadoras, como a pintura livre, são parte importante do programa das turmas especiais*

# TURMA ESPECIAL

## UM BENEFÍCIO MAL COMPREENDIDO

Casos como o de Marcos não são tão incomuns como se pensa e aparecem todos os anos no início do período letivo. Os pais são os que mais se ressentem com esta manifestação deficiente do aproveitamento escolar da criança, criando, inclusive, dificuldades ao seu ingresso em turmas especiais.

D. Hemi Carvalho de Freitas, da Seção de Ensino Especial do Departamento de Educação Primária, explica que nem tôdas as crianças com dificuldades de aprender podem ser consideradas mentalmente deficientes.

— Às vêzes são crianças com problemas familiares, insegurança ou traumas que as impedem de produzir de acôrdo com a sua idade. Para estas crianças é preciso muita pesquisa e tratamento, a fim de se achar um meio de fazê-las superar a crise e integrar-se com o resto da turma.

O retardamento ou deficiência mental não é uma doença, mas uma condição e se refere a todos os graus de desenvolvimento mental precário. As causas dêsses distúrbios podem ser internas — hereditárias ou congênitas — e externas, variando desde o traumatismo do parto até doenças do cérebro (encefalites, meningites) ou quedas e pancadas na cabeça.

### OS ALUNOS ESPECIAIS

As escolas primárias possuem classes especiais para alunos especiais, que são denominadas AE ou IE. Antes da criança ser considerada aluno especial ou imaturo especial, passa por uma observação cuidadosa da professôra, sendo por isso necessário que tenha tido um máximo de duas professôras durante o período. Se ela notar, entre outras coisas, um rendimento nulo de aprendizagem, falha profunda de atenção, falta de assiduidade e dificuldade em reter e memorizar, pede um teste para verificar se não é um aluno AE. Feito o teste, se a observação fôr confirmada, a criança é encaminhada a estas turmas especiais, que contam sempre com um número reduzido de alunos, assistidos por professôras especializadas, que procuram desenvolver suas aptidões, treinando suas funções intelectuais e procurando fazê-los integrar-se na sociedade. Por meio de jogos e atividades criadoras, como a música, os trabalhos manuais, as professôras atingem a meta principal dêste ensino especial, que é dar um mínimo de conhecimentos práticos ao aluno, a fim de que êle possa tornar-se uma pessoa útil à sociedade. Os alunos especiais, se bem que não consigam atingir um grau de escolaridade muito alto, estão aptos a desenvolver ofícios especializados ou semi-especializados, constituir família e viver uma vida normal.

As professôras destacadas para ensinarem numa turma de AE necessitam de cursos especializados, geralmente feitos no Instituto de Educação do Excepcional, que nem sempre dispõe de vagas para tôdas, pois existem mais de mil turmas especiais e o curso do Instituto só funciona com duas turmas.

— Às vêzes, em função da necessidade, muitas professôras sem especialização são utilizadas nestas turmas, pois é melhor assim do que privar as crianças de um estudo dirigido. Mas existem as orientadoras de distrito que atendem às escolas de sua área e mantêm com as professôras um diálogo constante, fazendo reuniões e ministrando noções básicas.

### TAMBÉM EXISTEM OS IMATUROS

Com incidência bem menor do que os atrasados especiais (18 728), os imaturos especiais ou IE existem em número aproximado de 3 230. Também êstes alunos não podem ser classificados de imediato, pois uma grande maioria apresenta sinais evidentes de imaturidade que muitas vêzes são exclusivamente problemas de fundo neurológico. Os comprovadamente imaturos são os alunos que não possuem condições anátomo-fisiológicas, inaptos para o aprendizado em geral.

Depois de ingressar na escola, o aluno faz o teste ABC que informará se êle é ou não um aluno imaturo. Se o resultado fôr afirmativo a criança se transfere para a classe preliminar, onde recebe um tratamento especial, muito profundo, para que possa alcançar o resto da turma. Se o esfôrço fôr negativo, êle pode ser considerado IE ou em certos casos até um AE.

Pode acontecer muitas vêzes que uma criança classificada como AE ou IE não esteja perfeitamente entrosada com a nova turma, podendo até ultrapassar a média esperada. Nestes casos, a professôra pode pedir um reteste, que indicará ou não a possibilidade de transferir o aluno para turmas comuns.

---

# mulher

NILCÉA NOGUEIRA — interina

## O Serviço

*HERÁLDICA:* A partir de 7 de abril, o chefe do Museu da República, Jenny Dreyfus, dará um curso sôbre Heráldica, no Museu, num total de 15 aulas. O preço do curso — incluindo apostilha e certificado — é NCr$ 30,00 e as pessoas interessadas podem telefonar para 42-1663 e falar com Gean Maria Bittencourt, coordenadora.

AS PAULISTAS

* *Um nôvo produto químico à base de fenol, que facilita a operação de peeling, foi apresentado pelo Dr. MacGregor, um dos grandes especialistas em cirurgia plástica nos Estados Unidos, durante o III Curso Intensivo de Cirurgia Plástica, em São Paulo. Esta operação, que consiste em retirar a primeira camada da pele, é feita pelo processo de lixação e exige anestesia geral. No entanto, o nôvo produto não só torna a operação mais simples e rápida, como também requer apenas anestesia local.*

* *Frida Spiegler, que acaba de chegar da Europa, trouxe tôda a coleção de grinaldas de Gilbert Orcel, um dos mais conhecidos chapeleiros de Paris, além da linha completa de chapéus de Féraud e Cardin. Todos num gênero esportivo, para acompanhar mantôs e terninhos e que Frida pretende vender a um preço bem razoável.*

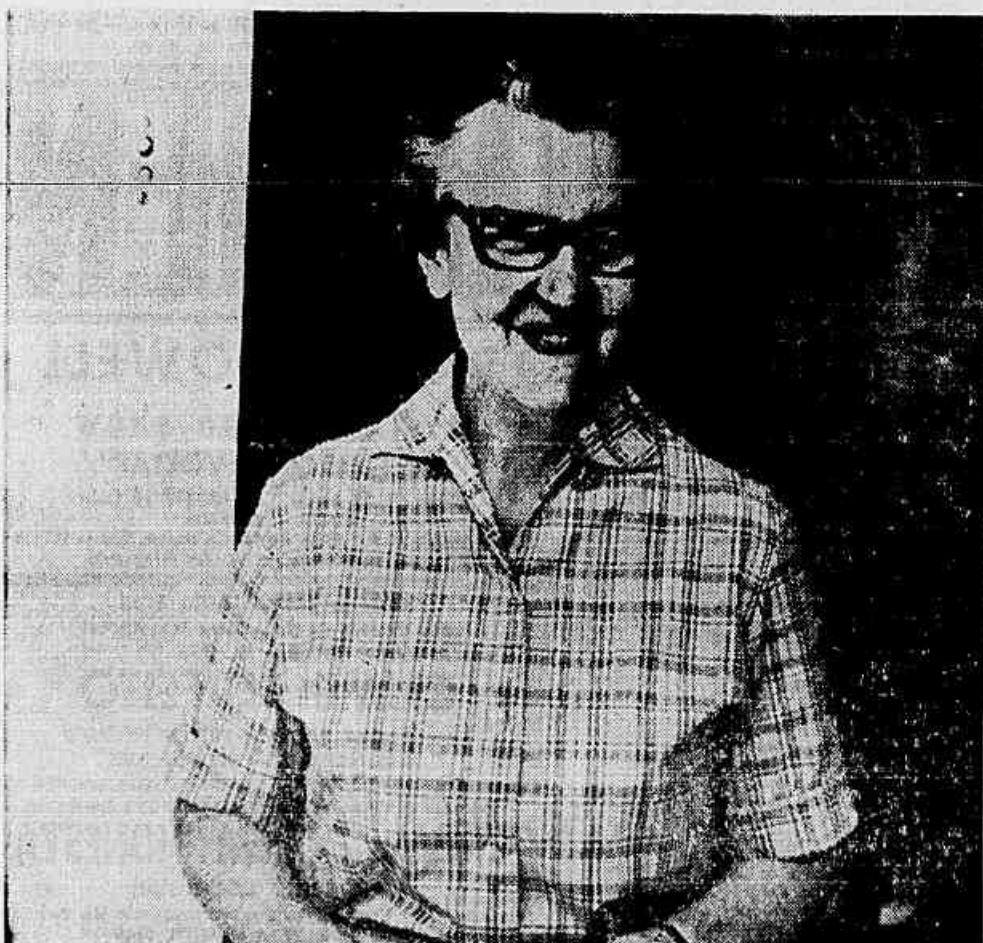
* *Para o inverno, a Tecelagem Maluf está lançando lãs misturadas com exlan, fibra acrílica da Mafisa, tôdas alinhadíssimas. E os seus tweeds nada ficam a dever aos inglêses, tanto em qualidade como em bom gôsto.*

*FIM DE "SHOW":* Wilson Simonal encerra a sua temporada no próximo dia 30. E logo a seguir, já estará fazendo *tournées* por vários Estados.

CURSO: *O Instituto Cultural Brasil-Argentina já iniciou os seus cursos de Espanhol, Literatura e História Argentinas, às segundas, quartas e sextas, a partir das 16 horas. As matrículas podem ser feitas até às 21 horas.*

*PERSONALIDADE:* Começa hoje, na PUC, um curso de Personalidade e Ajustamento, com duração de 2 meses e aulas às têrças e quintas, das 8 às 10 horas. Os interessados podem dirigir-se ao Instituto Social da PUC, na Rua Humaitá, 170.

LIQUIDAÇÃO: *A Bilboquet está liquidando desde ontem seu estoque de verão. Os vestidos serão vendidos a partir de NCr$ 15,00 e os sapatos desde NCr$ 5,00.*

---

*Irmã Alda é a superiora da congregação no Rio*

# NÔVO SION,

## NOVAS PREOCUPAÇÕES, NOVOS MÉTODOS

Dinâmica de grupo, serviço de orientação educacional, coordenação entre as diversas matérias, estreita colaboração entre os professôres. Estes são os princípios básicos do método de ensino utilizado no Colégio Sion, tanto para o primário quanto para o ginásio.

Não mais o colégio-severidade, o colégio-tradição, o colégio-exclusivo. "Entre a realidade do mundo de hoje e as perspectivas abertas pelo Concílio, aí se situa nosso colégio", diz a irmã Alda, superiora da congregação e diretora do curso primário.

### EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO

— Nossa preocupação maior é o espírito de família, o estímulo à criatividade das alunas, o respeito pela individualidade. Sem esquecer que somos religiosas — continua irmã Alda — a religião é dada como parte integrante da formação.

— A grande maioria de nossos professôres são leigos, não só porque consideramos o professorado leigo muito bom, mas também porque as irmãs da nossa congregação estão se espalhando pelo interior, onde temos residências. São núcleos, principalmente em Sergipe e Minas, onde as irmãs se dedicam à evangelização das populações locais, substituem os padres em quase tôdas as atividades, estimulam o artesanato e fundam clubes agrícolas.

### O HOMEM CONSCIENTE

— O livro básico de inspiração do nosso ensino é A Educação do Homem Consciente, de Lubienska de Lenval; acho que a Lubienska completou em princípios filosóficos e religiosos o método Montessori, utilizado pelo Sion, já há algum tempo.

O Colégio, para a correta aplicação do método, tem classes com material especializado, que visa desenvolver na criança, desde cedo, esfôrço construtivo, liberdade de escolha e fixação de atenção. Através de unidades didáticas e boa biblioteca, as alunas têm um vasto campo e excelente material de pesquisa.

As artes plásticas, a dramatização e a música completam o método, ajudando na liberdade de expressão e no equilíbrio da personalidade.

— Isto feito desde o pré-primário, como estamos fazendo agora, só pode dar muito bons resultados — conclui irmã Alda.

E depois se afasta sorridente para ajudar um nôvo grupo de irmãs a preparar sua bagagem. Viajam esta semana para o interior.

— Está tudo pronto. Só falta mesmo catalogar o caixote de remédios. Amostras grátis que os laboratórios enviam para auxiliar nosso trabalho.

# O QUE HÁ PARA VER

*A Rússia apresentará hoje o filme* **Branca de Neve**, *no FIF* ● *Também a Suécia estará em julgamento, com* **Badarna** ● **Crime Perfeito**, *no Santa Rosa, só até domingo e* **O Marido de Conceição Saldanha** *inicia a temporada no Serrador*

## *Cinema*

### II FIF — RIO

**BADARNA (Os Banhistas)**, de Yngve Gamlin. Seleção oficial da Suécia para o programa competitivo. Com Ingrid Thulin, Halvar Bjork. Curta-metragem: **Tools**, de Tom Tholem, Holanda. **Metro-Copacabana:** 14h e 22h. Ingressos na bilheteria.

**BRANCA DE NEVE** (Produção soviética), de Pavel Kadatchnikov. Seleção oficial da URSS para o programa competitivo. Curta-metragem: **Caminos de Castilla**, de Nino Quevedo, Espanha. Ingressos na bilheteria.

**PALO Y HUESO** (Produção argentina), de Nicolás Sarquis. Na Mostra Informativa. **Bruni-Copacabana:** Amanhã, 16h. Ingresso livre.

**FANDO Y LIS** (Produção mexicana), de Jorodowski. Na Mostra Informativa. **Bruni-Copacabana:** 18h. Ingresso livre.

**FICÇÃO-CIENTÍFICA** — No programa do Simpósio de Ficção-Científica. Às 14h: **Ikária XB1** (Tcheco-Eslováquia), de Jindrich Polack. Às 16h: **Viagem Fantástica** (Estados Unidos), de Richard Fleischer. Às 18h: **King Kong** (Estados Unidos), de E. B. Schoedsack. Tôdas as sessões complementadas por seriado de Flash Gordon. Na **Maison de France**.

### ESTRÉIAS

**HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires)**, dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**BREAK-UP/ BRINQUEDO LOUCO (Break-up)**, de Marco Ferreri. Produção italiana associada à Metro, com Marcello Mastroianni, Catherine Spaak. **Pathé** (desde meio-dia), **Ricamar, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive In**, a partir de quinta-feira. (18 anos).

**OS FORA-DA-LEI DO CASAMENTO (I Fucrilegge del Matrimonio)**, de Valentino Orsini, Paolo Taviani, Vittorio Taviani. Em seis episódios, com Ugo Tognazzi, Annie Girardot, Scilla Gabel. **Ópera, Tijuca-Palace**, a seguir. (18 anos).

**VERTIGEM** (Deadfall), de Bryan Forbes. Aventura, com Michael Caine, Giovanna Ralli, Eric Portman, Nanette Newman. Produção inglêsa. DeLuxe Color. **Palácio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

**REZE A DEUS... E CAVE SUA SEPULTURA (Prega Dio... E Scavati la Fossa)**, de Edward G. Muller. Western à italiana. Com Robert Woods, Jeff Cameron, Cristina Penz. Cinemascope/Telecolor. **Asteca, Flórida, Brasil, Arte (Meriti), Santa Rosa (Caxias), Miragem (Petrópolis).**

**UMA WINCHESTER ENTRE MIL (Killer Adiós)**, de Primo Zeglio. Western à italiana. Com Peter Lee Lawrence, Marisa Solinas, Armando Calvo, Rosalba Neri, Paola Barbara. Tecnicolor/tecniscope. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**SICÁRIO 77 VIVO OU MORTO** (Produção italiana), de Mino Guerrini. Aventura, com Robert Mark, Alicia Brandet. Tecniscope/Tecnicolor. **Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Rio, Alfa, São Pedro, Regência.** (14 anos).

**UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River)**, de Jerry Paris. Comédia com Jerry Lewis, Jacqueline Pierce, Bernard Cribbins. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (Livre).

**SANSON, A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO (Sanson)**, de Andrzej Wajda. Drama de produção polonesa. Com Serge Merlin, Alina Jacowska. **A partir de quinta-feira, no Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O DIA MAIS LONGO DO JAPÃO (Nippon no Ichiban Nagai Hi)**, de K. Okamoto. Com Toshiro Mifune. Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca:** 15h, 18h, 21h (até sexta-feira); 13h, 16h, 19h, 22h, (sábado e domingo). (18 anos).

**A GUERRA DOS MONSTROS (Kaiju Dai Senso)**, de Inoshiro Honda. Ficção-científica japonêsa. Com Nick Adams, Akira Takarada. Tohoscope/Eastmancolor. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

### CONTINUAÇÕES

**ARMADILHA DO DESTINO (Cul de Sac)**, de Roman Polanski. Criminosos em fuga buscam refúgio na ilhota isolada onde vive um estranho casal (Donald Pleasance/ Françoise Dorléac). Um dos dois filmes realizados na Inglaterra pelo polonês Roman Polanski, **Cul de Sac** é uma comédia dramática de fascinante inteligência. Com Lionel Stander, Jack MacGowren. **Caruso, Bruni-Tijuca, Festival, Rivoli.** (18 anos).

**O DIA DA CORUJA (Il Giorno della Civetta)**, de Damiano Damiani. **A Máfia contra a Lei.** Com Claudia Cardinale, Franco Nero, Lee J. Cobb, Nehemiah Persoff, Serge Reggiani. Em côres. **Scala, Kelly, Bruni-Méier, Rio-Palace, São Bento (Niterói).** (18 anos).

**O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO** (Brasileiro), de José Mogica Marins. Mais uma produção de terror do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mogica Marins. **Vitória, Capri, Comodoro:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

**NÃO IMPORTA QUE MORRAM** — de John Guillermin, com George Peppard, Inger Stevens e Orson Welles. **Império, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**OLIVER! (Oliver!)**, de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

**ESCALATION (Escalation)**, de Roberto Faenza. Sátira italiana. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio. Eastmancolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**SEBASTIAN (Sebastian)** — comédia dirigida por David Greene. No elenco estão Dirk Bogarde, Susannah York, Lili Palmer e Sir John Gielgud. No **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**COPACABANA ME ENGANA** (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio-Copacabana, Coral.** (18 anos).

**O PÔQUER DE SANGUE (Five Card Stud)**, de Henry Hathaway. Um verdadeiro **thriller** passado no oeste selvagem. Em Tecnicolor. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nos principais papéis. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

**APENAS UMA MULHER (The Fox)**, de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender a relação carnal e ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

**AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman)**, de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

### REAPRESENTAÇÕES

**O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls)**, de Mark Robson. Melodrama com Susan Hayward, Barbara Parkins, Patty Duke. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**COMO MATAR UM PLAYBOY** (Brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Comédia. Com Agildo Ribeiro, Anna Christie. **Império, Rian, América:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

**A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate)**, de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Capitólio, Miramar** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

**A Primeira Noite de um Homem**, *de volta, com Mike Nichols*

## *Teatro*

**LINHAS CRUZADAS** — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckboum. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

**ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ** — Comédia dramática de Antônio Bivar. Duas condenadas à prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

**ÔLHO N'AMÉLIA** — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Suzi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

*Vera Richter, Hugo Mayer e Carlos Prieto nos últimos dias de* **Viúva, Porém Honesta**

**VIÚVA, PORÉM HONESTA** — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Fernando Reski e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

**O AVARENTO** — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

**O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA** — Drama-monólogo de autoria do padre-escritor João Mohana. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a. e dom., 17h.

**O JOVEM HOMEM FEIO** — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

**CHANTAGEM** — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Tel. 42-4880.

**CRIME PERFEITO** — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

## *"Show"*

*Helena de Lima continua brilhando no Drink*

**HELENA DE LIMA** — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

**BADEN POWELL e MÁRCIA** — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

**QUAL É O TOM, MR. JOBIM** — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**. Av. Ataulfo de Paiva, 259. Hoje 22h.

**ELISETE CARDOSO** — na **Sucata**, com acompanhamento a cargo do Zimbo Trio.

**A FINA FLOR DO SAMBA** — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

**SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY**, no **Katakombe**. **Galeria Alasca.**

**CIDÁLIA MOREIRA** — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

**CHICO ANÍSIO... SÓ!** — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

**DE CABRAL A SIMONAL** — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

**SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Goldên-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

**JUAREZ e GLORINHA** — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

**O PAPO É SAMBA** — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau**.

**NOITE DO CHÔRO** — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande**. Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleska e Jozemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

**MINHA GENTE CANTA ASSIM** — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon**.

**ALELUIA** — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

**MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA** — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

**ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ** — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

## *Cursos*

**PINTURA LIVRE** — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

**ATELIER DE GRAVURA** — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

**PINTURA** — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

**ARTES PLÁSTICAS** — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. **Professôras:** Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

**CURSO POPULAR DE ARTE** — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

**PIANO** — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

**DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS** — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna**.

**DEPARTAMENTO DE CINEMA** — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna**.

**ALAIDE BRITO** — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

**PINTURA** — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. **Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.**

**CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA** — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna**.

**CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO E NA SOCIEDADE** — Do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vêzes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1125.

**CURSO DE GRAVURA EM METAL** — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Assunção Sousa. No **Museu Histórico Nacional**, às 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

## *Artes plásticas*

**PAINÉIS ESTAMPADOS** — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Itsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

**COLETIVA** — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

**HENRI CARRIERES** — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

**COLETIVA** — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

**TERESA RANGEL** — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

**TETSURO ARAKAWA** — pintura. **Na Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

**ACERVO** — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

**USCHY LUDEMANN** — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

**SERIGRAFIAS** — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor**. Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

**DAREL** — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

**DESENHISTAS MINEIROS** — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

**NANA VIEGO** — pintura. Na Rua México, 98-P. **Livraria Agir.**

**CARTAZES POLONESES** — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

**GLAUCO RODRIGUES** — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Margabeira Unger.

**ELMULT LINSSEN** — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

**DIRCEU QUINTANILHA** — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

**CARTAZES AMERICANOS** — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

**INGE ROESLER** — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

**ARTURO KUBOTTA** — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

**SERIGRAFIAS** — coletiva na Decor, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nicéle Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

**DYLTA** — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

## *Parques e jardins*

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE XANGAI** — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

**JARDIM ZOOLÓGICO** — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

## *Museus*

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DE CAÇA E PESCA** — Raros animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otavia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

**FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA** — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

**MUSEU DO BANCO DO BRASIL** — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

**MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA** — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**MUSEU DO ÍNDIO** — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

**MUSEU DE GEOGRAFIA** — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

**MUSEU HISTÓRICO** — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

## *Rádio Jornal do Brasil*

### INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

**VOCE É QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**PERGUNTE AO JOAO** — 11h05m

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — **O Aprendiz de Feiticeiro**, de Dukas * **Concêrto e Sinfonias**, suite n. 2, 6.º Movimento — **Fanfarra**, de Aubert * **Danças Polovitsianas**, de Borodin * **Polonaise n. 6, em Lá Bemol Maior, Opus 53 — Heróica**, de Chopin * **Pavana para uma Princesa Morta**, de Ravel * **Carmina Burana**, de Orff *** 22h 05m — **En Saga, Opus 9**, de Sibelius * **Concêrto em Dó Maior para Harpa e Orquestra**, de Boieldieu * **Dança dos Sete Véus**, de **Salomé**, de Strauss.

# PERGUNTE AO JOÃO

## "SOB O CÉU DA BAHIA"

**Houve algum filme colorido sôbre a Bahia, com música de Francisco Mignone?**

Houve sim. Produzido em 1956 por Ernesto Remani e Franco Cenni, e dirigido pelo próprio Ernesto Remani Sob o Céu da Bahia, teve o seguinte elenco: Maria Morena, Pedro Nemi, Sérgio Hingst, Enoque Tôrres e Terry Viana. A música era de Francisco Mignone.

## HORACE WELLS

**Quem foi o Wells homenageado com uma estátua na Praia Vermelha?**

Descendente de pais ricos, Horace Wells, aos 19 anos, seguiu para Boston a fim de estudar Odontologia. Depois de formado montou consultório em Harford. Wells, no atendimento de seus clientes, testemunhava o sofrimeito dêles, sem anestesia. Pôs-se então a estudar a possibilidade de conseguir um anestésico e, em 1844, descobriu a anestesia.

## ACÚSTICA/ACORDE

**O que é acústica? E acorde?**

Acústica é a parte da Física que estuda o som, sua produção, propagação e qualidades. Já o acorde, é a produção de dois ou mais sons diferentes, que se ouvem simultâneamente, podendo ser de duas espécies: o acorde consonante, quando o som causa uma sensação agradável, e o acorde dissonante, quando a sensação é desagradável.

## AÇOITE DE RIO/ CARRASCOS

**Em Geografia, o que são açoite de rio e carrascos?**

Açoite de rio é a zona de um rio situada no fim de uma curva ou volta, onde há maior sedimentação de material originário da erosão do leito, além de sensível diminuição na velocidade da correnteza. Carrascos são planaltos de vegetação raquítica e rica em espinhos. O terreno nos carrascos é pedregoso e estéril.

## COMITÊ

**Qual a origem de palavra comitê?**

Essa palavra, que significa comissão, junta deliberativa, governativa ou revolucionária ou ainda reunião de membros de uma assembléia para examinar determinados assuntos, surgiu pela primeira vez na Revolução Francesa, em 1789, para substituir a palavra comissão. A Assembléia Nacional Francesa, criada pela Revolução, era composta de vários comitês, que opinavam sôbre tôdas as matérias, embora suas decisões não fôssem publicadas. Quando se reunia para debater certos assuntos, a Câmara Legislativa recebia o nome de Comitê Secreto. Alguns dêles se tornaram famosos, como o Comitê de Segurança Geral, criado em maio de 1792 e que dirigiu o processo contra o Rei Luís XVI.

## CATETE

**Por que o bairro do Catete tem êsse nome? É por causa do Palácio do Catete?**

Não deve ser por causa do Palácio, mas sim por causa do rio Carioca que desembocava no mar na altura dos limites da Glória com o Flamengo e que, nesse local, recebia o nome de Catete ou Cateté. E anote: a tradução que mais se generalizou de Catete ou Cateté é mato escondido ou mato cerrado. O Palácio do Catete, que você menciona na pergunta, só foi construído em 1862 para residência do Barão de Nova Friburgo.

## RADAR

**Como surgiu a palavra radar?**

Radar surgiu como neologismo técnico derivado das iniciais de radio detection and ranging, sendo radar uma designação genérica de vários tipos de detectores de som. Bàsicamente, o radar é um dispositivo eletrônico que transmite ondas eletromagnéticas à velocidade de 331 metros por segundo. Essas ondas, colidindo com um objeto sólido que se interpõe em seu trajeto, são refletidas e captadas por um receptor que, por sua vez, traduz a duração do seu retôrno em têrmos de distância. O radar é usado para detectar e registrar os movimentos de aviões, navios, automóveis e outros objetos, permitindo, por exemplo, uma navegação segura e a salvo de colisões. O escocês Watson Watt e o italiano Boffa são os que mais reivindicaram a invenção do radar.

## BRAHMS

**São cinco os concertos para piano, de Brahms? Fale-me sôbre o primeiro.**

Não. Apenas dois. Mestre das grandes formas da sinfonia, da sonata e do concêrto, Brahms deixou só dois concertos para seu próprio instrumento — o piano. A criação do primeiro, em ré menor, seguiu um curso tortuoso, nascendo inicialmente como uma sonata para dois pianos, quando o compositor contava apenas 20 anos de idade. Não satisfeito com a peça, refundiu o primeiro movimento numa abertura sinfônica, e só muitos anos depois a partitura tomava a sua forma definitiva como Concêrto para Piano e Orquestra. Apesar das modificações, o primeiro concêrto de Brahms não teve sucesso imediato: seu editor recusou-se a publicá-lo durante longo tempo e seus primeiros críticos acusaram-no de ser "uma sinfonia para piano obbligato", em virtude da importância intencional que o compositor confere à orquestra. Após sua estréia, em Leipzig, em janeiro de 1959, o próprio Brahms se referiu ao concêrto como "um brilhante e decisivo fracasso."

## TELEFONE/ TELÉGRAFO/ TELEVISÃO

**Qual é a etimologia das palavras telefone, telégrafo e televisão?**

O vocábulo telefone surgiu em 1842, criado por John Taylor para designar um aparelho criado por êle mesmo, para transmitir sinais em tempo de nevoeiro por meio de cornetas e ar comprimido. Telefone formou-se do grego tele — significando longe — e phoné — que significa voz. Mais tarde, passou a ter o sentido atualmente atribuído. Telégrafo e televisão formaram-se com certa espontaneidade, por já existir o têrmo telefone. O primeiro é formado do têrmo grego tele — longe — e graph — raiz de grápho: escrever, e televisão é palavra oriunda de tele — longe — e visão.

## RADAMÉS GNATTALI

**Radamés Gnattalli, o grande compositor popular, também faz música erudita?**

Sim. Radamés, nascido em Pôrto Alegre, em 1906, e autor de músicas e orquestrações de grandes sucessos populares, dedica-se, nas horas vagas, a compor música erudita, sendo já bastante conhecido internacionalmente. Entre essas obras, pode-se destacar a série Brasiliana, como a de número sete, onde Radamés, tocando com sua irmã Aída e o baiano Sandoval, começa com o piano preludiando, como em experiência, até o ponteio e a entrada do saxofone, que prepara a frase tema. Além da série Brasiliana, Radamés Gnattalli, traz, em sua bagagem, um concêrto para violoncelo e orquestra, dedicado ao violoncelista Iberê Gomes Grosso, um concêrto para violino e orquestra e mais cinco concertos para piano.

## RÁDIO/TV

**Quantas estações de rádio e televisão existem no Brasil? E quantos jornais diários circulam no nosso país?**

Segundo as estatísticas de 1967, o Brasil possuía, naquele ano, 781 emprêsas de radiodifusão e 40 de televisão. No entanto, êsse número não significa o total de estações de rádio e televisão, já que há emprêsas que exploram várias estações, assim como há estações que transmitem em onda média, onda curta e freqüência modulada. Englobando estas três modalidades, podemos dizer que o número de estações de rádio, no Brasil, é da ordem de 1 500. São Paulo e Rio Grande do Sul são os Estados onde se encontra maior número de estações de rádio. Quanto aos jornais diários, havia 261, no país, em 1967, segundo o Serviço de Estatística da Educação e Cultura do MEC.

**Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.**

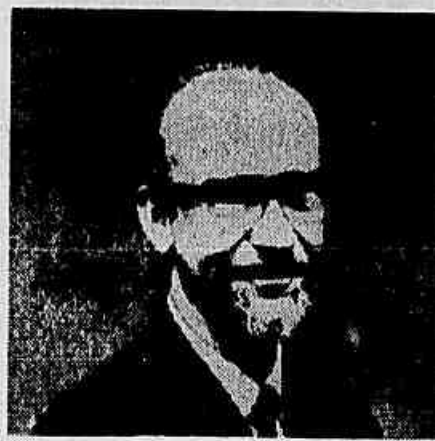
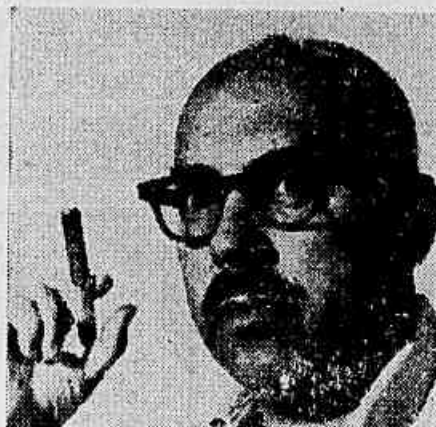
**Escritores, cineastas, artistas plásticos, vindos dos Estados Unidos, França, Espanha, Brasil, Inglaterra, México, Itália, estarão reunidos no Rio de Janeiro a partir de segunda-feira: paralelamente ao II Festival Internacional do Filme, desenrola-se o Simpósio de Ficção Científica, organizado pelo crítico e historiador José Sanz.**

**"Cêrca de 30 pessoas estarão na Maison de France estudando e debatendo a ficção científica em seus menores detalhes, em suas mais intrincadas implicações; a literatura do século XX, como querem alguns, estará posta em questão. Como ilustração à série de debates e palestras serão projetados filmes, nos horários de 14, 16 e 18 horas, um filme diferente em cada um dêstes horários, cobrindo 42 anos de ficção científica no cinema. Os debates, assim como as exibições cinematográficas, estarão abertos ao público.**

DAMON KNIGHT

# ENTRE O FANTÁSTICO E A CIÊNCIA

ARTHUR C. CLARKE

BRIAN ALDISS

HARRY HARRISON

KATE WILHELM

WOLF RILLA

## Alfred E. Van Vogt

Alfred E. van Vogt nasceu em Winnipeg, Canadá, em 26 de abril de 1912. Vogt descreve sua infância como "um período terrível; eu era como um navio sem âncora lançado da escuridão para a tormenta." A crise de 1929 teve como resultado mais próximo o desemprêgo de seu pai e sua conseqüente impossibilidade de continuar na escola. Nos intervalos entre os diversos empregos, Van Vogt começou a escrever.

Seu contato com a ficção científica teve início com a leitura da revista *Amazing Stories*, em 1926, que se prolonga até 1930. Durante os sete anos seguintes começou a publicar *confissões*, histórias de amor, algumas peças para o rádio. Quando resolveu dedicar-se à ficção científica já era um profissional.

O primeiro conto de ficção científica que publicou (*Vault of the Beast*) era fortemente influenciado por *Who Goes There?*, de John Campbell, publicado em 1938 em *Astounding* — uma criatura estranha capaz de controlar o corpo de qualquer objeto animado. Van Vogt enviou sua história a Campbell que a devolveu para que fôsse reescrita; imediatamente recebeu uma nova história, *Black Destroyer*, publicada no *Astounding*, em 1939, teve um imenso sucesso; *Vault of the Beast* foi publicado, na mesma revista, em 1940.

A filiação com o universo de Campbell era, para Vogt motivo de preocupação que êle mesmo confessava: "Eu tinha que me lançar em um nôvo tipo de concepção ou cairia no esquecimento como tantos outros escritores de ficção científica. Nesta época dei uma olhada em uma velha história para crianças intitulada a *Biography of a Grizzly*, de Ernest Thompson Seton. Êste livro me deu a idéia de novas histórias, e assim surgiu *Slan*."

*Slan*, publicado na *Astounding* em setembro de 1940, é considerada a novela mais importante e melhor elaborada de Van Vogt. Outros trabalhos: *Not the First, The Seesaw, Recruiting Station, Cooperate-or Else, Asylum, The Weapon Shops, The Weapons Makers, Far Centaurus, The Monster, The Encanted Village, The World of A., The Voyage of the Space Beagle*.

## Arthur C. Clarke

Antes da consagração de *2001: uma Odisséia no Espaço*, filme de Stanley Kubrick para o qual escreveu o roteiro, Arthur C. Clarke, há mais de 10 anos já era chamado pela revista *Holiday*, "o colosso da FC." Clarke tinha então 30 anos — nasceu a 16 de dezembro de 1917, em Somerset, Inglaterra — e já havia publicado uma obra respeitável tanto no campo da ficção como da ciência. Membro da Real Sociedade Astronômica e antigo Presidente da Sociedade Interplanetária Britânica, Arthur C. Clarke recebeu em 1962 o prêmio Kalinga — outorgado pela UNESCO — por sua importância para a divulgação científica.

Clarke começou cedo a interessar-se pelas ciências: "Quando tinha menos de 10 anos construí um pequeno telescópio de papelão com duas lentes e passei muitas noites fazendo o levantamento cartográfico da Lua. O vírus da ficção científica atacou-me quando eu tinha 14 anos e li os primeiros números da *Amazing Stories* e *Astounding*; com 15 anos comecei a escrever para a revista da escola e, em pouco tempo, tornei-me assistente do editor.

— Mudando para Londres depois de passar no exame para o serviço público (eram 1 500 candidatos e 25 tinham a teimosia de ter notas melhores do que eu) ingressei no mundo da ficção científica britânica. Escrevi para inúmeras revistas, vendi meus primeiros artigos sôbre vôos espaciais. II Guerra Mundial e a RAF me tiraram do serviço público. Ganhei uma bôlsa no Ging's College e formei-me, dois anos depois, em Física e Matemática Aplicada. Ao mesmo tempo continuava a vender contos para revistas americanas de FC. Em 1950 foi publicado meu primeiro livro — *Interplanetary Flight*.

— Últimamente passei todo o meu tempo livre na exploração submarina encontrando criaturas tão estranhas como quaisquer outras de planêtas desconhecidos. Esta atividade levou-me à Austrália e ao Ceilão, onde moro quando não tenho compromissos na Inglaterra ou conferências nos Estados Unidos. Atualmente, meu principal problema é evitar envolver-me em muitos projetos enquanto estou em terra firme. Logo que alguém invente uma máquina de escrever que funcione debaixo dágua estarei completamente realizado.

Entre os trabalhos de Arthur C. Clarke estão: *A Fall of Moondust, The Exploration of Space, Childhood's End, The Chalenge of Spaceship, Rescue Party, The Fires Within, The City and the Stars* (editado no Brasil por GRD com o título *A Cidade e as Estrêlas*).

## Brian Aldiss

Para um crítico, "a obra de Brian Aldiss tem como elementos fundamentais a côr, a emoção ou o climax, enquanto os temas que explora são os temas universais da morte, isolamento, amor e coragem." Talvez mais bem conhecido como contista, Aldiss trabalha com afinco em novelas e escreveu obras da importância de *Non-Stop, Hothouse, Earthworks, Greybeard, The Dark Light Years* e *Cryptozoic*. Êstes livros apresentam Aldiss como um pessimista com forte *sense of humor*.

*Hothouse* valeu-lhe o prêmio Hugo, em 1961, enquanto sua novela *The Saliva Tree* recebeu o prêmio Nebula, como a melhor novela de 1965. Êste prêmio foi outorgado pela Science Fiction Writers of America.

Em suas novelas mais recentes, como *Report on Probability* e *Barefoot in the Head*, Aldiss tem procurado explorar um nôvo campo de idéias situando-se entre a ficção científica e a novela experimental.

## Damon Knight

Nasceu em Baker (Oregon), em 1922 e, já aos 18 anos, publicou seu primeiro conto. Até agora publicou 70 contos e 30 livros.

Além de sua atividade criadora, dirigiu as revistas *Worlds Beyond* e *If* e, em 1955, fundou com Judith Merrill e James Blish o Milford Science Fiction Writer's Conference, que é atualmente dirigido por sua espôsa, Kate Wilhelm.

Damon Knight é, ainda, o fundador e primeiro presidente do Science Fiction Writers of America, entidade que congrega os escritores americanos dêsse gênero e, atualmente, edita Orbit — uma série de antologias de histórias originais, editadas por Putnam (edição encadernada) e Berkely (brochura).

Seu último livro é *Orbit-4*.

## Ed Emshwiller

Nasceu em Lansing, Michigan, Estados Unidos, 1925.

Diplomou-se em Desenho na Universidade de Michigan, em 1949, e estudou pintura na Escola de Belas-Artes em Paris, antes de trabalhar como ilustrador nos Estados Unidos. Nesta função, era conhecido como Emsh e considerado um dos melhores do mundo, dedicando-se, principalmente, à ilustração e confecção de capas para livros de ficção científica.

Iniciou suas experiências cinematográficas em 1952. Em 1956 realizava importantes trabalhos baseado no desenvolvimento da pintura e ilustração usando recursos cinematográficos.

É atualmente um dos cineastas mais importantes do movimento *underground* e tem participado do movimento como diretor e fotógrafo. Seus filmes são, geralmente, curtos, pequenos ensaios de uma linguagem cinematográfica ligada aos mais diversos meios de comunicação. Alguns de seus filmes já foram exibidos no Brasil, nas diversas mostras do cinema *underground* aqui realizadas: *Thanatopsis, Scrambles, Totem, Project Apolo*.

FILMOGRAFIA

Como diretor: — *Dance Cromatic*, 1959; *Transformation*, 1959; *Life Lines*, 1960; *Variable Studies*, 1960/61; *Time of Heathen*, em colaboração com Peter Kaas, 61, longa-metragem premiado no Festival de Bérgamo; *Thanatopsis*, 1962; *Totem*, em colaboração com Alwin Nikolais, 1963; *Scrambles*, 1963; *George Dumpson's Place*, 1964; *Faces of America*, 1965; *Relativity*, 1966; *Art Scene*, 1966; *Body Works*, 1965/66; *In Three Zones*, 1966; *Fusion*, em colaboração com Alwin Nikolais, 1967; *Project Apolo*, 1968; *Image, Flesh and Voice*, 1969. Como fotógrafo: *The American Way*, 1961; *Hallelujah the Hills*, de Adolphas Mekas, 1963; *Film Magazine*, 1963; *The Streets of Greenwood*, 1963; *The Quiet Takeover*, 1963; *The Opinion Makers*, 1964; *The Existentialists*, 1964; *Norman Jacobson*, 1967.

## Forrest J. Ackerman

Forrest J. Ackerman nasceu a 24 de novembro de 1916. As datas mais importantes de sua vida foram por êle mesmo estabelecidas: 1923, quando assistiu aos primeiros filmes de Lon Chaney e que tiveram fundamental importância nos rumos de sua carreira de ficcionista. Três anos mais tarde assistia a outro filme, *Metrópolis*, de Fritz Lang que o impressionou profundamente. Aos 13 anos, em 1929, foi eleito presidente de um clube juvenil de ficção científica e tinha uma carta — "de leitor", publicada.

Ainda em sua cronologia, os encontros que considera importantes: em 1940, o conhecimento das obras de H. G. Wells, em 1954 um encontro com Bela Lugosi. Entre suas diversas atividades Ackerman já escreveu roteiros radiofônicos (iniciou a série *Voice of the Imagi-Nation*), publicou contos e editou várias revistas de ficção científica. Para Ackerman, o ano 2000 "encerrará sua segunda infância."

## Harry Harrison

Harry Harrison nasceu em Stanford, Connecticut, em 1925 e morou em Nova Iorque até 1943, quando se alistou no Exército. Foi instrutor de tiro durante a guerra, retornando ao estudo de arte logo que deixou o Exército.

Durante o período que residiu em Nova Iorque foi ilustrador, editor de arte de várias revistas de ficção até que decidiu tornar-se escritor *free-lancer*. Isto o levou, em princípio, a morar no México e em seguida em vários outros países, entre os quais a Itália, Dinamarca e Espanha.

Harrison explica estas constantes mudanças como "uma busca incessante", quando na realidade — para um de seus biógrafos — "é um caso incurável de entusiasmo que o impulsiona a tantas coisas: viagens, esqui, praticar o esperanto e à sua anual peregrinação ao Congresso de Páscoa da Ficção Científica Inglêsa."

Harry Harrison é co-diretor da revista *SR Horisons* e membro da Academia Internazionale della Arti Fantastiche, de Milão. Entre seus livros estão: *The Ethical Engineer, Two Tales and 8 Tomorrows, Bill-the Galactic Hero, War With Robots, Plague From Space*.

## J. G. Ballard

Nasceu em Changai em 1930, de pais inglêses, tendo vivido nessa cidade até os 15 anos. Ficou internado, durante dois anos e meio, em um campo de concentração japonês para civis. Foi repatriado em 1946 e freqüentou o King's College, Cambridge. Depois foi *copywriter*, porteiro do Covent Garden e pilôto da RAF. Começou a escrever sèriamente em 1957.

Ballard afirma que "a ficção científica é a literatura apocalítica do século XX, a autêntica linguagem de Auschwitz, Eniwetok e Aldermaston." Acredita também que "o espaço interior e não o exterior é o verdadeiro tema da ficção científica." Entre seus livros estão *The Wind From Nowhere, The Drowned World, The Four-Dimensional Nightmare, The Terminal Beach*.

## Kate Wilhelm

Espôsa do escritor Damon Knight, Kate Wilhelm nasceu em Toledo, Ohio, e começou a escrever em 1956 e seu primeiro conto *The Mile-Long Spaceship*, tem tido sucessivas reedições. Kate Wilhelm é autora de cêrca de 60 contos e sete livros. Desde 1963 é co-diretora do Milford Science Fiction Writer's Conference, fundado por Damon Knight, Judith Merrill e James Blish.

Kate Wilhelm é detentora do Prêmio Nebula, pelo conto *The Planners*.

Kate e seu marido vivem em Milford, Pensilvânia. Seu último livro é *Let the Fire Fall*.

## Robert Bloch

Robert Bloch atingiu a notoriedade quando Alfred Hitchcock filmou sua novela *Psycho* (*Psicose*), com Anthony Perkins e Janet Leigh nos principais papéis. Interessado em ficção científica, não apenas como autor, mas como leitor, Bloch desenvolve intensa atividade no gênero, desde 1926, quando travou seu primeiro contato com êle, através do conto *The Revolt of the Pedestrians*, de David H. Keller, publicada em *Amazing Stories*.

Bloch nasceu em Chicago, a 5 de abril de 1917, e teve uma infância tranqüila, perturbada apenas pelos efeitos da depressão americana em 1929, quando seu pai perdeu o emprêgo que possuía, de caixa de banco.

Em 1934 viu publicado seu primeiro trabalho, *Lilloe*, e a seguir diversos outros foram surgindo como *The Laughter of a XX Ghoul, The Secret of the Tomb, The Feast in the Abbey, Suicide in the Study*, entre outros.

Para o historiador Sam Moskovitz, no livro *Seekers of Tomorrow*, a ficção científica é fundamental para o desenvolvimento do escritor Robert Bloch, mais conhecido no campo do horror: "a ficção científica foi o elemento catalizador que possibilitou a Bloch tornar-se um dos maiores escritores do terror psicológico nos Estados Unidos. Aí reside a solução para o intrincado e paradoxal *love affair* que existe, há tanto tempo, entre Robert Bloch e o mundo da ficção científica."

Uma parcela de seu talento, Bloch o tem dedicado ao cinema, escrevendo argumentos para filmes dirigidos pelo ex-fotógrafo (*The Innocents*, de Jack Clayton) Freddie Francis, entre os quais destacam-se *The Psycopath* (*As Bonecas da Morte*), *The Deadly Bees* (*A Picada Mortal*) e *The Skull* (*A Maldição da Caveira*), além de *Strait-Jacket* (*Almas Mortas*), de William Castle e *The Couch* (*Demência*), de Owen Crump.

## Robert Heinlein

Robert Heinlein nasceu em Missouri, no dia 7 de julho de 1907. Entre os críticos de ficção científica, Heinlein é considerado como um dos que mais influenciou os *modernos* cultores do gênero, o têrmo moderno designando aqui escritores e métodos de ficção científica que se destacaram a partir dos anos 40.

Heinlein é um autor controvertido. *Starship Troopers* foi acusado de ser um livro com "uma filosofia maléfica", o que não impediu, porém, que na 18.ª Convenção Mundial de Ficção Científica (1960) êle recebesse o prêmio anual de qualidade. A discussão sôbre a importância literária do seu trabalho terminou apenas após a publicação de *Double Star* e *Stanger in a Strange Island*, com os quais êle também recebeu o maior prêmio que um autor de ficção científica pode ambicionar, o Hugo.

Antes de começar a escrever, Heinlein tentou uma série de atividades: política, imóveis, arquitetura, mineração e uma parte de cada uma destas coisas está refletida em suas histórias. Heinlein apareceu pela primeira vez como escritor profissional em 1939. Êle precisava de dinheiro para pagar a hipoteca de sua casa. Cuidadosamente começou a investigar de que forma poderia ganhar dinheiro escrevendo. E, sendo leitor fanático de ficção científica, êsse campo era uma escolha lógica.

Em 1939, a ficção científica estava-se expandindo. Um grande número de revistas surgiam. *Life Line* foi a sua primeira história, publicada em *Astounding Science Fiction*. Nessa mesma época surgia também A. E. van Vogt, Theodore Sturgeon, Alfred Bester, Isaac Asimov. Em 1940, com *Requiem*, Heinlein deu uma demonstração definitiva do seu talento. Estava tudo ali, estilo, imaginação, fluência, eficiência, poesia. *Réquiem* foi seguido por *The Man Who Sold the Moon*, uma história de 30 mil palavras. Depois veio *If Goes on*. A forma direta com que Heinlein encara o futuro, dá uma grande credibilidade a seus trabalhos. Os personagens existem, nós os conhecemos, e através de suas palavras, ações, ambiente, o leitor toma conhecimento de detalhes freqüentemente mais importantes que a própria trama.

Para muitos Heinlein chegou ao apogeu com *By His Footsteps*, em 1941. Devido à sua popularidade, Heinlein se tornou um dos mais imitados autores da ficção científica.

## Robert Sheckley

"Nasci em Nova Iorque em 1928, mas fui criado em Maplewood, Nova Jérsei", conta Robert Sheckley. E continua: "comecei a escrever no curso secundário — principalmente poesia e peças curtas. Nesta época decidi me tornar um escritor *free-lancer*, e nunca considerei sèriamente a possibilidade de fazer outra coisa.

Descobri a ficção científica no ginásio, lia àvidamente, mas nunca cheguei realmente a pensar em me dedicar ao gênero. Depois de diplomado, fui para a Califórnia, onde trabalhei vários meses como, em ocasiões diversas, jardineiro, garçom, entregador de leite, pau-para-tôda-hora em um estúdio. Finalmente voltei para Nova Jérsei e me alistei no Exército.

Fui mandado quase que imediatamente para a Coréia (isto aconteceu durante os anos de ocupação, 46/48), e coloquei em função minha disponibilidade para tôdas as funções: sentinela do Paralelo 38, assistente da assessoria de imprensa, ajudante de armazém, guitarrista de uma banda do Exército.

Durante êsse tempo não escrevi nada. Quando fui baixa entrei para a Universidade de Nova Iorque e comecei a escrever pequenos contos.

Me diplomei com muitas esperanças e um grande número de histórias — sem conseguir vendê-las. Fui trabalhar em uma fábrica de aviões como assistente da seção de metalúrgia. Alguns meses depois, vendi meu primeiro conto.

Depois de vender mais um conto, tentei me dedicar apenas a essa tarefa, e é o que faço desde então. Escrevi para a maioria das revistas de ficção científica — *Galaxy, Astounding Science Fiction, Fantasy and Science Fiction, Fantastic*, etc. Escrevi 15 roteiros para *Capitain Video* e vendi contos para *Collier's, Esquire*, e *Today's Woman*. Gosto do meu trabalho. Nenhum outro gênero pode oferecer maiores possibilidades a um escritor.

*A Décima Vítima*, interpretado por Marcello Mastroianni, Ursula Andrews e Elza Martinelli, com roteiro de Sheckley, será exibido no Simpósio.

## Val Guest

Nasceu em Londres, em 1911. Estudou na Inglaterra e Estados Unidos, onde trabalhou como jornalista no *Los Angeles Examiner* e *Hollywood Report*. Seu primeiro contato com o cinema foi na condição de extra nos estúdios da Warner. Ao retornar à Inglaterra, fêz roteiros para uma série de comédias de Marcel Vanel, tendo também trabalhado em roteiros para outros cineastas. Em 1951 fundou a Conquest Productions, com Reginald Beckwith e Yclande Donlan. Alguns anos mais tarde fundou sua própria companhia: Val Guest Productions. O cineasta é quase sempre roteirista de seus próprios filmes, e mostrou, nos últimos anos, uma predileção especial pela ficção científica. Alguns filmes recentes de Val Guest são: 1960: *Hell Is a City*; 1961: *Stop me Before I Kill*; 1964: *The Beauty Jungle* (*Um Corpo de Mulher*).

Um de seus trabalhos mais característicos no campo da ficção científica é *Quatermass Experiment*, realizado em 1956 e exibido no Brasil com o título *Terror que Mata*. Val Guest realizou também *Quatermass II* (*A Usina dos Monstros*), no mesmo ano.

## Wolf Rilla

Em 1960, Wolf Rilla realizou seu único filme exibido no Brasil e que teve um grande sucesso: *A Aldeia dos Amaldiçoados* (*The Village of the Damned*) baseado no romance *The Midwich Cuckoos*, de John Wyndham, recentemente falecido.

Produtor, diretor, roteirista e romancista, Wolf Rilla cursou a Universidade de Cambridge, Inglaterra, diplomando-se em literatura inglêsa. No cinema, tem realizado filmes em diversos países, entre os quais, Inglaterra, Alemanha, Itália, Polinésia, Egito e México.

Entre seus filmes estão: *Pacific Destiny*; *Bachelor of Hearts*; *Jessy*, premiado no Festival do Filme em Boston, em 1962; *Piccadilly Third Stop*, *Cairo*.

# JORNAL DO BRASIL

# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 25-3-69 — Parte inseparável do Jornal


AVISO — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas no Encantado, enquanto que, os destinados ao ramal de Paracambi não circularão entre Japeri e aquela estação.

## Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

### ÍNDICE



### AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

**CENTRO**

**Sede** — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
**Lapa** — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
**São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

**ZONA SUL**

**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
**Copacabana** — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
**Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
**Pôsto 5** — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja B
**Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

**ZONA NORTE**

**Praça da Bandeira** — P. da Bandeira, 109
**Campo Grande** — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Aç. do Guandu Veículos
**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
**Madureira** — Estrada do Portela, 29 — Loja E
**Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
**Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
**São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
**Tijuca** — Rua General Rocca, 801 — Loja F

**ESTADO DO RIO**

**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379
**Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
**Nôva Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
**Nilópolis** — Rua Antônio José Bittencourt, 31

**HORÁRIO**

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

**ANÚNCIOS PARA DOMINGO**

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

**NOTAS SOCIAIS**

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

### MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação no litoral próximo ao Estado do Espírito Santo, deslocando-se para o oceano. Anticiclone polar em transição para tropical com centro de 1018 MB sôbre o oceano Atlântico a leste do Brasil. Frente fria fraca sôbre a Patagônia. Linha de instabilidade atingindo o Ceará e o Piauí com tendência a dissipar-se.

### NO RIO

BOM

MÁXIMA: 33.6
MÍNIMA: 21.0

### O SOL

NASC. 5h53m
OCASO: 18h14m

### A LUA

CRESC.

### OS VENTOS

LESTE, FRACOS

### AS MARÉS

PREAMAR: 6h10m/0,9m
BAIXA-MAR: 10h45m/0,5m

### TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

**Amazonas — Acre — Pará** — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
**Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte** — Tempo: nublado. Pancadas de chuvas no litoral. Temp.: estável.
**Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
**Sergipe** — Tempo: bom com nebulosidade. Temp: estável.
**Bahia** — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral sul. Temp.: estável.
**Minas Gerais** — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temp.: estável.
**Espírito Santo** — Tempo: nublado. Temp.: estável.
**Rio de Janeiro** — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas locais à tarde. Temperatura: estável.
**Guanabara** — Tempo: bom nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temp.: estável.
**Goiás — Mato Grosso** — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
**São Paulo** — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temp.: estável.
**Paraná** — Tempo: entre claro e pouco nublado. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: estável.
**Santa Catarina — Rio Grande do Sul** — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temp.: estável.

### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, claro; Bariloche, 17º, bom; Santiago, 26º4, bom; Montevidéu, 23º5, claro; Lima, 22º5, ensolarado; Bogotá, 17º9, ensolarado; Caracas, 27º, nublado; México, 20º, claro; San Juan, PR, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, ensolarado; Port of Spain (Trinidad), 27º, bom; Miami, 23º, claro; Chicago, 9º, claro; Los Angeles, 11º, claro; Nova Iorque, 8º, parcialmente nublado; Londres, 4º, bom; Paris, 18º, bom; Berlim, 3º, ensolarado; Moscou, 2º abaixo de zero, ensolarado; Roma, 15º6, nublado; Lisboa, 20º, ensolarado; Montreal, 2º, nublado; Quebec, 2º, chuvas; Tóquio, 11º, ensolarado; Televiv, 12º, chuvas; Beirute, 14º, nublado.

## ZONA CENTRO

### CENTRO

APARTAMENTO pequeno na Rua Senador Dantas, vendo com urgência. Pedro Lara, 57-8008.

BEIRA-MAR — Oportunidade. — 120m2, maravilhosa vista panorâmica. Vazio, atapetado e decorado. 2 ar condic., telefone, cortinas, móveis de luxo, sev. p/ res. ou escrit. Tudo por apenas NCr$ 120. c/ 50% a prazo. GABRIEL DE ANDRADE. 32-7932. CRECI 51.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, .... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CENTRO — Resende, 113, c| 1 — Vendo 2 salas, qt., coz., banh., área c| tanque. Ent. NCr$ 10 000, prest. s| juros. Org. Orlando Manfredo, Rua Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CENTRO — Vendo Rua São Carlos, 72, casa c| sl., 3 qts., dep., terreno, vazia. Tel. 52-2227. Ac. proposta CRECI 1036. Chaves no 80.

COMPRO p| clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

CENTRO — Vendo prédio, c| 3 aps., entrego vazios, de sala, 2 qts., coz., banh. comp., área com NCr$ 40 000,00 entr. e o saldo em prest. de NCr$ 1 000,00 s| juros — Ver na Rua do Propício, 95 — Tratar: OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504 — Tels. 42-0937 e 52-5850 — CRECI n.º J-238.

CENTRO — Compro pelo Ipeg, apartamento de sala e quarto. Abelardo. Tel.: CETEL 96-1921, das 14 às 18 horas.

CENTRO — Negócio de ocasião. Urgente. Vdo. 2 prédios c| 2 frentes, excel. localização, próprios p| supermercados, depósitos, indústria e comércio. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar s| 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580. — CRECI 1198.

ESTÁCIO — Vendo ap. de frente e vazio, c| varanda, sala, qt., coz., banh. e garagem — Ver Rua Santos Rodrigues, 9.º 94, ap. 410. Chaves c| o porteiro. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504 — Tels. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

PARTICULAR compra casa com grande terreno, ou salas, vagas ou alugadas, mesmo que precisem de obras. Tel.: 32-5993.

SANTO CRISTO — Vende-se na R. Sara, 45, casa, 3 qts., sala, copa-coz., área e 1 ap. qt. sala, entr. p| carro. 32-8676 — CRECI 685.

VENDE-SE ap. vazio, 3 quartos e dependências. Sinal 5 000, resto suaves prestações. Ver Rua Nélson Faria de Castro, 45-110 (início Rua Araújo Leitão, 771). Tratar após 10 horas. Tel. 22-4852.

VENDO ótimo conj. Rua Irineu Marinho, 30/803, frente Rádio Globo, procurar proprietário. Chaves portaria.

VENDEM-SE os aps. 1 002 e 1 004 da Rua do Senado n. 192, de sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro, e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

## ZONA SUL

### GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO, 503 — Vendo à Rua da Glória, 318 c| 3 qts., etc. Vazio. Ver 10 às 16. Tratar Rua da Quitanda, 30 s| 209. 52-2899, 22-1207, Fernandes. CRECI 400.

ALMIRANTE ALEXANDRINO, 767 c| 1 vdo. duplex, 2 qts., sala, salão envidraçado no terraço. Ent. 10 mil. L. de Miranda, CRECI 932, no local. Tels.: 52-1217 — 32-6709.

**CASA vazia c| altos e baixos c| sala, salão, 4 dormitórios, 3 banheiros, dep. de emp., murada e garagem, Na Rua Almirante Alexandrino, melhor local do bairro. Preço 140 mil, ent. 50 mil, saldo 36 meses s.j. Ver e trat. com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA., Rua Quitanda, 20 s 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.**

GLÓRIA — Vendo ap. de frente e vazio, c| sala, qt., coz., banh. compl. e área. Preço NCr$...... 17 000,00 à vista — Ver na Rua Taylor, 31, ap. 1 201 — Tratar: OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503.504. Tels.: 42-0937 e 52-5850. CRECI J-238.

GLÓRIA — No melhor ponto da Rua da Glória, no 268 ap. 513, novinho, pronto p| morar, 2 qts., banh. soc., comp., copa-coz., locais p| máq. lavar e gelad., salão festas e play-ground. Preço 60 c| 30 saldo comb. Corr. L. de Miranda, CRECI 932 no local. Tel. 52-1217.

SANTA TERESA — Vendo mag. ap. tipo casa com 3 qts., 2 salas etc. c| ótimo terraço, pintado a óleo. End. do Castro n.º 141-A. Troco, aceito carro. 46-0664 c| prop.

VENDO ótima residência, nova, vazia num só andar, ter. plano 700 m2, 8 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, varandas, 20 fruteiras NCr$ 180 000 na R. Oriente, 393, até 16 horas.

### CATETE — FLAMENGO

**APARTAMENTO vazio, Rua Sto. Amaro, 184, ampla sala e quarto separados e dependências completas. Vendo urgente por NCr$ .. 25 000, sendo 50% entrada. Tel. 52-5143. Ver com porteiro Onofre 308.**

APARTAMENTO na GB por casa em Teresópolis — Permuta-se ótimo ap. de frente e de esquina, na Pça. São Salvador, (zona sul), por casa confortável em Teresópolis. Ver e condições Sr. Filgueiras, das 18 às 21 hs. Fone 27-5511.

**ATENÇÃO — Vazio, prédio de luxo ap. terraço, sala, 2 qts., banheiro, coz., dep. compl. Sinal 25 mil. Ver na R. Horácio de Barros, 23, Flamengo. Infs. 32-3382. C. 635.**

CATETE — Ap. Vdo. vaz., sala, qt., coz., de frente. NCr$...... 32 000, 22 000 de entrada, saldo em 20 meses s|j. — Travessa dos Tamoios, 32, ap. 302.

CONDOR — Ap. 1 214 — L. Machado, 29. Ver c/proprietária 17h/ diante. Vdo. motivo viagem, sl., qt. Pço. 25 000.

CATETE — ÁREA de 3 000m2 vendo c/planta aprovada de construção e alvará de obras preço e condição c|HAVEJ — 22-6783. CRECI 1 246.

CORREIA DUTRA, 51 ap. 203, living, salão, 2 dormitórios, demais dept. e garagem, em edifício de apenas 4 aps. por andar, vazio. Chaves no local, por preço excepcional e raro financiamento. Entrada facilitada NCr$ 20 000,00 e saldo restante NCr$ 30 000, em 36 prestações de NCr$ 996,42 nelas já incluídas os juros de 12%. T. P. Pompéia Corretora de Imoveis. Av. Rio Branco, 123 s| 1 110. Tels. 31-2344 e 31-0844 — CRECI J-340. CRECI 268.

CATETE — Vazio, de frente, vdo. urgente, qt. e sl. separados, banh. e coz. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-2580 e 31-3651. CRECI 1198.

COMPRO p| clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586, CUNHA. — CRECI 961.

CATETE — Vende-se ap. conj. Pedro Américo, 224-204 — Vazio — 32-8676 — CRECI 685.

CATETE — Vendo ap. térreo, de sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências. Ver à R. Andrade Pertence, 42 ap. 103. Chaves com zelador, tel.: 27-2999.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 203, ap. 910. Proprietário vende direto, desembaraçado, conjugado, banh. e kit. 25 000 novos, à vista ou 15 sinal e restante a combinar. Tel. 22-7985 — Sr. Carlos.

FLAMENGO — Vdo. excelente ap. p| pessoa de fino gosto, sala, qt. sep., j. inverno, banh., coz., área, andar alto, bela vista na Rua M. Abrantes, 168; ap. 1 205. A vista 30 mil ou 25 mil entr., saldo em 2 anos. Ver diàriamente.

FLAMENGO — Vazio, frente. Vdo. c/sala, quarto, coz. (mesmo) e banh. Pço. 22 mil à v. Veja ainda hoje — chaves c/port. na Rua Correia Dutra, 68, ap. 602. Inf. 22-5814/32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1 336.

FLAMENGO — Confortável ap. vazio, de frente, vdo., facilitado, 2 qts., sala., banh., copa, coz., dep. emp. Ver na Rua São Salvador, 59, chaves no ap. 702. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1 de Março, 17, 2.º andar, s| 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580. CRECI 1198.

FLAMENGO — Vendo ap. com 310 m2, um por andar, alto e claro, 160 000 combinar 46-5044. CRECI 141. Saraiva ou Alvaro.

FLAMENGO — Vende-se Silv. Martins, ap. s| qt. sep., cozinha, área c| tanque, à vista. NCr$ .. 25 000. 42-0499.

FRENTE — Nôvo, vazio, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., garagem. NCr$ 130 mil, financ. Av. Osvaldo Cruz, 78 ap. 104. Dr. Dirceu Abreu — Av. Rio Branco, 120 s| loja. 42-1330 e 22-6302.

FLAMENGO — Vendo ap. entrego vazio, de frente c| 2 qts., 2 salas, coz., banh. compl. área e dep. empreg. Ver à Rua Correia Dutra, n. 129, ap. 201. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183, grs. 503 504. Tels. 42-0937, 52-5850. CRECI J. 238.

FLAMENGO — 3 aps. a venda, todos de 3 qts., sl., dep. emp. e garagem, R. 2 de Dezembro, 123, aps. 401 e 402 e R. Sen. Vergueiro, 167 ap. 702. Inf. tels. .... 32-0961 e 37-0128. Imob. Luiz Bobo. Advogados despachantes corretores. C. 456.

LARGO MACHADO — Vendo lindo ap. s., q. conjugado, frente, à vista — 45-7560 e 42-2237.

**PRAIA DO FLAMENGO n.º 87 - apto. 804 — Vendemos em prédio de luxo. Fachada em mármore, 2 qts., 2 salas ads, banheiro completo, copa-coz., qto. de empreg. e área compl. Garagem — Sinteco. Infs. tels. .. 57-5793 — 56-5081 — CRECI n. 816.**

RUA — SENADOR VERGUEIRO n.º 148 ap. 907, sl., qt. sep., deps. comp. empregada, garagem, quase pronto. Ent. 25 mil. 36-3882. Silva — CRECI 348.

**VENDE-SE o apartamento 301, do prédio 124 da Rua Dois de Dezembro, com 4 quartos, sala grande, banheiro completo, cozinha ampla e clara, quarto e W.C. p| empregados, vazio e limpo. Preço 100 mil cruzeiros, com facilidade para metade. Não possui garagem própria. Chaves c| o porteiro. Adauto. Tratar pelo telefone 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 437.**

### LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS ótimos, Rua Soares Cabral, 21|108, fds. e 503, fte., 3 qts., dep. gar., 2 banhs. 180 m2 — Ent. 45. Corr. MIRANDA — CRECI 932. Tel.: 51-1217.

CASA, COM TRES PAVIMENTOS — 600 m2 área const. terr. 12 x 38 antiga, vazia com elev., para clínica, colégio ou 8 pav. Rua Soares Cabral, 22 — Corr.: L. DE MIRANDA — CRECI 932, no local, tels.: 52-1217 — 32-6799 — Base 300 mil.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, vendo duplex c/3 qts., 2 sls., deps. Preço 90 mil c/50%. Havej. 22-6783 — CRECI 1 246.

LARANJEIRAS — Ter. vd. Rua Cosme Velho, lt. dep. 3 e 4 e Efigênio Sales... Inf. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

**VENDE-SE — Ap. luxo vazio, na Rua das Laranjeiras, próximo Fluminense, área 350 m2, c| 4 dormitórios, 2 salões, copa-coz., varanda, c| lugar rêde, 2 banhs. sociais, 2 qts. empregada, lavanderia, garagem p| 3 carros. Preço 200 mil, ent. 100 mil, saldo 2 anos s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua da Quitanda, 20 s| 101, 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.**

VENDO conjugado Laranjeiras, 336 bom preço. Facilito, outro qt., sala. M. Abrantes, 142 — Inf. ... 26-3710 — Nunes.

### BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO TIPO CASA RUA BARÃO DE MACAUBAS, 150|202. Vdo. c| 260, de fte, prédio 3 pav., 2 p| andar. Preço 160, c| 70, saldo 25 meses s| juros. Ver el prop. Tratar L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. E. Braga, 255|401, tels. 52-1217 — 32-6709.

AQUI, conj., nôvo, c| 36m2, vista panoramica, banh. em côr. Vendo 35 mil a comb. 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno Humaitá de 10 10 x 80 — Preço de oportunidade — Tratar Tel. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. CRECI 763.

BOTAFOGO — Vendo R. Vicente de Souza, 11|203, (Sears), sala, 2 qts., banh., coz., qt. emp., área, gar. chv. c| port. Tel. 25-5521. Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — Casa vazia. Terreno 6x55. NCr$ 80 mil a comb. Rua Palmeira, 71. Dr. Dirceu Abreu. Av. Rio Branco, 120 s| loja. 42-1330 e 22-6302.

BOTAFOGO — Vendo pequeno e ótimo ap. à R. B. de Macaúbas. NCr$ 25 000,00 financiados. — 26-3183.

BOTAFOGO — Frente, nôvo, living, 3 qts., c| armários, 2 b., garagem, R. Marquês Olinda, 61 ap. 502. NCr$ 80 mil, financ. Dr. Dirceu Abreu. 42-1330 e 22-6302.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 qts., sala, varanda, depend. empreg. etc. Andar alto, aceito ap. menor zona sul ou Barra, parte pagto. Ver R. Senador Vergueiro, 200, ap. 1313. Chaves port. Tratar Barreto. CRECI 1444. Tel. 56-5959.

BOTAFOGO — Vendo ap. térreo, 100m2, sala, 2 dormitórios, quintal, área e dependências, 40 000 a combinar. General Polidoro, 167, fundos, pintado outro de frente na Rua Voluntários, 50 000 a combinar. — 46-5044. CRECI 141 — Saraiva ou Alvaro.

BOTAFOGO — Ap. excelente Voluntários da Pátria, 25|606, vendo com sl., 2 qts., sendo um reversível, dependências e garagem. Tratar hoje no local, com o proprietário. Facilita-se.

BOTAFOGO — R. S. Clemente, 127|201. V. bom ap. c| sancas, sl., 2 qts., depend. completas, frente, vazio. Sinal 125 000, mens. 347. Ver c| port. Tratar 42-1522. CRECI 672.

BOTAFOGO — Ótimo ap. sala, 2 quartos, nôvo, ainda s| habite-se cret. caixa. Preço 55 mil. I. M. C. 22-2309 e 52-8251. CRECI 577.

BOTAFOGO — Vende-se ap. conj. sala, saleta, banheiro, coz., Rua Real Grandeza, 100-806 — 32-8676 — CRECI 685.

BOTAFOGO — Vendo (vazio), ap. frente, térreo, R. João Afonso, 21, ap. 103, c| 3 quartos, sala, banh., coz., dep. emp. NCr$ .... 50 000. Ent. 25 000, e saldo em 2 anos. Tratar c| dono. Telefone 45-3729.

CASA ANTIGA PARTE LAJE, com 3 qts., coz., banh., vazia, terr. 5,80 x 10,40. Rua Pinheiro Guimarães, 98. Preço p| vender 33 mil, c| 15 ent. ou a comb. Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 no local — Tratar Av. E. Braga, 255, sl. 401 — 52-1217 — 32-6709.

OPORTUNIDADE — Vendo amplo ap. com sala, 2 qts., varanda, hall, banh., coz., dep. empreg., muito claro, arejado e tranqüilo. Tratar no local com a prop. Rua Alvaro Ramos, 271, ap. 407.

PRAIA DE BOTAFOGO, 516, ap. 601 — Vende-se belíssimo apartamento ocupando todo um andar, com vista maravilhosa para a Baía de Guanabara, composto de living, sala de jantar, 3 quartos, 3 banheiros sociais dispensa dependências de serviço com 2 vagas de garagem. Ver no local.

RUA VOLUNTÁRIO DA PÁTRIA, 187 — Vendo apart. terreo sala, 2 quartos, dependências completas bem facilitado. Tratar .... 42-6466 Geraldo.

RUA Paulo Barreto, 22, ap. 203, acabado de construir, edifício, 1a. classe. Salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, boa cozinha, dependências e garagem. Podem visitar. MALAQUIAS ROCHA. 52-6970 42-0279. CRECI 73.

**SÃO CLEMENTE, 88, ap. 505 — Nôvo, 1a. loc., revest. pastilha V. c 2 sds. ntes., 1 sala, banheiro compl., área de serv. e qto. de empreg. Garagem — Infs. tels. 57-5793 e 56-5081 — CRECI 816.**

VENDO grande apartamento vazio na Rua Clarice Índio do Brasil n. 52, Botafogo. Visitas de 10 às 17 h c| Fernandes. CRECI 400.

**VENDE-SE ap. vazio na Rua Humaitá c| sala, 2 qts. c| armário embutido, depend. emp. empr., ranca, sinteco. Preço 7 mil, ent. 15 mil, prest. 830 s|. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20 s. 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.**

### LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Sala, 3 q., 2 banh. Rua 5 de Julho, 162. Ent. 20 mil (fac.). Escr. imediata. — Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193. (B

AVENIDA ATLANTICA, 682. Vendo apts. c| 200m2, edifício centro terreno, 4 p| andar, chapelaria, 2 salões, varanda, 15m2, 3 qts., armários embutidos, banh. social, copa-coz., depend. completa empregada e garagem, sinal reserva 5 mil na escritura, 35 mil, uma parcela no 6.º, 12.º e 18.º meses de 16 mil, o saldo de 55 mil em 30 meses, sendo 10 prest. 1 500 mil, 10 seguintes de 1 700 mil e 10 últimas de 2 000 mil, vencendo-se a primeira 60 dias após escritura. Estão ocupados mas a desocupação ficará a nosso cargo. Ver local o ap. 803, combinando horário pelo Tel. 32-7971 e 42-9774. CRECI 713.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

A VENDA magnífico ap. de frente sôbre pilotis, acabamento de luxo, c| todas as peças de frente, c| 2 salas, 3 qts. c| armários embutidos, peças grandes, 2 banhs. sociais marmore, copa e coz., dep. completa p| empreg., garagem na escrit., 2 elevads. sociais, 170 mil novos a comb. Trat. c| O. V. Ribas Hilário Gouveia, 66|716 — Tels.: 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

APARTAMENTOS NOVOS com sala, 3 qts., R. Décio Vilares, 323. Escr. imediat. com entrada 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. — Creci 193. (B

APARTAMENTO, 202, vazio, frente p| mar e p| Rua Rodolfo Dantas. Vendo à Rua Carvalho de Mendonça, 35, Copacabana, com 3 qts., salão, etc. NCr$ 110 000 em 30 meses. Ver 10 às 16 horas. Tratar R. da Quitanda, 30 s| 209. 52-2899 e 22-1207, Fernandes — CRECI 400.

APARTAMENTO sala, 3 qts., 2 banhs. Rua 5 de Julho, 162. Entr. 20 mil (fac.). Escrit. imediata. — Tratar na Rua do Ouvidor 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. — Creci 193. (B

ATLANTICA — Vendo ótimos aps. salão, 2 q., salão, 4 quartos, 2 banhs. luxo, copa-coz., demais peças, garagem — Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Cop., P. 5 Vendo ótimo ap., r. transv., ed. pilotis, 2 p| and., 2 qts., arm. emb., sl., deps. comp. 60 000, c| 50% — 57-4498.

A 40 m da praia R. Duvivier — Vdo. belo ap. vazio, c| 3 qts., sala e dep. 2 aps. p| andar, c| 2 elev., área 115 m. entr. 35. Infs. Araújo — 42-9081 — CRECI 1 055.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banh. Rua 5 de Julho 388. Entrada 28 mil (fac.) resto em até 10 anos. Em 2 anos s| correção monetária. No local ou p| tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO — Vendo, c| sala, 2 quartos, banheiro em mármore, azulejado até o teto, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, sinteco, armários embutidos, entrada social e de serviço independentes. Ver e tratar no local das 14 às 18 horas, diretamente com o proprietário. Pompeu Loureiro, 32| 510, bloco B.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 qts., 2 banheiros. Lacerda Coutinho 34 (início Tonelleros) entr. 36 mil (fac). Resto em até 10 anos. Em 2 anos sem correção monetária. No local ou p| tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193. (B

**APARTAMENTO nôvo, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem. Ent. fac. e rest. fin. 115 meses. Ver Rua 5 de Julho, 336 703. Chaves na portaria. Tratar 37-2168. CRECI 1235.**

**APARTAMENTO na Praça Eugênio Jardim, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp. 45 000 de ent. e rest. em 2 anos. Vis. 37-2168. — CRECI 1235.**

APARTAMENTOS novos c| sala, 2 qts., banheiro em côr, Rua Maestro Francisco Braga 175. — Escrit. imediata c. entrada de 6 mil, resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Pôsto 4 1|2. Vários aps., 2 sls., 3 qts., (ou slão.), garagem, etc. 120 e 160. T. 56-9886 — CRECI 1 387.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo perto Av. n. 2 226 e ap. 1 101, com 320 m2, por preço vantajoso c/ 50% à vista e 50% financ. 1 ano. Combinar. Visita c/ Barcer. Tel. 42-2820 ou à noite 27-8465 — CRECI 530.

ATENÇÃO — Vista p| mar, quarta praia, pôsto 5, frente, vazio, pintado. Sala c| lard. inv., qt. c| arm. (armários), banh., coz., área, W. C. NCr$ 50 000 c| 50 fin. 37-4641 — CRECI 971.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, vazio, todo de frente, 4 qts., salão, 2 banheiros compl., 2 qts. empreg., copa-coz., fino acabamento — NCr$ 200 mil facilitados, Rua Sta. Clara — Inf. Tel. 31-2632 — WILLIAM NADRUZ — CRECI 1403.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, c| 4 qts., salão, 2 banhs. comp. 2 cozs., copa, área e dep. empreg. Preço vista NCr$ ...... 120 000,00 — Estuda-se proposta prazo, na Av. Copacabana. Tratar: OFIL — Av. Rio Branco n.º 183, grs. 503|504 — Tels. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

COPACABANA — Rainha Elisabeth — Vendo ótimo ap. com salão, 2 grdes. quartos, banh. em cor, demais peças — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Sala dupla em L, 3 qts. c| armários etc. Pronta entrega. 85 mil fac. 1 por andar — Edifício pilotis — R. Toneleiros, 199, 5.º and. — Ver no local e tratar 37-4807 — CRECI J-698.

COPACABANA — R. Belfort Roxo, 351, ap. 103 — Frente, Vazio, sl., 2 qts., grande cozinha, área c| tanque e depe. emp. 50 mil em 2 anos. Chaves c| porteiro. Tratar 37-4807. CRECI n.º J-698.

COPACABANA — Alto luxo, vendo ótimo ap. com grande salão, 3 grdes. quartos, arm. emb., 2 banh., copa-coz., demais peças, garagem — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Compro ap., 2 qts., sl., dep. e garagem — postos 5/6 — tel. 52-3678 — p. vista — não corretor.

COPACABANA — Vende-se ap. 420m2, salão, s.int., 4 qts., biblioteca, salão festa, 2 banhs. soc., dep. completa, 2 qts. empreg. e garagem — preço 410 000 vista ou 500 000 c/50% e rest. 2 anos — Chaves port. ou inf. 52-3678 Edifício Estrela Brilhante — Av. Dodsworth n.º 13.

COPACABANA — Ap. venda quarto, sala separada, cozinha, bem frente c| sinteco, vazio, Barata Ribeiro n. 611 ap. 504. 35 à vista, no local.

COPACABANA — Ap. vendo hoje quarto, sala saleta cozinha cabe geladeira, ban. em cor área 43 m2. Sinteco, vazio, tratar Av. Copacabana n. 1150 ap. 902. Preço 38 com 23, saldo 12 meses s| juros.

COPACABANA — Ap. vendo a Rua Djalma Ulrich novo, 2 quartos, sala, depend. completas frente sinteco, pintura oleo sancas novo s| uso 70 c| 45. Saldo 18 meses, prop. Fone 56-5662. Negócio urgente.

COPACABANA — Temos ap. de 1, 2 e 3 qts. em Copacabana e Ipanema, financiado, faça a aquisição do s| apartamento, por nosso intermédio. Completa segurança em todos os nossos trabalhos. Tel. 36-4736 — CRECI 1 009.

COPACABANA — Frente, vazio, salão, 2 qts., etc. NCr$ 60 mil, financ. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s| loja. 42-1330 e 22-6302.

COPACABANA — Ap. 3 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, demais dependências, vaga no pilotis, prédio nôvo. Preço 130 em 28 meses. Tel. 37-0979, marcar visita.

CONJUGADO GRANDE na Rua Julio de Castilho, 35|920. Vd. por 26 mil, c| 14 ent. ou à vista 23, de fte. Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. E. Braga, 255, s| 401 — 52-1217 — 32-6709.

COPACABANA — Vdo. superluxo, 1 por andar, vidros saibam, fachada alumínio, excel. aps., 3 qts., c| armários embutidos, salão, 2 banhs., 2 qts. emp. e garagem. Final de construção. Entrega em junho. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho, Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, s| 3 e 4. Tels 31-3651 e 31-2580. CRECI 1198.

CONJUGADO pe., vazio decorado, ar refrigerado, 20 mil à vista. Ver R. Anita Garibaldo, 22|906, c| porteiro. Tel. 42-9586. CUNHA, CRECI 961.

**COPACABANA — Urgente bom preço, vendo ap. nôvo, de frente, prédio c| 6 por andar, c| amplo salão c| armários embutidos, cozinha e banheiro c| finíssimo e lindo acabamento, ar cond. e tel. tenho urgência, aceito proposta. Ver e tratar c| o proprietário no local, à Rua Paula Freitas n. 78, ap. 501.**

COMPRO p| clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

COPACABANA — Ótimo ap., bom gôsto, sl., 2 qts., banh., coz., dep. comp. e área c| tanque. — Vendo. 60 milhões c| ou s| móveis. Sinal 50%, rest. a combinar. Ver hora marcada. 57-3868.

COPACABANA — Rua 5 de Julho — Apartamento nôvo — 180 m2 construído em alto luxo — 1 por andar. Living — Sala de jantar, 3 quartos com armarios embutidos em jacarandá — Pintura a óleo — 2 banheiros e cozinha azulejados em côr até o teto. Dependências completas de empregada. Vaga na garagem. — Informações na LAR na Rua Debret, 23 8.º andar. Tels. 42-9444 e .. 32-0875. Corr. resp. S. M. LEVY — Creci 1464.

COPACABANA — Apartamento de quarto, sala, 12.º andar, frente, Pôsto 2 a 100 metros da praia. Vendo. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 57-8845.

COPACABANA — Vendo ap. conjugado, vazio, na Rua Sá Ferreira n.º 228, ap. 414. Ver no local. Tratar na Av. Erasmo Braga n.º 277, sala 507.

COPACABANA — Pôsto 3. No melhor ponto (o mais tranquilo). R. Mal. Mascarenhas de Morais, 102 — entre Toneleros e Barata Ribeiro — Oferece-se o máximo em confôrto. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, copa cozinha, banheiro social, azulejados até o teto. Dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas e playground. Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal a partir de 2 100 e saldo financiado em 30 meses sem juros e sem correção monetária. Construção aprimorada SOCICO. Corretores no local diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801 Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

COLEGIO SACRE COEUR MARIE, Rua Toneleros, 13, ap. 203, sala parquet, 2 qts., banh., coz., piso esmaltado, dep. emp., ótima área, tanque, arm. emb., ar cond. pia aço inoxid. Preço 80 mil. Ver no local. Tel. 57-3220.

GRANDE residência. Vendo Ladeira Ari Barroso, 38, Leme. Tratar Rua da Quitanda, 30 s| 209 — 52-2899 e 22-1207, Fernandes — CRECI 400.

LEME — Gustavo Sampaio, vendo ap. 2 qts, sala, coz. deps. Preço 60 mil 30 mil entrada, resto fin. 400 p/ mês com HAVEJ 22-6783. CRECI 1246.

LIDO — Ap. frente, 2 qts. 2 salas, 60 000 à vista ou 30 000 de entrada, rest. facilitado, Rua Viveiros de Castro, 32, ap. 1 701, chaves portaria.

PRADO JUNIOR — 330/907, sl. e qt. sep. NCr$-36. Aceito s/interm. ap. maior Flamengo ou Catete, pago diferença. Tel. 36-7489.

POSTO 6 — Nôvo, frente, sl., qt., etc. NCr$ 20 mil. Rua Francisco Sá, 88 ap. 615. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s| loja. 42-1330.

PRECISO — Na zona sul de apartamento com 1 e 2 quartos. Pago bem. Tratar tel.: 32-0568 com Silva — CRECI 1 194.

POSTO 6, Rua Frco. Sá, 38, ap. 901. Vendo c| salão, varanda c| 12m2 frente, 3 amplos qts., cop., banh. social, dep. comp. empregada, pintura óleo, nova, gêlo, Ver local. Tratar 32-7971 e .... 42-9774.

RUA BARATA RIBEIRO, 316, ap. 604 — Vendo ap. de sala e quarto separados c| dependências — Ver e tratar no local.

RUA 5 DE JULHO 350-204. Ap. sala, 2 qts., dependencias completas. Entrada 21 mil (fac.). — Tratar Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. (B

RUA INHANGA — Ap. c| 200m2 — Vendo magnífico ap. de frente, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências completas c| garagem. Localização excepcional. Prédio em granito prêto. Entrega imediata. — Aceito ap. menor parte pagamento. Facilita-se até 24 meses. Tratar tels. 32-7445 e 32-0568. Celso Andrade Imóveis. Av. 13 de Maio, 45, grupo 602 — CRECI 1 187.

RUA CONSTANTE RAMOS, 154 — Ap. duplex c| sala, 4 qts., 3 banhs. terraço. Entr. de 80 mil (fac). Tratar Rua do Ouvidor 104 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193. (B

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300 m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inácio.

SA FERREIRA, 193, um por andar, obra iniciada, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada, pilotis, esmerado acabamento, últimas unidades. NCr$ 111 557,00 em 28 meses a combinar. Construtora Limoeiro. Rua da Assembléia n.º 61, 3.º andar. 42-7073 e 22-2234.

VISTA p/mar — Vdo. sl., 3 qts., dep. compl., fte. garagem, 70 000 e 12X2 000 — Ver trat. Santa Clara, 33, sl. 915 — Bezerra — C. 1 054.

VENDO casa com 2 quartos, 2 salas e dependências completas na Avenida Princesa Isabel n.º 254 casa 19 — Leme.

VIVEIROS DE CASTRO, 32, ap. 1 201, c| 2 qts., 2 salas de frente. Troca por menor. Chaves c| porteiro. Tr. direto proprietário, Dr. Mário, Av. Prado Júnior, 135|205.

VENDO ap. nôvo, a. alto, frente, sala, j. inv., qts., 1 conv., ótimas entrada. cozinha, área, 2 banheiros c| gar. Ver c| port. Rua Belfort Roxo, 161.

**VENDE-SE na Av. Copac. (Lido), ap. vazio c| qt., sala, coz., banh. etc. Vista p| o mar. Preço 39 mil, ent. 18 mil, prest. 800 s|. Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20 s| 101. 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.**

**VENDE-SE nas Ruas Belfort Roxo e Fernando Mendes, aps. c| 3 qts., salão, depend. completa empregada, varanda etc. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda, 20 s| 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.**

VENDO ap. de frente, vazio, vista para o mar, 50m2, sinteco, hall sala, quarto, saleta, banheiro, cozinha montada, cômodos todos grandes, negócio direto à vista. Ver das 9 às 12, Rua Bolivar, 45, ap. 912.

### IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS novos sala, 3 qts., 2 banhs. — Farme de Amoedo, 146. Entr. 32 mil (fac.) Resto até 10 anos. No local ou p| tels. 31-1091 e ... 31-1721. Creci 193. (B

**APARTAMENTO luxo Ipanema — Vendo 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, garagem, jardim c| 250 m2, todo mobiliado. NCr$ 190 000,00 ent. 950,00, saldo 1 ano. Ver no local. Tratar Imobiliária Ecila. Tel. 43-9134. CRECI J-200.**

AVENIDA DELFIM MOREIRA 906 (praia do Leblon) salão, sala de jantar, 4 qts., 3 banhs. toilete, 2 qts. empregada. Prédio de 4 pavits. 1 ap. p| andar. Tratar telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTO cobertura (C-02). Rua Nascimento Silva, 97, salão, 3 qts., 2 banh. e prédio 4 pav. Entrada 95 mil (fac.). Resto até 10 anos. Tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

CASA — Prudente de Morais — Vazia. Vendo em rua particular de gabarito, casa c| 4 pavimentos, sendo 5 qts., 2 salas, copa, coz., área e dep. emp., estacionamento p| 1 carro. Preço 160 mil, aceito menor como parte pagamento. Tratar tels. 32-7445 e 32-0568. Celso Andrade — Imóveis. Av. 13 de Maio, 45, gr. 602 — CRECI 1 187.

IPANEMA — Rua Joana Angélica, vendo ap. c/3 qts., sl., coz., preço 80 mil sendo 50% ent. Saldo comb. Havel. — 22-6783 — CRECI 1 246.

IPANEMA — Vazio, frente, luxo, garagem, andar alto (vista panoramica). Vdo. na Av. Epitácio Pessoa, 784, (prox. R. Montenegro) belíssimo ap. c/salão, living, 4 qts. (armários emb.), 2 banhs., copa, coz., dep. empreg., etc. Pço. 220 mil. Cond. a comb. Veja ainda hoje chaves e inf. na port. ou 22-5814/32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira CRECI 1 336.

IPANEMA — ARPOADOR — Vendo luxo grande living, 3 qts., arm. emb., 2 banhs. sociais, copa-coz., todo atapetado, dep. emp., gar. 200 mil. Ver e tratar prop. Bulhões Carvalho, 373|902. Tel.: 47-7242.

IPANEMA — Preço fixo — Sem juros e sem correção monetária. Junto à Av. Vieira Souto. Rua Prudente de Morais, n. 1 144 — Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. Apartamentos com salão, 3 amplos quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais em cor, copa-cozinha, dependencias completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Fachada em pastilhas. Tôdas as peças de frente. — Obra com a garantia da SOCICO. Em fase final de revestimento. Veja ainda hoje no local ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156 grupo 801, tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Visc. Pirajá — Vendo de frente, ap. com 100 m2, 3 qts., dependências, c| garagem. Preço 120 000,00, c| 50% fin., restante 30 meses. Tratar Havej. Tel. 22-6783 — CRECI 1 246.

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 2 500,00 sem juros e sem correção monetária. Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801, telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — Lagoa, vendo a mansão de 700 m2, com 25 m de frente, Av. Epitácio Pessoa, 298, quase em frente ao Club Caiçaras. Tel.: 47-3379.

IPANEMA — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 660 — QUASE ESQUINA DE MONTENEGRO. Apartamentos prontos — em prédio recém-construído — Compostos de ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa-cozinha azulejados em côr até o teto, dependências completas de empregada e garagem. Em belíssimo prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas, com o acabamento de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. — Sinal de 30 000,00 e saldo a combinar. Ver no local hoje e diàriamente das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

LEBLON — Urgente, salão, 3 qts., c/arm., tapetes, 2 banhs., copa, coz., deps. frente, garagem, nôvo, pilotis. Aceito corretor. 150m., sendo 110 à vista, 40 fin. Copeg, 10 anos. Afranio Melo Franco, 153-102.

LEBLON. Av. Niemeier, 550, lote 3, frente mar vista indevassavel, vendo 22x30 NCr$ 85 000 financiado. Prop. telefone 43-1759 e 43-9023. (B

LEBLON — Vende-se na Rua Juquiá, 12, ap. frente c| sala, 3 quartos, cozinha, banh., garagem. Área 83m2. Facilita-se pagamento. Ver e tratar c| Ferreira. Telefones 42-4686 e 52-5008. — CRECI 814.

LEBLON — Vende-se ap. qt., sl., coz., banh., varanda, área serv., à Rua João Lira, 157 302. CRECI 935.

LEBLON — Raríssima oportunidade. Por preço sem igual no local. Rua Mário Ribeiro 91 ap. 609 (esq. rua começa na Av. Bartolomeu Mitre 1014). Contém 2 salas, 2 qts. c| armários embutidos, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Edifício nôvo. Preço NCr$ 80 000,00, c| apenas .. NCr$ 25 000,00 de entrada, saldo totalmente financiado pela Copeg. Para visitas e mais informações, POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco 123, s| 1110. Fones 31-0844 e 31-2344. CRECI J. 340 e CRECI 268.

UM ap. por and. c| 346 mts. de const. alto luxo em terreno de 25 de frente por 30. Incorporação fechada. Estamos na 6a. laje. Entrega dentro de 20 meses. Tratar prop. 27-4067 — CRECI — J. 184.

VENDO prédio com 4 apartamentos, possibilidade mais um andar, alugado sem contrato, General Venâncio Flôres, documentos ordem. S. BOSELLI, Praça Pio X n.º 78, sala 1 115 — CRECI C—85.

VENDO, vazio, R. Cup. Durão, ap. 3 qts. sala, copa coz. 2 bs. dep. 120m2, preço NCr$ 100 000. Ent. e saldo a combinar. Tel. ... 27-4805. Avelino.

### GÁVEA — J. BOTÂNICO

EXCELENTE ap., salão, c| 50 m2. 3 qts., arm. emb., deps. comp. NCr$ 35 000 entr., saldo a comb. Estudo proposta. Bco. do Brasil. Próp. 27-7459.

GAVEA — Casa vazia, luxo, terr. esquina, 30x16,30. Rua Emb. Carlos Taylor, 200. NCr$ 300 mil, financ. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s| loja, 42-1330.

GAVEA — Nôvo, vazio, sl., qt., (sep.), etc. Rua Rodrigo Otávio, 226 ap. 213. NCr$ 32 mil. Av. nanciado. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco., 120 s|loja. 42-1330.

GAVEA — Casa. Av. Visconde Albuquerque, 1 238. Centro terr. 12x30, duas sls., 5 qts., 2 banheiros etc. Garagem c| 2 qts., em cima. 300 mil, 50% em 18 meses. Para visitar favor telefonar 37-4807 — CRECI J-698.

JARDIM BOTANICO — Vende-se facilitado ap. sala, 2 quartos, dep. completas, garagem, em fase acabamento. Ver P. Santos Dumont, 138 ap. 101 e tratar tel. 32-6454 com Drs. Jaime ou Manuel.

LAGOA — Vdo. ampla e confortável resid., própria para colégios, clínicas, consulados, escritórios importantes cias., vista panorâmica permanente. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho, Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e .... 31-2580. CRECI 1198.

LAGOA — Vende-se ap. 2 quartos, sala, saleta e dependências. Ver p| gentileza do inquilino, Av. Alexandre Ferreira, 56, ap. 4. — Tratar Jardim Botânico, 86, c| 3.

**RUA PACHECO LEÃO n. 506 — Parque residencial casa 34, de frente à Praça, 4 quartos, tres salas e garagem. Acabada de construir, obra de 1a. classe. — Visitar a qualquer hora. MALAQUIAS ROCHA — 52-6970 e .. 42-0279 — CRECI 73.**

### BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

**ATENÇÃO — Oportunidade para fino gôsto morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeier. Povoado das Canoas, vista maravilhosa para o mar. Terminação de alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos, composta de hall, salão de 80 m2, 4 amplos quartos c| armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, dep. de empregada e até uma minipiscina. Sinal de NCr$ 2 500,00, na promessa NCr$ 2 500,00, e o saldo financiado em 3 anos. Preço NCr$ 78 000,00. — Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603, c| Anita Gelbert. CRECI 763.**

BARRA — Av. Sernambetiba — Vendo apartamento mobiliado, c| tel. Preço 40 mil à vista com Havej. 22-6783 — CRECI 1246.

BARRA — Vendo terreno de 12X40, junto à Rua Olegário Maciel, preço 50 mil. 50% ent. saldo 25 meses, c/Havej. 22-6783 — CRECI 1 246.

BARRA DA TIJUCA — Vendo hoje 2 lotes no Jardim Tijuca-Mar. Motivo de viagem. Inf. Rua do Rosário, 109, 2.º, s| 3. Telefone 22-2902. CRECI 1261.

BARRA — Vendo lote na Barra, próximo da praia. Tratar c| Abreu, Fone 37-1386. CRECI 784.

BARRA — Vendo de 10 300m2 e lote c| frente para Rio-Santos 20c 70. 1 400m2. Fone 37-1386. Abreu, CRECI 784.

## ZONA NORTE

### PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — 8 500 ent. vd. ap. 101 Vieira Bueno 66. 2 qts. s., coz., banh., área c| tanque. Ver 10 às 12. Org. Orlando Manfredo Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Casa, vendo com 2 qts., sala, copa, cozinha. Ver Rua Belenita, 169. Tratar tel. 52-4253 — CRECI 1 293.

### TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se c| 2 quartos, g. sala, dep. emp. Entrega-se vazio, ver c| pintores. Rua Prof. Gabizo, 51 ap. 402.

APARTAMENTO, 406, vazio, nôvo. Vendo à Rua Félix da Cunha, 38, Tijuca c| 3 qts., salão, etc. c| garagem, NCr$ 90 000 a combinar entrada e prazo. Ver 10 às 16 h. Tratar Rua da Quitanda, 30 s| 209, 52-2899 e 22-1207 Fernandes — CRECI 400.

**ATENÇÃO proprietarios. Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados) na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. Antonio Nonato Vieira & Cia. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 s 101. 31-0994 e 31-0804 — Creci 232.**

AVENIDA PAULO DE FRONTIN, 204, lto. a H. Lôbo. Prédio altos e baixos em centro de ter. c| 15m de frente. Ver no local. Tratar c| Dr. Guidão. Rua José Maurício, 101, s| 204 — Penha.

ATENÇÃO — Vendo 2 terrenos na Rua Barão de Itapagipe n.º 357, lote 15 e 16, medem 18 por 18, entrada 12 000,00, aceita-se oferta. Mais informações na Rua 7 de Setembro, 88, sala 207, Sr. José Maria.

A CASA que o Sr. precisa Boa, bonita e barata. Rua Prof. Gabizo, 232. Imagine só. Apenas 60 mil pagáveis em 30 meses, sem juros. Vale mais de 90. Negócio de ocasião. Chaves no local até 17 hs. c| Antônio. Trate 28-6946 e 34-0694 — Bueno Machado, até 19 hs. CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, na R. Gal. Roca, vazio c| 3 qts., sl. e dependências. Local mais valorizado da Tijuca. Preço total 90 mil, bastante facilitado e sem juros nem correções é só comprar e morar. Chaves na Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — Bueno Machado — CRECI 986. Até 19 hs.

A SUA família é exigente em matéria de moradia? Então venha ver a casa, centro de terreno que temos na Rua Goiânia. Apanhe chaves na Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946 — Bueno Machado — CRECI 986. Até 19 hs.

ACREDITE se quiser, mas ainda existem pechinchas anunciadas — Aqui vai uma: Vendo ótimo ap. prontinho para morar, de frente, c| sala, saleta, 3 qts., c| arm. emb. 2 banhs. sociais, grande coz., dep. emp. e garagem, com apenas 30 de entrada, saldo em 30 meses s| juros e sem correções. Você pode se mudar ainda hoje. Anote: Praça Hilda, 6, chaves na portaria, c| Sebastião o dia todo. Esta Praça fica na Rua Pareto, perto da Almte. Cochrane a um minuto da Saens Pena. Telefones 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986. Diàriamente até 19 horas.

AGORA, prepare-se para ler quase inacreditável! Já está pronto? Então lá vai: Vendo na Barão Mesquita apartamento prontinho, 4.º pavimento, apenas um por andar, c| 3 qts., sl., coz., copa, banh., arm. emb. etc. Preço fixo irreajustável, 60 mil, c| pequena entrada, saldo em 30 meses s| juros. Chaves aqui ao lado, isto é, na Barão Mesquita, 398-A, c| Bueno Machado, tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986. Até 19hs. Não demore muito a vir vê-lo, tá?

AMPLO c| 2 salas, 2 qts, etc. (garag.) p| 20 mil entr. ou menos chav. local. R. Uruguai 534 ap. 104. T 52-8727 CRECI 1585.

COBERTURA — Vendo espetacular, vazia, salão, 2 qts., copa-coz., grande terraço, garagem. Entr. 30 mil, rest. em 3 anos. Ver R. Barão de Mesquita, 502, c-01, c| porteiro, Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

COMPRO p| clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 42-9586. CUNHA. CRECI 961.

INDEVASSAVEL... — Vendo urgente, saleta, sala grande e quarto separados, cozinha e banheiro completos, de luxo, na Rua Dr. Satamini, 286, ap. 416. Ver diàriamente com porteiro. Preço NCr$ 33 000,00 em 2 anos. Aceita-se oferta à vista. Proprietário. Telefone 48-2578.

**RIO COMPRIDO — R. Barão Petrópolis antes do 607, vendo terreno de 21 x 45 p. NCr$ .... 110 000,00. Inf. Sr. Mello, Tels.: 32-2542, 22-3737 e 58-2522. CRECI 1555.**

RIO COMPRIDO — Vendo terreno com área aproximada de .. 1 500m2, com planta aprovada para 36 casas, na Rua Guaicurus, 110. Ver com o Sr. Nogueira na mesma rua n.º 112, apartamento 301.

RUA HENRIQUE FLEIUSS, 549 — Vendo ótimo terreno 12 x 30 c| planta aprovada. Tratar c/ o proprietário. 32-9450. NCr$ 30.

RIO COMPRIDO — Cobertura — 130m2 — Vendo ap. nôvo, próximo esquina Haddock Lôbo, c| salão, 2 quartos, saleta, cozinha, banheiro social, área de serviço e dep. completa empregada. Terraço c| 75m2. Entrega imediata. — Preço 70 mil, c| 50% até escritura e saldo em até 24 meses, podendo-se estudar pagamento até 36 meses. Tratar fones: 32-7445 e 32-0568. — Celso Andrade — Imóveis. Av. 13 de Maio, 45, gr. 602 — CRECI n.º 1 187.

**RUA AGUIAR, 15 — Aps. de luxo, com fino acabamento de 2 e 3 qts., sala, banheiro e deps. completas, pintado e sintecado. 1a. locação, vendo facilitado. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 s| 1401. Tels. 43-7758 ou 32-9727 à noite.**

RIO COMPRIDO — Vendo prédio c| loja e moradia, entrego vazio, ótimo para padaria ou lanchonete. Ver à Rua Estrêla, 74. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504, tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

RIO COMPRIDO — Vazio, vendo, 2 qts., sl., dep. compl. Chaves c| zelador Sankler. Rua Tenente Vieira Sampaio, 58 ap. 102, telefone 37-0995.

TERRENO prox. a S. Pena, na Rua Babilonia 1 proj. aprov. p| 7 aps. sala 2 qts. e garagem. Já demolido, 20 mil sinal saldo 20 prestações. Tratar prop. 27-4067 — CRECI J. 184.

TIJUCA — Casa (vazia), c/vaga p/auto. Vdo. c/hall, sala, 2 qts., copa, coz., banh., quintal etc. Pço. 35 mil. Sinal 15 mil, saldo 3 anos (grande oportunidade) não tem correção. Veja hoje das 8 às 20h, na Rua General Espirito Santo Cardoso, 350 (próx. Rua Uruguai, 304). Chaves e inf. c/Sr. Antônio no local ou 22-5814 — 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1 336.

TIJUCA — Casa antiga. Rua Visc. Figueiredo. Terreno plano. NCr$ 140 mil, financ. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Bco., 120, s|loja. 42-1330, 22-6302.

TIJUCA — Vazio. Rua Conde Bonfim, 927 ap. 504. Salão, 2 qts., etc. 50 mil, 50% financ. 3 anos. DR. DIRCEU ABREU, Av. R. Bco., 120 s|loja. 42-1330 e 22-6302.

TIJUCA — Casa vazia. Terreno plano. 7x50. Rua Barão Sertório, 71. NCr$ 60 mil, comb. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Branco, 120 s| loja. 42-1330 e 22-6302.

## Apartamentos quase prontos

em CASCADURA

(Rua Barão do Bananal, 358, paralela à Rua Cerqueira Daltro). Prédio de 4 andares, apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregada, dependências e garagem. Excelente acabamento. Vale a pena uma visita ao local.

(90 DIAS PARA ENTREGA)

SINAL 10% FACILITADOS, 90% APÓS A ENTREGA DAS CHAVES, COM 15 ANOS PARA PAGAR.

**VENDAS** no local das 9 às 17 horas ou na Rua Mexico, 90 — 5.º andar — Telefones 32-1024 e 42-2424 (NEWTON GODINHO — CRECI 1159). (P

## Galpão – Bonsucesso

Junto Av. Brasil, vendo grande galpão c/ 900 m2 em terreno de 2 000 m2 c/ ponte rolante, telefone, escritório etc. Inf. D. Arlette, CRECI 1554 — Tel. 22-3737 — 32-2542.

## Galpão – Praça da Bandeira

Vendo na Rua Ceará c/ 8 000 m2 área construída servindo para grandes empresas. NCr$ 3 500 000,00. Inf. Sr. Mello 32-2542 — 22-3737 e 58-2522 — CRECI 1555.

## Nova Iguaçu

Vende-se galpão c/ loja e escritório — no melhor ponto comercial — c/ água, luz, fôrça e telefone — 800 m2. Ver Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 46-3551 e 46-6388.

## Galpão S. Cristóvão

Vendo por NCr$ 400 000,00 à vista c/ 1 000 m2 área construída na Rua Gotemburgo n. 40/2. Inf. Sr. Mello 32-2542, 22-3737 e 58-2522 — CRECI n. 1555.

## Padaria – Confeitaria – Lanches

Recém-inaugurada, montagem de luxo, vende-se por motivo doença, Av. Copacabana, 371. Vicente das 8 às 12 horas.

## Atenção proprietários

CASAS E APARTAMENTOS

Precisamos comprar para clientes, na Zona Sul, Tijuca e outros bairros (mesmo alugados), atendemos a domicílio sem compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição.

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA., Rua da Quitanda n.º 20 — Sala 101 — Tels.: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

## Apartamentos prontos em Madureira

FINANCIADOS PELA "COPEG" (12 anos) Prestações mensais: NCr$ 210,00 a 357,00. Rua Martinho Garcez n.º 148 (Turiaçu). Tratar à Rua Senador Dantas n.º 74 — 13.º andar — Dias úteis — de 13.00 às 18.00 horas. CRECI 1 541. (P

## Apartamento – Tijuca – Vende-se

Rua Hadock Lôbo, 309 Bloco B ap. 304 — 3 quartos, sala, dependências completas de empregada, prédio com piscina, garage, salão de festas.

Ver e tratar no local, a qualquer hora.

## Av. Suburbana 1.300 m2

Terreno comercial e industrial 35 m frente junto 5577 em frente Indústrias Klabin vende-se 160 000,00 sem juros. Props. 43-1759 e 43-9023.

## Excepcional oportunidade

LOJA AV. N. S. COPACABANA

Vendo o imóvel com telefone, entrega imediata, ótimo local, preço NCr$ 320 000,00. Condições 50% à vista e 50% em 12 meses. Não aceito ofertas. Tratar com o proprietário. — Telefone 36-5004.

## Ótimo negócio Loja

Com duas portas de aço bem instalada para boutique ou sapataria, com vitrine etc.

Transfiro contrato nôvo de 5 anos. Serve também para outro ramo.

Ótimo ponto comercial em São João de Meriti.

À vista ou parte financiada. Aceito automóvel nacional.

Tratar Rua da Matriz, 249-A — S. João de Meriti. (P

## Terreno

Vende-se uma área de 512 m2 no Largo de Vicente de Carvalho n.º 20, local excelente. Aceitamos ofertas pelo fone 91-0724, 91-0797, ou pessoalmente na Rua Judite Guerra, 12/26 — Pavuna, de 13 às 16 horas, diàriamente.

# IMÓVEIS – ALUGUEL

## ZONA CENTRO

### CENTRO

ALUGA-SE — Quarto. Rua Rezende, 139, Centro.

ALUGO tipo apartamento 230,00 com bom quarto e sala, coz. e banh. e área e tanque com ou s/ fiador — Rua do Livramento, 97.

**ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708 com quarto, sala separada, coz., banh. compl. Chaves Sr. Manoel na portaria e tratar tel. 42-0937. Base 290.**

**ALUGO — Av. Gomes Freire, 740 ap. 507 com quarto, sala separada, coz., banh. compl. dep. empr. e área c/ tanque. Chaves favor portaria e tratar tel. 42-0337 — Base 340.**

ALUGO ótimo quarto. Rua do Riachuelo, 428, sob., sala 5 — R. Silva.

ALUGO ótimo quarto Rua do Livramento, 209 Xavier.

ALUGA-SE sala de frente, grande, p/ casal ou 2 rapazes que trabalhem e 1 quarto p. 2 rapazes por NCr$ 80, perto da Cinelândia, R. Francisco Muratório, 105.

ALUGA-SE ótimo ap. sala, qt., conjugado, coz., banh., área tanque. Aluguel 165,00, mais taxas. Ladeira da Faria, 125. Centro.

### GLÓRIA — STA. TERESA

### CATETE — FLAMENGO

### LARANJ. — C. VELHO

### ZONA SUL

### BOTAFOGO — URCA

### LEME — COPACABANA

# PROCURA-SE ARMAZÉM PARA ALUGAR

Com área de 1 500 a 2 000 m2 de preferência nas imediações da Av. Brasil, para funcionar como depósito de recebimento e despacho de mercadorias, devendo ser em rua de fácil acesso para caminhões.

Resposta para GESSY LEVER, aos cuidados do Sr. Evandro, à Rua Joaquim Silva, 98 – 2.º andar.

### IPANEMA — LEBLON

### GÁVEA — J. BOTÂNICO

### ZONA NORTE

### PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

### TIJUCA — R. COMPRIDO

### ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

### LINS — BÔCA DO MATO

### JACAREPAGUÁ

# Agenda

**PAGAMENTOS** — A Despesa Pública envia hoje aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias, as fôlhas de pensionistas seguintes: Pensões Civis da Guerra, livro 7 201 a 7 202; Pensões Civis da Marinha, livros 7 301 a 7 302; Pensões Militares da Marinha, livros 7 310 a 7 320; Pensões Operários da Marinha, livro 7 350 e Pensões do Poder Judiciário, livro 7 550.

**EMPRÉSTIMOS** — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30 às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 4 494 a 4 609. Código 21, pedidos 1 406 a 1 421. Código 25, pedidos 92 a 108. Código 26, pedidos 196 e 197. Código, pedidos 2 077 a 2 154. Código 40, pedido 150. Código 42, pedido 108. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 904 a 100 929. Código 30, pedidos 100 873 a 100 890. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 246 a 301 284. Código 30, pedidos 300 765 a 300 784. *** Agência n.º 4 — Botafogo, código 20, pedidos 401 161 a 401 193. Código 30, pedidos 400 404 a 400 413. Código 42, pedido 400 000. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 689 a 500 703. Código 30, pedidos 500 489 a 500 511. Código 42, pedido 500 014. *** Agência n.º 6 — Tijuca, código 20, pedidos 600 633 a 700 659. Código 30, pedidos 600 213 a 600 222. Código 40, pedido 600 011. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701 164 a 701 190. Código 30, pedidos 700 803 a 700 831.

**EXPOSIÇÃO** — A Fundação Vieira Fazenda inaugura hoje, às 17 horas, no Museu da Imagem e do Som, a exposição O Rio Moderno e a Fundação da Cidade.

**LUZ** — Hoje, têrça-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: subúrbios da Central — **Em Todos os Santos e Cachambi**, entre 6 e 12 horas, Ruas Getúlio, Cirne Maia e Garcia Redondo; Praça Avaí. **No Encantado e Engenho de Dentro**, entre 6 e 17 horas, Ruas Monteiro da Luz, Noêmia Correia, Violeta, Leandro Pinto, Conselheiro Ramalho, Borja Reis, Pompílio de Albuquerque, Cruz e Sousa e da Pátria; Travessa Soares Pereira; Vila na Rua Monteiro da Luz.

**DICÇÃO** — A Rádio Ministério da Educação e Cultura abriu inscrições para o curso de dicção, cujo número de vagas foi fixado em 80, e que será ministrado pela professôra Glorinha Beuttenmuller. As matrículas poderão ser feitas na sede da PRA-2, Praça da República, 141-A, 3.º andar — Setor de Divulgação, de 8 às 16 horas. O curso destina-se a professôres, locutores, atôres e advogados. Serão aceitas também matrículas de diplomandos de nível superior e estudantes universitários. As aulas terão início a partir de 8 de abril.

**MEDICINA** — A Sociedade Brasileira de Dermatologia tem reunião marcada para amanhã, às 9 horas, no Pavilhão São Miguel, da Santa Casa da Misericórdia (Rua Santa Luzia, 206). *** O Sr. Haroldo Jacques é o nôvo presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia, Regional da Guanabara. *** o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, inaugurou ontem a Unidade Coronária do Serviço de Cardiologia do Hospital Sousa Aguiar. A Unidade registrará, 24 horas por dia, as reações dos pacientes portadores de enfarte agudo do miocárdio, alertando os médicos para qualquer anormalidade que deva ser corrigida pròntamente.

**TRANSPORTE** — O Ministro Mário Andreazza dirigiu-se aos governadores e prefeitos das principais cidades brasileiras, pedindo-lhes que fizessem as crianças que freqüentam os cursos e escolinhas de arte realizarem trabalhos sôbre transportes. Depois de devidamente selecionados, os trabalhos serão apresentados pelo Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, numa exposição, a ter lugar no Salão Assírio do Teatro Municipal, durante a I Semana Nacional dos Transportes, em fins do mês de julho.

**PRÊMIOS** — Dia 28, às 17h30m, no Palácio da Cultura, a entrega de prêmios às professôras vencedoras do concurso A Alimentação Escolar e a Comunidade.

**ESPERANTO** — O Brasila Klubo Esperanto abriu inscrições para dois cursos de Esperanto, na Praça da República, 54, 2.º andar, aos sábados, das 16 às 17 horas. Informações pelo telefone 42-4357.

**DOCUMENTOS** — O funcionário do JORNAL DO BRASIL Ari de Carvalho perdeu domingo, no estádio do Maracanã, uma carteira contendo os seguintes documentos: carteira funcional do JORNAL DO BRASIL, protocolo do Instituto Félix Pacheco, referente à 2.ª via da carteira de identidade e carteira do Clube Municipal. Quem encontrar os documentos poderá telefonar para 22-1818.

**MARKETING** — O supervisor de contas da Arnaldo Araújo Propaganda, Sr. Gabriel Botafogo Gonçalves está fazendo o curso de Gerência da Marketing, na PUC, dentro do programa de aprimoramento profissional da equipe daquela Agência.

**IMPRENSA** — A União dos Profissionais de Imprensa acaba de criar nas cidades de Pirapora, São Lourenço e Cambuquira delegações com as mesmas finalidades da UPI, que é de âmbito nacional. São seus titulares o advogado Ivã Mota, diretor da Tribuna Literária de Pirapora; escritor Argemiro Correia, diretor de **A Fonte**, de Cambuquira, e o professor Sinésio Fagundes, diretor de **A Montanha**, de São Lourenço.

**CONFERÊNCIA** — Quinta-feira, às 17 horas, a conferência do Almirante Washington Perry de Almeida sôbre **Gago Coutinho, Sua Vida e Sua Obra**, na Sociedade Brasileira de Geografia.

**FOTOGRAFIAS** — Foi prorrogado até 30 de abril o prazo de recebimento de fotografias destinadas ao concurso referente à Rodovia Pan-Americana nos Estados-membros da OEA. São os seguintes os prêmios: para o trabalho classificado em primeiro lugar US$ 100,00; para o segundo, US$ 75,00; para o terceiro, US$ 50,00. Também será concedido o prêmio da US$ 10,00 a cada fotografia distinguida com menção honrosa. As fotografias devem ter aí indicação do lugar e data em que foram tiradas, bem assim o nome e enderêço do fotógrafo. A identificação da fotografia e do fotógrafo deve ser envida em envelode fechado. Enderêço para a remessa: Photographic Contest of the Pan-American Highway Congresses, Tecnical Unit on Tourims, Pan-American Union, Washington, D. C. 20006 EUA.

**JORNALISMO** — Continuam abertas as matrículas para os cursos de Jornalismo promovidos pela União dos Profissionais de Imprensa, que constam das seguintes disciplinas: História de Imprensa, Filosofia Aplicada, Sociologia, Estilo, Ética, Técnica, Telejornalismo, Direção e Organização de Jornal, Revisão, Diagramação e Publicidade e Propaganda. Informação na sede da entidade, na Rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, Praça Mauá.

**TEOLOGIA** — Na Escola Mater Eclesiae (Rua São José, 90, 22.º andar), o padre Celso Pinto fará uma conferência hoje, às 18 horas, sôbre o tema **Teologia do Leigo Hoje**. A palestra é aberta ao público.

# Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: ARIES (CARNEIRO) — de 21 de março a 20 de abril.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, arianos, são empreendedores, decididos, desbravadores de novos caminhos. Seu temperamento é inclinado ao comando, pois gostam de estar à frente das equipes de luta ou de trabalho. Estas são algumas de suas qualidades positivas. Se o ariano fôr um tipo negativo revelará, conseqüentemente, as imperfeições peculiares ao seu signo astrológico, podendo descambar para a dispersão, a impaciência, o despotismo.

ALGUNS ARIANOS FAMOSOS — Anatole France, Harold Lloyd, William Holden.

OS NASCIDOS HOJE, 25 de março, possuem, além das qualidades comuns a todos os arianos, mais estas, específicas da influência astral dêste dia: profundo senso de justiça e capacidade para despertar simpatia nas relações sociais. Imaginação criativa, voltada às artes, e à literatura. Poderá obter êxito nas atividades que os coloquem em contato direto e amistoso com o público.

ARIANOS DESTA DATA — O diretor inglês David Lean, (25-3-1908) que entre inúmeros filmes de sucesso realizou a penúltima versão cinematográfica de Oliver Twist, em 1948, e os filmes Doutor Jivago e Lawrence da Arábia; a atriz Simone Signoret, (25-3-1921); o compositor Bela Bartok (25-3-1881), e o regente Arturo Toscanini, que iniciou sua brilhante carreira ao substituir, com grande êxito, o maestro titular em temporada no Rio de Janeiro, ano ano de 1886. Toscanini nasceu em 25 de março de 1867 e veio a falecer em 1957.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE ARIES

PLANÊTA — Marte

DIA FAVORÁVEL — Têrça-feira

PEDRAS MÍSTICAS — Ametista e diamante

CÔRES — Matizes do vermelho

NÚMEROS — Seis e sete

SIGNOS COMPATÍVEIS — Taurus, Leo, Libra, Sagittarius

HORÓSCOPO DE HOJE — 25 de março de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Controle melhor seu temperamento, especialmente nas relações com pessoas da família. Saiba compreender as motivações alheias. Poderá receber ajuda eficaz de associados. Clima propício no trabalho.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Desfavorável para assuntos ligados a imóveis. Se tiver que viajar, muita cautela. Pense muito bem antes de assumir novos compromissos. Seu bom humor poderá abrir-lhes melhores oportunidades através de relações sociais.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Prudência nos negócios envolvendo finanças, especialmente novos projetos e transações com amigos. Sua energia será a melhor arma a utilizar para a solução de alguns problemas.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Deverá obter melhor ajuda e compreensão por parte de superiores sempre que agir com correção. Haverá mais oportunidades de ascensão social e de demonstrar seus méritos profissionais. Tenha mais autoconfiança.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Use de psicologia ao lidar com familiares e pessoas chegadas. Poderá receber mais cooperação de pessoas conhecidas. O trabalho será proveitoso e boas notícias deverão surgir.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Dê melhor atenção às questões relacionadas ao corpo e cuide melhor da saúde. E' tempo de rever suas idéias e preparar-se para as boas perspectivas que tem diante de si.

LIBRA (23 de setembro a 23 de outubro) — Não facilite com as pessoas que ainda não fizeram jus à sua confiança. Você estará entrando em fase propícia aos assuntos sentimentais e um nôvo romance poderá nascer.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não negligencie suas necessidades físicas: alimente-se melhor e repouse mais. Bom aspecto astral que lhe poderá trazer agradáveis surprêsas e novidades na vida social e nos negócios.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Você poderá contar com melhor entendimento nos assuntos ligados ao coração. Maneje seu dinheiro com mais cuidado e evite misturar amizades com negócios se quer evitar aborrecimentos.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Fluxo astral positivo deverá ajudá-lo a resolver inúmeros problemas pendentes e irão melhorar suas relações sociais. Dê a ajuda que os seus companheiros esperam de você.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Propício na vida profissional, onde encontrará melhor compreensão por parte de superiores. Seja menos precipitado em suas declarações e aguarde boas novas no amor.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Não espere demais de pessoas conhecidas há pouco. Conte mais com seus próprios recursos e aplique sua fértil imaginação em projetos práticos. Seu presente esfôrço será reconhecido.

O PENSAMENTO DE HOJE — A idade é um simples preconceito aritmético.

(Buffon)

---



# UTILIDADES

MÓVEIS DE SALA — Marfim, 6 peças, mesa console. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 405 — Tijuca — Tratar de 13 às 16 horas.

TAPETES PERSAS — Vendo as melhores qualidades. Preços e condições a combinar. Tel. 37-9959 ou Rua Duvivier, 50-B.

TAPETES PERSAS — Vendo vários, novos, qualidade de primeira, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrência. Verifique. Praia do Russel, 344-E. Tel.: 25-2408. Também lavo e conserto tapetes.

TAPETE — Oriental, paquistão, vendo, nôvo, com 3x1,80m. Ver e tratar depois das 19h, à R. Conde de Bonfim, 412 ap. 401. Tel. 28-9770.

VENDO dormitório rústico casal e sala, do mesmo estilo, tudo em perfeito estado. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

VENDE-SE uma sala de jantar moderna, em estado de nova por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n. 181.

VENDO um duplex de cinco portas (estado nôvo). Ladeira dos Tabajaras, 14/301.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO penteadeira Chipendale — banqueta 60 mil desocupar lugar. Marquês Abrantes, 22 sob. D. Albertina.

VENDE-SE urgente motivo viagem um bar e um bureaux de jacarandá. Sá Ferreira, 89, ap. 502.

VENDO uma porção de armários de marfim, caviúna, peroba, modernos, de todos os tamanhos, baratíssimos p| desocupar. Av. Salvador de Sá 184.

VENDEM-SE móveis de quarto nôvo. Av. Marechal Rondon, 806 — Rocha.

VENDO móveis quarto solteiro completo, marfim, estante, 200,00 no estado. Paissandu 156/602.



## GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Compro geladeira e ar condicionado. Pago à vista, resolvo rápido. Tel. 57-2539.

ATENÇÃO — Temos 40 geladeiras. Marcas famosas. Para liquidar desde 120,00. Garantidas. Rua dos Inválidos, 59.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionados, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, cargas de gás, borracha, fecho, tel. 52-4230.

COMPRO Geladeira mesmo com defeito, pago bem. Atendo urgente pelo tel. 30-4929.

CONSERTAMOS E pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicílio com garantia. Tel. 28-4632. Sr. Ferreira.

CONSERTOS de geladeiras. Conserto qualquer marca e defeito, no mesmo dia, serviço garantido. Meneses. Tel.: 38-6014.

FRIGIDAIRE 11 pés. G.E. 12 pés, Springer 9 pés, Kelvinator 8-1/2 pés. Tôdas revisadas, testadas a partir de NCr$ 250,00. R. Tonelero, 204.

GELADEIRA — Gelomatic, portátil, com muito gêlo. Vendo 250 crus, novos, pintura nova. Ver Siqueira Campos, 43-211. C. Comercial.

GELADEIRA Brastemp. Retilínea, nova, mod. luxo. Vendo barato. R. Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203. Bairro Peixoto — Copacabana.

GELADEIRAS — Seminovas, ao preço de ocasião, Gelomatic e Brastemp. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 150,00 180, 200 e 250. Tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 145 sobr. ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Ar condicionados, consertos e reformas, orçamentos, sem compromisso. Oficina Especializada. Tel. 38-1107.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 40 geladeiras a sua disposição, desde 120,00, muito gêlo. Garantidas. Rua dos Inválidos, 59.

GELADEIRAS — As melhores marcas, gelando bem. Semi-novas, várias côres. Preço de liquidação. R. Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRAS c| garantia a partir de NCr$ 150,00. Diversas marcas e tamanhos, grande estoque pintura nova. Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino n. 176, sobrado, esq. c Marechal Floriano.

GELADEIRA Brastemp duplex, retilínia, 14 pés de luxo seminova. Aceito uma usada mesmo parada em troca. Rua da Relação n.º 1 sob.

GELADEIRAS — Tôdas as marcas, estado impecável, com garantia inicial liquidamos desde NCr$ 150,00. Inválidos, 86.

## RÁDIOS — TVs

COMPRO uma televisão usada de particular de 23 p. mesmo com defeito, pago até 200. Recados: 30-0598, Sr. João.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofonicos, pago bem à vista. Resolvo rápido até 23h. Tel.: 36-3954.

GRAVADOR PHILIPS. NCr$ 170. Vende-se um novinho, portátil — Tratar na R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, 414.

TELEVISÃO — Rara oportunidade — Vendemos TV Artel, Empaire, Colorado, Admiral, Invictus, Teleking, 11, 19, 23 pol., à vista, melhores preços a prazo, melhor condição. Aceito sua TV usada como parte de pagamento, na Exp. e Venda Av. Cop., 581 loja 211. C. Comercial.

TELEVISÃO Philco 23" pegando todos os cinco canais, vendo por 280,00. Ver Copacabana, 387/209.

TELEVISÃO portátil 14 polegadas verdadeiro cinema. Pouco uso, custou NCr$ 850,00. Vendo NCr$ 350,00. Motivo de viagem. N. S. Copacabana, 387, ap. 209.

TELEVISÃO PHILCO 21 pol. 68. Pegando todos os cinco canais. Vendo urgente. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 180, 200, 250 e 300. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de NCr $180, 200, 250 e 300. Rua da Conceição, 111.

TV DUMONT 21" amer. cinema 5 canais, TV GE 17" amer. 100%, vendo baratíssimo, Av. Prado Júnior, 281 loja 1, Galeria.

TV 21" cinema nos 5 canais, urgente, 220,00. Rua da Capela 554 ap. 101.

TELEVISÃO GE 19" verdadeiro cinema todos canais estado de nova, pouquíssimo uso vendo barato, com urgência, Av. Prado Júnior, 281 ap. 914.

TELEVISÃO Portátil, vendo funcionando perfeitamente nos 4 canais, 350,00. Rua Amazonas 180, São Cristovão.

TELEVISÃO PHILCO 21 pol. funcionando bem, NCr$ 195,00. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1 108. Tel. 52-4443.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas, pelos menores preços de 17" e 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 6º and. sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES desde 150,00, tôdas as marcas cinema nos 5 canais, antena grátis, c/ novas só na Eletrônica almer, casa especializada. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TV GE Americana 12", Estado de nova, vende-se 380,00. Rua Francisco Sá, 35/505.

TELEVISÕES — Philco — Emerson, Admiral, Invictus, GE e outras, a partir de NCr$ 150,00. Todos os tamanhos, cinema nos 5 canais e ...

TELEVISÃO 21" Emerson, marfim, fórmica, 100,00. Outra 16" semi-portátil 90,00. Rua Benjamim Constant 116 fundos ap. 301 — Catete.

TELEVISÃO — Vendemos baratíssimo a partir de 180. Tôdas as marcas tipos e tamanhos Philco, GE, Semp, Philips, Standard Electric, Tele-King e outras 19, 21, 23 pols. ótimo func. na TEGELAR, Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701. P. Mauá aberto de 9 às 19 horas.

TV — VENDO televisão Sharp 12 polegadas sem uso. Tel. 22-7860.

TELEVISÃO — Temos a partir de NCr$ 150 com garantia e antena grátis. Av. Marechal Floriano, 176 s| 33, junto à Light.

TV PHILCO 23 pol., novinha 1968, TV Philips 23 pol., radiovitrola stéreo Grundig, tôda automática. Vendo barato, motivo viagem. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015. Flamengo.

TVS. PHILCO Solid State 23, mod. 69, novos, na embalagem. NCr$ 850,00. Aceito seu TV usado em troca. Tel. 46-5102.

TELEVISÃO Philco, GE, Phillips, Standard, Emerson, Admiral, Bekron. Garantida nos 5 canais. Preço de liquidação. R. Senador Pompeu, 234 s/ 105 — perto da Central.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176, s| 902. Praça Tiradentes.



## ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR de pó GE nôvo. Particular vende. 54-0691.

LEIA ISTO — Máquina de lavar pratos americana, nunca foi usada. Ocasião 350,00. Rua Edmundo Lins, n.º 38 ap. 303, próx. Siq. Campos.

MAQUINA de lavar Philco, automática, lava enxágua centrifuga. Pouco uso. Ocasião 250,00. Rua Edmundo Lins 38/303 próx. Siq. Campos.

MAQUINA DE COSTURA Vigorelli super-Robot, gabinete marfim, perfeito estado. Vende-se por motivo de mudança. Tel. 37-7345.

VENTILADOR — Belíssimo, na embalagem. Vende-se baratíssimo — Tratar na R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

VENDE-SE uma maquina de lavar roupa em perfeito estado de conservação marca Bendix Economat. Tel. 26-3767.

VENDO — Máq. costura marca Kenmore, perf. estado. Tratar tel. 37-0120.

VENTILADORES — Fábrica vende saldo de linha de 450 ventiladores com espalhador de perfume, a NCr$ 21,00 por unidade. Rua Gérson Ferreira, 136, Ramos, Telefone 30-9882.

## MODAS — ROUPAS

PERUCAS "Soçaite" — As mineiras afamadas de Mmde. Lúcia. Fábrica própria. Tudo em perucas, inteiras, chanel, meios etc. Oficina própria para reformar, encher, tingir em 24 horas, preço nunca visto. Av. Cop. 613 s/loja 209. Tel. 37-9476 e 56-2556 D. Lúcia.

PERUCAS inteira a NCr$ 90 na maior liquidação. Cabelos naturais sedosos e o menor preço do Rio. Tambem rabos, chaneis. Compro cabelo. Av. Gomes Freire 176 s| 401. Centro.

VESTIDO noiva zibeline, véu em renda francesa, 3h uso, mod. atual — Urgente 260,00 — Tel. 58-1692.

VENDE-SE vestido de noiva man. 44. Preço 300,00. Rua Henrique Chaves, 16 ap. 201 atrás da Editôra S. Cristóvão.

VENDE-SE estola de vison branco. Tratar tel. 56-1708.



## JÓIAS — RELÓGIOS

ANTIGUIDADE — Vendo um relógio marca Ansonia de parede, feitio alto. Preço NCr$ 500,00. Ver c| R. Leopoldina Rêgo n.º 414 — Olaria.

ATENÇÃO — Compro brilhantes de 1 quilate ou mais, somente s| defeitos. Pago no ato. 57-2539.

## DIVERSOS

VENDO 4 secadores cadeira adaptado em um sofá todo forrado em fórmica, barato. R. Frei Caneca, 313. 22-6301.

VENDO por motivo de viagem mesa console 4 cadeiras geladeira Climax, guarda-roupa, bufete, máq. Singer. Barata Ribeiro, 200 ap. 919.

VENDO urgente moveis jacarandá: arca 3 portas 280,00, mesa redonda 280,00, 4 cadeiras palhinha 30,00 cada, cama marquesa solteiro 80,00, colchão molas 80,00, 2 mesas pequenas tampo mármore 50,00 cada, armario 4 portas e estante grande em caviúna, sofá-cama de espuma 250,00, geladeira Frigidaire nova 420,00. Ver e tratar terça e quarta-feira pela manhã, Rua Belford Roxo, 372 ap. 701. Pagamento à vista.

VENDEM-SE juntos ou separados, um dormitório chipendale, uma rádio vitrola Philco e uma geladeira Brastemp. Ver à Rua Cabuçu, 180, ap. 201 ou combinar pelo tel. 49-7733.

VENDO um dormitório peroba maciça, estilo chipendale, 8 peças, um fogão 4 bocas, um sumiê casal por 550,00 — Rua Antonio Rêgo, 576.

# OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

## DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA de NCr$ 200,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferencia vencidas. Informações pelo tel. 56-7592.

ATENÇÃO — Cautelas x Dinheiro, com direito a retrovenda de 40% a 100%. Tel. 57-2539.

APLIQUE A 5% A/MES — Em imovel, lucrando em seu arrendamento. Tel. 47-7507.

CAUTELA DA CAIXA — Compro na hora. Também faço retrovenda. Atendo só domicilio. Telefone 42-1075 — Sr. Nilo.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. V. S. é proprietario ou comerciante no Estado da Guanabara, desfruta de boas refs. bancarias e comerciais. Ofereço esta renda mensal, sem risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009. Edif. Itú.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/garantia de casas, aptos. ou lojas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

PROMISSORIAS vinculadas a imoveis até NCr$ 70 000 compro as 12 primeiras. Solução imediata — 27-7459.

## Atenção Cautelas

Compro de jóias, pago até 100%, também brilhantes e jóias usadas, negócio rápido — Av. Copacabana, 610, sala 1.101 Galeria RITZ — Sr. Adilson.

## Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

## Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sómente a domicílio. Sr. Miranda.

## Brilhantes - Jóias

## Brilhantes - Jóias

## Brilhantes - Jóias

## Cautelas de jóias e mercadorias

## Cautelas - Jóias

## TELEFONES

ANTES de comprar ou vender o seu 36, 37, 56, 57, 27, 47, 26, 46, 25, 45, 23, 43, 32, 42, 52. Tel. para 46-1772. Sr. Castro ou D. Aparecida.

ATENÇÃO — COPACABANA — LEBLON — BOTAFOGO — CENTRAL — TIJUCA — CENTRAL E LEOPOLDINA — COMPRO E VENDO TELEFONES, dos bairros acima, pelos melhores preços da GB., liquidando no mesmo dia, qualquer operação, dentro da lei, Sra. Lúcia — 56-9395.

ADQUIRO Tel. seguintes linhas: 27-47, 36-56-37-57, 38-58-28-48-54-34, 31, 30, 32-42-52, 25-45-26-46 e Cetel 90, pagto. na transf. CTB. Sr. Lemos, 43-5933.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo troco tôdas as linhas dou e exijo referências. Tel. 42-2038.

ATENÇÃO — Compro linhas 45-46-26-28-38-58- e de manivela. Tratar tels. 607 M. H. ou 90-2266 — 90-5511. Léa.

COMPRO um telefone para Botafogo 26 ou 46 com urgencia, tratar durante o dia e à noite — 52-9106.

CETEL — Compro tel. de Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação, pago em dinheiro, tels.: 90-5511, 90-2266 ou 607 MH.

LINHA 45 — Vendo instalada no Flamengo livre e desembaraçada, NCr$ 3 000, Sr. José, Pr. Floriano, 55/601. Tel. 22-3293.

NÃO PAGUE ADIANTADO — Compre seu telefone e pague sòmente após instalado em seu endereço. Dispomos de linha para todos os bairros. Pça. Floriano, 55 601. Tel. 22-3293 — Sr. José.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas mediante pagamento em dinheiro com transferência no nome e de acôrdo com as normas da CTB.

## Compro — Vendo Troco telefones

## Telefone é o seu problema?

## FIANÇAS

## TITULOS — SOCIEDADES

SOCIA para boutique. Preciso moça c/ prática. Tenho loja — Tratar tel. 57-7124 — Raimundo das 14 às 16 horas.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Jóquei, Caiçaras, Tijuca, Fluminense, cad. do Maracanã. Av. Rio Branco 108, sala 1.203, Telefones 52-5142 ou 26-7642. L. Guerra.

VENDO filme nacional de longa metragem p/ relançamento, cópia nova. Negativos de imagem e som ótimo. Asunto atualizadíssimo c/ grande promoção semanalmente. Deverá repetir sucesso alcançado do seu lançamento em 22 cinemas na Guanabara. Vendo p/ 16 mil, aceitando carro ou apartamento vazio na zona sul. 37-4807 e 56-9945.

VENDE-SE balcão frigorifico e outras peças. Ver e tratar João Pessoa, 1903, Nilópolis.

## DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral, etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE guindaste 3½ ton., hidráulico, acoplado a transmissão, adaptado chassis (malhal) de caminhão ou trator rebocador (5a. roda), fabricação sueca, marca HIAB n.º 6 729, mod. 172, usado, estado de nôvo, de seu patrimônio. Entrega imediata. Gurmey S.A. Rua Mons. Manuel Gomes, 24/34 (Praia de São Cristóvão). Antônio, mestre de manutenção.

# MÁQUINAS — MATERIAIS

## Grupo Diesel-Elétrico

Vende-se completo, constando de: MOTOR MAN, tipo WSV, 8 cilindros 265 HP. 900 R.P.M. ano 1953, alternador GE. 225 KVA 900 R.P.M. 220/380 v. 60 ciclos excitatris, diretamente conjugado ao eixo do alternador. Quadro completo com chave, regulador e instrumentos.

Tratar: Tels.: 22-4063 e 32-7558.

## Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31. Informações para a Caixa Postal número P-53 893 na portaria dêste Jornal. (P

## Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

## MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR para pintura, USA NCr$ 130,00. Motores 1/3 1/4 HP GE, Arno, Brasil, desde NCr$ 35,00 R. Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

COMPRESSOR Plurinus, 2 pistões, 3 HP forno elétrico Gempa, 1 m2, esmalte cerâmico, vendo melhor oferta. Avenida Londres, 629. Telefone: 30-6934.

COMPRESSOR de ar nôvo. Vendo 1 para 5 e 10 HP — Pres. Dutra, 590.

CARTONAGEM — Vende-se máquina corte e vinco em estado de nova. B. Camargo. R. Lino Teixeira, 11. Tel. 61-5857.

MAQUINAS costura industriais Pfaff conservadíssimas, bom preço. Vende-se, Rua Catete, 138 fone: 25-0471.

MOTOR ELETRICO 80 HP — Vendo. Pres. Dutra, 590.

MAQUINA de grampear e impressora — Vende-se em perfeito estado de funcionamento. B. Camargo. R. Lino Teixeira, 11. Tel. 61-5857.

VENDO ótima prensa a pedal p/ sabonetes com matrizes. Tenho anilinas tambem. Inf. 26-3710. — Nunes.

## MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — Máquinas de escrever, calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º, telefone 52-8469.

ESCRITORIO COMPLETO — Vende-se móveis de escritório de luxo (Ambiente) novos, com máquinas e completo equipamento. Base de NCr$ 12 000,00. Negócio imediato. Informação pelo telefone: 22-3920.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, mimeografos, contabilidade, arquivos e kardex, novos e usados. Rua Riachuelo 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

## MATERIAL DE CONSTR.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos, cerâmicas, fogões, esquadrias, madeiras, tudo mais para construção, em 4, 7, 11 prestações e à vista com grandes descontos. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini 111/113.

MARMORES e granitos para todos os fins. Preços especiais p/ soleiras, lajotas e piso — Telefone 61-1103 — Ana Neri, 672-A.

TIJOLOS furados muitíssimo barato, pedra, areia, ferro. P. direto da font. R. Ibiapina, 141, Penha — Tel: 30-3129. Sousa.

VENDE-SE um lote de 32 vigas de 24 cm. c/9,64m. Av. dos Democráticos, 298, Tel. 30-2420.

## Cimento Portland Cauê

NCr$ 6,17
Pronta Entrega
Retirado

Tels. 23-4418 — 43-8017
43-8389 — 23-9937

## Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915
TEL. 31-0649
CETEL 93-0234

## Materiais de construção

## Sancas e florões

## MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

# ENSINO — ARTES

## Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

## COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda em Volks s/ matricula, dia, noite e dom. ao domicílio. Matriz Cop. e filial em Inhaúma. Tel. 37-6097.

ARTIGO 99 — Ginásio Clássico, Científico, com ou sem ginásio em 1 ano. 90% aprovados. Dactilografia. Curso completo. Ambiente requintado. Matrículas abertas. O curso C. O. C. aprova — Avenida Copacabana, 1 072, grs. 302 e 308 — Tel. 57-6477.

ALEMÃO — Dão-se aulas particulares. Também em sua casa — Rua Nascimento Silva, 120, ap. 403 — Ipanema.

ADMISSÃO AO GINASIO — Turmas novas, professores catedráticos, com amplas experiências. — Largo do Machado n.º 29, sala 310 Ed. Condor.

CURSO de Art. 99 no centro. — Vende-se tel. 57-8369.

CONTABILIDADE PRATICA — Profissão mais procurada, ensino rápido e eficiente, aplicação prática imedista, aluno recebe livros necessários para escrituração e resumo de cada aula. Av. Copacabana, 462-D ap. 903. T. 37-3432.

EXPLICADOR de Português, História e Geografia para os cursos: Primário e Ginasial, Prof. Marques, tel. 45-5042 — Flamengo.

FRANCES — Moça dipl. no Rio e França, leciona a domic. ou não, ind. ou em grupo. Qualquer nível. Tel. 36-1991.

INGLES rápido audio-visual! Para empregos, viagens, exames, adultos e crianças. Não precisa ter base nem livros — Mens. NCr$ 50 — Rua Siqueira Campos, 43, sl. 603.

INGLES — Americano ensina na casa do aluno conversação, viagens, estudos especiais, gramática explicações, negócios. 45-1352.

JOVEM recem-chegado de Paris aceita alunos Francês, conversação e Ginásio. Tel. 25-5971, das 12 às 14h.

LECIONA-SE primário e admissão crianças e adultos — 27-9942.

MOÇA diplomada pela Aliança Francesa e Cultura Inglesa, aceita alunos colegial, universitarios, formados. Qualquer nível dos idiomas, tel. 25-2119. Srta. Ivone.

MATEMATICA — Exames e concursos. Cálculo diferencial e integral. Preparo garantido. Rua Riachuelo 27 ap. 829. Tel. 42-6863.

NORMALISTA — Prepara adultos, em primário ou admissão noturno. NCr$ 15,00. Tratar Est. Pau Ferro, n.º 965 — Jacarepaguá.

PROFESSOR (A) — Precisa-se de Ciencias, turno manhã, que tenha registro. Rua São Francisco Xavier, 650 — Tel. 28-4141 e 28-4574.

PORTUGUES — Moça leciona a domicílio ou não p/ princ. ou estrangeiros. Tel. 36-1991. NCr$ 10,00 p/ hora.

PROFESSORA aposentada recebe em sua residência crianças de 3 a 6 anos. Telefone 46-7983.

PROF. Primária estadual leciona particular admissão e outros níveis. Tel. 38-6324 — Rua Araxá, 128, ap. 401 — Grajaú.

PROFESSOR DE DESENHO — Precisa-se para oito turmas, Ginásio Delila Gonçalves. Estrada do Gabinal, 1592 — Freguesia, Jacarepaguá — Turnos tarde e noite.

## LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152. Tel. 36-1219.

VENDE-SE uma enciclopédia Barsa — Tel. 45-4139 pela manhã.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS — Casa Especializada, vende pianos nac. e estrangeiros. Grande estoque de selecionadas marcas. Financiamos s/ juros 15 anos de garantia. Rua Santa Sofia, 54, em frente ao n. 220 da Rua Barão de Mesquita. Os mais baixos preços.

A CASA MILTON Pianos é a maior organização do ramo desde 1925. Maior estoque. Menores preços — Vendas até 24 meses. Garantia de 10 anos Rio — Rua Mariz e Barros, 920, tel. 28-4413 e 34-8522. Filial Belo Horizonte, Rua Aimorés, 2 248, tel. 37-0313.

A DINHEIRO — Compro 1 piano de cauda ou de armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 36-3652.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, Schalter, W. Tuller etc. a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia. A vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112. Catete.

BECHSTEIN e August Forster de um quarto de cauda, recentemente importados da Europa. Ambos novos e com grande financiamento. Ver na Casa Garson de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 15.

COMPRO 1 piano de particular para particular. Pago ótimo preço, tenho urgência. Tel. 22-8168.

PIANO Pleyel Wolff — Vendo p/estado, cordas cruzadas, teclado marfim, côr marrom. R. Cascata, 16, c/2. Tijuca.

PIANO alemão Halbem, 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas, som de órgão. Vendo urgente, baratíssimo. Tel. 36-4951.

PIANO Pleyel, vendo ótimo estado, harmonioso som, NCr$ 650,00. R. Professor Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO inglês Weimar ap. nôvo, vendo c/ sonoridade excep. 3 pedais, 88 teclas marfim, facilito. Av. Henrique Valadares, 41/606.

REFORMAS, Consertos pianos, cupim, afinações, máquina, teclado, etc. Facilito, Carlos, Amaro. Tel. 58-7949.

VENDE-SE um piano Eisenfield — NCr$ 3 200,00 — Rua Pereira Landim, 191 — Ramos.

VENDE-SE piano Schwartzmann seminovo, radiovitrola "Empire" gabinete, Marquês de Abrantes, 189, ap. 1 208.

## DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Vendo livro de missa c/ capa de tartaruga trabalhada. Crucifixo c/ 80 grs. de ouro, carnet c/ capa de madrepérola, e moedas antigas. — Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 102 708.

## Livros escolares

PARA TODOS OS CURSOS
NOVOS E USADOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 70 — Tels. 52-2907 e 52-3037

# DIVERSOS

## DECLARAÇÕES E EDITAIS

## Edital de convocação

EDIFICIO RIO ROMA
Av. N. S. de Copacabana, 112 (Lido)

Comissão de proprietários residentes no Edifício, solicita o comparecimento dos demais proprietários para a assembléia geral marcada para amanhã, dia 26, às 19 horas, à Av. Rio Branco, 114 — 14.º andar, onde serão tratados assuntos de grande interêsse de todos nós.

Esperamos seu comparecimento.

## AVISO

A FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS CENTAURUS S/A, comunica a seus acionistas e possuidores de quota de participação que, na conformidade dos novos estatutos sociais, aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de 4-3-69, que aumentou o capital social, e, deu outras providências, dentre as quais, diversas vantagens aos acionistas e possuidores de quota de participação, ter contratado os serviços do DR. BERNARDO POCHACZEVSKY, com escritório na Av. Rio Branco, 156, 10.º andar — gr. 1 015, Guanabara, a fim de possibilitar o atendimento dos acionistas dêste Estado e circunvizinhos, a partir desta data.

Rio, 25 de março de 1969.

FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS CENTAURUS S/A
(a) MARIO LOPES DE LIMA — Presidente

## MINISTÉRIO DA MARINHA
## SECRETARIA-GERAL DA MARINHA
## IMPRENSA NAVAL

## AVISO

### TOMADA DE PREÇOS N.º 01/1969
### DATA DA REALIZAÇÃO 28/3/69

A Imprensa Naval avisa que fará realizar nos têrmos do Decreto-Lei 200/67, uma Tomada de Preços para aquisição de diferentes tipos de papéis, papelões, cartões, cartolinas, colas, metais e ferragens para impressão, que constituirão Matéria-Prima a ser utilizada no corrente ano. Cláusulas e condições necessárias constam do Edital n.º 01/69 à disposição das firmas interessadas, neste estabelecimento, situado na Rodovia Washington Luís — Quilômetro 1, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidas tôdas as informações necessárias diàriamente, das 8,00 às 12,00 horas.

Caxias, RJ, Imprensa Naval, em 25-3-69.

a) JOFFRE RAMOS DE OLIVEIRA CARVALHO
Capitão-de-Corveta(IM) Chefe do Dpt.º Industrial

## Edital — Assembléia Geral

A C. O. das Ass. Recreat. Ronald de Carvalho convoca seus associados para assembléia a ser realizada em 28-03-69 às 21,00 horas na sua sede provisória à Rua Ronald de Carvalho, 265, apto. 1 001 para aprovação dos estatutos e eleição da Diretoria e Conselho Deliberativo.

ALCY BANDEIRA
Presidente da C. O.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

**BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

## Comunicação

O BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO comunica aos interessados que está em plena operação o Fundo para Financiamento de Capital de Giro-FUNGIRO.

Informa, ainda, que as consultas e pedidos deverão ser encaminhados diretamente pelas emprêsas ao Banco, onde são processados **em prazo inferior a 72 horas,** sem necessidade da intermediação de terceiros.

ROBERTO FELIX DE OLIVEIRA
Chefe do Departamento de Operações Especiais
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 53 — 7.º
São Paulo: Avenida São Luiz, 50 — 25.º — Edifício Itália

## Aviso

Prêmio um gravador Mini Casset Japonês

A ação entre amigos, que deveria realizar-se no próximo dia 26 do corrente mês, não mais se realizará.

# Animais — Agricultura

## ANIMAIS — AVES

CACHORRA filhote e um Box, com 3 anos. Vendo. Rua Amazonas.

## DIVERSOS

# SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

## Alguém lhe deve?

## Impôsto de Renda

CONTABILIDADE

Contador com longa experiência, soluciona seus problemas — Declarações, escritas atrasadas, regularizações diversas. Av. Ataulfo de Paiva, 1160/701 — Leblon.

REFORMAS DE PREDIOS — Engenheiro com firma especializada faz reformas em prédios e apartamentos. Tel. 23-0216, 23-1330, à noite 56-7628 — Av. Pres. Vargas, 445, 12.º and. gl. 1 206.

VULCAPISO — Mármore, terrazzo p/ coz., banh., hal., salas, etc. — Orç. p/ tel. 38-2189.

## Estofos cortinas

## Letras de câmbio

PROMISSÓRIAS

Duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor, cobramos em POUCAS HORAS — s/ despesas iniciais. Registro no M. Fazenda. R. México, 41, s/ 1301-A. Tel. 32-9313 — Dra. SUELLY.

## Mudanças Preços módicos

TEL. 22-6565

Caminhões fechados.

## Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

## Promissórias

Letras de Câmbio — Cheques — Duplicatas e qualquer título de crédito. Cobrança rápida — Protestos e cancelamentos. Advogados, escritório. R. Gal. Roca, 778, c/ 709, esq. P. Saenz Pena, de 9 às 19 horas.

## Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117. Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

## Super-Synteko 56-5959

(Ou só raspagem p/ cêra)

Aplicamos o legítimo supersynteko, ou só raspagem para cêra. Seriedade e alto padrão técnico. Rua Figueiredo Magalhães, 870, loja R.

# Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — simbólico; 10 — governanta; 11 — tornar mole ou brando; 12 — mulher desleixada; 14 — certos conglomerados constituidos por grãos de quartzo; 16 — diz-se do animal cujo corpo não apresenta região toráxica distinta; 18 — queimei; cauterizei; 19 — nome de seis soberanos russos; 20 — bordadas, bastonadas; 22 — capa sem mangas; 23 — único; 25 — prudência; 28 — indivíduo que vende objetos usados; 30 — desinência verbal; 31 — acalmar; aquietar.

VERTICAIS — 1 — conceito; glória; 2 — magnetizada; 3 — rabiscos; 4 — narrado; dito; 5 — torna-se taciturno; 6 — estado em que os tecidos orgânicos revelam vigor ou energia; 7 — conclusiva; 8 — olhei; 9 — além disso; 13 — presentemente; 15 — esconde; 17 — radical grego: ente; ser; 18 — sorte; casualidade; 21 — tatu-bola; 24 — grande; 26 — atingir; 27 — epiglote (obsol.); 29 — (arc.) dentro de.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — filosófica; ina; azamos; labareda; alemânicos; ala; agudo; ídolo; alil; co; ubarana; ocam; dir; nora; edace; extremosos. Verticais — fila; inalado; labelo; sara; ozena; fadigar; imaculadas; co; as; amalucar; odínico; solares; ícone; oba; amém; ort; ox; dó.

# Sociais

ANIVERSARIAM HOJE — MÉDICO TULIO CESAR DE MACEDO — Chefe do Centro de Saude do Rio Grande do Sul e médico do Sesi. Estudou no Colégio Maria Auxiliadora do Rio Grande do Sul e na Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná. Nasceu em Lajes. Casado com a Sra. Elisabete Macedo. E' pai de Maristela e Otacilio Mauricio.

DIPLOMATA PEDRO DE SOUSA FERREIRA GONÇALVES BRAGA — Foi Assistente do Subsecretário Geral da Conferência Interamericana para Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, realizada em agôsto de 1947. Membro da Delegação do Brasil na posse do Presidente da República Argentina, em maio de 1958. Assessor da Delegação do Brasil na XV Assembléia-Geral das Nações Unidas, realizada em Nova Iorque. Estêve à disposição da Missão Especial de El Salvador, por ocasião da posse do Presidente Getúlio Vargas, em janeiro de 1951. E' bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Diplomado pelo Instituto Rio Branco no Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas. Nasceu no Rio de Janeiro.

MÉDICO JOSE' LORENZO IZQUIERDO — Atualmente é encarregado do Departamento de Traumatologia e Ortopedia do Hospital Evangélico e da Casa de Saúde São Leopoldo. Foi médico interno da cadeira de Cirurgia do Professor Francisco Martins Lago e médico do Hospital Geral de Madri. Estudou no Colégio dos Irmãos Maristas, em Madri; Faculdade de Medicina de Recife. Nasceu em Madri, Espanha. Casado com a Sra. Vitória Welffrens Lorenzo. E' pai de José Luís, Irma, Piter Paul e Carlos André.

MEDICO FRANCISCO LANARI DO VAL — E' médico radiologista com consultório próprio; membro titular e tesoureiro do Colégio Brasileiro de Radiologia; segundo secretário da Associação Paulista de Medicina; redator do Jornal da Associação Médica Brasileira. Foi radiologista do Hospital Santa Edwiges; do Hospital Matarazzo e do Hospital Nove de Julho. Estudou na Escola Paulista de Medicina. Casado com a Sra. Beatriz Augusta do Val. Pai de Gastão, Beatriz Ronoel, Eduardo, Francisco, Carmem Silvia e Roberto.

OUTROS ANIVERSARIANTES — Desembargador Manuel Antônio de Castro Cerqueira; Dr. Miranda Rosa; Henrique da Veiga Cabral; Luis Segreto; Milton Santana; Geraldo Cardoso de Sousa; José Emidio Gonçalves.

ANIVERSARIOU ONTEM: — ENGENHEIRO JOSE' EDSON PERPETUO — Empregado da Light aos 17 anos, estudava à noite no Curso Freycinet, conseguindo ingressar aos 18 na antiga Escola Militar de Realengo. Recém-formado, ainda como aspirante tomou parte no primeiro combóio de guerra brasileiro. Foi Ajudante-de-Ordens do Presidente da República durante cinco anos, bem como Assessor do Presidente para Contrôle de Preços e para o Desenvolvimento da Indústria da Borracha. Vice-presidente da Exposição Internacional da Indústria e Comércio do Rio de Janeiro. Em 1968 diplomou-se em Engenharia Civil.

ANIVERSARIARAM AINDA: — Brigadeiro Armando Perdigão, Edvaldo Simas Pereira, Antônio Fernandes Vieira de Melo; Gilberto da Silva Teodoro.

HOMENAGEM — O desembargador Manuel Antônio de Castro Cerqueira será alvo de homenagem, por parte dos funcionários do Tribunal Regional Eleitoral carioca, hoje, data em que transcorre o seu aniversario natalício.

CASAMENTO — Na Matriz de Nossa Senhora das Mercês foi celebrado sábado, às 18h15m, a cerimônia de enlace matrimonial do Sr. Etraud com a Srta. Cardoso.

BATIZADO — Na Igreja de Santa Mônica, no Leblon, foi batizada a menina Ana Paula Almeida Sousa, filha do escrivão Válter Sousa e da Sra. Sônia de Freitos Almeida.

DESTAQUE — O LIONS CLUBE DO RIO DE JANEIRO — VILA ISABEL realizará no dia 27, às 20h30m, no Melo Tênis Clube, um jantar, em comemoração ao 5.º aniversário de fundação.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à Seção Sociais, do Dep. de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

## Automóveis usados revisados c/ garantia

OTAVIANO AUTOMÓVEIS LTDA.

| | |
|---|---|
| Volks — 68 | mensal NCr$ 245,00 |
| Volks — 67 | mensal NCr$ 225,00 |
| Volks — 66 | mensal NCr$ 205,00 |
| Volks — 65 | mensal NCr$ 190,00 |
| Volks — 64 | mensal NCr$ 180,00 |
| Volks — 63 | mensal NCr$ 170,00 |
| Volks — 62 | mensal NCr$ 150,00 |
| Simca — 66 | mensal NCr$ 225,00 |

OUTROS PLANOS À SUA ESCOLHA

Rua Francisco Otaviano, 42-A — Copacabana

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — VOLKSWAGEN, estado de nôvo.
67 — AERO WILLYS, estado de nôvo.
67 — ITAMARATY, excelente estado.
67 — AERO WILLYS, ótimo estado.
67 — VOLKSWAGEN, revisado.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
66 — ITAMARATY, linda côr.
65 — AERO WILLYS, excepcional estado.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, magnífico estado.
62 — DKW — Sedan, excelente estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

## Agência Suburbana de Automóveis Ltda.

| | |
|---|---|
| Volks — 68 | mensal NCr$ 245,00 |
| Volks — 67 | mensal NCr$ 225,00 |
| Volks — 66 | mensal NCr$ 205,00 |
| Volks — 65 | mensal NCr$ 190,00 |
| Volks — 64 | mensal NCr$ 180,00 |
| Volks — 63 | mensal NCr$ 170,00 |
| Volks — 62 | mensal NCr$ 150,00 |
| Kombi — 58 | mensal NCr$ 130,00 |
| Gordini — 64 | mensal NCr$ 120,00 |
| Simca Rallye — 65 | mensal NCr$ 190,00 |
| Simca — 61 | mensal NCr$ 150,00 |
| Simca Tufão — 64 | à vista NCr$ 4.200,00 |
| Chevrolet — 53 | à vista NCr$ 2.200,00 |

OUTROS PLANOS À SUA ESCOLHA

Av. Suburbana, 9 991, lojas C-D — Cascadura

## Bonfim Automóveis Ltda.

| | |
|---|---|
| Volks — 68 | mensal NCr$ 245,00 |
| Volks — 67 | mensal NCr$ 225,00 |
| Volks — 66 | mensal NCr$ 205,00 |
| Volks — 65 | mensal NCr$ 190,00 |
| Kombi — 67 | mensal NCr$ 290,00 |
| Espla — 67 | mensal NCr$ 358,00 |
| Simca — 66 | mensal NCr$ 225,00 |
| Karmann — 66 | mensal NCr$ 290,00 |

OUTROS PLANOS À SUA ESCOLHA

Rua Conde de Bonfim, 160-B — Tijuca

**COMPRE À VISTA E PAGUE A PRAZO EM ATÉ 24 MESES SEU CARRO ZERO KM. PELO "VERDADEIRO" CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR**

sem parcelas intermediárias
sem taxa de inscrição
aprovação em "72 horas"

VOLKSWAGEN - 1300 - 1969
Entrada 2.057,00 24 x 518,00
VOLKSWAGEN - 1600 - 1969
Entrada 2.965,00 24 x 747,00
KARMMANN-GHIA - 1969
Entrada 3.069,00 24 x 773,00
KOMBI STAND - 1969
Entrada 2.360,00 24 x 595,00

E outras marcas. Nós orientamos!

Assessoria Técnica de Planejamento Financeiro Ltda

Rua do Rosário 84, s/301 tel: 23-0799

COMPRA — TROCA — FACILITA

Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

TRAGA SEU PLANO! O NOSSO É MELHOR!

| | | |
|---|---|---|
| VOLKSWAGEN | 1969 | 4 portas |
| VOLKSWAGEN | 1968 | |
| VOLKSWAGEN | 1967 | |
| VOLKSWAGEN | 1966 | FINANCIAMOS |
| VOLKSWAGEN | 1965 | |
| VOLKSWAGEN | 1964 | ATÉ |
| VOLKSWAGEN | 1963 | 24 MESES |
| VOLKSWAGEN | 1961 | |

O NOSSO PREÇO TOTAL É MENOR

Carros revisados e equipados, entrega imediata, estacionamento próprio, aberto diàriamente até às 20 horas.

JARRÃO — AUTOMÓVEIS
FACILIDADES SÔBRE RODAS

## Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

| | | |
|---|---|---|
| ITAMARATY | 67 | De luxo, super equipado |
| VOLKS | 69 | 4 portas, entrega imediata |
| VOLKS | 69 | 0 Km. Entrega imediata |
| VOLKS | 67 | Super equipado, nôvo |
| VOLKS | 65 | Excepcional estado de nôvo |
| VOLKS | 64 | Muito nôvo, equipado |
| VOLKS | 62 | Impecável estado de nôvo |
| AERO | 65 | Super nôvo, equipado |
| AERO | 64 | Excepcional estado de nôvo |
| AERO | 62 | Muito nôvo, equipado |
| AERO | 61 | Ótimo estado de nôvo |
| RURAL | 66 | Excepcional estado de nôvo |
| JEEP | 64 | Perfeito em só dono |

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 286 — Tels.: 28-0071 e 28-6596

VOLKS 66 — Equipado, Vendo c/ entr. de 2 500 e prest. de 286. Estudo proposta. R. S. Clemente n. 94-A — Tel. 26-7191.

VOLKS 63 — Equip., mecânica 100%, carro de trato, facilito, tudo pago de 69. R. Augusto Barbosa, 171. Ponte Todos os Santos.

VOLKS 60 e 61/62 — Espetaculares est. de OK, seguro total, lic. 69, resp. civil, tudo pago. Rua Augusto Barbosa, 171. Ponte de Todos os Santos.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada a partir de 1 500, restante em 24 meses. Entrega imediata. Aberto até 22h. Barata Ribeiro 147. Agência Capacar S.A.

VOLKSWAGEN 1600 — Pronta entrega, vermelho, financio e troco. Av. Bartolomeu Mitre, 613. Telefone 27-8159.

KOMBI 60 — Excepcional estado, pneus novos, sem defeito. A vista ou financiada até 24 meses — Av. Beira Mar, 216-C — Telefones 22-9612 e 52-8341.

VENDO Volks 63, côr verde, todo equipado, em ótimo estado. Tratar Hotel Leblon, Av. Niemeyer n. 2 — Tel. 47-4642, 47-4643 e 47-4644 — Sr. Luís.

VOLKS 67, equip., pouco rodado. Vendo, troco e financio. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A, 27-8159.

VOLKSWAGEN ano 66. Vendo todo nôvo, todo equipado, com rádio e o mais bonito do Rio. Rua Jangadeiros, 14-A. Válter.

VOLKS 63, est. impecável, equip. Troco e facilito. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A. 27-8159.

VOLKSWAGEN 1968 — 11 000 km (velocímetro lacrado). Um só dono, linda cor, equip., tudo novo como de fábrica. Ótimo preço à vista. Troco ou facilito com pequena entrada saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1963 — Linda cor. Equipado, mecânica a toda prova. Bom preço à vista, troco ou facilito c/ peq. ent. Saldo até 20 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 1967 — Superequipado, rádio, toca-fita, pneus novos, etc. Bom preço à vista, troco ou financio em até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai n.º 234-A.

VOLKS 65 — Estado excepcional todo equipado, vendo, troco, financio 310,00 mensal, peq. entr. Rua 24 de Maio, n. 591-C. Fone 61-0251.

VOLKS 55 alemão modificado p/ 57 todo equipado emplacado 69. Troco, vendo financio. Rua 24 de Maio n. 591-C fone 61-0251.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado de conservação, todo equipado. Vendo urgent. Praça Malvino Reis, 38-A. Marcelino.

VOLKSWAGEN 65, pérola, superequipado, inteiro, facilito c. 4 mil entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, grená, equipado, novinho, mecânica revisada. Facilito c/ 3 500 entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 63 — Vende-se. Tratar à Rua da Alfândega, 196. Telefone 23-9674.

VOLKSWAGEN 68, azul, único dono, equipado. Vendo à vista ... 8 900,00. Facilito, combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VENDE-SE Kombi-furgão Volkswagen, modêlo 61, pela melhor oferta. Ver na Rua Mello e Souza, 101, São Cristóvão e tratar com Sr. Roberto.

VOLKS 66, equip. ótimo estado. Ver Rua Pedro de Carvalho, 28. Sr. Zeca.

VOLKS 66, 36 000 km, equipado, único dono, estado de nôvo, ... 7 700 ... Redentor, 353. Telefone 27-30...

VOLKS 64 verde, vendo pela melhor oferta, equipado c/ rádio etc. Faz qualquer teste. Tel. 58-2705.

VOLKS 67, pouco rodado. Troco por carro de menor valor, financio c. 3 000 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5, garagem.

VOLKS 64, côr vermelha, Av. Maracanã, 1001, ap. 314, todo equipado.

VOLKS todinho nôvo, capas novas de courvin, pint. e estofamento novos, tromba de elefante, faróis tremendão e de milha, volante esp. de madeira, 4 pneus novos, seg. e 69 pagos, à vista ou fin. c/ 2 500, particular. Rua Eliseu Visconti, 87, Victor ou Jorge.

VOLKS 59 — Equipado e perfeito 5 600. Rua Benedito Hipólito, 233.

VOLKS 59 — Equipado e perfeitíssimo estado. Tudo nôvo. R. Tenente Possolo, 24, tel: 42-9904.

VOLKS 67 — Vendo bem equipado, pouco uso, Rua Riachuelo, n. 201, tel: 22-9941, Geraldo.

VOLKS 66 — Ótimo funcionamento NCr$ 6 500,00 cor grená. Praia de Botafogo n. 494, apto. 1005.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado com garantia. Tratar na Star S/A — Revendedor autorizado. R. Assunção, 133. Tel.: 26-9205 — 46-9245.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, com garantia. Tratar na Star S/A — Revendedor autorizado. R. Assunção, 133, tel.: 26-9205 e ... 46-9245.

VOLKS 64 — Mod. 65 ótimo estado, seguro total, 6 500, vendo urgente, 6 000 após 14 horas. Haddock Lobo, 140-A, loja de móveis.

VOLKS — 67 Equipadíssimo — 32 000 km originais, único dono. Azul real, à vista, 8 200. R. Silveira Martins, 135, tel.: 25-2565 — João.

VOLKS 64 — Vende-se, ótimo estado todo equipado, cor azul. Preço de ocasião, tratar Milton, Est. da Portela, 240-C — Madureira.

VOLKS 68, 65, 64, 61 em ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 60, 65 — Ambos em ótimo estado. Troco e fac. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 único dono, estado de novo. Equipado, emplacado, seg. 69. NCr$ 8 300. Tel. 31-2723. Jorge.

VENDO 4 automóveis, ferro velho 1 Ford 1929 Furgão, 1 Buick 1952, 1 Fiat e um Austin desocupar lugar. Rua Maxwell, 344. Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 60 — Excelente. Fac. c/ 1 700. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 67 e 68 — Ambos em excepcional estado, equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. R. Barão Mesquita, 218-A. 28-2338.

VOLKSWAGEN 1964, seminovo, equipado. Financio. Rua Conde de Bonfim, 25 H.

VOLKSWAGEN 1969, 0 km, pronta entrega, cor azul, troco e fac. até 24 meses com 3 mil entr. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VENDO uma Simca 1960 precisando reparo de lataria financiada ... às 11 horas. R. Haddock Lobo, 13.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo um em perfeito estado de conservação e equipado. Ver e tratar à Rua Almirante Cochrane, 27.

VOLKSWAGEN 1956 — Vendo um em perfeito estado de conservação equipado. Ver e tratar Rua Alm. Cochrane, 27.

VOLKSWAGEN 1961 — Última série, modelo 1962. Superequipado, equip. ou todo teste. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

**VOLKSWAGEN 1600, 4 portas, côr verde, 0 km, à vista NCr$ ... 16 600,00 ou financiado em 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 99-A.**

**VOLKSWAGEN 65 — Estado geral muito bom, mecânica a qualquer prova, motor nôvo, c/ certificado de troca, equipado, lic. 69, Válter, Ministério da Fazenda, das 8 às 16 horas.**

**VOLKSWAGEN anos 67-68-69 — Aceito, dou em troca meu ap. mobiliado em Teresópolis. Vieira. Tel.: 22-4337, depois das 12 h.**

VOLKS 67 — Azul, equipado, pneus novos, estado de nôvo, troco e facilito c/ 3 000, saldo 396 mensais, s/ mais despesas. Rua Camerino, 81, tel: 43-8393.

VOLKS 62, com pequena entrada, pagamentos de NCr$ 132,00 mensais — Rua Gonçalves Dias, 30-A, s/ 404.

**VOLKS 65 — Pérola, super equipado, mecânica excelente, troco e facilito, c/ 2 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel: .. 43-8393.**

## CARROS USADOS

COM CERTIFICADO DE GARANTIA

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| GALAXIE | 67 | GORDINI | 68 | RURAL | 65 |
| AERO WILLYS | 68 | GORDINI | 67 | JEEP | 66 |
| AERO WILLYS | 67 | ITAMARATY | 67 | KOMBI | 66 |
| | | | | PICK-UP FORD | 62 |

Av. Henrique Valadares, 154 - tel. 32-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A - tel. 32-9426

CIPAN

TEMOS ESTACIONAMENTO

## AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, podendo ser parcelada, temos planos com intermediárias no 6.º, 12.º, 18.º, 24.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome. CARROS em exposição VOLKS 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62.

Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.
ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

## VEÍCULOS — VENDA

COCA-COLA REFRESCOS S.A. vende para pagamento contra entrega, no estado, os seguintes veículos:

1 (um) Chevrolet (socorro) ano 1947;
1 (um) Chevrolet Pick-up ano 1964;
1 (um) Ford F-350 caminhão ano 1964;
2 (dois) Mercedes Benz caminhões anos 1959 e 1960;
3 (três) Volkswagen Kombi ano 1963;
1 (um) Volkswagen Kombi ano 1962.

Os veículos podem ser vistoriados em horário comercial, na Rua Viúva Cláudio, 342 — Engenho Nôvo — Jacaré — com o Sr. Ivan Rocha.

As cartas-propostas serão recebidas em envelopes fechados, na Estrada do Itararé, 1071, no Departamento de Almoxarifado, até o dia 12 de abril próximo.

A Companhia se reserva o direito de recusar as propostas caso não atinjam os justos valôres para cada veículo. (P

## Financiamento de veículos é na Sobrauto

| MARCA | ENTR. MÍNIMA | PRESTAÇÕES |
|---|---|---|
| VOLKS | 1.890,00 | 211,68 |
| VOLKS 4 portas | 2.700,00 | 302,40 |
| K. GHIA | 2.790,00 | 312,48 |
| CORCEL | 2.520,00 | 282,24 |
| OPALA St. | 2.790,00 | 312,48 |
| USADOS | | |
| VOLKS 64 | 1.080,00 | 120,96 |
| VOLKS 66 | 1.260,00 | 141,12 |
| VOLKS 67 | 1.440,00 | 161,28 |
| JEEP 65 | 900,00 | 100,80 |

PLANOS ESPECIAIS PARA TAXI

ESCR. CENTRAL — Av. Pres. Vargas, 418/303
Av. Rio Branco, 257/613 — Tel.: 42-0518.
Rua das Marrecas, 37 — 2.º — Cinelândia
De segunda a sábado, das 9 às 19 horas. (P

## Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMOVEL

VOLKS 69

| ENTRADA | MENSAIS |
|---|---|
| 2.394,00 | 252,00 |
| 3.654,00 | 196,00 |
| 4.914,00 | 151,20 |
| VOLKS 4 portas | |
| 3.648,00 | 384,00 |
| 5.568,00 | 298,06 |
| 7.488,00 | 230,00 |
| AERO — Volks usados | |
| 1.824,00 | 194,40 |
| 2.784,00 | 102,10 |
| 3.654,00 | 119,12 |

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, sala 1 006-B, das 9 às 19 horas, de segunda a sábado.

## O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Chevrolet Perua | — | Zero — Equipado | 1969 |
| Chevrolet Caminhão | — | Zero, todos os modelos (diesel e gasolina) | 1969 |
| Chevrolet Pick-up | — | Zero — Equipado | 1969 |
| Volkswagen | — | Excelentes | 1966 e 1965 |
| Ford Galaxie | — | Equipado | 1968 |
| Karmann-Ghia | — | Equipado | 1966 |
| Aero Willys | — | Equipados | 1961 e 1965 |
| Kombi Standard | — | Excelentes | 1966 — 1967 |
| Oldsmobile 88 | — | Conversível | 1955 |
| Rural Willys | — | Excelentes | 1965 — 1966 — 1967 |
| Chevrolet Impala | — | 4 portas, excelente | 1962 |
| Chevrolet Diesel | — | C/carroceria | 1968 |
| Chevrolet | — | Basculante | 1969 |
| Ford F-600 | — | C/carroceria | 1966 |
| Chevrolet | — | Basculante | 1967 |
| Ford F-600 | — | Diesel c/ carroceria | 1962 |

Agora na Rua São Clemente, 185
Tels. 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até às 17 horas
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

VEMAGUET 61 — Nunca vista, tôdas revisada em perfeito estado de conservação. Financio com ... 1 200,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN — 4 portas, zero quilômetro, cor branco lotus. — Financio 24 meses. Entr. a combinar. Troco p/ Sedan. — J. BRITO AUTOMOVEIS — R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo. Até 20 horas. (B

VOLKS 1967 — Tenho tôdas as côres. Todos revisados, equipados e segurados. Vendo ou troco por Volks de menor valor, sendo o saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se ... 5 640 e outros de 61 por 4 300 5 640 e outros de 61 por 4 350 ... pirito Santo Cardoso, 326.

VOLKSWAGEN 66 — Troco por automóvel Mercedes 59 ou Aero 65. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lobo, 382 — Telefone: 34-2458 e 34-7743.

VOLKS — Compro — De 64 a 67, urgente — Pago a vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 64, ótimo, emplac. Sen. Vendo, troco, entr. 2 000,00, saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565-B — Rocha — Tel. 61-2551.

VOLKS 66 — Mod. Equipado. Est. novo. Fac. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1969 — Compro um zero km pagamento à vista. Ofertas p/ tel. 25-1944. Sr. Alex.

VOLKS 66 — Ninguém vende mais barato. Revisado, equipado, entr. 2 000 e 24 x 387. Crédito entrega na hora. HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 69 — "0", bege, emplac. seg., vendo, troco, financ. entr. 3 500,00, saldo em 24 meses — Rua Almte. Ary Parreiras, 565-B — Rocha. 61-2551.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, vendo, troco e facilito, Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458 e 34-7743.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, emp. seg., motor revisado, ent. 1 800 (parcelada), mensal 330,00. (Troco Aero, Simca), Dias da Cruz n.º 335.

VOLKSWAGEN 59 — Cinza pérola original, ent. 1 800 (parcelada) mensal 258,00 (troco Dauphine Gordini) — Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, novo de tudo ent. 2 200 (parcelada), mensal 358,00, (troco Dauphine, Gordini) — Dias da Cruz n.º 335.

VOLKS 63 a 68, revisados, várias côres. Financiamos até 24 meses. Aceitamos parcelas intermediárias. Temos um plano para cada orçamento. ROTOR STEREO SHOP — Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227, até 20 hs. (B

VOLKSWAGEN 4 portas, 1969, 0 km, pronta entrega, com todas garantias. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1969 — 0km, concessionário, Rio com todas as garantias. Várias côres, vendo, troco, menor valor — Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão. Entregamos o carro na hora, sem fiador ou avalista. Entrada e prestações: 60 — 2 000, 294; 2 500, 248; 3 000, 202; 61 — 2 000, 340; 2 500, 294; 3 000, 248; 62 — 2 000, 386; 2 500, 340; 3 000 294; 63 — 2 000, 414; 2 500, 368; 3 000, 322; 64 — 2 500, 386; 3 000, 322; 3 500, 294; 65 — 2 500, 432; 3 000, 386; 3 500, 340. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 66 grenat, estado excepcional, troco e fac. até 24 meses, R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 67, 21 mil km rodados est. de novo vendo urgente. Base 7 900,00. Rua do Senado, 322.

VOLKS 1951, 1963, 1964, 1967 e 1968. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de ... 1 000 saldo facilitado. Aceita troca. R. Riachuelo, 33. Tel. ... 32-7036 e R. 24 de Maio, 407 tel. 61-4171. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 68, pouquíssimo rodado, ótimo preço à vista e a prazo com pequena entrada. Tânia S/A. Praia do Flamengo 180-B — 45-2044

VOLKS 1962 — Vende-se todo equipado, máquina 100%. Tratar à Rua da Resende, 133 B. Sr. Artur.

VOLKSWAGEN 68 — Pouco uso, equipado. Facil. até 24 meses p/ crédito direto. Troco. Vendo. Tel. 32-5934. Av. Mem de Sá, 17...

VOLKS 67 — Em perfeito estado. À vista ou crédito direto. Av. Gomes Freire, 803. Tel. 22-2311.

VOLKS 66, com pequena entrada e prestações de NCr$ 168,00. R. Gonçalves Dias 30-A, s/ 404.

VEMAGUET 1961 — Transf. para 1967, troco e fac. R. Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

**VOLKSWAGEN 1968 — Pérola, int. prêto, pouco usado, todo equipado, à vista. NCr$ 8 750,00. Av. Prado Júnior n. 257.**

**VENDO Aero 63. Tratar Rua Alvaro Miranda n. 12. — Pilares. — Lima.**

VOLKS — Anos 65, 66, 67 e 68, com prestações a partir de NCr$ 156,00 mensais e com pequeno sinal dentro de sua possibilidade, nos procure com urgência. Av. Rio Branco, 257/613.

VOLKS 61, 1a. sincr. bom estado vendo hoje 2 500 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62. Praça Seca. Tel. 58-8380.

**VOLKSWAGEN 63, 65 e 66. Revisados. Excelente estado, equipados. Entrada NCr$ 2 500,00, saldo longo prazo. R. Barão Bom Retiro n. 75. E. Nôvo.**

VOLKSWAGEN 1968. Est. novo vendo troco, fac. c/ 2 000,00 de entrada restant. a combinar. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. ... 34-8738.

VOLKS 67 com pequena entrada e prestações de NCr$ 216,00 mensais. Rua Gonçalves Dias, 30-A, s/ 404.

VOLKSWAGEN vendo 1962 carro bem conservado único dono 5 500 — Rua Pedro I, 19 e bar. P. Tiradentes.

VOLKS 65 — O melhor do GB, lindo carro para passeio de bom gosto. Vendo à vista pela melhor oferta. Tratar com o Sr. Barone. Tel. 61-2335.

VOLKS 68 — Ótimo estado, equip. rádio 8 800 à vista. R. Bulhões de Carvalho, 33 ap. 201. Tel. .. 47-4090. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1967 — Fino trato posto contrato financeira, boas condições. R. Barão de Mesquita, 1079. Pça. Verdun. Dia todo.

VOLKS 63/64, com pequena entrada e prestações de NCr$ 144,00 mensais. Rua Gonçalves Dias, 30-A, s/ 404.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero, bege, toda equip. seguro total e emplacado. Vendo ou troco carro nac. Entrada facilidade pagto. R. Barão de Mesquita, 1079. Lgo. Verdun. Dia todo.

VOLKSWAGEN 66 — Espetacular estado. Superequipado. Carro de senhora. Financio até 24 meses. Ent. 2 800. Troco carro nac. R. B. Mesquita, 1079. Lgo. Verdun. Dia todo.

VOLKSWAGEN 1961 e 1964, troco e fac. c/ NCr$ 2 mil ent. saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKS 63/64, com pequena entrada e prestações de NCr$ 144,00 mensais. — Rua Miguel Couto, 33, s/ 103.

VOLKS 63 todo original. Motor revisado, emp. seg. ent. 1 800 — (parcelada) mensal 358,00 — (troco Aero, Simca. Dias da Cruz n.º 335).

VOLKS 63 e 64. Ótimo estado, qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. — R. 24 Maio, 316 — T. 48-2701.

VOLKS 63 — Em perfeito estado de conservação. Preço NCr$ .... 5 400,00 — Rua General Pedra, 211 — Tel. 23-9876.

VOLKS 61, rádio, capas, laterais transf. 66 pintura e mecânica, ótima 4 850 — Estudo fin. R. Canavieiras, 808-101 — T. 38-5840.

VOLKS 1969, 0k tenho para pronta entrega. Troco ou vendo pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 1966 — Revisado, equipado, pequena entrada, saldo até 24 meses p/ créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 68, superequipado, bancos reclináveis, toca-fitas Munts, f. milha, 1.º dono, ent. 3 300 (parcelada), saldo 24 meses — (troco Karmann-68) — Dias da Cruz, 335.

VOLKS 63, espetacular, supereq. dec. 100%, vendo, troco, base 6 000,00. Rua Almte. Ary Parreiras, 565-B — Rocha. Tel. 61-2351.

VOLKS 63 — 2 500 de entrada, saldo 25 meses. R. Correia Dutra, 126-D — Catete.

VOLKSWAGEN 0 km vendo ou troco. Rua Paissandu, 179 — Garagem. Sr. Agostinho ou tel. .. 25-3610 — Albino.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado c/ garantia. Tratar na Star S/A. Revendedor Autorizado. R. Assunção, 133. Tel.: 26-9205 - 46-9245.

VOLKS 59 — Alemão, emp. 69, toda equipado, super nôvo de tudo. Rua Gérson Ferreira, 30 — Ramos.

VOLKS — Alemão 3 100, à vista, máq. ret., vidro traseiro 63, urgente. Rua Muaná, 142. Brás de Pina.

VOLKS MODELO 66 — esta lindo vale a pena ver, tenho ele desde zero. Aceita-se troca p/ carro de menor valor, à vista 6 200,00 — Rua Apia, 850. Vila da Penha.

VAUXHALL 49/50, carbur., Volks., 4 cil., bom de tudo. NCr$ ... 850,00. Tibaim, 141 — Brás de Pina.

VOLKS 67 — Equipado. Em bom estado. 15 mil quilometros. Azul. Vendo. Dr. Neto. Tel. 22-7837.

VENDE-SE SIMCA 61, ótimo estado. Base NCr$ 3 200. Rua América, 25. Tel. 23-8786 — Tenório.

VOLKS 60 — Ótimo estado geral, transf. para 66 — NCr$ 4 200,00. Rua Marechal Niemeier, 16. Agostinho. Tel. 46-4153.

VOLKS 62 — Funcionamento ótimo, equipado com capas, rádio e outros acessórios. Só vendo à vista. 56-4726.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo ótimo estado, equipado, 6 700,00. Ver Av. Atlântica 2856 garagem do edifício, carro 67685. Telefone 22-0910.

VOLKSWAGEN 1966 — Grená, carro ... superequipado, c/ rádio, único dono. Vendo à prazo ou à vista. Tratar Dr. Enrico ...

VOLKSWAGEN 1967 — Cor bege ... Vendo 3 000 de entrada, saldo em 24 meses. Tratar Dr. Enrico. .. 45-7000.

VOLKSWAGEN 63 — Azul Atlântico, bom de tudo, superequipado, transformado em 67. Vendo à prazo ou à vista. Dr. Enrico ... 45-7000.

VOLKS 66 equipado, estado excepcional. Vendo c/ pequena entrada e saldo financiado. Siqueira ... 55-3405.

VOLKSWAGEN 59 — Proprietário ... vende financiado c/ 2 000 de entrada. Excelente carrinho. Tel. 25-5305. Rodolf.

VOLKS 69 — Zero. Bege Nilo. NCr$ 10 400,00. Rua Assis Brasil, 53, com porteiro. Pôrto 3.

VOLKSWAGEN 63 — Azul pastel, 45 000 km reais, nunca bateu — Entrada 3 000, mensal 350. Ac. ... 45-9520. Wilson.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64 e 65 lindos completos selecionados e revisados prontos para uso — Auto-Prazo vende com 2 000 o saldo em diversos planos até 24 meses. R. Conde Bonfim, n.º 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 67 equipado, ótimo estado de conservação, único dono, vendo à vista 7 950. — Gen. Severiano, 40, loja D.

VOLKSWAGEN 65 equipado, ótimo estado de conservação, único dono, vendo à vista 6 450. Gen. Severiano, 40. loja D.

VOLKS 63 — Vende-se à vista ou financiado. Estrada Água Grande, 710 — Irajá.

VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 5 400, ótimo est. todo equipado. Rua Pardal Mallet, 26 — Tijuca NSP.

VENDO Gordini, ano 64, 2a. série, ótimo estado. Tratar pelo tel. 61-9906, com Paulo.

VOLKS 62 — 5 300 em excelente estado com tremendão, capas e rádio, máquina na garantia. Tel. 43-6378 — Elizaldo.

VOLKS 1968 — Equipado, 16 000 km. Vende-se 9 100 — Rua Leite Leal, 32.

VOLKS 67 impecável equipado. Rua Mamoré, 1, Freguesia, Jacarepaguá — Henrique.

VOLKS 69 — Zero, faturamento direto do revendedor. Vendo urgente. Entrega imediata. Telefone 43-0354 — Benício.

VOLVO — Vendo todo equipado, côr verde. Estacionamento do CAN, Aeroporto Galeão.

VOLKSWAGEN Kombi, 61, fechada, carga, em ótimo estado, base 4 000,00. Tratar Av. Presidente Vargas, 2890 — Tel. 43-6928 — Sr. Lino.

VOLKSWAGEN 66 — Azul. Ótimo, particular vende à vista. Ver R. S. Francisco Xavier, 20. (Tijuca), com o Sr. José.

VOLKS 65 — Vende-se em bom estado de conservação, com rádio. Preço: 6 700,00 — Fones.. 55-7491.

VOLKS 68, pérola c/ rádio, impôsto pago. 8 300 à vista. Vieira Souto, 288 c/ porteiro.

VENDE-SE Volks azul 67 — Tel. 45-4730.

**VOLKSWAGEN 60 — 100% de tudo. Esteve parado 2 anos, rádio, capas etc. Preço 4 150: Av. Suburbana, 9 946 — Cascadura, tel. 29-5973 — José.**

**VOLKSWAGEN 62 — Tranca, rádio, capas. Ver e tratar Estr. Vigário Geral, 830, ap. 204. NCr$ 5 300.**

**VOLKS 65 e 64, ambos em excelente estado e equipadíssimo, licenciados 69. Vendo à vista ou financiado. Rua Laranjeiras, 251/706.**

VOLKSWAGEN 1965, grenat em est. de novo — Troco, fac. R. Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

VENDO Volks 64 — Base 6 000 ou troco p/ Kombi 64/65. Trav. Dr. Araújo 206 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado. Vendo a vista, apenas 4 250. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

VOLKSWAGEN 1968 — Ótimo estado, rádio etc. Particular vende à vista. Rua Mariz e Barros, 420, dos 10 às 17 horas.

VOLKSWAGEN 67, igual a 66, só vendo para crer, o melhor do Rio à vista ou troco e fac. com 1 590 — Rua 24 Maio, 332 — Telefone 61-8008.

VOLKSWAGEN 63 — Perola, lataria e motor, ent. 2 000, 24 x 349,50 — R. Figueira de Melo, 395-D, Tel. 54-0468.

VOLKSWAGEN 65 — Vende, capas, rádio, etc. Ent. 1 900, rest. prest. 404, R. Figueira de Melo, 395-D — Tel. 54-0768.

VOLKSWAGEN 65 — Verde amazonas, capas de luxo, tremendão, rádio 2 faixas, emp., seg. só à vista, 6 600,00 — Dias da Cruz, 335 — (Troco).

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67, grenat, rádio, capa, f. milha 100% — Ver Rua da Catete, 238, das 8 às 11 horas ou R. Pinheiro Machado, 51 — Sr. Clésio.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, emplacado e segurado, NCr$ .... 10 800 à vista — Carlos Alberto — Tel. 43-8107.

**VOLKSWAGEN 67 — Estado excepcional — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.**

**VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, estado excepcional. Vendemos c/ entrada a partir de 1 850 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, e Rua Francisco Otaviano n.º 41, tel.: 27-6340.**

VENDO, Volks 65, único dono, pela melhor oferta, à vista. Gonzaga Bastos, 219, ap. 302 — Sr. Júlio.

**VOLKSWAGEN 1967 — Completamente nôvo, licenciado, equipado. Bom preço à vista ou facilitado em 24 meses. Rua Barata Ribeiro 99-A.**

VOLKSWAGEN 63, 64, 66, 68 — 1 690,00. Várias côres, superequipado, saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 62 — Superequip., lindo em excepcional est., a toda prova à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 65, superequip., lindo em excepcional est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 61, superequip., lindo a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, superequipado, lindo carro, vendo, tel. 23-0662 — Sr. Hamilton.

VOLKS 61 — Sincr., todo revis., financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 66 — Modêlo 67 revisado em perfeito estado de conservação. Financio com 3 000,00, saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Muito bonito em perfeito estado. Financio com ... 1 500,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1963 e 1961 — Equipados, único dono, última série, à vista, troco e fac. São Fco. Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, rev. c/ gar., equipados — Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde de Benfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VENDE-SE — Volkswagen 61 — Av. Maracanã, 582 ap. 301. Preço NCr$ 4 000 à vista.

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67, equipado, único dono, novíssimo 27 400 km reais linda côr urgente. R. Desembargador Isidro, 150, 310 — Tijuca.

VOLKS 64 — Superequip., lindo, só vendo p/ crer à vista, troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 — Equip. em est. de zero a toda prova, à vista troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 — Único dono, rádio, ótima mecânica. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 66 — Vendo à vista 6 800. Tratar tel. 52-9124 — Ronaldo.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo à vista ou financiado. Equipado. Emplacado e seg. 69. Vel. lacrado. Tel. 37-5406 — 57-1330.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, 5 450 à vista ou 3 000 ent. e 12 de 330. Av. Princesa Isabel 384 c/ 22, sob. 57-7039.

VOLKS 60 — Superequipado, lindo, estado de novo. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VENDO urgente Volks 65, perfeito estado, 6 300. Telefone 27-8182. Sr. Rocha.

VOLKS — Côr pérola, 1965. Vendo à vista NCr$ 6 500,00. Rua Prof. Arthur Ramos, 41 — Garagem.

VOLKS 66 — Grená modelo 67, único dono, impecável. Vendo financiado. Rua Sto. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 58-601.

VOLKS 64, 65 e 68 — Todos revisados, emplacados e segurados, mec. excelente. Vendo c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VENDO um Volkswagen ano 67, última série, superequipado. Tratar à Rua Filomena Nunes, 88 — Olaria c/ Sr. Herberto.

VENDO — Caminhão Ford F-600 — Ver Rua Souza Franco, 84 — Tel. 48-7273 — Sr. Paulo.

VOLKS 64 — Perfeito estado, emp. sec. c/ rádio. Rua Maria Amália, 315 — Tel. 38-4050.

VOLKS 69 — Vendo O Km, vermelho-cereja, seguro total, melhor oferta. Moraes. Tel. 38-6276 — 161-2767.

## Mecânica Turiauto Ltda.

| | |
|---|---|
| Volks — 68 | mensal NCr$ 245,00 |
| Volks — 67 | mensal NCr$ 225,00 |
| Volks — 66 | mensal NCr$ 205,00 |

Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu

## Sedan s.a.

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

68 — GALAXIE, estado de 0 km
67 — GALAXIE, superequipado
68 — OPEL, estado de nôvo
68 — AERO WILLYS, pouco rodado
67 — AERO, estado de nôvo
66 — AERO WILLYS, todo revisado
65 — AERO WILLYS, impecável estado
68 — VOLKSWAGEN, com rádio, pouco rodado
67 — VOLKSWAGEN, equipado, com rádio
66 — VOLKSWAGEN, com rádio, capas, excepcional
68 — ESPLANADA, único dono, impecável
67 — ITAMARATY, 1 só dono, excepcional
66 — ITAMARATY, diversas côres
67 — DKW VEMAGUET, tôda revisada
66 — GORDINI, estado impecável
64 — GORDINI, ótimo estado

TROCAMOS E FACILITAMOS

Veículos em perfeito estado, com revisão geral.
RUA VISCONDE DE CAIRU, 75 — TIJUCA
RUA MARIZ E BARROS, 824 — TEL. 48-0616 (P

VOLKS 62 — Vendo melhor oferta. Ótimo estado. Tel. 32-2122 — Nélson de 8h às 17,30h.

VOLKSWAGEN 69, 0 km cereja — NCr$ 10 500,00 retirar na agência. Rua do Russel, 496 — Fone 25-7300.

VOLKSWAGEN 66 e 65 equip. troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha (Leitão).

VOLKS 69, zero, bege, emplacado e segurado. NCr$ 10 600. Barbosa 34-5572, 23-8370, ram. 55 ou 57.

VOLKS 69 — Zero km, emplacado, equipado, no concessionário — NCr$ 11 000,00 à vista. Francisco 43-8503, à tarde.

VOLKS 66 — Pouco rodado, vendo urgente melhor oferta, R. Al. Alexandrino, 788, ap. 204 — Santa Teresa.

VOLKS 69, 0 — Particular, vermelho, cereja, segurado, emplacado. NCr$ 200 em peças livre escolha. Rocha 43-8107.

VOLKS 1965 — Vermelho, de particular. Av. Rodrigo Otávio, 269 — 47-7760.

VOLKS 1962 — Vendo à vista por NCr$ 5 400,00 em perfeito est. de conservação. Tratar à Rua Aquidabã, 1347 — Bôca do Mato, Meier.

VOLKSWAGEN 68, azul, rádio, licença e seguro, ótimo estado. Rua Professor Gabizo, 231, ap. 308 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — Vende-se novos e usados, à vista ou a prazo pelo crédito direto com pequena entrada. Rodasa Veiculos — Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 e Rua Senador Vergueiro, 172. Tels. 45-6063 e 45-4417

VOLKS 67 — Vendo e facilito — Rua General Venâncio Flôres, 300-B — Leblon.

VOLKS OK temos de 2 e 4 portas aceitamos troca e facilit. Haddock Lobo, 335 A-B até 20 h.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. — 59/60 a 4 500, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 5 800, 64 a 6 100, 65 a 6 300, 66 a 6 800. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. .. 38-3891. — Também aos domingos. (B

VOLKS 62 — Pequena entrada, saldo financiado em 24 meses. Rua Uruguai. 297.

VOLKS 62 — Jóia — entrada de 2 700 e prestações de 350,00. Rua Uruguai. 297.

VOLKS 62 — Pequena entrada, saldo financiado pelo crédito direto — Rua Uruguai, 297.

**VOLKSWAGEN 69 — 1 600, 4 portas, vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. LIDOCAR — Rua Barata Ribeiro 153 s/ 403. — Telefone 36-4013.**

VOLKS! Compro urgente a vista também precisando reparos. — 59/60 a 4 400, 61 a 4 800, 62 a 5 200, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 300, 66 a 6 600, 67 a 7 500. Rua 24 Maio 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

**VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. — NCr$ 10 500,00 LIDOCAR, na R. Barata Ribeiro, 153 s/ 403. — Telefone 36-4013.**

## Concorrência

**FORD GALAXIE 500 1968**

8 hidramático, rádio, ar condicionado, com impôsto alfandegário, placa CD-854.

**CHEVELLE MALIBU 1967**

5 coluna, 8 mecânico, direção hidráulica, rádio, ar condicionado, placa PE-65582.

**PLYMOUTH FURY 1966**

Camionete, 8 hidramático, rádio, freio a ar, direção hidráulica, (CARRO EM PÔRTO ALEGRE).

**MERCURY COMET 1965**

Sedan, 8 mecânico, rádio (CARRO EM RECIFE).

**CHEVROLET 1965**

"Carryall" americano (Perua tipo nacional) no estado (CARRO EM SALVADOR).

**WILLYS RURAL FECHADO 1965**

No estado (CARRO EM BRASÍLIA).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 26 de março.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

VOLKS 62 — Pequena entrada, saldo financiado em 24 meses. — Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 65 2a. série equipado, ótimo estado entr. 2 500 mais 24 x 387. Rua Cândido Benício, 508, Campinho.

## Aero 67

Diversas côres c/ 3 000 de entrada, saldo até 24 meses pelo C. D. C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua Gen. Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 46-0831 e 27-6340

## Corcel 69

Zero km. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 46-0831 e 27-6340

## Fênix S.A.

ENTRADA A PARTIR DE NCr$ 950,00

VOLKS 67, 66, 65, 64, novos
SIMCA 66 e 65, único dono
GORDINI 67, 63, 62 novos
AERO 64 e VEMAGUET 59
Ótimo preço à vista
Rua São Fco. Xavier, 102. (P

## Volks 65

Vende-se vários em ótimo estado. Aceita-se oferta. Ver e tratar Rua Riachuelo, 132, fundos.

## Volks Zero

Prestações de 494,20 — 67 bege 349,30, equipado. Esplanada 68 — 571,50, Entradas a combinar. Siqueira Campos, 18-4 — 57-1015 — 56-0738.

## BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA L-I 1962 — 2.º dono, toda original. Facilito pequena parte. Barata Ribeiro 197-A. Sr. Talvanes.

VENDO uma lambreta LI, em ótimo estado e uma bicicleta de corrida. Tratar Rua Carmo Neto, 128-B.

## EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

**CARBRASMAR 34 pés, 2 motores penta, est. excepcional. Facilita-se o pagamento. Tratar Sr. Augusto. Tel. 46-3551 e 46-6388.**

LANCHA — Columbia 4,80×1,60, motor Johnson 35 H.P., valente comando, est. novo. Rua Pôrto Seguro, 141, Ilha Gov. Tel. .... 23-9073.

MOTOR marítimo Chris Craft 95 H.P., retificado, na embalagem, nôvo. 2 mil. Rua da Alfândega, 174, sob. Tel. 23-9073.

## DIVERSOS

**ALUGUEL KOMBIS — Entregas comerciais, 6,00 h. Mudanças, qualquer tipo de entrega particular. Transp. em geral. Tel. 25-5251 — Otto e 57-0549, Alcides.**

CASAMENTOS — Buick 1967, ún. no Brasil, equip. c/ ar condicionado, toca-fitas, etc. particular — Tel. 48-0962.

CASAMENTOS — Simca rallye especial com motorista a mais bonita do Rio. Tel. 58-6194 — D. Dora.

**KOMBI — 5,00/hora, mudanças, Turismo, entregas. 46-1135.**

TRANSKOMBI Leblon, aluga-se p/ entregas comerciais, viagens, transporte colegiais, p/ mudanças — Tel. 47-1854.

## Agora sim!!

No subúrbio Auto-Locadora Cascadura. Diárias: Volks, Kombi. Av. Suburbana, 9932. Tel. 29-8321.

## Kombis Aluguel

6,00 p/h ou 0,30 o km

P/ mudanças. Entregas comerciais, passeios, excursões, viagens local e interestadual. — "Aceito serviços permanente" — Sr. Ferreira. Tel. 28-7620.

## Kombi — Aluguel

Zenith, tem para turismo, entregas, colégios, mudanças e Zé Arigó. Tratar tel. 56-5610.

## Kombis aluguel

Transvel Transportes tem c/ motorista p/ entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados. Segurança e preços módicos. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

## Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaratys, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

## Locadora S.T.K.

Kombis a 6,00 p/ hora, novas e usadas para entregas comerciais, pequenas mudanças, viagens para todos os Estados, motoristas especializados. Tel. 43-6916 — Centro.

## Kombis de aluguel

Turismo — Excursões — Fretamentos
Transporte de Carga
AGENCIA NELSON S.A.
Embratur n.º 141/GB.
ED. AV. CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, Loja 11
Telefones: 32-8822 — 32-7116